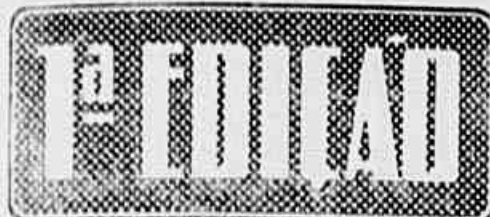
IMINENTE UM CONFLITO ARMADO EM DAMASCO

1ª EDIÇÃO

Inicia-se a reconstrução

Equipamentos e numerosos artigos enviados para a Europa —— Restabelecido o serviço ferroviário entre Berlim e Moscou —— Vai reabrir-se o porto de Hamburgo —— Guerrilheiros ainda resistem na Alemanha. (Texto na 3.ª pág.)

O JAPÃO ESTÁ BLOQUEADO!

Foram cortadas todas as linhas de comunicação entre o território metropolitano e as possessões — Desde Pearl Harbor, os submarinos americanos afundaram quase cinco milhões de toneladas de navios mercantes — Continuam avançando os chineses — Em Tóquio lavram gigantescos incêndios que estão destruindo inteiramente a cidade — Reune-se o Gabinete para enfrentar a gravíssima situação — Kobe e Osaka bombardeadas

GUAM, 27 (U. P.) — O almirante Nimitz anuncia que a frota de submarinos dos Estados Unidos em águas do Pacifico bloquearam completamente o Império japonês. Acrescenta que desde Pearl Harbor os referidos submarinos afundaram mais de 4.500.000 toneladas de navios mercantes nipônicos.

1.119 NAVIOS AFUNDADOS

GUAM, 27 (U. P.) — Entre os navios de guerra japoneses afundados pelos submarinos norteamericanos figuram 4 porta-aviões, 17 cruzadores, 53 destroyers e outros navios menores. O almirante Nimitz informa que os submarinos norteamericanos afundaram 1.119 navios de guerra e mercantes japoneses desde a traição de Pearl Harbor até 5 de maio deste ano.

OS CARACTERISTICOS DAS SUPER-FORTALEZAS VOADORAS

SEATTLE, Califórnia, EE. UU., 27 (U. P.) — As autoridades permitiram à "Boening Aircraft Company" revelar que as Super-Fortalezas Voadoras, do tipo das que efetuaram os últimos raids contra Tóquio, têm uma velocidade máxima de mais de 560 quilômetros horários, com autonomia de vôo de 5.800 quilômetros e capacidade máxima para transportar 10 toneladas de bombas. Os referidos aparelhos são armados com 4 metralhadoras de 50 mm. em lugar do canhão de 20 mm. que os primitivos aparelhos tinham nas asas. Levam onze tripulantes, cinco dos quais são artilheiros.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Em barcos norteamericanos, soldados australianos aproximam-se de Tarakan, ao largo de Bor[illegible], no dia 1º do mês corrente. O desembarque encontrou pequena oposição na praia, mas no interior da ilha a luta continua violenta. (Associated Press)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de maio de 1945 — N. 11.956

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

10 milhões de mortes

O ativo de Heinrich Himmler como chefe da Gestapo

LONDRES, 27 (A. P.) — Dez milhões de mortes bem podem ser o ativo de Heinrich Himmler, chefe da Gestapo.

O mundo jamais saberá o total exato de vidas humanas sacrificadas com o incrivel programa de extermínio em massa e de tortura organizada da Alemanha, pois os nazistas — quando a fortuna da guerra se voltou contra eles — tiveram o cuidado de destruir os sinais dos seus crimes.

Mas as autoridades militares aliadas e as Comissões de Investigações criadas pelos Soviets estabeleceram cálculos aproximados, que mostram que não menos de 7.360.160 pessoa's foram assassinadas ou morreram de inanição nos campos nazistas. Estas cifras são reconhecidamente moderadas e muito incompletas.

Neste número se incluem as vitimas dos vastos centros de extermínio da Polônia-Oswiecin, onde não menos de 4 milhões de homens, mulheres e crianças foram mortos; Maidanek, perto de Lublin, 1 milhão e meio; Lwow, 310. mil e o de Minsk, 300 mil, além das vitimas da Gestapo na

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

INAUGURADA A "PRAÇA DO EXPEDICIONÁRIO DA PREFEITURA" — Aspecto colhido na cerimônia inaugural — (Noticia na 3.ª página)

Aprisionado o administrador dos furtos alemães

ROMA, 27 (A. P.) — O comando do 5.º Exército americano anunciou que Karl Frederick Griesenberg, antigo chefe nazista para a administração dos bens confiscados, que usava algumas vezes o nome de "Dr. Gibbs", foi prêso pela 85.ª Divisão de Infantaria nas proximidades de Brunico, na Itália noroeste.

Rosemberg preso

PARIS, 27 (U. P.) — Informa-se que o conhecido mentor filosófico do nazismo, Alfred Rosemberg, foi prêso pelos aliados em Flensburg.

Cresce a agitação na Síria

Espera-se em Damasco uma batalha com os franceses — Representantes dos EE. UU. e da Inglaterra procuram harmonizar a situação — Desordens em Aleppo — A policia informa ter descoberto instruções do general Olvareget para a ocupação da capital

DAMASCO, 27 (A. P.) — Esta capital está preparada para uma possivel batalha entre franceses e sirios.

Durante todo o dia de ontem, franceses e sirios apressadamente protegeram janelas e portas com sacos de areia, nos principais edifícios públicos sob o seu contrôle, e montaram metralhadoras por detrás.

Cidadãos sirios apresentam-se à Guarda Nacional e à noite as ruas já estavam cheias de novos recrutas, já de uniformes, embora ainda sem armas.

Os gendarmes sirios, que mantêm a ordem e impedem que incidentes isolados degenerem em choques mais sérios, afastaram as multidões das ruas por onde se movimentam as patrulhas senegalesas cuja chegada ao Levante iniciou as perturbações.

OFERTA DE MEDIAÇÃO NORTE-AMERICANA

DAMASCO, 27 (A. P.) — O ministro americano Wadsworth deve chegar hoje a Damasco, vindo de Beirute, a fim de conferenciar com o encarregado de negócios, Joe Satterthwaite, e, possivelmente, fazer outra tentativa para fa-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

TITO NÃO ACEITA O PLEBISCITO

Ainda sem decisão o caso de Trieste

TRIESTE, 27 (INS) — Falando ao correspondente do INS, o general Dusan Kveder, comandante iugoslavo de Trieste, declarou que "o marechal Tito protegerá a minoria italiana, mas não aceitará a proposta de um plebiscito, muito embora certo de que resultaria favoravel aos iugoslavos".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

QUATRO GENERAIS PRESOS

COM O II EXERCITO BRITANICO, 27 (Reuters, por Denis Martin) — Quatro importantes generais foram presos em Hamburgo.

São eles: o "Brigadefuehrer" Ballauf, da SS; o makor-general de engenharia Dr. Hilart; o tenente-general Veith, e o tenente-general Hunermann. Este último era membro do estado-maior do marechal Keitel. O general Veith foi comandante da "Ordnungstruppen" (Policia Militar).

Os quatro generais tiveram permissão para levar consigo duas maletas cada um, quando foram conduzidos para a prisão.

Armas secretas alemãs

Submarinos de um só tripulante seriam lançados em alto-mar pelos "destroyers" — "Ouvidos elétricos" no interior dos torpedos para guiá-los até o objetivo — Foram enviados aos japoneses os planos das últimas bombas-voadoras

ECKERNOFORDE, Alemanha, 27 — (De Charles Chamberlain, da "Associated Press") — Poderosos submarinos de um só tripulante, que poderiam ser lançados em alto mar de bordo de destroyers, — indubitavelmente uma arma secreta naval alemã, com que os nazistas pretendiam destruir os combóios aliados no Atlântico em escala sem precedentes. — estavam sendo construidos perto desta cidade quando a guerra terminou.

Visitei a fábrica, cujas linhas de montagens deveriam produzir cem desses submarinos por semana. A fábrica estava escondida numa pequena aldeia de pesca, a aldeia de Surendorf, 24 quilômetros ao norte de Kiel. Junto da fábrica, haviam outras que produziam um torpedo acústico de novo modêlo, com uma cápsula de 150 libras. Esses torpedos ficavam presos sob os pequenos submarinos.

Complicados "ouvidos elétricos", construidos dentro dos torpedos, guiavam-nos para os objetivos, seguindo as ondas de som dos motores dos navios. Assim não era necessário fazer pontaria.

Os alemães chamavam esses submarinos de "Merder" (doninha).

impulsionados por dois sistemas de bateriaas, as "doninhas" tinham uma velocidade máxima de três nós, com cêrca de 100 milhas de cruzeiro. Em seguida, voltariam ao navio que os lançara ao mar e que poderia guardar no convés cêrca de 20 deles, para conduzi-las às rotas dos combóios.

PLANOS ENVIADOS AOS JAPONESES

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 27 (INS) — Técnicos alemães aprisionados pelos aliados declararam: "Nossos planos referentes às últimas bombas-voadoras e outras armas secretas nazistas foram mandados, em janeiro deste ano, para os japoneses, levados por alguns submarinos alemães."

TORPEDO ACUSTICO

FLENSBURG, 27 (A. P.) — Um dos mais hábeis chefes de submarinos alemães, comandante Heinz Walkerling, declarou que as tripulações dos submarinos acham o torpedo acústico, que atinge o objetivo por meio das ondas sonoras, "90 por cento mais eficiente do que os outros moledos".

Obstinação suicida

Porfiava há dias por matar-se — E acabou por consegui-lo, envenenando-se — Ponto final na dramática história do estudante — Era um enfermo

Em dias da semana que passou noticiamos em detalhes o estranho caso do estudante Nathalio Flanebaum, residente à rua Estacio de Sá n.º 115, apartamento 207 em companhia de sua familia que, ingerindo todo o conteúdo de um tubo de "Veronal", na estrada da Gávea, passou, ao que se acreditava, a dormir durante tôda a noite no mato. Não havia dúvidas de que se tratava de uma frustada tentativa de suicidio, por ig-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Convênio argentino-brasileiro

Para a construção do vão central da ponte internacional sôbre o rio Uruguai

URUGUAIANA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assinado o convênio entre o Brasil e a Argentina estipulando a modalidade pela qual será construido o vão central, da ponte internacional que fará a ligação no meio do rio Uruguaio. As estruturas foram construidas independentemente pelos dois paises, ficando resolvido que essa parte da obra será feita por administração direta das comissões brasileira e argentina, trabalhando conjuntamente, o que mostra o espirito de cordialidade e cooperação existente. O Brasil foi representado no ato pelos engenheiros Oscar Machado da Costa e José Mauricio da Costa e a Argentina pelos engenheiros Pablo Muller e Hector Delle Done.

Matou-se o "gauleiter" da Áustria inferior

MOSCOU, 27 (R.) — O rádio austriaco citou uma comunicação feita pelo govêrno provisório da zona da Austria ocupada pelos soviéticos, de que o Dr. Hugo Jury "gauleiter" da Austria inferior, suicidára-se.

A missão de Hopkins e Davies

Esfôrço americano para obter concessões reciprocas da Inglaterra e da Rússia

LONDRES, 27 (INS) — Falando ao INS, uma alta autoridade, cujo nome não podemos revelar, declarou, em resumo: "Davies, na sua missão a Londres, declarará a Churchill que os Estados Unidos acham melhor que a Inglaterra aceite o "status quo" estabelecido pela União Soviética na Europa. Os Estados Unidos estariam resolvidos a esta aceitação e aconselhariam a Inglaterra a fazer o mesmo. Em compensação, Hopkins, enviado à Rússia, procuraria induzir Stalin a suavizar suas medidas unilaterais na Europa. Os Estados Unidos compreendem a preocupação inglesa sôbre a sovietização da Europa, mas não estariam dispostos a participar das disputas na Europa do após-guerra até um extremo que os obrigue a recorrer à fôrça armada. Acreditariam os americanos que os russos não ameaçam as rotas comerciais do Império Britânico e que Churchill deveria aceitar as afirmações de Stalin de que a única coisa que deseja é garantir que não se repitam as perigosas e graves situações anteriores."

Terminando, frizou o declarante do INS que "certamente nem Hopkins nem Davies esperam êxito absoluto, mas esperam alguma coisa, embora Hopkins receie que Stalin não queira ceder e Davies teima que Churchill não esteja muito disposto a modificar a posição da Inglaterra relativamente à União Soviética. Como quer que seja, os dois veteranos diplomatas não estão propensos ao emprego da palavra "apaziguamento" que tão mau resultado teve com Chamberlain, e preferem uma solução realistica dos problemas europeus."

Crescem as águas do São Francisco

PROPRIA, Sergipe, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Abundantes chuvas continuam caindo em toda a zona do rio São Francisco, aumentando extraordinariamente o volume das águas que, em constante ascenção, vêm cobrindo vastas sementeiras de arroz e demais lavouras marginais, ameaçando de inundação esta cidade cuja população começa a inquietar-se. Prevê-se prejuizos vultosos no comércio caso o alagamento se efetive.

Matou-se o sucessor de Goering

Tomou também cianureto de potássio

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

DUAS IRMÃS DE HITLER FORAM PRESAS

Paula Wolff e Angele Hammitzch em poder do 3.º Exército americano

LONDRES, 27 (R.) — (Paula Wolff e Angele Hammitch, irmãs de Hitler, ambas casadas, foram presas pelo III Exército americano.

Angele Hammitzch é meia-irmã de Hitler, pois é filha do primeiro casamento. Trabalhou como cozinheira numa pensão de estudantes em Viena e mais tarde, já depois da subida de Hitler ao poder, passou a ser a castelã de Berchtesgaden. Paula Wolff que tem apenas 48 anos de idade é filha da terceira mulher do velho Schekelgruber, que era tambem a mãe de Adolph. E', portanto, irmã, por parte de pai e mãe, do fracassado Ruehrer. Pouco depois da ascensão de Hitler, este e seus intimos procuraram transformar Paula numa figura heróica, mas a mulherzinha não deu para a coisa.

ANTES PREFERISSE A ARQUITETURA...

BERCHTESGADEN, 27 (A. P.) — Paula, a única irmã de Hitler, declarou às autoridades de ocupação norteamericana que foi pena que seu irmão não tentasse a arquitetura. Disse que, se Hitler fosse um arquiteto, mesmo um mau arquiteto, não teria feito o mal que fez em politica.

As palavras de Paula vieram confirmar a impressão geral de ambos não se davam bem e que para Hitler não existiam os laços de familia.

Paula geralmente vivia, sozinha, em Viena, e nunca era vista em Berlim ao lado de Hitler.

Ainda não está muito claro porque foi presa na Baviera, embora estes bosques estejam cheios de vienenses que fugiram dos russos. Conversou com os americanos, normalmente, sem demonstrar nervosismo.

A NOITE — Superintendente, Luiz C[illegible]a Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1566, Carioca, reporter, 23-4996

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Dois bondes engavetados, de ladeira abaixo!

Sessenta feridos num desastre em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O péssimo estado em que se encontram os bondes desta capital continua a ser a causa da série de desastres cujas consequências sempre sangrentas estão a exigir da Companhia de Fôrça e Luz providências urgentes e definitivas. O velho pretexto das dificuldades da guerra não basta para justificar as condições verdadeiramente calamitosas da materia dos elétricos, que não são mais que perigosissimas latas velhas que permanescem a subir e descer ladeiras na capital mineira sem as mais rudimentares condições de segurança, pondo em cheque, diariamente, a vida de cêrca de duzentos mil passageiros. Dentre os vários desastres destes últimos tempos aqui, nenhum foi tão impressionante como o de hoje, em que providencialmente não houve mortes, mas o número de feridos atingiu a sessenta, sendo muitos deles em estado grave.

O sinistro ocorreu na linha de Santo André, com o bonde 28, já superlotado. Preparava-se o veículo para descer várias rampas daquele trecho, rumo à cidade, quando o motorneiro verificou que os freios não funcionavam. Cientificou ao fiscal Valdevino Evangelista, do fato, e êste supôs fosse possivel governar o carro colocando-se ao lado do motorneiro e pondo o bonde em movimento. Nos primeiros instantes conseguiu de fato contrelá-lo, mas, numa rampa mais forte, os freios voltaram a falhar e eis que o bonde 28 desceu como um bolido, até chocar-se contra outro carro parado no desvio, dando-se um violento engavetamento. Mesmo engavetados, os dois carros rodaram cêrca de 60 metros. Por felicidade, os passageiros do carro parado, quando viram o "28" aproximar-se pela retaguarda, pularam do veiculo, assim como do próprio carro descontrolado.

Não fôsse essa atitude do "salve-se quem puder", as consequências seriam imprevizíveis. Como dissemos, os feridos foram principalmente senhoras e crianças. A remoção das vítimas para os diversos hospitais da cidade foi feita por todas as ambulâncias do H.P.S., em caminhões, carros particulares e de aluguel. Os feridos mais graves são: o funcionarios público aposentado, Sr. José Tadeu, de 53 anos, casado, residente à rua dos Garças, 386, Medina Oliveira, Vicente de Paula, José Verissimo de Souza, o fiscal Valdevino Evangelista. Este, que teve esmagamento da bacia e de uma das pernas, está em estado desesperador.

A FESTA DOS LÁZAROS — Revestiu-se de grande imponência a tradicional Festa dos Lázaros, em louvor à Santíssima Trindade, ontem, no Hospital Frei Antônio, promovida pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária. Foi celebrada, às 10 horas, missa solene, com sermão, ao Evangelho pelo revmo. monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Seguiram-se a procissão de S. Lázaro, a entrega de prêmios a enfermeiros em cumprimento a disposição testamentária do Irmão provedor jubilado Dr. Francisco Batista Marques Pinheiro, e a distribuição de donativos a viuvas, conforme o legado da benfeitora D. Margarida Beatriz de Melo. A tocante festividade, constituiu grande lenitivo para os enfermos ali abrigados, e se realizou sob o patrocínio da Repartição dos Lázaros, cuja administração é a seguinte: Alfredo Afonso Simões, provedor; Dr. Augusto do Amaral Peixoto, secretário; José Pereira de Castro Brito, procurador; João Carlos Rosas, tesoureiro; e Frutuoso Pereira Ramos, mordomo. A gravura mostra expressivo aspecto da procissão, que teve brilhante concurso musical e foi acompanhada pela Irmandade, revestidas de suas insígnias, por internados e mais fiéis.

Manifestação de apreço ao interventor em Santa Catarina

Solidariedade ao presidente Vargas e ao general Eurico Dutra

Aspecto da Manifestação ao interventor em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, maio (Serviço especial de A NOITE) — A população de Florianópolis, em vésperas da reunião da grande Convenção do Partido Social Democrático, quis testemunhar ao interventor Nereu Ramos o seu apreço, aproveitando a oportunidade para hipotecar sua solidariedade ao general Eurico Gaspar Dutra, como continuador da obra politica, administrativa e patriótica do presidente Getulio Vargas. Aproveitando o transcurso do décimo aniversário do seu fecundo govêrno, a população desta capital, promoveu luzida passeata civica, tendo, ao final, desfilado em frente ao Palácio do Govêrno, em cuja sacada principal se via o Sr. Nereu Ramos, acompanhado de suas casas civil e militar, secretários de Estado e outras altas autoridades. Em meio duma entusiástica multidão, que se postou agitando bandeiras, percorreu as ruas do centro da cidade, vivando o presidente Vargas, o general Dutra, o interventor Nereu Ramos e a Fôrça Expedicionária Brasileira. Durante o estacionamento dos manifestantes, na Praça 15 de Novembro, fizeram uso da palavra vários oradores, todos eles assegurando ao interventor o apoio das classes que representavam e a sua irrestrita solidariedade ao chefe da Nação.

O Sr. Prateleiro foi visitar o netinho e antes passou pelo O DRAGÃO. Chiquinho ficou radiante com o presente. Houve rebuliço, cadeiras caidas, protestos da mamãe, etc. Mas, os presentes do O DRAGÃO são assim. Fazem furor. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Sou "fan" do O DRAGÃO, para ser justo. Esta é a verdade. — Sim, porque O DRAGÃO, tem os baratos e a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ASSASSINADO COM SETE FACADAS

Estavam todos ébrios os protagonistas da cena de sangue na estação de Costa Barros — Presos e autuados os criminosos

Num terreno baldio nas imediações da estação de Costa Barros, às primeiras horas da noite de ontem, três homens discutiam acaloradamente. Estavam todos os três bastante embriagados. Eram, respectivamente, o maquinista da E. F. Central do Brasil, José de Melo Sobrinho, de 38 anos, casado, ali residente, o operário Edgard Rodrigues Neves, de 30 anos, solteiro, morador à rua Maria José n.º 14, e o operário Euclides Silva, de 34 anos, solteiro, residente à rua Boa Esperança n.º 176, em Costa Barros.

Num dado momento, Edgard e José começaram a agredir Euclides que devido ao seu estado mal podia defender-se, tendo um dêles, pouco adiante, sacado uma faca e desferido com esta tremendo golpe nas costas do infeliz que tentou correr. Em razão da embriaguês e do ferimento, todavia, tropeçou e caiu sendo então esfaqueado pelo outro litigante que lhe vibrou seis consecutivos golpes no pescoço. Com a carne trespassada sete vezes pela lâmina da faca e que lhe interrompeu o curso de artérias vitais, Euclides morreu em poucos momentos.

O investigador n.º 1.762, que se encontrava nas imediações, transportou-se para o local, prendendo os culpados. Conduzidos à delegacia do 21.º Distrito policial e interrogados pelo comissário Moura Brasil, os acusados quiseram, a principio, furtar-se à responsabilidade, acabando por admitir sua culpa.

No local, onde estiveram peritos da Divisão de Policia Técnica, que examinaram o cadáver que foi recolhido depois das perquisas, ao Necrotério do Instituto Médico Legal, as autoridades policiais recolheram a bainha da faca. Esta, segundo declaram os próprios criminosos, perdera-se na luta.

Acredita a policia, todavia, que êles a tenham atirado fora.

Tanto Edgard Rodrigues Neves como José de Melo Sobrinho, são conhecidos na estação de Costa Barros como desordeiros contumazes.

A fundação do Partido Social Democrático em Santa Catarina

E O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DUTRA

Quando falavam o interventor Nereu Ramos, os Srs. Rogerio Vieira, Neves Araujo, professora Antonieta de Barros e Ivo d'Aquino.

FLORIANÓPOLIS, maio (Serviço especial de A NOITE) — Ainda repercutem na opinião pública, com o mais indisfarçavel apoio de todas as classes sociais, as deliberações tomadas na Convenção das forças politicas que se realizou nesta capital. O número elevado de convencionais representantes de municipios, bem como de organizações sociais de prestigio no Estado reflete nitidamente a importância da solenidade para a fundação do Partido Social Democrático. Nessa assembléia, vários oradores, compreendendo perfeita e patrioticamente o momento em que vivemos, manifestaram seu pensamento, programa construtivo para que o Brasil prossiga na sua marcha de progresso e de ordem.

Ao ser apresentado e lido pelo Sr. Alberto Campos, prefeito de Blumenau, o manifesto do P. S. D. de Santa Catarina, todos os convencionais, por indicação do interventor Nereu Ramos, para que se aprovasse o mesmo de pé, a numerosa assistência prorrompeu em vibrante salva de palmas que durou minutos seguidos. O documento adére à candidatura Gaspar Dutra. Em seguida, ainda sob as mesmas aclamações, foi apresentada moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, bem como ao Sr. Nereu Ramos.

Apedrejadas duas casas na Rua Julio do Carmo

As primeiras horas da noite de ontem as autoridades policiais do 13.º distrito, foram notificadas de que na rua Julio do Carmo um grupo de homens apredejava duas residências. Partindo imediatamente para o local já não encontraram ali os policiais os apedrejadores. As casas atacadas haviam sido as de n.º 173 e 175. A primeira havia mesmo sido invadida pelo grupo, tendo sido praticadas pequenas depredações. A de n.º 175 teve partidos os vidros da janela.

Alguns moradores ficaram levemente contundidos.

Estavam sendo feitos diligências em tôrno da ocorrência.

Assaltada uma residência em Copacabana

Ao regressar à casa, em companhia de sua familia, à Travessa Santa Leocadia n.º 10, em Copacabana, o Sr. João Marques dos Reis, percebeu que sua residência fôra assaltada por ladrões. Os amigos do alheio, como logo verificou, haviam penetrado por uma janela esquecida aberta e, saqueando móveis, carregaram com vários objetos e a importância de Cr$ 5.000,00 em dinheiro.

Notificadas do ocorrido, as autoridades do 2.º distrito policial transportaram-se para o local, acompanhadas de peritos da Divisão de Policia Técnica.

CARIOCA, a sua revista,

EXIGEM A PENA DE MORTE PARA PETAIN

Vários professores da Universidade de Paris acusam o marechal de haver tentado suprimir a inteligência francesa

NOVA YORK, 27 (A.P.) — Um despacho da Agência Francesa da Imprensa anuncia que os professores da Universidade de Paris se reuniram ontem à noite e acusaram o marechal Petain de haver "tentado matar a intelectualidade da França". Acrescenta a despacho que a reunião foi presidida por Frederic Joliot Curie, vencedor do "Premio Nobel" de Quimica em 1935, juntamente com sua esposa Irene Curie Joliot, filha de madame Curie.

Os oradores lembraram que as leis raciais foram decretadas quando Petain era o chefe do govêrno de Vichy, assim como as leis contra as sociedades secretas, "que tiveram como efeito impedir que o francê pudesse aprender de eminentes mestres", e a nomeação arbitrária dos professores.

Albeert Bayet, professor da Sorbonne e presidente do Sindicato da Imprensa Nacional, declarou que "o procedimento de Joffre, Poincaré, Foch e Clémenceau represénta uma prova de que, se Petain estivesse no poder em 1918, teria levado a França a derrota, como o fez em 1940".

Diz ainda o despacho que, "em nome de todos os mártires franceses", os professores das Universidades exigem a pena de "Morte para Petain".

Celebrada, no Morro do Pinto, missa campal, em sufrágio aos que tombaram na guerra e pela paz na Europa

Flagrante da grandiosa cerimônia

Com a adesão dos moradores do Morro do Pinto, os quais afluiram, na manhã de ontem, à Rua Monte Alverne ao lado da Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat, celebrou-se a missa campal mandada rezar pelos moradores do bairro e pelo Sport Club Dramático, em sufrágio das almas dos bravos soldados do Brasil que tombaram na Europa contra o nazi-fascismo e pelo término da guerra.

A missa foi rezada pelo vigário da matriz de Santo Cristo dos Milágres, às 10 horas, tendo o páraco, em brilhante sermão, exaltado a bravura dos nossos irmãos nos campos de batalha e orando pela terminação do conflito europeu.

Compareceram à missa quase toda a população do Morro do Pinto e a diretoria do Sport Club Dramático, que se fez representar por grande parte de seu quadro social.

Esteve tambem abrilhantando o ato religioso uma banda do 5.º batalhão da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante, que permaneceu até o fim da cerimônia.

Comunicados fúnebres

VENERANDO ALVAREZ COELHO

(30.º DIA)

Sua familia, sensibilizada, agradece profundamente as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de seu querido chefe, e convida para assistir à missa de 30.º dia, a realizar-se no dia 30 de maio, às 10,30 horas, na capela-mor da Igreja da Candelária.

Por mais este ato de piedade cristã, confessa-se reconhecida.

ANTONIO MENDES CALDAS

(FALECIMENTO)

A viuva Louise Mendes Caldas e a firma A. Mendes Caldas & Ltd. participam o falecimento de seu esposo e dignissimo sócio ANTONIO MENDES CALDAS e convidam a seus amigos para acompanharem o entêrro que se realizará hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista.

Luiza Rocha de Azambuja

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Azambuja de Lacerda, filhos, genros, nora, netos e bisnetos, Viuva Azambuja de Assis, Comandante Mario Rocha de Azambuja, filhos, genro e neto, H. Sobral Pinto, senhora e filhos, Carlos de Azambuja Varela, senhora e filho, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que pelo descanso eterno da alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tetravó e tia LUIZA ROCHA DE AZAMBUJA, mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

DURVAL MONTAURY PIMENTA

(FALECIMENTO)

Helena Person Pimenta, seu filho Cesar e a familia Montaury Pimenta participam o falecimento de seu esposo, pai, irmão, tio e cunhado DURVAL MONTAURY PIMENTA, cujo sepultamento será realizado hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Gloria (Largo do Machado) para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ ASSIS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Pinto de Almeida, José Assis de Almeida Junior, senhora e filhos, Edgard Pinto de Almeida, senhora e filhos, Flavio Pinto de Almeida, senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que externaram o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOSÉ ASSIS DE ALMEIDA, acompanhando o seu enterro, enviando corôas, cartas e telegramas, e vêm novamente convidá-los para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

O JAPÃO ESTÁ BLOQUEADO !

(Titulos principais na 1ª página)

CORTADA A COMUNICAÇÃO ENTRE O TERRITORIO NIPONICO E SUAS POSSESSÕES

GUAM, 27 (U. P.) — As linhas de comunicação do Japão metropolitano com suas possessões foram totalmente cortadas pelos submarinos norteamericanos, segundo acaba de revelar o almirante Chester Nimitz, comandante em chefe da Esquadra dos EE. UU. no Pacifico.

NÃO SE ATREVEM A NAVEGAR NO PACIFICO

GUAM, 27 (U. P.) — Nenhum navio mercante ou de guerra japonês se atreve, atualmente, a aventurar-se em águas do Pacifico e, quando o faz está fadado a não regressar às suas bases, segundo se anuncia neste Q. G.

AVANÇAM OS CHINESES EM VARIOS SETORES

CHUNGKING, 27 (A. P.) — O Alto Comando chinês anunciou que os chineses, na manhã de ontem, recapturaram Nanning, antiga capital da provincia de Kwangsi, ponto vital da parte meridional do "corredor" japonês para a Indo-china.

A recaptura de Nanning desorganiza seriamente as comunicações terrestres dos japoneses com a Indochina, a Birmânia, o Thailand e a Malaia.

Se os chineses puderem manter-se em Nanning, os japoneses ver-se-ão em sérias dificuldades. Nanning está situada no sul da provincia de Kwangsi, na estrada de rodagem que liga a cidade de Dong-Dang, da fronteira da Indo china, com a cidade de Liuchow, na provincia e Kwangsi, entroncamento das linhas férreas Nunan-Kwangsi e Kwangsi-Kweichow. Os japoneses melhoraram essa rodovia e haviam anunciado que estavam planejando construir uma linha férrea de Liuchow à Indochina, afim de transformar em realidade o seu tão falado projeto de comunicações ferroviárias entre Singapura e Tóquio.

O Alto Comando anuncia novos triunfos das suas armas na provincia de Fukien, onde os chineses, em avanço para o norte, recapturaram Loyuan, 56 km a noroeste de Foochow, e na provincia de Hunan, onde uma coluna chinesa alcançou um ponto apenas 13 km a noroeste de Paoching, trampolim da frustrada tentativa japonesa para tomar a base aérea americana de Chehkiang e o mais importante baluarte que guardava o flanco ocidental do trecho do "corredor" entre a China e a Indochina na provincia de Hunan.

Os chineses anunciam que os nipões iniciaram, sexta-feira, um avanço para o sul, partindo de Wenchow, na costa da provincia de Chekiang, 350 km, ao sul de Changhai. Trata-se, provavelmente, de um movimento de diversão, que pode ser o prelúdio do abandono, pelos japoneses, de Wenchow — uma das armadilhas fatais para os japoneses na costa da China.

3.000 JAPONESES MORTOS EM DOIS DIAS

CHUNGKING, 27 (De Spencer Moosa, da Associated Press) — O Alto Comando chinês anuncia que suas fôrças de terra e ar mataram mais de 3.000 japoneses na quinta e na sexta-feira, ao sul de Lunghai e da cidade ferroviária de Chanhsien, provincia de Honan, cêrca de 80 km a leste da fronteira de Chensu.

Os chineses, contra-atacando para o norte, em direção a Chanhsien, alcançaram pontos a 25 km da cidade.

Durante a "limpeza" de cinco aldeias, os chineses contaram 545 cadáveres, que representam parte dos mortos japoneses.

Estes sucessos dos chineses foram conseguidos depois que repetidas tentativas japonesas de avanço para o sul foram repelidas. Os japoneses, aparentemente, pretendiam socorrer as suas fôrças, sôbre as quais os chineses exercem vigorosa pressão neste setor. Os nipões contra-atacaram, mas foram batidos com pesadas baixas.

Uma fôrça nipônica — encurralada 10 km a oeste de Hsihsiakow — está sendo submetida a continuos ataques.

Na provincia de Hunan, os chineses mantiveram-se firmes em Tsohwaping, 37 km a oeste de Paoching (Chaoyang), depois de perder e de recuperar a cidade contra os invasores em retirada, que tentavam abrir caminho do oeste para a área de Paoching.

Os chineses "limparam" completamente o platô em que fôrças japonesas estavam encurraladas, 5 km a noroeste de Taohwaping, e completaram a "limpeza" de nipões numa área a 30 km noroeste de Paoching.

SERA' TRANSFERIDA PARA O ORIENTE A 8.ª FORÇA AÉREA

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia que a VIII Fôrça Aérea, a pioneira americana nos bombardeios contra a Alemanha, será transferida para o Pacifico, onde atuará sob o comando do tenente-general James Doolittle.

Diz que "a atual intensidade dos ataques contra o territorio metropolitano do Japão aumentará ainda mais logo que as indústrias de guerra nipônicas poderão esperar por um volume de ofensiva aérea idêntica à que foi realizada contra a fortaleza européia de Hitler".

Agora, o general Doolittle está preparado para terminar o trabalho que começou no Japão em abril de 1942, quando bombardeou Tóquio, usando desta vez quadrimotores em bases que lhe serão dadas pela guarda protetora.

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O rádio de Tóquio diz que pelo menos 27 super-fortalezas minaram águas metropolitanas japonesas, antes da madrugada de hoje, colocando minas nas áreas vitais de tráfego desde Kyushu até o nordeste de Honshu.

Um dos aviões bombardeou a prefeitura de Oita, em Kyushu.

AINDA LAVRAM GIGANTESCOS INCÊNDIOS

GUAM, 27 (U. P.) — 36 horas depois do último bombardeio de Tóquio pelas fôrças aéreas norteamericanas, a emissora da capital japonesa anunciou que ainda lavravam gigantescos incêndios em toda a cidade, que parece ter sido virtualmente arrasada, no dizer dos próprios locutores nipônicos. Outras informações dizem que a população foi tomada de terror e anda às tontas pelas ruas.

36 HORAS DEPOIS

GUAM, 27 (U. P.) — Os pilotos aliados de reconhecimento informaram que a cidade de Tóquio ainda ardia hoje, 36 horas depois do último bombardeio. Um dos pilotos declara que desceu o avião até 3.000 metros, porém teve que elevar-se por causa do calor e da espessa fumaça.

RUINAS

LONDRES, 27 — (A. Thomas, da Reuters) — Tóquio está destruida e não há esperanças de que tão cedo possa ser reconstruida.

O reconhecimento dessa terrivel verdade veio hoje com as palavras do próprio primeiro ministro japonês, almirante Suzuki. Em declaração feita através do sistema radiofônico nipônico, o almirante disse: "O que foi deixado da nossa capital está ainda coberto pela fumaça, após o mais terrivel de todos os "raids" aéreos sofridos pelo Japão".

Pouco antes dessas palavras do primeiro ministro japonês, o rádio de Tóquio anunciara que "o Gabinete tinha realizado uma sessão de emergência, na residência do chefe do governo, para resolver sobre medidas a tomar no sentido de diminuir os danos de futuros ataques aéreos". O locutor acrescentou que tanto Kobe quanto Osaka tambem haviam sofrido muito, chegando a empregar a palavra "ruinas" ao referir-se às duas cidades.

KOBE E OSAKA

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O rádio de Tóquio admite que Kobe e Osaka foram "consideravelmente danificadas' com os recentes ataques aéreos americanos:

"Os cidadãos de ambas as cidades estão se levantando das ruinas e se empenhando em atividades de recuperação".

O rádio de Tóquio diz que, em Osaka, se fizeram tentativas de recuperação dos "metais queimados", para serem usados novamente nas indústrias de guerra, e de cultivo de verduras nas áreas devastadas.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM OKNAWA

GUAM, 27 (U. P.) — Despachos da frente dizem que, nas ultimas 16 horas, choveu tanto no sul de Okinawa que a altura das águas no solo se elevam atualmente a quase dez centimetros, transformando o campo de batalha em um enorme pântano, onde é quase impossivel o movimento de veiculos, principalmente dos tanks.

4.000 AVIÕES PERDIDOS

GUAM, 27 (INS) — O almirante Chester Nimitz informa oficialmente que até ontem os japoneses perderam, na batalha de Okinawa, 4.000 aviões.

AS BAIXAS AMERICANAS

GUAM, 27 (INS) — Segundo estatística oficial, as baixas norteamericanas, em Okinawa, de 18 do mês passado a 24 do corrente, alcanrama o total de 35.116 homens.

EM AÇÃO, A ESQUADRA BRITANICA

GUAM, 27 (R.) — A Frota Britânica do Pacifico entrou em ação quinta-feira contra a base aérea japonesa da ilha de Sakishima, entre Okinawa e Formosa, auxiliando poderosamente a ofensiva dos navios de guerra e aviões norteamericanos e britânicos.

Os aviões britânicos de porta-aviões atacaram cidades e aeródromos, bombardeando quartéis e pistas e afundando considerável número de embarcações.

MIL MORTOS E COPIOSO MATERIAL EM WEWAK

MELBOURNE, 27 (R.) — O infrutifero esfôrço de defesa dos japoneses do porto de Wewak, na Nova Guiné, que caiu em poder dos australianos capturaram valiosos "stocks" de armas e equipamentos 1.400 bombas. Os sobreviventes fugiram e estão sendo perseguidos.

COMEÇOU A "BATALHA DE TÓQUIO"

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio japonesa anuncia que "começou a Batalha de Tóquio", acrescentando que toda a população da capital nipônica enfrenta os ataques inimigos com o "espirito dos lutadores de Okinawa".

19.880 NAVIOS EM CONSTRUÇÃO PARA A LUTA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que atualmente é a maior do mundo, tem em construção mais 19.880 navios de guerra que se destinarão para a batalha contra o Japão.

Quando aqueles navios ficarem prontos, a Marinha norteamericana ficará com um total de 127.278 navios de todos os tipos, desde os super-couraçados e gigantescos porta-aviões até os pequenos botes pneumaticos e as pequenas lanchas de desembarques, que muito breve serão empregadas para a invasão do Japão.

UM COMUNICADO DO GENERAL MAC ARTHUR

MANILHA, 27 (R.) — Anuncia o comunicado do general MacArthur: "Na semana que terminou ontem, 26, 3.101 japoneses mortos foram contados e 398 feitos prisioneiros. As baixas americanas no mesmo período foram de 389 homens mortos, 15 desaparecidos e 1.002 feridos.

"Bombardeiros médios e pesados despejaram 426 toneladas de bombas em apoio às operações que se desenvolviam em terra em Luzon, causando danos aos depósitos e concentrações japonesas. Os bombardeiros pesados atacaram Formosa dia e noite. O aeródromo de Chomoushi, nas Ilhas Pescadores, a oeste, foi outro objetivo dos aviões americanos.

"Aviões de patrulha, em operações sôbre o mar da China afundaram um navio costeiro e destruiram um cargueiro e um petroleiro na costa da China, além de avariarem instalações ferroviárias na Indo-China francesa. Foram atacados os depósitos em Shanghai.

"Nas Indias Orientais, aviões médios de bombardeio, em vôo baixo, e aparelhos de caça, atingiram aeródromos e áreas de abastecimentos em Kudat, na zona setentrional de Bornéo, deixando em chamas a área ao norte do aeródromo. Dois navios costeiros foram destruidos em Sandakan. Outros dois navios foram afundados próximo às Celebes, "conclui o comunicado.

Contra os tratados secretos

Apresentada em S. Francisco uma proposta para que todos os instrumentos sejam registrados na organização mundial de segurança

SÃO FRANCISCO, 27 (A. P.) — Foi apresentada, às últimas horas de ontem, uma proposta no sentido de que todos os tratados, no futuro, sejam registrados na organização mundial de segurança, que não tomaria qualquer medida, com o nome de qualquer nação, se a disputa girasse em tôrno de tratado futuro não registrado.

A medida tem claramente por fim a abolição dos tratados secretos.

PEDINDO A INDEPENDENCIA DE 750 MILHÕES DE PESSOAS

SÃO FRANCISCO, 27 (A. P.) — O Conselho Nacional das Indias Ocidentais endereçou um apêlo à Conferência das Nações Unidas, no sentido do estudo imediato de medidas, que assegurem a independência dos 750 milhões de habitantes dos países coloniais da América, da Africa e da Asia.

Uma carta, assinada por Richard Moore, vice-presidente da organização, e enviada ao secretário geral da Conferência das Nações Unidas e a todas as delegações diz que "nitidas garantias de independência para os povos coloniais da América, da Africa e da Asia são o principal requisito para a segurança e a paz do mundo".

Inicia-se a reconstrução

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 27 (R.) — A Junta de Produção de Guerra determinou absoluta prioridade para o embarque de equipamento, no valor total de 5 milhões de dollars, necessários para a dragagem das áreas inundadas da Holanda, onde as comportas foram abertas pelos exércitos alemães.

A noticia foi dada ontem pelo Sr. J. A. Krug, presidente da Junta.

Alguns dos equipamentos serão usados pelas fôrças militares aliadas, alguns vendidos aos holandeses, a dinheiro, e outros fornecidos ao governo e aos lavradores, segundo as cláusulas da lei de empréstimo e arrendamento.

A Junta concedeu também prioridade para o embarque de equipamentos destinados a outras zonas danificadas pela guerra e de 625.000 toneladas de carvão para a França.

Foi autorizada também a construção de 700 locomotivas e 10 mil carros de carga para a França, devendo a maioria ser entregue este ano.

SUPRIMENTOS DA UNRRA PARA A POLÔNIA

LONDRES, 27 (INS) — A rádio de Lublin anunciou que quatro navios carregando suprimentos da UNRRA para a Polônia, chegaram ao porto rumeno do mar Negro de Constanta, onde estão sendo descarregados.

Esses suprimentos constam de roupas, alimentos, sementes, remédios e utensilios agricolas.

EMBARCAÇÕES ALEMÃS ENTREGUES PELA RUSSIA AOS AMERICANOS

PARIS, 27 (A. P.) — O Comando Supremo anunciou que os russos entregaram cerca de cem canhoneiras, caça-minas, lança-minas e outras embarcações fluviais alemãs e austriacas, à 337.ª Companhia Portuária do Corpo de Transportes do Exército americano, no dia 27 de maio último.

ABRIR-SE-Á NO DIA PRIMEIRO O PORTO DE HAMBURGO

PARIS, 27 (R.) — O S. Q. G. Aliado, ao que se espera, determinará a reabertura do grande porto alemão de Hamburgo, no dia primeiro, afim de que possam ser ali recebidos suprimentos para os exércitos aliados dos paises libertados. Com a reabertura de Hamburgo, encurtar-se-ão as comunicações terrestres na Europa norte-ocidental, que presentemente dependem sobretudo de Antuerpia.

RESTABELECIDO O TRAFEGO FERROVIARIO ENTRE BERLIM E MOSCOU

MOSCOU, 27 (R.) — Foi estabelecido um serviço ferroviário regular de passageiros e carga, entre Berlim e Moscou, com apenas uma escala e baldeamento no Vistula, onde os passageiros e cargas são transladados do serviço ferroviário da Europa Central para a linha russa de bitola larga. Todos os trabalhos de reparos das linhas, instalações, etc., foram feitos pelo Exército Soviético.

Foram já reparadas também as linhas Berlim-Dresde e Riga-Libau, assim como diversas linhas internas da Alemanha.

GUERRILHEIROS ALEMÃES AINDA PROCURAM COMBATER

MOSCOU, 27 (R.) — Grupos de "guerrilheiros suicidas" alemães, ainda estão procurando lutar, saindo de esconderijos nas florestas, em algumas partes da frente ocupada pelos soldados soviéticos — declara o "Estrela Vermelha".

Esses guerrilheiros, que também fazem sortidas para arranjar alimentos e outros suprimentos, andam por toda parte e com disfarces de toda natureza, inclusive uniformes de soldados russos.

Uma patrulha vermelha encontrou uma mulher que parecia que lavava equipamento militar.

Quando os soldados da patrulha lhe gritaram: "mãos" ao alto!", a "mulher" puxou de uma pistola. Não pôde, contudo, resistir e foi aprisionada. Verificou-se, então, que se tratava de um experimentado espião, em cujo poder foram encontradas 2 pistolas, documentos em código, uma caderneta militar soviética e um pequeno frasco cheio de um liquido não identificado.

Em outro posto, completamente isolado, houve verdadeira batalha, que durou meia hora, durante a noite, resultando na morte de 37 alemães e no aprisionamento de 28.

A FÓRMULA DE YALTA

SÃO FRANCISCO, 27 (U. P.) — Os Quatro Grandes da Conferência de São Francisco, EE. UU., Rússia, China e Inglaterra, estão quase completamente preparados para apresentar às demais Nações, amanhã, a interpretação da fórmula da votação de alta no Conselho de Segurança.

Estão fazendo guerra nos castelos históricos

LISBOA, 27 (R.) — Os jovens de Portugal tiveram que perder o reparador sono da noite, ontem, porque o "Movimento da Juventude Portuguesa" resolveu fazer um grande exercício, ocupando "todos os castelos históricos e campos de batalha de Portugal". A rapaziada teve que ficar montando guarda aos castelo e campos ocupados durante a noite inteira, dando a cada quarto de hora a palavra de passe: "Alerta por Portugal"...

Matou-se o sucessor de Goering

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 27 (A. P.) — O comando aliado anunciou que o marechal de campo Robert Ritter von Greim, sucessor de Goering, como chefe da Luftwaffe, se suicidou no hospital, no dia 24.

O comunicado do quartel-general aliado é o seguinte:

"O marechal de campo Robert Ritter von Greim, que substituiu Goering, em 26 de abril, como chefe da Luftwaffe, reuniu-se à crescente lista de eminentes nazistas que se suidaram — revela-se hoje.

"Von Greim — cuja posição corresponde à do general Arnold nas fôrças aéreas americanas — matou-se no hospital de Salzburg, no dia 24 de maio. Acredita-se que tenha ingerido cianureto de potássio — o veneno empregado por Himmler para terminar a sua carreira — pois um pequeno frasco vazio foi encontrado ao lado da sua cama, juntamente com sandwiches e café que não tocara.

"Von Greim — pelo que se revela — foi ferido na perna durante os estágios finais da batalha de Berlim. Conseguiu escapar da condenada cidade e foi descoberto num hospital da fôrça aérea nazista me Kitzburg, no dia 22 de maio. O piloto alemão, que ostentava todas as suas medalhas quando preso, e que parecia desejoso de cooperar, tinha um ferimento muito pequeno, que não parecia — pelo que se declara — justificar os avantajados relatos médicos do caso, que os nazistas fizeram antes da sua prisão pelos americanos".

PRESO O EX-GAULEITER DE DANTZIG

Albert Foster declarou que se mataria caso fosse capturado pelos russos

LONDRES, 27 (A. P.) — O rádio de Bruxelas informa que Albert Forster, ex-gauleiter de Dantzig, foi detido em Hamburgo pelas tropas britânicas.

Foster trazia uma dose de morfina e declarou aos seus captores que se suicidaria, se caisse em mãos dos russos.

FOI UM CARRASCO DOS POLONESES

LONDRES, 27 (R.) — Albert Forster, o ex-"Gauleiter" de Dantzig, que foi capturado pelos britânicos em Hamburgo, reinara onipotentemente no Estado Livre desde a ascensão de Hitler na Alemanha até o principio da guerra. Nessa ocasião, Dantzig ainda era nominalmente controlada pela Liga das Nações. Quando Hitler resolveu acabar com êsse controle simbólico e incorporou Dantzig ao Reich, Forster foi nomeado Gauleiter.

Êle e o presidente do Senado de Dantzig, Arthur Greiser, que se diz ter sido capturado pelos americanos e que figura num dos primeiros lugares da lista polonesa de criminosos de guerra, aterrorizaram os poloneses e alemães anti-nazistas da antiga Cidade Livre e mataram milhares dêles, assim como judeus.

Pedem perdão

LEIPZIG, 27 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — Milhares de luteranos de Leipzig se uniram hoje em preces pedindo a Deus o perdão da Alemanha "pelo colossal derramamento de sangue de que é culpadaá.

Numa cerimônia religiosa na histórica igreja Luterana de São Tomas, o reverendo Guenther Walther, diante de uma grande multidão de fiéis, dirigiu o serviço divino de Graças a Deus pela libertação do Pastor Martin Niemoeller.

Alguns milhares de pessoas que não puderam entrar no templo, mantiveram-se de fora, acompanhando em côro os cânticos que se entoavam no interior.

Numa das passagens de sua alocução, o reverendo Walther disse: — "Perdoai-nos a nossa grande culpa por êsse derramamento de sangue, que se tornou manifesto no último periodo da guerraá.

Essa expressão do pastor luterano parece ser uma referência direta às revelações recentes sôbre as atrocidades verificadas nos campos de concentração alemães.

Princípio de incêndio

No interior dos Armazens Gerais Mauá, estabelecidos à avenida Presidente Vargas n.º 2.224, aparas de algodão resultantes da varredura, inflamaram-se por causa desconhecida, resultando intenso fumo. Alertados os Bombeiros ali esteve um socorro sob o comando do capitão Athanasio. Não houve prejuizos, tendo sido o fato comunicado às autoridades do 13.º Distrito Policial e à reportagem da NOITE pelo "carioca-reporter.

Deu-lhe profunda facada no torax

Por questões de jogo, no local denominado "Pedra Lisaá, no Morro da Favela, desavieram-se os operários Severino Martins de Souza, de 25 anos, solteiro e Vitorino Marques, de 22 anos, igualmente solteiro e residente no barracão n.º 852. Num dado momento, Vitorino, sacando uma faca, investiu contra Severino, dando-lhe profundo golpe no hemi torax esquerdo. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital do Pronto Socorro, onde está em tratamento. O criminoso fugiu, tendo sido as autoridades do 1º Distrito Policial notificadas do ocorrido.

Pontos do acôrdo sobre o futuro governo italiano

A participação de seis partidos

NOVA YORK, 27 (A.P.) — A rádio de Roma tornou público os pontos sôbre os quais os seis partidos anti-fascistas italianos, que se reuniram esta semana em Milão, chegaram "a completo acôrdo", bem como a plataforma do gabinete a ser constituido em substituição ao que é chefiado por Ivanoe Bonomi.

1. — O novo govêrno terá a participação dos seis partidos dos grupos de libertação.

2.º) — O novo govêrno pedirá aos aliados a substituição do atual tratado de armisticio por um tratado de colaboração e amizade, "capaz de colocar em novo plano a colaboração italiana com os aliados".

3.º) — Uma Assembléia Constituinte será formada "logo que for possivel". Entrementes, "um conselho consultivo iniciará seus trabalhos, decretando as leis que regularão a Assembléia Constituinte. Os comitês de libertação Nacional trabalharão como conselhos consultivos junto às autoridades locais. As eleições municipais e provinciais se efetuarão logo que fôr possivel.

4.º) — "O novo govêrno apoiará o imediato reinicio da produção agricola e industrial, eliminando os monopólios e os trusts capitalistas. Será garantida a liberdade econômica".

5.º) — "Um enérgico expurgo dos elementos fascistas será "empreendido com determinação e energia". As fôrças da resistência serão incorporadas ao exército e à policia. O confisco das propriedades fascistas será apressada".

Mataram-no para roubar

O cadáver estava amordaçado e quase degolado — Impressionante latrocínio em Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Na madrugada de hoje foi encontrado no interior do bar Colonial, à avenida Rodrigues Alves, 137, amordaçado e quase degolado, o comerciante José Carvalho, sócio do bar. Estava claro que o movel do crime foi o roubo, tendo os assassinos levado todo o dinheiro da caixa registradora, bem assim como o que se encontrava nos bolsos da vitima que teve morte instantanea devido à natureza do golpe que lhe seccionou a carotida. A policia tecnica está em atividade, tendo sido efetuadas várias prisões de individuos suspeitos que foram vistos anteriormente no interior do bar, alta hora da madrugada.

Ingeriu um cáustico

Movida por desgostos intimos, tentou matar-se na residência, à rua da Passagem n.º 39, ingerindo determinada quantidade duma substância cáustica, Maria Helena, de 30 anos e casada. Levada a medicar-se no Hosp. Miguel Couto, na Gávea, foi submetida a lavagens estomacais, sendo posta fora de perigo.

As autoridades do 3.º Distrito Policial, foram notificadas.

Colhido pelo auto

Um auto, cujo número se ignora, ao passar pela avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Neto, colheu, contundindo seriamente o colegial Feliciano, de 10 anos, filhos de Julio Armando Gonçalves, residente à avenida Presidente Vargas n.º 3.008. Conduzido ao Pôsto Central de Assistência foi o menor encaminhado ao H. P. S. onde se encontra internado, em consequência de ter o crânio fraturado.

As autoridades do 13.º Distrito Policial foram notificadas.

Empregada infiel

Maria Rodrigues, residente à rua Acari, n.º 26, no Leblon, há tempos que vinha notando o desaparecimento de pequenas importâncias em dinheiro de seu domicilio. Agora a senhora surpreendeu sua empregada, Elisa Pereira da Silva, quando a mesma se apoderava de uma cédula de Cr$ 500,00 que se encontrava numa bolsa. Diante disso apresentou queixa às autoridades do 1.º distrito policial.

Colhido pelo auto-transporte

Quando ia atravessando a esquina da Avenida 28 de Setembro com a rua Duque de Caxias, o comerciário Delfino da Costa Lopes, residente à rua Barão de Bom Retiro n.º 437, foi colhido pelo auto-transporte da Comissão Executiva do Leite n.º 61.802, sofrendo em consequência fratura da perna direita. A vítima, que conta 30 anos, é operário e solteiro, foi recolhido por uma ambulância e conduzido ao Hospital do Pronto Socorro onde ficou em tratamento.

O motorista que conduzia o transporte fugiu, tendo as autoridades do 18.º distrito policial sido notificadas do ocorrido.

ARRASTADO PELA CORRENTEZA

Quando pescava na ponte dos Mariscos

O leiteiro Manoel Jesus Novo, residente à rua Alvaro Ramos, 69, foi vitima de um acidente no local denominado do Vaso, entre o Joá e a Barra da Tijuca. Manuel, que trabalhava para a Comissão Executiva do Leite, no Posto da rua Real Grandeza, contava 35 anos de idade e era solteiro, aproveitou a folga de ontem para pescar, na companhia de amigos. Postou-se, para tanto, na ponte chamada dos Mariscos e, descuidando-se, caiu nágua, sendo arrastado pela correnteza. Em vão procuraram dar-lhe auxilio, tendo submergido e desaparecido.

Celestino Gonçalves Barbosa, residente à rua General Polidoro n. 66, casa 9, comunicou o fato ao comissário Pompeu Chaves, de dia à delegacia do 1.º distrito policial, que notificou à Policia Maritima, para efeito de ser dada busca, para encontrar o cadáver.

Obstinação suicida

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

norar o estudante que contava 23 anos e era solteiro, que a droga ingerida não tinha a toxidez que imaginava. Nessa ocasião esqueceu-se ainda estudante ali de um bicicleta que foi recolhida mais tarde no 1.º distrito policial.

Na noite que passou, finalmente, Nathalio Franchaum que era vitima de molestia mental e ia ser submetido a tratamento, ao que soubemos, já tendo sua familia entrado em entendimentos nesse sentido com o professor Henrique Roxo, levou a cabo o seu trágico intento, envenenando-se.

O fato ocorreu no Leblon, nas circunstancias que passaremos a narrar.

As primeiras horas da noite, Nathalio encontrou-se com os jovens Salomon e Natin Wainberg, seus conhecidos, aceitando um convite destes para ir jantar no Restaurante Reis, à Avenida Almirante Barroso. Instantes após haver sentado à mesa, antes que fosse servido, o estudante pretextando uma necessidade, levantou-se e saiu sem ser percebido, dirigindo-se à Esplanada do Castelo, onde tomou o ônibus que ia para o Leblon. Pressume-se que era seu intento transportar-se à estrada da Gávea, afim de atingir o local onde, há dias atrás, tentára matar-se. Aconteceu, porém, que na esquina da avenida Vieira Souto com Rainha Elisabeth o ônibus sofreu um desarranjo, não prosseguindo viagem. Saltando do veiculo o jovem encaminhou-se para o Café e Bar Recreio, estabelecido à avenida Vieira Souto n.º 110, pedindo um copo dágua. Quando o serviram, retirou do bolso quatro comprimidos, ingerindo-os.

O gerente do café, de nome Couto, parecendo-lhe o gesto do estudante suspeito, pôs-se a observá-lo. Nathalio, logo depois saiu do bar com passos trôpegos, encaminhando-se na direção do mar, indo o gerente pouco atrás, a observá-lo ainda. Já na praia, antes que pudesse atingir as águas, o jovem caiu. O comerciário aproximou-se dele e perguntou-lhe si precisava auxilio. Nathalio, com voz fraca, disse que não. Sofria uma enfermidade do estômago, explicou, e era sujeito a crises daquela natureza. Mas não se preocupasse, pois dentro de dez minutos estaria bom. Foram as últimas palavras que pronunciou.

Deixando-o ali o gerente do bar solicitou pelo telefone socorros da Assistência. Quando uma ambulância do Hospital Miguel Couto ali chegou, agonizava. E, no percurso para o hospital da Gávea faleceu.

O fato foi comunicado às autoridades do 2º distrito policial havendo o comissário Esteves, ali de dia, recolhido um bilhete, encontrado em suas vestes, em que o suicida diz não mais poder suportar a vida, acrescentando que pedia perdão aos seus pais pelo que chamava seu ato de covardia.

O cadaver de Nathalio que era aluno da Faculdade de Filosofia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, instruido com a respectiva guia.

Ignora-se a espécie de tóxico que usou para matar-se, sabendo-se contudo ser de ação rápida.

A bicicleta que há dias foi abandonada pelo estudante na estrada da Gávea, ainda não foi reclamada às autoriddes do 1º distrito policial que a retêm ainda.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi trazido esta manhã, para a praia de Arassagi, na ilha de São Luiz, um enorme espadarte, pescado num "curral". O peixe que mede seis metros de comprimento e três de largura foi adquirido pela Comissão de Pesca e entregue à fábrica do cação para extração e preparo de subprodutos.

CRESCE A AGITAÇÃO NA SIRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

duzir os franceses a aceitarem a oferta de mediação.

Os diplomatas americanos e britânicos estão atarefados, procurando manter a situação sob contrôle até que seja resolvida a questão por acôrdo entre Paris, Londres e Washington.

PARA A OCUPAÇÃO DE DAMASCO

DAMASCO, 27 (A. P.) — Durante a sessão do Parlamento, não se fêz menção à ordem francesa que a policia teria descoberto e em que estaria contido um plano de ocupação da capital siria.

Entretanto, o aumento do número de tropas francesas nas ruas é considerado pelos sirios como uma confirmação de que a ordem foi lavrada e está a ponto de ser executada.

DESORDENS EM ALEPPO

DAMASCO, 27 (A. P.) — (A. P.) — Novas desordens se verificaram em Aleppo, mas Beirute goza de tranquilidade.

Aleppo ficou isolada ontem à noite por telefone.

Confirma-se que os franceses evacuaram a sua guarnição na cidadela do centro da cidade.

QUEREM LUTAR CONTRA OS FRANCESES

DAMASCO, 27 (A. P.) — O Parlamento sirio transformou a sua sessão — que começara como sessão ordinária — em sessão secreta, depois de vários discursos inflamados dos deputados, que exigiam ação do govêrno e o acusavam de não ter um plano de ação para enfrentar a crise.

Todos os discursos exigiam a luta contra os franceses, afirmando que a Siria está combatendo pela sua independência — que a guerra contra a Alemanha deveria garantir, — e pediam o auxilio dos aliados contra os franceses.

Apêlos especiais foram feitos a outros Estados árabes.

VOLUNTARIOS APRESENTAM-SE

DAMASCO, 27 (A. P.) — Longo tiroteio foi ouvido nos subúrbios da cidade, a noite passada, mas a grande batalha que muitos esperavam para hoje não se produziu.

Os tiroteios da noite passada foram em geral causados pela deserção de pequeno número de conscritos sirios, que fugiram das tileiras do Exército francês. Os franceses os perseguiram até dentro da cidade, com carros blindados, matando três e ferindo outros. Trinta escaparam, porem e logo se apresentaram à Guarda Nacional.

Deserções semelhantes estão ocorrendo em outras regiões, especialmente em Aleppo.

A gendarmeria siria pediu 5.000 recrutas, mas até agora já se apresentaram 15.000 voluntários.

Noticias não confirmadas dizem que os franceses, no sábado, em Aleppo, usaram 8 peças leves de campanha, antes de evacuarem a cidadela do centro da cidade. Houve pelo menos três mortos e muitos feridos.

AS INSTRUÇÕES QUE A POLICIA DECLARA TER DESCOBERTO

DAMASCO, 27 (A. P.) — A policia siria anuncia ter descoberto uma ordem francesa, assinada pelo general Olvaroget, comandante da área meridional da Siria, que detalha instruções para a ocupação da capital, a prisão do presidente e dos seus ministros, o estabelecimento de um governo militar, "até que as nações vitoriosas possam dominar a Siria e o Libano, restaurar a ordem, e desarmar a população dentro de 48 horas."

A policia diz que, de acordo com esse plano, as fôrças sob comando francês ficariam sob constante alerta e o seu movimento começaria no momento de receber ordens escritas.

Instruções tambem seriam enviadas a outras cidades sirias.

A Siria ficaria isolada do mundo pela interrupção das comunicações.

"Se a população e os voluntários sirios resistirem, a fôrça deve ser enfrentada com a fôrça. Tanks e carros blindados serão usados. Temos suficientes fôrças aéreas para intimidar a população. Em caso de necessidade, bombas incendiárias serão atiradas sobre pontos de reunião pública".

A ordem diz que os pilotos não deverão voar muito baixo, pois os sirios têm canhões que alcançam quilômetros.

Os franceses dizem que esse documento — que a policia siria teria encontrado — não passa de invenção.

FALA O SECRETARIO DA LIGA ARABE

CAIRO, 27 (R.) — O secretário gêral da Liga Árabe, Aszam Bey, em declaração feita ontem à noite, disse que o Conselho da Liga Árabe se reunirá mais ou menos no dia 4. Acrescentou que, segundo as noticias recebidas, piorou a situação da Siria e no Libano. Em Aleppo, tropas senegalesas e outras assumiram atitude ameaçadora, tomando posições que cortam as comunicações entre as grandes cidades, e colocaram-se na entrada das próprias cidades. Aviões estavam voando continuamente e assustando ainda mais as populações.

O secretário geral, depois de enumerar outros sinais de agravamento da situação nos Estados do Levante, diz que a angústia dos habitantes e dos seus "leaders" aumenta, mas há ainda esperanças de que a França acorde numa solução pacifica, compreendendo que a atitude em que está não corresponde aos objetivos franceses e atenta contra a sua dignidade. "O prestigio da França — diz — nada lucrará com o rumor continuo dos aviões, dos carros blindados e das outras máquinas de guerra. No passado, foram a cultura e a civilização que se tornaram os fundamentos de sua glória no Oriente Médio". Terminou manifestando confiança de que o Conselho da Liga Árabe encontre um caminho para a segurança e para a paz, numa atmosfera de prudência e de cooperação.

UM COMUNICADO DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 27 (R.) — O Ministério das Informações fez divulgar, hoje, a seguinte nota:

"O govêrno francês acompanha, com a máxima atenção, os incidentes, que se verificaram, durante as duas últimas semanas, em várias cidades da Siria, e também do Libano, e para os quais seus autores tiveram como pretexto alguns movimentos de fôrças francesas extremamente pequenas, movimentos êsses que foram única e simplesmente substituições e mudanças do local de tropas.

O govêrno frisa que êsses movimentos foram acompanhados de movimentos militares maiores nas mesmas regiões, e certamente devido às mesmas razões, pelas autoridades britânicas, mas que não foram combinados com as autoridades francesas encarregadas da manutenção da ordem.

O govêrno francês lamenta que os govêrnos sirios e libanês tivessem achado conveniente aproveitar essa ocasião para se recusarem a negociar com o general Beynet, delegado geral e plenipotenciário francês, cuja missão era-lhes submeter propostas para o acôrdo geral relativo às questões pendentes entre a Siria e a França, de um lado, e o Libano e a França, do outro.

O govêrno francês não pode acreditar que os governos da Siria e Libano pudessem ter sentido quaisquer receios verdadeiros ou quaisquer apreensões no tocante aos intentos da França relativamente à sua independência, visto como foi a própria França que proclamou essa independência e foi a própria França que propôs, e agora está propondo, assentar condições que garantam essa independência, finalmente, no que lhe concerne, a própria França acaba ainda agora de dar prova óbvia de suas intenções obtendo das Nações Unidas que a Siria e o Libano tomassem parte n Conferência de São Francisco.

Não há base nenhuma para a crença de que essa situação — para a qual motivos verdadeiros não existem e tentativas de apresentá-los são meramente artificiosas — fosse erroneamente interpretada pela opinião internacional, a despeito das informações tendenciosas que foram espalhadas.

Inaugurada a "Praça do Expedicionário da Prefeitura"

(Cliché na 1ª página)

O Club Municipal prestou expressiva homenagem aos soldados que estão incorporados à Fôrça Expedicionária Brasileira e que pertencem aos quadros de funcionários da Prefeitura. Aproveitando amplo terreno de sua sede social à rua Haddock Lobo, nos fundos da quadra de basket-ball, transfou-a em praça ajardinada, para seus associados. A esse local foi dada a denominação de "Praça do Expedicionário da Prefeitura". Estiveram presentes à solenidade os representantes do prefeito, dos secretários geral, do comandante da 1.ª Região Militar, do presidente do Club Militar, o coronel Jesuino de Albuquerque e numerosos associados. Formou na ocasião, um Tiro de Guerra. Em seguida foi realizada uma festa desportiva, com exibições de luta livre e pugilismo.

TITO NÃO ACEITA O PLEBISCITO

(Titulos principais na 1ª página)

CONDIÇÕES DA COMISSÃO ITALIANA

TRIESTE, 27 (INS) — Rita Hume, correspondente do INS, ouviu o presidente da Comissão Italiana de Libertação daqui o qual lhe disse que os italianos de Trieste aceitariam uma solução para o problema local nas seguintes bases: 1) — Autonomia a Trieste sob protetorado italiano; 2) Formação de uma administração especial para o porto, em que figurem tchecos, iugoslavos, norte-americanos, ingleses e outros.

Terminou declarando que o govêrno Italiano não deseja ter ingerência na vida econômica de Trieste.

AS CLAUSULAS IUGOSLAVAS

TRIESTE, 27 (INS) — O presidente do "Comittato" Italiano de libertação, aqui constituido, mas cujo nome não revelamos, por motivo de segurança, declarou ao INS que "as tres clausulas de Tito aos aliados são inaceitáveis".

Essas tres cláusulas são: 1) Colocação das tropas iugoslavas sob as ordens do marechal Alexander; 2) Representação iugoslava no governo militar aliado de Trieste; 3) Continuação dos comitês iugoslavos de libertação.

Quanto à primeira, o nosso entrevistado declara que "não pode confiar em Tito, porque já faltou à promessa que fez aos aliados no tocante às zonas de ocupação; quanto à segunda, acha que representa violação do critério da imparcialidade, visto como é impossivel fazer entrarem no govêrno militar os italianos; no tocante à terceira, diz que os comitês iugoslavos não representam a vontade popular.

10 milhões de mortes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Letônia, na Estônia e na Lituânia.

Há sómente cálculos preliminares e incompletos — ou mesmo nenhum cálculo — para os campos libertados pelo Exércitos anglo-americanos. Buchenwal, por exemplo, viu morrerem 13.600 pessoas, em fevereiro, março e abril de 1945. Mas, quantos morreram nos quatro anos anteriores? Em Nordhausen, 3 mil cadáveres foram encontrados pelos soldados americanos. Não há como determinar quantos morreram ali antes disso, em cada mês. Dachau, onde os americanos encontraram pilhas de cadáveres, teve 53.560 mortos entre 19 de março e 3 de maio de 1945. Não há cifras para Oranienburg, Sachsenhausen, Belsen, Neuheim e outros campos menores. Também não há cálculos sobre os milhares de assassinados durante a ocupação da França, da Bélgica, da Dinamarca, da Holanda, da Noruega, da Grécia, da Iugoslávia e de outros paises que resistiram à Nova Ordem de Hitler e dos seus comparsas.

PRESO UM IRMÃO

Q. G. DO SEGUNDO EXÉRCITO BRITANICO, 27 (R.) — Foi capturado hoje por soldados britânicos, um irmão de Himmler.

O capturado pertencia à SS.

Foram tomadas providências afim de impedir que o irmão do Carrasco-Mór nazista, siga o exemplo deste, suicidando-se, também.

Guardas especiais estão vigiando o prisioneiro, sem o deixarem um segundo.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Sr. Alberto Bianchi — O aniversário do Sr. Alberto Bianchi constitui sempre amavel pretesto para vivas provas de estima e de simpatia da nossa sociedade. Animador infatigavel do turismo nacional, criador de grandes empresas industriais, o aniversariante se distingue, ainda, pelo generoso interesse consagrado a obras filantrópicas que nele encontram sempre um coração aberto e mãos pródigas.

Fazem anos hoje:

O engenheiro da E. F. C. B., Frica Delamare S. Paulo; o professor Sr. Mario de Andrade Ramos, economista, antigo parlamentar e grande filantropo; o Sr. Antonio Lacerda de Menezes; o Sr. Artur Martins Sampaio, do Contencioso do Banco do Brasil; o professor J. B. de Melo e Souza; o nosso companheiro Dario Magalhães, da Tesouraria de A NOITE.

CONFERENCIAS

Hoje, na sede da Associação dos Engenheiros da E. F. Central do Brasil, instalada na torre do novo edificio D. Pedro, o engenheiro Luiz B. de Melo faz uma conferencia sôbre "Aplicação do Sistema Divisional na Central do Brasil".

O ingresso far-se-á, às 17 horas, pelo elevador da torre.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Em sessão solene, amanhã, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras receberá o acadêmico correspondente Sr. Justo Pastor Benitz, antigo representante diplomático do Paraguai nesta Capital e ministro de Estado, sob a presidência Estigarribia e autor de vários ensaios e estudos históricos. A saudação oficial será feita pelo escritor Paulo de Medeiros.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Depois de amanhã, às 17 horas, realizar-se-á no Paissandú Atlético Club, à rua Siqueira Campos, um "Chá-Bridge-Festival de Mocidade", promovido pelo Comité de Socorro às Vitimas de Guerra na Polônia, em colaboração com o Comité Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra, em beneficio das vitimas das atrocidades nos campos de concentração nazista. A reunião tem o patrocinio de damas do Corpo Diplomático estrangeiro e da sociedade carioca. As crianças devem comparecer em trajes regionais. Haverá prêmios para essas "toilettes". Depois das 19 horas, servir-se-á jantar.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSOS PARA CONTABILISTAS E FISCAIS

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, tendo aberto concursos para admissão de pessoal habilitado ao desempenho das funções em epigrafe, chama a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial da União" de 18-5-45, que se acha afixado no endereço abaixo, salientando as condições a seguir discriminadas:

1 — Para a carreira de Contabilidade haverá concursos apenas no Distrito Federal e em São Paulo e para a de Fiscalização, em tôdas as Capitais, exclúido o Distrito Federal. As inscrições poderão ser requeridas, nesta Capital no endereço adiante indicado, seja qual fôr o Estado em que o candidato deseje ser aproveitado.

2 — As provas relativas à carreira de Contabilidade sòmente poderão ser prestadas no Distrito Federal e em São Paulo e as relativas à de Fiscalização, em qualquer das Capitais em que se achem abertas as inscrições para essa carreira.

3 — Serão admitidos a concurso para a carreira de Contabilidade os candidatos de ambos os sexos, que contarem mais de 20 e menos de 35 anos de idade em 23-6-45, data do encerramento das inscrições. O limite mínimo de idade para admissão a concurso relativo à carreira de Fiscalização, será de 25 anos, sendo que, nessa carreira, só poderão ser admitidos candidatos do sexo masculino.

4 — As provas serão realizadas no decurso do próximo mês de julho.

5 — Os candidatos habilitados serão nomeados na ordem da classificação obtida no Estado em que tenham pleiteado aproveitamento, e seus vencimentos iniciais serão de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros).

6 — Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na administração Central do Instituto, — rua Almirante Barroso, 78, térreo — até o dia 23-6-45 entre 8 e 11 horas, exceto aos sábados, quando êsse horário será de 11 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1945.

H. T. GUIMARÃES BASTOS
Diretor do Depto. de Serviços Gerais

COMPANHIA DE TECIDOS RIOGRANDENSE, S./A.

Aviso, a todos os fregueses, que deixou de ser representante desta Companhia, o Sr. ROLANDO MENDES JUNQUEIRA, por motivo de ir residir na Bolivia.

Presidente — DR. OSVALDO ANDRADE.

CURSOS NOTURNOS DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Estão abertas, das 19 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, as inscrições aos cursos abaixo enumerados, destinados aos trabalhadores na Industria, maiores de 15 anos:

CURSOS TEÓRICOS DE APERFEIÇOAMENTO:

- Matemática (6 cursos com adiantamento diferente)
- Tecnologia geral da madeira.
- Tecnologia geral dos metais.
- Tecnologia dos instrumentos de medida.
- Tecnologia de roscas e engrenagens
- Tecnologia e Desenho de ferramentas de córte.
- Eletricidade (2 cursos com adiantamentos diferentes).
- Tecnologia e Desenho de matrizes.
- Desenho geométrico e projetivo.
- Desenho técnico (madeira).
- Desenho de móveis (noções de estilo)
- Desenho técnico (metal).
- Desenho de máquinas.

CURSOS PRATICOS DE OFICIOS PARA INICIANTES:

- Torneiro mecânico.
- Ajustador.
- Solda elétrica.
- Marcenaria.

CURSOS PRATICOS DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIOS:

- Instalador eletricista.
- Montador de aparelhos receptores de rádio difusão
- Solda elétrica.

Os cursos teóricos de aperfeiçoamento funcionam nas escolas da rua 24 de Maio n.º 25 e da rua Bela n.º 402, onde são feitas as inscrições.

Os cursos de:

Instalador eletricista.
Tecnologia e Desenho de ferramentas de córte.
Tecnologia e Desenho de matrizes.
Montador de aparelhos receptores de rádio difusão funcionam sòmente na escola da rua 24 de Maio n.º 25 (São Francisco Xavier), onde os candidatos devem fazer suas inscrições

Os cursos de Solda elétrica funcionam à Avenida Pedro II n.º 283. As inscrições devem ser feitas à rua Bela n.º 402 (São Cristovão).

Os curos de Torneiro mecânico, Ajustador e Marcenaria funcionam na escola da rua da Alegria n.º 2032, onde os candidatos devem fazer suas inscrições.

Os cursos são gratuitos, têm a duração de 5 meses e serão iniciados em 16 de julho próximo, funcionando das 18,30 às 22 horas, em dois turnos.

É indispensavel a apresentação da carteira profissional no ato da inscrição.

Morte trágica

CANGUSSU, R. G. do Sul, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu tràgicamente o sr. Mario Lima Gonzalle, escrivão da Coletoria de Rendas Federais.

Auxilio do govêrno para a reconstrução de uma igreja

BELEM DO PARÁ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Frei José Soares, vigário da paróquia de Bréves, agradeceu ao interventor Barata o auxilio que enviou para a reconstrução da igreja de Santana, naquela cidade, declarando que o gesto do interventor, profundamente cristão, proporciona a todos especialmente à familia católica as mais justas alegrias e o maior reconhecimento.

Isenção de impostos para a UNRRA

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, enviou ao Conselho Administrativo, para ser discutido e aprovado o decreto-lei que concede isenção de impostos estaduais às transações feitas pela UNRRA, que adquirirá gêneros no Rio Grande do Sul.

AVISO

COMPANHIA TELEPHÔNICA BRASILEIRA
NOVO NUMERO

06

Em virtude do desenvolvimento do serviço telefônico da Rêde Geral para as linhas das Rêdes Locais (Bangú, Campo Grande, Paquetá, Jacarépaguá, Marechal Hermes, Governador e Santa Cruz), foi necessário adotar um novo número exclusivamente para chamar essas localidades.

06
É O NOVO NUMERO

O atual número 00 (zero, zero) passará a servir sòmente para o assinante da Rêde Geral pedir auxílio à telefonista para completar qualquer ligação que ele não tenha conseguido discando diretamente.

Para maior elucidação vão relacionados abaixo todos os números de serviço da Companhia Telephônica Brasileira:

- 00 — Telefonista de Auxílio.
- 01 — Interurbano, Internacional e Rádio Interior.
- 02 — Informações.
- 05 — Companhia Telephônica Brasileira (Administração, Departamentos, Secções).
- 06 — Rêdes Locais da Zona Rural.
- 07 — Niterói (e São Gonçalo).
- 09 — Linha Conjunta.
- 13 — Secção de Consêrtos.

COMPANHIA TELEPHÔNICA BRASILEIRA

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIS, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Pacto de sangue", com Barbara Stanwick, Fred McMurray e Edward G. Robinson — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Explosão Musical" com Benny Goodman e sua orquestra, Lynn Bari, Linda Darnell e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Filhos do deserto", com o Gordo e o Magro — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Velhos menestréis", comédia, com os Peraltas; "Uma limpeza geral" desenho colorido; "Ocupações inusitadas", n. 2, curiosidade colorida; "O rei e seu império", documentário britânico; "Os peixes estão em festa", desenho colorido; "A morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário, e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Asas da Vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A Missão de Frankstein" com Boris Karloff e Lon Chaney. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ROXY — "A garra Escarlate", com Basil Rathbone e "A Pequena do Cabaré", com Leon Errol. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "Cara a Cara", comédia. — Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 18.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshall e Van Johnson. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Segunda semana — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Um retrato de mulher", com Edward G. Robinson e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os super-homens". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Ali Babá e os 40 ladrões", em técnicolor, com Jon Hall e Maria Montez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Missão em Moscou", com Walter Huston. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "A trágica morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário; "A rendição da Alemanha", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas. — Das 11 à meia-noite.

FLUMINENSE — "Olhos acusadores"; "O amor faz das suas" e "Perú frio". — Sessões à partir das 14,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Chepperd. — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Professor astuto", com Will Hay e "Impostor do Texas", com William Boyd. — Sessões à partir das 15,00 horas.

RYDAN — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni. — Às 18,30 e 20,30 horas.

EM NITERÓI

IGARAÍ — "Dúvida", com Charles Laughton e Ella Raines. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Fecharam as casas sirio-libanesas de Curitiba

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A quase totalidade das casas comerciais de propriedade de sirios e de libaneses fechou suas portas em sinal de protesto pela invasão da Siria e do Libano por tropas francesas.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Às 17 horas de amanhã, terça-feira, reunir-se-á essa Sociedade à Praça da República n.º 51. O pensador espanhol Francisco Ayala será saudado pelo professor Djacir Menezes e o Dr. F. de Alcantara Nogueira fará uma conferência sobre o tema "A Filosofia da Natureza na Época Pré-Socrática".

Entrada franca.

O ensino gratuito em Pernambuco

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria do Centro Civico do Colégio de Pernambucano esteve no Palácio da Interventoria onde foi agradecer ao Sr. Etelvino Lins o benefício da gratuidade do ensino naquele educandário. Falaram o colegial Expedito Fonseca e o interventor.

Companhia Nacional de Vidros e Molduras

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª CONVOCAÇÃO

Estão convidados os senhores acionistas da sociedade, a se reunirem, em terceira convocação, em assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de junho próximo futuro, às 14 horas, na séde social, à rua Frei Caneca ns. 12/14, para o fim especial de deliberarem sôbre a proposta da Directoria referente ao aumento de capital e criação de mais um cargo na Directoria e, consequentemente, sôbre a modificação dos artigos estatutários referentes ao assunto da convocação.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1945.

A Diretoria: — JOSÉ DOS SANTOS — RAUL MANOEL GONÇALVES PEREIRA — AUGUSTO BARROS COSTA.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O novo juiz municipal de Livramento

LIVRAMENTO, Rio Grande do Sul, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi investido no cargo de juiz municipal o advogado e jornalista Otacilio Moreira da Costa.

Encontra-se nas Drogarias Pacheco, Sul-Americana etc.

Demonstrações de apreço ao interventor Magalhães Barata, por ocasião de seu regresso a Belém

BELEM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A população paraense receberá com extraordinárias demonstrações de apreço o coronel Magalhães Barata, por ocasião de seu próximo regresso a esta capital.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S.A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Tendo sido integralmente subscrito o capital da Sociedade em organização, de conformidade com o exigido pelo artigo 43 do Decreto-Lei N.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convidados todos os subscritores de ações a se reunirem às treze horas do dia 1 de junho de 1945, no 2.º andar do prédio N.º 15 da rua México, nesta cidade do Rio de Janeiro, para, em Assembléia, resolverem sôbre a constituição da Sociedade.

PELOS FUNDADORES.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1945.

ACACIO LOBO.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

GERVASIO LOBATO

Nasceu em Lisboa, a 23 de abril de 1850 e morreu a 26 de maio de 1895, o elegante e espirituoso escritor Gervásio Lobato. Aluno distinto do Curso Superior de Letras, pensou ainda em seguir a carreira diplomática, mas tudo abandonou para se consagrar definitivamente às letras, que o fascinavam. Tinha apenas 15 anos de idade quando, com alguns condiscípulos, fundou o jornal "A Voz Acadêmica". Colaborou depois em quase todos os jornais de Lisboa e Porto. Escreveu vários romances, que muito agradaram; mas o seu grande sucesso foi o teatro, onde alcançou justa e verdadeira notoriedade. Era um escritor corretíssimo, com imensa graça; mas uma graça especial, muito sua e que debalde outros têm tentado imitar. O que nele era espontâneo e graciosíssimo, nos imitadores saía forçado e tolo. Teve o maior êxito nas suas peças originais, especialmente nas seguintes: "Condessa Heloisa", "Medicina de Balzac", "Sua Excelência", "Médicas", "Comissário de Polícia", "Em boa hora o diga", "As noivas de Enéas", "O Burro do Sr. Alcaide," "Solar dos Barrigas", "Testamento da Velha", etc. As suas traduções para o teatro são inúmeras. — L. B.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não funcionarão, hoje, os teatros da cidade.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de 1945

ANTONIO LUCA SANNUTI, organizador do programa oficial da presente temporada, avisa aos interessados que, por ordem superior, durante os espetáculos, só será permitida a distribuição do programa oficial.

Inspeção postal-telegráfica

CANGUSSU (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Inspecionou a agência postal-telegráfica local o Sr. José Azevedo, inspetor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, encontrando tudo em ordem, e elogiando o encarregado, o telegrafista Jaime André Pereira.

Pediu demissão

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Solicitou demissão o Sr. Euripedes Milano, prefeito municipal de Alegrete.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Ordinária

São convidados todos os senhores sócios grandes benemeritos, benemeritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32 — 33 — 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 30 do corrente, quarta-feira, às quatorze horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelária nº 9, pavimento XIII. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação secreta do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição dos membros do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1945. Pela Diretoria, João Daudt d'Oliveira, Presidente.

Comemorando a vitória das Fôrças Aliadas

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a vitória das Nações Unidas, na Europa, a Associação Atlética do "Great Western", realizará uma sessão solene e em seguida um sarau dansante.

AVISO AO PUBLICO

Com autorização da Prefeitura e devido a reconstrução de linhas na rua Senador Dantas, trecho entre a rua Evaristo da Veiga e a Praça Getulio Vargas, a partir de segunda-feira 28 do corrente, o tráfego desta Companhia será desviado em suas viagens para a cidade pela rua Teixeira de Freitas, Avenida Mem de Sá, Visconde Maranguape e Evaristo da Veiga, de onde voltará para os pontos pela rua 13 de Maio e Passeio.

Rio, 25 de maio de 1945

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO.

Precária a colheita da batata em Cangussú

CANGUSSÚ (R. G. do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — A colheita da batata continua a ser precaria, em vista de persistir a estiagem, tendo sido cotados os sacos a cem cruzeiros, de terceira qualidade.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculas de ns. 601 a 800.

O general Henrique Latti em Pelotas

PELOTAS, R. G. do Sul, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o general Henrique Teixeira Latti, comandante da 3.ª I. D., que veiu inspecionar o 9.° R. I.

MUTILADA

O DOMINGO ESPORTIVO

ACIDENTADO O "MATCH" AMISTOSO

O Olaria venceu o Botafogo por 3x2 — O grêmio alvi-negro abandonou o campo

Bom público compareceu ontem, à tarde ao gramado da rua Cândido Silva, afim de presenciar o "match" amistoso entre os quadros do Olaria e do Botafogo de Football e Regatas, tri-campeão de amadores da cidade.

A peleja aguardada com invulgar interêsse, não apresentou um transcurso perfeitamente normal. Por diversas vezes a partida esteve interrompida, em virtude de jogadas violentas postas em prática por vários jogadores. Também houve várias agressões tendo o árbitro expulsado dois jogadores do grêmio alvi-negro. Quando faltavam dois minutos para o término da luta, o Botafogo que perdia pelo score de 2x3, resolveu abandonar o gramado.

Os detalhes dêsse encontro, foram os seguintes:

Campo do Olaria — Quadros: Olaria: — Julio; Paulo e Aldaro; Mario, Léléco e Bibi; Orlando, Arnaldo, Sadó, Ramos e Renato.

Botafogo: — Boliviano; Ruy e Macaé; Valdir, Aloisio e Antoninho; Moacir, Osvaldinho, Galego, Demostenes e Reginaldo (depois Franquito. Juiz: Angelino Medeiros (fraquissimo). Acertou, todavia, na expulsão de Ruy e Franquito. O primeiro por agressão ao player Orlando e, o segundo por desrespeito ao árbitro.

1.º tempo — Olaria, 3x0, goals de Léléco, Orlando e Sadó. Final — Olaria, 3x2. Reginaldo marcou os dois tentos do alvi-negro.

NA SEGUNDA E TERCEIRA CATEGORIAS

Os resultados da segunda rodada

A tarde esportiva de ontem no setor do football amadorista, pode-se dizer, foi uma das mais movimentadas da presente temporada. Além dos encontros que deram curso aos certames das segunda e terceira categorias, os desportistas suburbanos tiveram ainda a assistir vários amistosos de sensação, salientando como o principal, o cotejo que reuniu os quadros do Botafogo de Football e Regatas e do Olaria Atlético Club.

No setor do amadorismo oficial, ou seja, em prosseguimento aos campeonatos da segunda e terceira categorias, registraram-se os seguintes resultados:

Campeonato da segunda categoria

Rui Barbosa x Nova América — amadores — Nova América, 1x0; juvenis — Nova América, 2x1.

Del Castilho x Cocotá — amadores — Del Castilho, 3x1; juvenis — Cocotá, 2x0.

Irajá x Confiança — amadores — Irajá, 6x0; juvenis — Irajá, 3x2.

Ideal x Mavilis — amadores — Ideal, 6x1; juvenis — Ideal, 2x1

Distinta x River — amadores — Distinta, 1x0; juvenis — River, 1 x 0.

Rosita Sofia x Campo Grande — amadores — Rosita Sofia, 1x0 o match foi interrompido por várias vezes, em face do jogo violento); juvenis —Rosita Sofia, 2 x 1.

Oposição x Anchieta — amadores — Oposição, 7x1; juvenis — Oposição, 4x3.

Campeonato da terceira categoria

Engenho de Dentro x Unidos — amadores — Eng. de Dentro, 5x1; juvenis — Engenho de Dentro, 8 x 0.

Pau Ferro x Piedade — amadores — Pau Ferro , 3x2; juvenis — Pau Ferro, 3x2.

Carioca x Sampaio — amadores — Carioca, 2x1; juvenis — Carioca, 2x0.

Aldeia x Astória — amadores — empate, 2x2; juvenis — Astória, 4x2.

Rio x Portuguesa — amadores, Rio, 8x5; juvenis — Rio 2x1

Estudantes x Cosmos — amadores — Estudantes, 2x0; juvenis — Estudantes, 2x0.

Olti x Cruzeiro — amadores — Cruzeiro, 4x3; juvenis — Cruzeiro, 3x0.

Realengo x Transporte — amadores — Realengo, 4x3; juvenis — empate, 0x0.

Corintians x São José — amadores — São José, 2x0; juvenis — Corintians, 4x0.

Anajé — Brasil Novo — amadores — Brasil Novo, 7x0; juvenis — Brasil Novo, 6x0.

Bôa Vista x Atlético Cruzeiro — amadores — empate, 0x0; juven's — Bôa Vista, 7x1.

CARTAZ NITEROIENSE

Canto do Rio e Byron empataram por 2x2

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, defrontaram-se, na tarde de ontem, as equipes do Canto do Rio e do Byron. A peleja, embora mal conduzida pelo árbitro, foi interessante e renhida, oferecendo momentos de sensação. A parte técnica deixou a desejar, apresentando, ambas as equipes, falhas acentuadas e visiveis. O empate foi um resultado justo e lógico, premiando os dois bandos, já que cada equipe teve o predominio, nas ações, durante um tempo.

A primeira fase pertenceu ao Canto do Rio que construiu um placard de 2x1. Na fase final os cruzmaltinos reagiram e se tivessem contado com um ataque mais realizador e positivo teria, por certo, conseguido mais do que o empate.

Os tentos

Aos 18 minutos, Garrão escapou e na entrada da área desferiu um pelotaço que foi ao fundo das rêdes. Aos 40 minutos, o juiz assinalou um penalty contra o Canto do Rio — falta essa que não existiu — e Valdir empatou. Três minutos depois, S.S. querendo compensar o erro anterior, castigou o quadro do Byron com uma falta máxima, que Garrão transformou no segundo tento do Canto do Rio.

Aos 43 minutos da fase final Valdir atirou e Tonico rebateu, a bola foi aos pés de Jorge que fez o tento de empate.

O árbitro

Arbitrou a peleja o Sr. Manoel Monteiro da Silva. S.S. teve uma atuação falha, marcando mal as faltas, principalmente os "penalties". Teve o merito de não influir na contagem, mas isso não bastou para que a peleja não tivesse alguns incidentes. Expulsou Pechincha, do Byron e Celmo do Canto do Rio, no que andou acertado.

Os dois quadros

Canto do Rio : — Tonico — Gerson e Badú — Nelson — Celmo e Juldemar — Garrão Antonio — Dalmo — Murica e Celso.

Byron : — Ivan — Altamiro e Francisco — Doquinha — Bortolo e Pechincha — Jorge — Cives — Valdir — Bengá e Rubens.

Outros resultados

Ipiranga, 5 x Fonseca, 2.
Barroso, 2 x Humaitá, 2.

OS ATLETAS DO FLUMINENSE F. C. VENCERAM O CAMPEONATO ATLÉTICO DE ESTUDANTES

Confirmando a espectativa a equipe do Botafogo F. R. classificou-se vice-campeão

O Campeonato de Estreantes da temporada da Federação Metropolitana de Atletismo, ontem realizado na pista do estádio Vasco da Gama, resultou em brilhante vitória da representação do Fluminense F. C.

O certame marcou significativo êxito desportivo e interessou vivamente a assistência que o presenciou, pelo fato, bastante auspicioso para o atletismo metropolitano, de se apresentarem três equipes, em condições de conquistar o titulo.

Assim, o triunfo que os tricolores marcaram, alcançou maior relevo, com a sua boa equipe, da qual se destacou o futuroso atleta Clodimir Lima, o "Clima", que além de ganhar os cem metros no excelente tempo de 11" igual ao record de classe, concorreu muito decisivamente para a vitória das equipes de 4x100 e 4x300 realizando, em ambos, empolgantes "sprinters".

Como A NOITE previra, a equipe do Botafogo F. R. entrou no Campeonato de Estreantes de forma saliente, logrando quatro titulos individuais, um dos quais o do atleta Pinto Pacca, correspondeu ao único record de classe registrado.

Foi, por sem dúvida, valiosa a contribuição dos botafoguenses ao certame da Federação Metropolitana. De resto, as provas, ainda que só em uma delas se marcasse um record, foram renhidamente disputadas, havendo em tôdas empenho e equilibrio entre os disputantes, o que animou os desportistas presentes, culminando o entusiasmo com a inteligente corrida de Armando Costa, do Fluminense. Após brilhante corrida dêsse atleta, de Erico Araujo, do Vasco, e Francisco Galvão, do São Cristovão. Foi uma bonita prova.

Os vascainos tiveram atuação bastante discreta. Não há dúvida que a representação não estava à altura dos méritos do club tri-campeão da cidade. Rubro-negros e sancristovenses com suas pequenas equipes, mantiveram o ânimo de suas secções atléticas, das quais muito se espera para progresso dessa modalidade desportiva.

Os resultados das provas

23m. c/ barreiras: — 1.º Nero Araujo, F. F. C., 11s9; 2.º, Oscar Martin Lopes, C. R. V. G., 12s1; 3.º, Zenny de Azevedo, C. R. V. G., 12s6.

Arremesso do peso: 1.º, Humberto G. Castro, C. R. V. G., 14m03; 2.º, Said O. Tahan, F. F. C., 13m73; 3.º, Werner Krauss, Salto com vara: 1.º, José Dubret Simões, F. F. C., 3m0?; 2.º, B. F. R., 13m65.
José G. Andrade, F. F. C., 2m90; 3.º, Waldir Quintão, B. F. R., 2m90.

100m rasos: 1.º, Clodomir B. M. Lima, F. F. C., 11s; 2.º, Ciro O. P. Coelho, C. R. V. G., 11s2; 3.º, Ademar Alcantara, S. C. F. R., 11s1.

Nota: O atleta Clodomir B. M. igualou seu tempo ao "record" da classe.

3.000m. rasos: 1.º, Armando P. Costa, F. F. C., 10m6s1; 2.º, Erico B. Araujo, C. R. V. G., 10m8s5; 3.º, Francisco P. Galvão, S. C. F. R., 10m10s.

300m. rasos: 1.º, Gilberto M. R. Reis, C. R. F. 38s7; 2.º, Mauricio P. Maia, S. C. F. R., 39s5; 3.º, Moacyr da Silva, C. R. V. G. 39s8.

Arremesso do disco: 1.º, André D'Arville, F. F. C., 31m09; 2.º, Ivan Percio Kummel, B. F. R., 30m06; 3.º, Walmor Gomes, C. R. V. G., 29m83.

Salto em distância: — 1.º — Haroldo P. Pacca — B. F. R. — 6,51 metros; 2.º — José Cunha Lemos — S. C. F. R. — 6,09 metros; 3.º — Jorge Minervino — C. R. V. G. — 6,04 metros.

O atleta Haroldo Pinto Pacca, do Botafogo de Football e Regatas, bateu o record de Classe.

Salto em altura: — 1.º — João Abelardo — B. F. R. 1,65 metros; 2.º — Theodorico N. Motta — B. F. R. — 1,65 metros; 3.º — Oscar M. Lopes — C. R. V. G. — 1,65 metros.

Revezamento 4x100 metros: — 1.º — Equipe do Fluminense F. C. — 46s9; 2.º — Equipe do Club de Regatas Vasco da Gama — 47s2; 3.º — Equipe do São Cristovão F. R. — 48s.

1.000 metros rasos: — 1.º — Orlando Prestes — B. F. R. — 2m54s1; 2.º — Erinaldo Coutinho — S. C. F. R. — 2m56s5; 3.º — Ayrton Santos — C. R. V. G. — 2m56s8.

Arremesso do dardo: — 1.º — Paul Krauss — B. F. R. — 47,10 metros; 2.º — José S. Cardoso — F. F. C. — 46,70 metros; 3.º — José Silva Rosas — F. F. C. — 44,08 metros.

Revezamento 4x300 metros: — 1.º — Equipe do Fluminense F. C. — 2m38s1; 2.º — Equipe do Botafogo F. R. — 2m39s5; 3.º — Equipe do Vasco da Gama — 2m11s1.

Contagem final

	Pts.
1.º — Fluminense F. C. (campeão)	139
2.º — Botafogo F. R.	93
3.º — Vasco da Gama	83
4.º — São Cristovão	46
5.º — Flamengo	23

O VII CONCURSO OFICIAL DE HIPISMO

Os Srs. Hermes Vasconcelos e Roberto Marinho, da Sociedade Hípica Brasileira venceram as duas provas disputadas na pista do P. R. R.

O VII Concurso Hípico da temporada de obstáculos realizado na pista do Posto de Remonta do Rio, movimentou os entusiastas dêsse gênero de desporto hipico, os quais tiveram oportunidade de presenciar uma das boas reuniões da estação.

Entre várias dezenas de cavaleiros que se apresentaram a disputar a prova inicial da reunião, distinguiu-se o Sr. Hermes Vasconcelos, o correto cavaleiro da Sociedade Hípica Brasileira que andava arredio das primeiras classificações. Montando Florian, o Sr. Vasconcelos venceu a Prova México com tempo abaixo de um minuto notando-se passagens rápidas e muito seguras em todos os obstáculos.

O programa indicava para a prova final um percurso de 12 obstáculos com altura máxima de 1,40, dedicada a corrida ao general Antonio da Silva Rocha. Desde logo assistentes e concorrentes notaram as dificuldades da pista que oferecia um reduzido percurso, os seguintes obstáculos por ordem de saltos:

1 — Muro Saurmur, de 1,20. 3 — Cancela com vara, 1,30. 3 — Triplice, 1,40. 4 — Muro, 1,40. 5 — Cancela tricolor, 1,30. 6 — Triplice: Oxer, 1,20. Ist., 1,30 e Cancela, 1,30. 7 — Muro Saumur, 1,20. 8 — Sebe com Vara, 1,40. 9 — Rústico, 1,35. 10 — Rio. 11 — Duplo — Ist. 1,25. Sebe com vara, 1,25. 12 — Cancela Tricolor, 1,30.

Pista rigorosa, portanto, e condizente em suas caracteristicas, segundo os observadores entendidos, a uma prova de energia.

O campo de concorrente ficou bem reduzido a pouco mais de duas dezenas de cavaleiros não obstante as performances foram satisfatórias. O vencedor, Sr. Roberto Marinho, da Sociedade Hipica Brasileira, que o seu saltador Joá com grande habilidade e a pericia de um cavaleiro, teve a pouca chance de derrubar a primeira vara do Triplice Oxer, justamente o obstáculo mais baixo. Com essa falta a vitória foi-lhe atribuida com 4 pontos perdidos.

Os resultados das provas disputadas

1.ª prova — México — Classe "A" — 10 obstáculos altura máxima de 1,10. Vencedor: Sr. Hermes de Vasconcelos, da S. H. B. montando Florian, zero faltas, tempo 57" 9/10. 2.º, Tenente Jefferson Ferreira, do R. C. D. montando Penacho, zero falta, tempo 1'1"6/10. 3.º, Cap. Moacyr Polyguara, do P. R. R., zero faltas, tempo 1'46"5/10. 4.º, major Arquimede Doria, do C. H. F. montando Makalé, zero faltas, tempo 1,15"3/10.

Completaram ainda o percurso com zero faltas o capitão Henrique Moura, do C. R. F. montando Roncador e o Tte. Jefferson Ferreira, que montou um "doublé" na prova, o cavalo Penacho.

2.ª prova — "General Antonio da Silva Rocha". 12 obstáculos, altura máxima de 1,40. Vencedor, Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. montando Joá. Quatro pontos perdidos. 2.º e 3.º empatados: Tte. Felicio de Paula, do R. A. N. montando Seresteiro e Cap. Moacyr Polyguara do P. R. R. montando Ebio, com oito pontos perdidos. 4.º: empatados: Sr. Murilo Goulart de Barros, da S. H. B. montando Tabú, Cap. Moacyr Polyguar, do P. R. R. montando Bembo e Tte. Felicio de Paula, do R. A. N. montando Charrua, com onze pontos perdidos. No sorteio para a posse do prêmio destinado a esta última classificação o Sr. Murilo de Barros teve a fortuna de ser o preferido.

REGATAS A VELA

Taú, com Dirk von Eyben, venceu a III Regata da Taça Antenor Rezende

A competição de Snipes, da Taça Antenor Rezende, promovida pelo Iate Club do Rio de Janeiro, para veleiros até 18 anos, dos clubs filiados à F.M.V.M., prosseguiu, hoje, à tarde, cumprindo-se a terceira regata desse interessante certame.

Os nove jovens comandantes inscritos na disputa da atual temporada, cooperaram com os seus veleiros, sendo de notar o empenho dos tripulantes de "Alô", que embora atrasados de cinco minutos, concorreram, ganhando assim os pontos de presença na regata.

Dirk van Eyken, comandando "Taú", marcou o primeiro lugar, ficando assim bem colocado na luta que se travou pela posse do troféu.

A Comissão de Regatas recebeu um protesto, cuja decisão poderá influir na classificação apurada que foi a seguinte:

1.º — "Taú", com Dirk van Eyben e Pery Porto.

2.º — "Vida Boa", com Fernando José Pimentel Duarte e Geraldo Brito Pereira.

3.º — "Ley", com Carlos Alberto Wanderley e Roberto Ronchini.

4.º — "Minuano" — Gastão e Alexandre Pereira de Souza.

5.º — "Jeep" — Com Ayres e Manoel Fonseca Costa.

"Pipoca", "Barita", "Pan" e "Alô", chegaram nessa ordem.

As regatas do Iate Club Brasileiro

Na raia do Saco de S. Francisco o Iate Club Brasileiro promoveu ontem a segunda regata da sua competição anual, registrando-se os seguintes resultados:

Classe Star — Vencedor, Nodó, com Othon Dias e Roberto de Araujo.

2.º — Bruxa, com J. J. Braconv e Jorge Correia.

Classe Guanabara — Vencedor: Jacamin, com o aspirante Bauclair, da Escola Naval.

Classe Carioca — Sudoeste, com Eduardo de Carvalho.

2.º — Caimbé, com Helio Castro Faria.

Classe Sharpie — Pinah, com Decio Veiga e Eugenio Saldanha.

2.º — Saparentos, com José Luiz P. Duarte e Leonardo Alvaro Alberto.

Classe Cruzeiro — Handicap — Aliri, com E. Trabyoffer.

CAMPEONATO INDIVIDUAL JUVENIL DE TENNIS

Moacyr Cardoso e Roberto Ramos finalistas do certame, cuja decisão foi adiada para amanhã, à tarde

O Campeonato Individual Juvenil de Tennis, será decidido terça-feira próxima, entre os tenistas Moacyr Cardoso e Robeto Ramos, que triunfaram nas semi-finais.

Roberto Ramos, do Botafogo F. R., suspreendeu com a sua resistência e melhor dominio de golpes, ao vencer o futuroso Paulo Lerena, por 1-6, 6-2 e 6-4. O jogo foi renhido, muito interessante, pelo empenho dos dois jovens tenistas.

Moacyr Cardoso, que está se despedindo da classe de juvenil, confirmou seus méritos, eliminando Julio Delamare por 6-1 e 6-3.

O match final será realizado terça-feira à tarde, na quadra principal do Botafogo F. R., em sua secção de Copacabana.

Campeonatos Inter-Clubs

2.ª classe — Fluminense, 4 x Tijuca, 1.

4.ª classe — Fluminense, 4 x Tijuca, 1.

Caiçaras, 3 x Vasco, 2.

COMPETIÇÃO DE TIRO

A equipe do Batalhão de Guardas triunfou na competição de pistola com o Fluminense

No stand do Fluminense F. C. as equipes de tiro ao alvo desse club e do Batalhão de Guardas, competiram na primeira série da taça oferecida pelos atiradores do grêmio tricolor em homenagem ao comandante Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

A prova de ontem foi de pistola Colt, calibre 45, na distância de 25 metros em 30 tiros. A representação do Batalhão de Guardas triunfou em conjunto com 704 pontos, conquistados por tenente Augusto Cesar Machado 237. Capitão Jonnar da Fonseca Walber, 234, Major Arquimedes Doria, 233.

A equipe do Fluminense, marcou 670, não obstante contar com o atirador Fabricio Paula Bandeira que marcou a melhor série do dia com 241 pontos. O Sr. Alvaro Santos fez 232 e o Sr. Alberto Souza, 197.

BASKETBALL JUVENIL

Vencedores o Fluminense e o Vasco — Não se realizou o jôgo Tijuca e Sampaio

A Federação Metropolitana de Basketball fez prosseguir ontem, pela manhã, o seu interessante certame de juvenis, determinando a tabela, a realização de três encontros. O "match" Sampaio x Tijuca, marcado para a quadra da rua Antunes Garcia, deixou de ser efetuada, em virtude de terem faltados os juizes designados pela entidade carioca. Os outros dois encontros, ofereceram os seguintes resultados:

Fluminense x Carioca

Quadra da rua Alvaro Chaves — 1.º tempo — Fluminense, 35x7. Final: Fluminense, 62x13. Juiz: Ismael Ribeiro Machado; fiscal, Florivaldo Bandeira.

Vasco x Aliados

Quadra de São Januário — 1.º tempo: Vasco, 14x11; final: Vasco, 26x21. Juiz, Nelson de Souza Carvalho; fiscal, Orestes Montenegro.

Encontro Moto-Tupan

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo ansiosamente esperado o resultado do jogo Moto contra Tupan.

TURF

Secreto foi o herói do grande prêmio "Prefeitura Municipal"

Transcorreu com a maior animação possivel, o "meeting" ontem realizado pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo numeroso público compareceu.

Carreira de destaque máximo era o grande prêmio "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, que, marcava o encontro de Irará, Chips, Secreto, Zagal, Romney, Lord, Dominó, Cantaro, Yaguarazo e Corruxa. Não obstante o peso de 62 quilos, Secreto, dominou os adversários, habilmente pilotado por O. Ullôa, tendo Romney formado a dupla. Irará foi 3º.

Os resultados dos nove páreos foram os seguintes:

1º páreo — 1.000 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º, Guaximba, 52, J. P. Artigas; 2º, Visagem, 52/3, O. Ullôa; 3º, Sassiado, 54, P. Simões. Não correu: Grace. Correram mais: Ursula (S. Câmara), Juliana (A. Araujo), Amuska (A. Silva). Tempo: 59 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 80,00; dupla (23), Cr$ 83,50. Placés: Cr$ 82,00 e 23,50. Apostas: Cr$ 92.200,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

2º páreo — 1.500 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Riolli, 56, P. Simões; 2º, Damarú, 56, A. Rosa; 3º, Melanie, 54, A. Silva. Correram mais: Diogo (L. Rigoni), Gaia (A. Barbosa), Boninota (O. Reichel), Vega (J. Portilho), Saltarela (J. Araujo). Tempo: 93. Rateios do vencedor, Cr$ 25,00, dupla (12), Cr$ 56,00. Placés, Cr$ 17,00 e 28,00. Apostas: Cr$ .... 127.480,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

3º páreo — 1.400 metros — 26.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º, Royal Kiss, 54, D. Ferreira; 2º, Gigo, 54, E. Castillo; 3º, Ipê, 54, N. Linhares. Correram mais: Bastardo (R. Freitas), Araçagy (A. Silva), Estrilo (C. Pereira), Itapava (O. Ullôa), Monte Slão (O. Coutinho), Tibagy (A. Rosa), Malvado (G. Cunha). Tempo: 86 1/5. Rateios do vencedor, Cr$ 46,00; dupla (22), Cr$ 68,00. Placés: Cr$ .... 14,00, 11,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 153.170,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

4º páreo — 1.200 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Candidato, 52, N. Linhares; 2º, Marujo, 56, D. Ferreira; 3º, Cyria, 52, E. Castillo. Correram mais: Camilo (J. Martins), Suez (J. Mesquita), Botucatú (A. Barbosa), Orçamento (J. Portilho), Cuscús (A. Rilas), Maquis (A. Araujo), Cayru (L. Rigoni). Tempo: 73 3/5. Rateios do vencedor, 47,00; dupla (23), Cr$ 91,00. Placés: Cr$ 17,00, 22,00 e 16,00. Apostas: Cr$ 188.170,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

5º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Hyperbole, 55, D. Ferreira; 2º, Orphão, 55, J. P. Artigas; 3º, Flexa, 52, J. Martins. Correram mais: Admitido (J. Mesquita), Foguete (N. Linhares), Very Good (A. Brito), M. Clara (G. Cunha). Tempo: 98 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 30,00; dupla (12), Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 11,00 e 11,00. Apostas: Cr$ .... 192.610,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

6º páreo — 1.500 metros — 12.000,00, 2.100,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º, Valipor, 53/5, M. Tavares; 2º, Dosil, 48, J. Maia; 3º, Metódico, 58, R. Freitas. Correram mais: Camarim (A. Araujo), Taquenão (J. Araujo), Mambrino (R. Filho), Arvoredo (O. Fernandes), Simbólico (J. Martins), Batton (L. Coelho). Tempo: 92 1/5. Rateios do vencedor: Cr$ 36,00; dupla (14), Cr$ 114,00. Placés: Cr$ 22,00 e 31,00. Apostas: Cr$ 268.380,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

7º páreo — 1.200 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Star Blue, 53/1, J. Araujo; 2º, Trenol, 55, G. Costa; 3º, Farrinha, 53, J. Portilho. Correram mais: Falseto (A. Barbosa), Tertz (O. Ullôa), Istria (D. Ferreira), Tupy (I. Souza), Figurona (A. Silva), H. Dancer (C. Pereira), Juruaia (S. Câmara), Florian (W. Lima). Tempo: 73 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 114,00; dupla ( ), Cr$ 105,00. Placés: Cr$ 38,00, [illegible],00 e 50,00. Apostas: Cr$ 315.2[illegible],00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

8º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 30.000,00, 16.000,00 e 8 000,00 — Venceram: 1º, Secreto 62, O. Ullôa; 2º, Romney, 57, R. Freitas; 3º, Irará, 56, G. Costa. Não correu: Remember. Correram mais: Cantaro (J. P. Artigas), Lord (I. Souza), Zagal (A. Brito), Dominó (N. Linhares), Corruxa (A. Rosa), Chips (A. Araujo), Yaguarazo (G. Cunha). Tempo: 123 3/5. Rateios do vencedor, Cr$ 31,00; dupla Cr$ 56,50. Placés: Cr$ 13,00, 12,50 e 12,00. Apostas: Cr$... 317.290,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

9º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Corydon, 48, S. Batista; 2º, Hilda, 55, O. Ullôa; 3º, Ark Royal, 58, R. Freitas. Não correu: Vontade. Correram mais: Casablanca (J. P. Artigas), Pirapó (L. Rigoni), Remember (A. Silva). Tempo: 98 1/5. Rateios do vencedor, Cr$ 51,00; dupla (24), Cr$ 50,00. Placés: Cr$ .... 11,00, 12,00 e 16,00. Apostas: Cr$ 128.770,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 2.084.230,00.

CONCURSOS — Bolo Simples, 7 vencedores com 6 pontos, Cr$ .. 5.798,00. Bolo Duplo — 5 vencedores com 14 pontos, Cr$ 5 893,00.

Batting Jockey Club — 4 vencedores, Cr$ 5.288,00.

Betting Itamarati Simples — 61 vencedores — Cr$ 1.321,00.

Betting Itamarati Duplo — 18 vencedores — Cr$ 7.477,00.

Bem recebida em Porto Alegre a medida

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi bem recebida nesta capital a prorrogação da entrada sem direitos do cimento estrangeiro, pois muitas obras estavam paralisadas pela falta do produto.

HITLER GOSTAVA DE PAISAGENS BUCOLICAS...

Achados preciosos no gabinete do Fuehrer

MOSCOU, 27 (R.) — O homem que inundou a Europa de sangue gostava de desenhar cênas idilicas, de casas cercadas de árvores cheias de passarinhos, sob a luz pálida do luar... "disse hoje a Agência Tass, informando sôbre "achados" preciosos que foram feitos no gabinete do Fuehrer.

Informa que, no gabinete de Hitler, espalhadas pelo chão, pelas cadeiras, por tôda parte, foram encontradas fotografias autografadas por êle e certamente destinadas aos seus intimos, representando-o em tôdas as "poses". Numa enorme secretária havia um album bojudo, que só constava de fotos do Fuehrer, outros menores, em que êle aparecia na sua habitual pose napoleônica, e ridiculos desenhos e esboços feitos por êle próprio, que se imaginava um grande artista.

Atrás da secretária, uma enorme aparelhagem para escritório, inclusive uma pena de bico de ganso que pertencera a Bismarck e com a qual Hitler escrevia, pois se considerava o continuador da política e da glória do Chanceler de Ferro. Perto, um grosso volume contendo uma árvore genealógica de Hitler, que levava sua familia a eras longinquas para provar que a "familia Schickelgruber" descendia de "grandes alemães".

O monumental edificio subterrâneo de cinco andares, sob a nova Chancelaria, na Wilhelmstrasse, era o refugio anti-aéreo pessoal de Hitler e Goebbels. No andar inferior, impermeavel a qualquer bomba, por mais poderosa que fosse, havia o apartamento de Hitler, constante de dois quartos. Na sala de jantar foi encontrada uma mesa sôbre a qual estavam uma garrafa de vinho tinto ainda pela metade e diversos copos. Anexo ao quarto de dormir, uma sala de banho, com uma banheira de porcelana. Em tôrno da mesa, quatro cadeiras.

O apartamento de Goebbels era também no andar inferior. Estava em terrivel confusão. Papéis, roupas, sapatos tudo espalhado, atestando o pânico que se apoderou da familia antes do suicidio coletivo. Viam-se diversas malas abertas ou semi-abertas, talvez mostrando uma intenção de fuga que não se corporizou.

VEEM AI OS REMADORES CAPIXABAS

dispostos a vencer o páreo de oito do Campeonato Brasileiro de Remo

VITÓRIA, 27 — Seguiu com destino ao Rio de Janeiro, a delegação capixaba ao Campeonato Brasileiro de Remo, sob a chefia do Sr. Alfredo Morgado Horta, tesoureiro da mesma. O Sr. Alberto Ferreira, chefe geral da delegação, deverá embarcar para o Rio depois de amanhã. Ouvidos pelo representante da Asapress antes de seu embarque, todos os remadores mostraram-se confiantes em bem figurar no certame, estando dispostos a empregar o máximo de seus esforços. Segundo declarações, constituirá surpresa o outrigger a oito, o qual é composto de verdadeiros ases. Grande número de desportistas compareceu à estação afim de apresentar os votos de boa viagem e pleno êxito na missão que os leva à Capital Federal. Notavam-se entre os presentes o representante do interventor federal e o presidente da Federação Espiritossantense. — (Da Asapress).

Facil vitória do América sobre o Flamengo

Caiu o tri-campeão frente aos rubros, pelo elevado score de 6 x 2

Tambem o Botafogo vitorioso por alta contagem - Vasco, Fluminense e São Cristovão completaram a lista de vencedores da rodada - O Fluminense sagrou-se campeão de estreantes de atletismo - O VII Concurso Hípico da temporada oficial - A "Taça Antenor Rezende" e as regatas do Iate Club Brasileiro

SEIS A DOIS, A VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O FLAMENGO

Três a zero no primeiro tempo — Zizinho expulso de campo aos nove minutos da segunda etapa — Maneco, Jorginho, Oscar, Maxwell, Wilton, Pirilo, Bucheli e Maxwell, pela ordem, os autores dos goals

Na peleja América x Flamengo, realizada no estádio do Vasco, o esquadrão rubro confirmou o cartaz de invicto no corrente ano, nos gramados cariocas. Otimamente treinado, com uma defesa firme e o mesmo ataque rápido de sempre, o América abateu o Flamengo por 6x2, conseguindo, portanto, belíssima vitória.

Nada pode desmerecer a vitória do América. Zizinho foi expulso de campo aos 9 minutos do segundo tempo, mas ainda desfalcado o esquadrão rubro-negro não se entregou facilmente. Estava batido por 3x0 no fim do primeiro tempo e esteve sempre derrotado por dois ou três goals de diferença.

A vitória coube ao quadro mais bem preparado, agil e que soube, aos 50 segundos do match, conquistar o primeiro goal da tarde. Há flagrantes diferenças entre os dois quadros. O "onze" rubro há longo tempo está em atividade, invicto e ostentando o titulo de vencedor do Torneio Relâmpago. A defesa está firme e baqueou na fase final quando verificou que vencia com alguma facilidade e recuara. A linha média produz o máximo, auxilia a ofensiva e até chuta em goal e o ataque, seguindo o sistema da troca de posições, foge com algum êxito da marcação cerrada.

Não melhorou o quadro rubro-negro. Jurandir está fora de forma, mas, fora de forma estão vários players do Flamengo, tais como Quirino, Newton, Bria, Jayme mesmo, Tião, enfim, quase todo o esquadrão da Gávea. Pirilo jogou machucado e foi o melhor da ofensiva, lutando e criando situações dificeis para o arco adversário. Não cabe portanto apenas a Jurandir a culpa da derrota. Zizinho fez falta e possivelmente no segundo tempo, se êsse player continuasse em campo, o rubro-negro poderia ter diminuido a diferença.

O América venceu por 6x2, mas o Flamengo, mesmo com 10 elementos na fase final, soube lutar sempre com energia.

O jogo foi relativamente interessante pela movimentação e grande número de goals efetuado.

No Flamengo, apenas Pirilo apareceu bem, embora machucado. Bucheli estreou regularmente e é um elemento aproveitavel, mas como Zizinho, atuou permanentemente auxiliando a defesa, teve poucas oportunidades.

Biguá levou grande desvantagem com Jorginho e Maxwell, mas foi o mais esforçado da defesa.

O América jogou como um vitorioso, sem quaisquer pontos fracos, numa das suas exibições excepcionais

José Pereira Peixoto, o juiz

José Maria Pereira Peixoto arbitrou a peleja discretamente. Expulsou Zizinho de campo no principio do segundo tempo, punindo qualquer coisa inconveniente que lhe fôra dito. Na marcação dos goals agiu bem, mas poderia ter sido mais rigoroso com alguns players que abusavam do jogo violento

Renda de Cr$ 51.804,50

A renda da peleja América x Flamengo foi de Cr$ 51.801, 50.

Os dois quadros

AMÉRICA:

Osny II — Osny I e Grita — Oscar, Danilo e Amaro — Wilton, Manéco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

FLAMENGO:

Jurandyr — Nilton e Quirino — Biguá, Bria e Jayme — Bucheli, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

América, 3x2, na preliminar

Na preliminar, encontro dos quadros de aspirantes a profissionais, o América venceu o Flamengo por 3 x 2.

Saida do Flamengo — Goal de Maneco aos 50 segundos

Os rubro-negros iniciaram a peleja e depois de algumas [illegible] das no centro do gramado Maneco e Maxwell investiram pelo centro [illegible] Interviu, falhou [illegible] com Maxwell. Este [illegible] para Maneco [illegible] do [illegible] aos 50 [illegible] o arqueiro Jurandir.

Grande defesa de Osny II

Tião perdeu excelente oportunidade, numa reação imediata do Flamengo. Pirilo surpreendeu Osny II com um tiro forte e o goleiro do América praticou uma grande defesa.

As trocas na linha do América — Pressão do Flamengo

Aos 10 minutos da peleja o América organizou algumas cargas com os jogadores do ataque sempre trocando posições: Jorginho na ponta-direita, Maneco na meia-esquerda, etc. Mas o Flamengo voltou a atacar e Osny I e Osny II se viram obrigados a algumas intervenções dificeis.

Bucheli combinando com Pirilo

Na ofensiva do Flamengo o novo ponta-direita Bucheli aparece em boas jogadas. O novo player do rubro-negro combinou bem com Pirilo, centrando e devolvendo com exatidão.

"Calma de gato" e pontapé...

Numa carga do América Jorginho preparou "cama de gato" e Biguá cai ao chão. Um minuto depois, Biguá faz foul metendo os pés em Jorginho...

Jorginho, dois a zero

Depois de levar o ponta-pé Jorginho fez o segundo goal do América, aos 31 minutos do primeiro tempo aproveitando um passe de Wilton. Jorginho chutou, deslocado na direita, em cima da linha da área dos backs.

Oscar assinalou o 3. goal

Prosseguiu o América atacando e os rubro-negros marcam com deficiência. Oscar, o half-direito dos rubros, investiu pelo lado, passou por Jaime e Quirino e chutou forte sôbre Jurandir, a uns seis metros do arco, assinalando o 3.° goal do América. Jurandir ainda tentou inutilmente deter a pelota.

Três a zero no 1.° tempo

No primeiro tempo o América vencia o Flamengo por 3x0.

O segundo tempo — Perigo para o arco de Jurandyr

Os rubros sairam e imediatamente Wilton investiu e cruzou forte. A bola passou rasteiro pelo arco de Jurandir.

Grita salvou no arco

O Flamengo logo no principio reagiu, e Pirilo cabeceou ao arco, quando estabelecia-se confusão no goal do América. Osny II falhou e Grita, colocado no goal, com um grande salto, evitou um ponto certo dos rubro-negros, mandando a corner.

Expulso Zizinho de campo, aos 9 minutos

O juiz assinalou uma falta de Bucheli em Jorginho marcação de menor importância. Zizinho, meia-direita do Flamengo, dirigiu qualquer insulto ao árbitro, que expulsou-o de campo aos 9 minutos do segundo tempo.

Jôgo perigoso de Biguá

Biguá derrubou Jorginho na área numa jogada pessoal. O juiz assinalou jogo perigoso cobrado sem resultado.

Maxwell marcou o 4.° goal

Biguá derrubou Maneco, quando os rubros atacavam insistentemente, Maxwell recebeu no centro um passe da esquerda e emendou com violento chute a meia altura, vencendo Jurandir. E assim, aos 15 minutos do segundo tempo o América vencia por 4x0.

Um goal espetacular — Wilton marcou o 5.° goal

Prosseguiu o América dominando o adversário. Jorginho junto à linha de fundo, na esquerda, venceu Biguá e centrou sôbre o arco de Jurandir. Levou a melhor Wilton, que com belíssima cabeçada assinalou um goal espetacular, o 5.° tento dos rubros.

Pirilo tirou o zero do "placard"

Embora lutando com dez elementos o Flamengo manteve a luta, reagindo. Pirilo recebeu a bola de Tião, investiu pelo centro, escapou e marcou, aos 25 minutos, o primeiro goal do Flamengo.

Bucheli marcou o 2.° goal do Flamengo

O América procurou apenas manter a contagem e o Flamengo procurou desfazer a diferença.

Aos 22 minutos, Bucheli marcou o segundo goal do rubro negro, com forte tiro, de boa distância, após uma série de passes na área.

[illegible] marcou o 6.° goal

Numa escapada, o América [illegible] goal. O juiz deixou de assinalar uma falta de Pirilo em Osny II. Maxwell passou para Nilton, na direita e chutou com calma, em frente a Jurandyr, aumentando a contagem para 6 x 2.

Jayme bateu uma falta e quase consignou um goal no canto.

Seis a dois

O Flamengo tentou no final diminuir a diferença. Mas nada conseguiu. O placard da peleja foi de 6 x 2 a favor do América.

A NOITE — 2.ª-feira, 28/5/45 — N. 11.956

O LIDER TEVE DE LUTAR MUITO

O Vasco venceu o Canto do Rio por 2x1 — Acidentada a peleja de ontem

O Canto do Rio era apontado como um adversário possivelmente dificil para o Vasco, no compromisso de ontem, no estádio do Fluminense, quando aqueles dois adversárias travaram o encontro n. 2 da rodada. No entanto, não se acreditou muito na capacidade de resistência dos niteroienses, embora o triunfo conquistado há uma semana sobre o Madureira valesse como apreciavel recomendação. Por isso, a presunção geral era de que o Vasco venceria, não sem dificuldade, porém, sem se vêr na contingência de lançar na luta os seus melhores recursos.

Mas a verdade é que o Canto do Rio foi além dos limites supostos e se tornou um contendor de máximo respeito, que lutou sem sinais de inferioridade diante do poderoso onze de São Januário.

A contagem final reflete com exatidão os esforços que os cruzmaltinos tiveram de realizar para não verem fugir um ponto precioso, ou até mesmo os dois que estavam em jogo. Porque se houvesse qualquer descuido, o Canto do Rio aproveitaria para decidir a seu favor o placard.

Indisciplina e violência

Antes de qualquer outro comentário, cumpre assinalar que o prélio não decorreu normalmente. Pelo contrário, o seu desenrolar foi pontilhado de incidentes, motivados pela indisciplina de vários players, acompanhada de muita violência, ambos sem a necessária repressão do árbitro, que foi o avolumado Sr. Solon Ribeiro.

Aproveitando a fraqueza do juiz desmandaram-se em campo vários jogadores.

Destacaram-se nesse particular Berascochea, talvez o n. 1 (aliás não é a primeira vez que assim procede o "colored" oriental), e Dino, com o jogo cheio de trucs e rasteiras, da parte do Vasco. Do lado do Canto do Rio, Hernández abusou das entradas bruscas, especialmente sobre Isaias, e Ely foi o seu pupilo nesses práticas.

O Vasco poderia vencer melhor

Inegavelmente, ao observador imparcial não impressionou bem a vitória do Vasco. Em primeiro lugar porque a indisciplina de Berascochéa e Dino foi uma nota destoante e depois porque, tecnicamente, a produção esteve bem inferior ao que se poderia esperar. Parece mesmo que o Vasco poderia ter vencido de forma bem mais convincente, faltando para isso uma orientação mais oportuna, em vista do anormal andamento das ações.

Em compensação o quadro vascaino apresentou em Ademir e Rafaneli dois expoentes no gramado, pela técnica e acerto de suas ações. Foram esses, sem dúvida, os maiores elementos da peleja.

O Canto do Rio fez o que pôde

Quanto ao Canto do Rio, deve-se elogiar a resistência oferecida, que foi além da expectativa. Sem agir em plano técnico superior, mesmo assim saiu-se bem o quadro alvi-celeste, que em vários momentos exigiu grandes esforços e toda decisão dos seus fortes adversários. O bando niteroiense fez o que pôde e esteve mesmo à beira do empate quando Rafaneli cometeu um penalty, já no segundo tempo, não assinalado pelo juiz. Houve alguma dúvida em relação ao acerto dessa decisão do árbitro.

Os quadros

VASCO — Barqueta; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Hernandez; Gualter, Ely e Careca; Nelsinho, Zé Luiz, Gerson, Pedro Nunes e Paschoal.

Ademir! 1.° goal do Vasco

Depois de 5 minutos de jogo, com lances equilibrados e ataques de lado a lado, o Vasco organizou um avanço pelo centro. Lelé conduziu o balão e o cedeu a Ademir que, na entrada da área, chutou sem maior violência. Odair saltou e para surpresa geral deixou que a pelota passasse sob o seu corpo. Foi um "frango" autêntico, de 1ª qualidade.

Paschoal — O Canto do Rio empata

Aos 9 minutos, o Vasco cometeu foul, por intermédio de Rafanelli em Gerson. Paschoal é encarregado de cobrar a falta, da linha intermediária e o faz com extraordinária perícia, colocando o balão no canto esquerdo do arco de Barqueta. Estava empatado o match.

Berascochéa faz das suas...

Depois de uma ligeira pressão do Canto do Rio, o Vasco atacou, sendo conduzido o avanço por Ademir. Berascochéa se animou e tambem foi à frente. Mas fez um violento foul em Nanati e não se conformou com a marcação do juiz, gesticulando em campo, inexplicavelmente.

Isaias — Vasco, 2x1

Aos 23 minutos registou-se um ataque da linha dianteira do Vasco. Ademir recebeu de Chico e cruzou para o centro. Isaias recebeu e atirou para marcar o 2° tento do Vasco.

Muita violência

O jogo assume proporções perigosas sucedendo-se a todo momento jogadas bruscas e violentas. De uma feita, depois de uma falta de Gerson em Barqueta, Berascochéa dá uma entrada violenta em Paschoal, de ponta-pé. Hernandez vem em socorro do companheiro e desfere um soco em Berascochéa.

Vasco, 2x1

O primeiro tempo termina, pouco depois, com a contagem de 2 x 1 favoravel ao Vasco.

Equilibrio

Reinicia-se o prelio, em sua fase final, e observa-se relativo equilibrio na produção dos dois quadros. O Vasco procura defender-se com energia, enquanto o Canto do Rio organiza vários ataques, porém mal orientados.

Penalty?

Prosseguem as ações, agora com menos brutalidade que na fase inicial. De uma feita, ao tentar rechaçar um avanço de Gerson Rafanelli comete hands-penalty que o juiz não marca. Essa decisão provoca protestos e alguma dúvida.

Dino x Zé Luiz

Registra-se novo incidente entre Dino e Zé Luiz, a exemplo do que ocorreu na primeira etapa. O centro médio cruzmaltino, numa disputa da bola, calçou o meia niteroiense.

Vence o Vasco

Sem lances de maior importância prossegue o jogo, até que é dado por encerrado com a vitória do Vasco por 2 x 1.

A renda

Foram apurados Cr$ 23.896,70.

A arbitragem

Desagradou bastante a atuação do Sr. Solon Ribeiro. Não teve energia e marcou muita coisa erradamente. E, erradamente, deixou de marcar também muita coisa...

O FLUMINENSE F. C. VENCEU O BONSUCESSO POR 4x0

O team leopoldinense resistiu, com entusiasmo, grande parte do match

Fluminense F. C. e Bonsucesso F. C. cumpriram ontem à tarde, no campo do Botafogo, um dos jogos da rodada do Torneio Municipal.

O esquadrão tricolor, em fase de recuperação técnica apresentou-se sem Norival na zaga enquanto promoveu o reaparecimento de Pedro Amorim, e que deu mais animação à sua vanguarda. O team que cumpriu o primeiro tempo sem marcar jogadas decisivas ou capazes de deixar esperançados os seus adeptos melhorou sensivelmente na etapa final até dominar o adversário, no último quarto de hora, impondo score satisfatório.

O Bonsucesso defendeu-se bem em três parte do jogo sempre que a sua retaguarda pôde correr o campo. Quando faltou fôlego a bravura observada na primeira fase decaiu e os tricolores conquistaram quatro tentos, um dos quais anulado em condições que muito comprometeram os conhecimentos do juiz das regras do jogo.

Da vanguarda do Bonsucesso há a registrar a absoluta incapacidade dos seus cinco elementos para as funções técnico-desportivas de footballers chutadores. Nem contrôle de pelota, nem direção nos shoots e muito menos experiência do que é curial num profissional, saber chutar.

A defesa do Bonsucesso ficou comprometidas pelo comportamento dos companheiros de frente.

Os tricolores venceram facilmente a preliminar

Pelo avultado score de 8 x 0, o team de reservas do Fluminense venceu o do Bonsucesso.

A arbitragem

De acordo com o sorteio os clubes aceitaram o árbitro Belgrano dos Santos para dirigir a partida principal.

A renda

Pelos portões do Botafogo F. A. passaram Cr$ 8.488,90.

As equipes

Bonsucesso: — Pipino; Carlos e Laercio; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Milade, Helmar, Carlinhos e Darcy.

Fluminense: — Batataes; Ezio e Haroldo; Afonso, Pascoal e Bigode; Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Murilinho.

A primeira fase do jôgo

Às 15.17, o árbitro ordenou o inicio da peleja, atacando os tricolores pelo centro. A pelota com Pé de Valsa é centrada para a esquerda, movimentando-se Ezio que evitou rápida entrada de Darcy.

Com ataques alternados, dado que a defesa do Bonsucesso mostrou-se bastante corajosa e eficiente no começo do jogo, a peleja atingiu os primeiros dez minutos.

Murilinho abriu o score

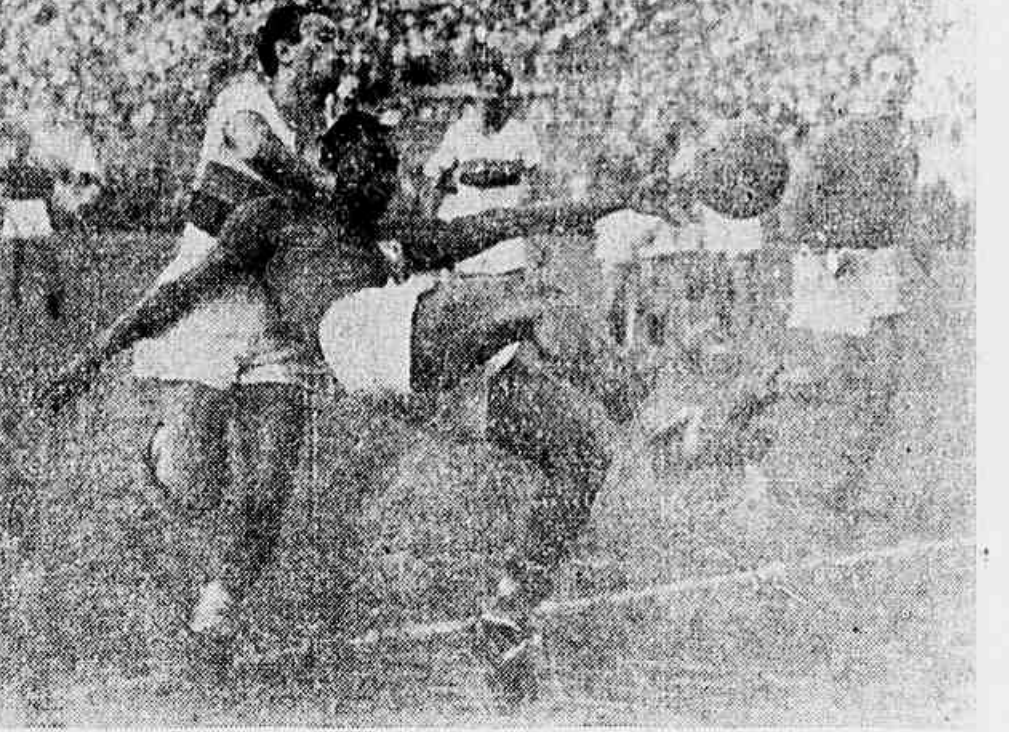
A essa altura do match Pascoal correu pelo centro do campo e percebendo a boa colocação de Murilinho na extrema esquerda, passou-lhe a pelota. O ponta escapa e rápido alvejou o arco com um chute rasteiro e cruzado que Pepino viu passar à sua frente sem poder impedir que fosse às redes. Foi assim marcado o

1. goal do Fluminense

O equilibrio da peleja manteve-se todavia até o final do primeiro tempo, notando-se incrivel desenvoltura da defesa do esquadrão de Pé de Valsa, que cumpriu excelente performance nesta etapa destacando-se como defensor eficaz e elemento util no ataque.

Batatais teve oportunidade de uma saida segura que impediu perigoso arremate de Milaide e Laercio por seu turno rebateu da boca da meta a pelotada chutada por Simões, em condições muito dificeis para o goal do Bonsucesso. Assim terminou o primeiro tempo com o placard 1x0 para o onze tricolor.

A segunda etapa

Às 16,20 os tricolores de Alvaro Chaves, reiniciaram a peleja e atacaram pela esquerda. Coube a Laercio rebater e a pelota voltou ao centro. Um centro adiantado de Pé de Valsa deu a impressão de que Sobral ficará em condições de chutar facil para as redes mas Batatais saindo do goal com grande segurança chegou primeiro, devolvendo aos seus companheiros de team.

JIM LONDOS DE GRAMADO . . . — Não é luta livre, não senhor. Esta é uma fase da peleja América x Flamengo, em que Bucheli bancando o Jim Londos de gramado esqueceu-se da pelota e aplicou uma gravata em Amaro. Mesmo assim, o half do América conseguiu afastar o perigo estando Grita e Pirilo na expectativa. O juiz viu o lance, mas fêz vista grossa como em tantos outros

Amorim marcou o 2.° goal do Fluminense

Aos dezessete minutos de jogo, Octacilio concedeu corner e Murilinho cobrou o tiro de canto com calculado centro alto que foi à cabeça de Nandinho, no extremo da linha penal desviando-a o meia tricolor, na direção do goal. Pedro Amorim completou a jogada, cabeceando tambem em direção às redes. Estava marcado o

2.° goal do Fluminense

Novamente em jogo a pelota, o Bonsucesso atacou com impeto indo a pelota a Carlinhos que dentro da área de goal passou a Helmar e este chutou sem demora intervindo Batatais com magnifica jogada.

Boa jogada de Pedro Amorim e goal de Geraldino anulado

Dominando melhor o jogo, os tricolores na fase final do encontro, atacam bem, notando-se a evidente fadiga dos leopoldinenses, cujos trontra-ataques já não representavam perigo para a defesa do Fluminense.

Pedro Amorim do extremo do campo correu e dominou Duca. O ponta direita tricolor centrou calculadamente para trás. Nandinho e Geraldino entraram de carreira e marcaram bonito goal, a nosso ver perfeitamente dentro das melhores regras, que o árbitro equivocadamente anulou, marcando impedimento.

3.° goal do Fluminense

Voltando ao ataque o quadro de Batatais goleou novamente aos 30 minutos, quando a defesa do Bonsucesso bastante assediada permitiu a Simões chutar sem dificuldade dentro da área final, marcando o 3.° goal do Fluminense.

Murilinho aumentou para 4x0 o "placard"

Nos instantes finais o trio atacante do Fluminense avançou com impeto e o ponta esquerda Murilinho recebeu a pelota em condições propícias para marcar o 4.° goal do Fluminense, chutando com o pé esquerdo e boa direção.

FACIL VITÓRIA DOS BOTAFOGUENSES

Abatidos os banguenses por 8x1

Eram poucos os atrativos que se previam para o match entre os quadros do Botafogo e do Bangú efetuado na tarde de ontem no gramado do C. R. do Flamengo, na Gávea. E' que os botafoguenses contavam com um favoritismo absoluto, resultante do inegável maior poderio de sua equipe num confronto com a dos suburbanos.

E, tal como se previra, o encontro de ontem nada de interessante ofereceu. O seu transcurso foi monótono de principio a fim, não chegando em momento algum a fazer vibrar a reduzida assistência presente.

Graças a uma superioridade insofismável, desde os primeiros momentos, o Botafogo assumiu o inteiro comando das ações. Em nenhuma ocasião o seu triunfo sofreu a menor ameaça. Os 8x1 assinalados no marcador são bem o reflexo fiel da ascendência dos botafoguenses nas ações. O Botafogo jogou bem, movimentou-se com desembaraço, mas não cumpriu uma atuação perfeita. Faltou melhor entendimento em suas linhas, talvez consequência do desenrolar inexpressivo do match. Os melhores elementos entre os alvi-negros foram Sarro, Ivan, Papetti, Heleno, Octavio, Tim e Negrinhão.

O Bangú apresentou a mesma equipe que há uma semana tombou por 6x0 diante do América. Está muito fraco o "onze" suburbano. Salvaram-se apenas, individualmente, Bilulú, Adauto, Moacir e Nadinho.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Botafogo, pelo score de 2x0, goals consignados por Heleno e Octavio. No segundo periodo, o Botafogo assinalou mais seis tentos, por intermédio de Heleno (3), Octavio (2) e Renê (1). Marcou o único ponto do Bangú, o player Moacir.

Os quadros

Os quadros que prelearam, estavam assim formados:

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Sarro; Ivan, Papetti e Negrinhão; Lula, Heleno (Octavio), Octavio (Heleno), Tim e Renê.

Bangú — Bento; Bilulú e Mineiro; Biguá, Brito e Adauto; Sonô, Palheta, Nadinho, Menezes e Moacir.

Arbitrou o encontro o Sr. Carlos Gomes Potengy, que teve regular atuação.

Renda — Cr$ 7.186,10.

O S. CRISTÓVÃO VENCEU O MADUREIRA POR 3x0

Como transcorreu o jôgo

O match ontem travado na cancha de Teixeira de Castro, reuniu em confronto os quadros do Madureira e do São Cristovão. Pela conduta dos dois bandos na rodada anterior não se esperava muita coisa desse embate. Realmente assim sucedeu. "Alvos" e tricolores suburbanos, fizeram um match apenas movimentado. Contrariando a expectativa o São Cristovão venceu o Madureira por 3 x 0. Para impor esse "placard" aos suburbanos, os "alvos" não precisaram se empregar a fundo. Também o "onze" de Picabéa esteve tão ruizinho...

Vitória nítida do São Cristóvão

Graças a uma superioridade indiscutivel, desde os instantes iniciais, o São Cristovão assumiu o inteiro comando das ações. Em nenhuma ocasião a sua vitoria foi ameaçada. Os 3 x 0 fixados no marcador final são bem o reflexo fiel da superioridade dos "alvos" no transcorrer do match. Todavia o São Cristovão não jogou bem. Faltou melhor entendimento entre as suas linhas, consequência talvez do periodo de ajustamento porque passa a equipe de Figueira de Melo. Os melhores elementos entre os "alvos" foram Louro, Lilico, Indio, Florindo, Emanuel, Magalhães e Mical.

Apio, Pirombá, Moacir e Durval foram os melhores entre os vencidos. Veliz falhou no segundo tento do São Cristovão.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

S. CRISTOVÃO — Louro; Florindo e Lilico; Indio (depois Baleiro), Santamaria (Indio), Emanuel; Cidinho (Santamaria), Baleiro, (Mical), Mical, (Cidinho), Nestor e Magalhães. Santamaria sofreu uma contusão na fase final.

MADUREIRA — Veliz; Danilo e Apio; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Waldemar, Durval, Moacir e Walfredo. No segundo tempo, Durval, Pirombá e Waldemar trocaram de posições.

Os goals

Primeiro tempo — São Cristovão 1 x 0. Aos 32 minutos de jogo o São Cristovão abriu a contagem por intermédio de Magalhães. A pelota é estendida na direita para Cidinho. O ponta desvencilhou-se de um adversário e centra. O couro vai até Magalhães que atira forte em goal. Veliz defende de rebatida e o ponta entrando decididamente envia o balão às redes.

Final — São Cristovão 3 x 0. Aos 9 minutos de jogo o São Cristovão empreende um ataque. O balão vai à cabeça de Nestor, que encobre Spina, passando a Mical. O center sem perda de tempo envia também de cabeça a pelota às redes, cobrindo o guardião, que saira precipitadamente do arco. Cidinho de escapada vence Veliz pela terceira vez. O tento nasceu de uma falha de Araty. Disputando o couro com Magalhães, o half se afoba, perdendo-o para o ponta. Este estende para Cidinho, que calmamente desfere forte pelotaço no canto esquerdo.

Juiz, preliminar e renda

Aristides Filgueiras (Mossoró) dirigiu o embate a contento. Teve falhas é verdade, porém mostrou-se imparcial e enérgico.

A preliminar travada entre os aspirantes dos dois bandos terminou com justo empate de 2x2. Foram apurados Cr$ 8.796,70.

Homenageado um desportista brasileiro

SOROCABA, S. Paulo, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi homenageado hoje, às 16 horas, no Estádio Severino Pereira, o industrial brasileiro, Sr. Severino Pereira da Silva, comparecendo cerca de dez mil pessoas. Diversos oradores saudaram o homenageado, que respondeu, agradecendo.

VISITARÁ JUIZ DE FÓRA NA QUINTA-FEIRA O PRESIDENTE VARGAS

ELEIÇÕES A 2 DE DEZEMBRO

"Tóquio é agora um campo de batalha"

Diante dos ataques aéreos de crescente ferocidade, disse a emissora nipônica, a expressão vítimas de guerra será aplicada a todos os que permanecerem na capital — Continuam ardendo os incêndios ateados no sábado — O máu tempo está impedindo a realização de novos bombardeios — A Rússia imobiliza quase um milhão de soldados japoneses em suas fronteiras asiáticas

(Telegramas na 7ª página)

PROMULGADA a Lei Eleitoral

DAMASCO, 28 (A. P.) — O primeiro ministro Jamil Mardam Bey publicou uma declaração dizendo que ontem, em Hama, as tropas francesas abriram fogo contra o povo, "o qual, em seguida, atacou por sua vez a guarnição francesa. Os franceses pediram refôrço de Homas. Neste momento trava-se violenta luta de rua.

Sufragio universal, voto obrigatório, direto e secreto. Partidos nacionais, representação proporcional e 90 dias para desincompatibilização

A Lei Eleitoral, que no sábado passado subira à consideração do presidente Getulio Vargas, recebeu hoje, de manhã, a assinatura de S. Ex. e o referendum do ministro da Justiça, devendo ser publicado, à tarde, no "Diário Oficial".

Acompanha-a uma Exposição de Motivos do ministro Agamemnon Magalhães, que é, com o Decreto-lei res-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de maio de 1945 — N. 11.956

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

No Itanhangá Golf Club

O presidente Vargas disputou uma partida com um "as" sulamericano

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O Brasil em posição vantajosa

No Conselho de Segurança Mundial, os membros não permanentes serão eleitos, tendo por base a consideração devida à sua contribuição no sentido da manutenção da paz e da segurança internacionais — Dispostas as nações latino-americanas a não dificultar o problema do veto, para não gerar desconfiança entre os Cinco Grandes

S. FRANCISCO, 27 (Por Norman Carignan, da "Associated Press") — As delegações latino-americanas à Conferência das Nações Unidas venceram nas suas mais importantes reivindicações e, em numerosas questões de menor importância, conseguiram ampliar, largamente, dentro de seu ponto de vista, o plano de Dumbarton Oaks.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

CARMEN VAI DEVOLVER O ANEL...

Não aceitou, por já estar noiva, a proposta de casamento de um capitão americano

HOLLYWOOD, 28 (INS) — Carmen Miranda desmentiu hoje as noticias de que estaria noiva de um capitão da Infantaria da Marinha norteamericana, dizendo:

"Meu coração pertence a um homem do meu Brasil.. Estamos noivos — disse Carmen Miranda — mas o nôsso casamento terá que esperar até que termine a guerra no Pacifico".

A noticia de que Carmen Miranda estava comprometida com um oficial da Infantaria da Marinha circulou ao se revelar que o referido oficial havia enviado à "estrela" sua fotografia, juntamente com um anel de brilhantes.

Soube-se hoje que o presente veio acompanhado de um bilhete, em que o oficial dizia que se tinha apaixonado ao vê-la nos seus filmes.

Carmen Miranda afirmou que "certamente iria devolver o anel".

STETTINIUS falará hoje pelo rádio

SÃO FRANCISCO, 28 (INS) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Edward Stettinius, pronunciará na noite de hoje um importante discurso pelo rádio, expondo à nação o resultado alcançado até a presente data pela Conferência das Nações Unidas.

SÃO FRANCISCO, 28 (INS) — Antecipa-se que a mensagem do secretário de Estado, Sr. Edward Stettinius, que será lida na noite de hoje para toda a nação, passará em revista os resultados conseguidos pela Conferência de São Francisco e os problemas do litigio polonês e a reunião pendente dos "big three".

As "novas" instalações da E.N.B.A. na rua, no ar livre, em pleno funcionamento

A E.N.B.A. mudou-se...

Da Escola para o meio da rua — Curioso protesto dos alunos — Um problema do "espaço vital" e uma solução simples...

A Escola Nacional de Belas Artes mudou-se. Mas não foi para muito longe; nem foi preciso alugar "andorinhas" para o transporte da mobilia. Os próprios alunos cuidaram de tudo isso e venceram o trajeto entre a velha e a "nova" escola, fazendo o próprio carreto. Tambem a distancia não era grande. Alguns metros apenas, pois as novas instalações encontraram um lugar excelente ao ar livre, em plena rua, na calçada mesmo do edificio. Arrumaram-se ali os cavaletes e dispostos os painéis, não faltou tambem disposição aos alunos para o inicio imediato dos trabalhos. Apenas a audiência atrapalhava um pouco, porque, como não podia deixar de ser, uma multidão de curiosos aglomerou-se em torno dos artistas e permaneceu boquiaberta diante daquela estranha iniciativa de transformar uma

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O porto de Hamburgo

Será aberto, no dia 1º de julho, à navegação aliada

PARIS, 28 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anuncia que é de esperar que o porto de Hamburgo esteja inteiramente aberto à navegação aliada no dia 1.º de junho próximo.

Milhões de moedas para trócos

A Casa da Moeda cunhou quase setenta e dois milhões em cinco meses — Uma comparação com os anos anteriores — Como se explica a falta de niqueis

A falta de trocos, se bem que ainda não esteja completamente sanada, houve tempo em que se tornou verdadeiramente alarmante. No interior do país, principalmente, o mal se acentuava muito mais, e algumas cidades criaram suas próprias moedas, passando a transacionar com simples papéis carimbados, num flagrante desrespeito à lei. O niquel, metal de grande utilidade do emprego da indústria de guerra, entrava em grandes proporções na nossa moeda. Isso, como é facil de deduzir, passou a interessar não só ao governo, que deles viria a precisar, para fins perfeitamente compreensiveis, como aparticulares, os quais através dele auferiam lucros ilicitos, desprezando o valor facial da moeda pelo seu valor intrinseco, sem dúvida muito maior. Foi, então, que começou a haver falta, pois é sabido que muitos particulares chegavam até a comprar a nossa moeda por um

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Quando falava o Sr. Rubens Farrula

Movimento politico em torno da candidatura Gaspar Dutra

Marcada, para o próximo dia 15, a grande convenção do P. S. D. da Bahia — Ao lado presidente Vargas, para apoiar, nas urnas, o nome ilustre do atual ministro da Guerra — Importante movimento de ferroviários baianos a favor da candidatura Dutra — Não deseja que o Estado de Santa Catarina seja transformado em ditadura de uma minoria, declara o senhor Nereu Ramos — Política matogrossense

Por motivo do lançamento de sua candidatura à presidência da República, recebeu ontem o Gral, Eurico Gaspar Dutra mais os seguintes telegramas:

TERESINA (Piaui) — Secundando proclamação candidatura Vossência presidência República vimos agora manifestar franco decisvo caloroso sincero apoio convencidos que ilustre general e grande brasileiro será na mais elevada magistratura país o mesmo homem dinâmico devotado e perceciente cuja administração no Exército tem sido incisiva e modelar fazendo as tradições dessa corporação atingirem altura jamais igualada para respeito e louvor do Brasil, ventura e honra seu povo. Unificados e orientados sob mesma inspiração apresentamos ao digno ministro nosso penhor de respeitoso apreço e consideração (ass.) — Pires Gayoso, médico; professor Faculdade Direito; Cronwell Carvalho, advogado professor Faculdade Direito; Juvêncio Carvalho, fazendeiro; Adolfo Alencar, advogado; Francisco Almeida, médico; José Firmino Paz, proprietário; Lindolfo Monteiro, médico; Francisco Falcão, médico, professor; Sigefredo Pacheco, médico; Fazendeiro Sizifo Correia, proprietário; Raimundo Area Leão, engenheiro, Aarão Pa-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

O Sr. Edgard Estrela falando ao reporter

Uma única mão no tráfego de ruas estreitas

O caso da rua do Riachuelo e as explicações do Sr. Edgard Estrela

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Desaparecerá a CEL, para dar lugar a um grande organismo de proteção ao produtor

Como falou o secretário da Agricultura do Estado do Rio, na abertura da Exposição Regional de Animais, em Cordeiro — "A rehabilitação do gado leiteiro é uma realidade" — Crédito agro-pecuário adaptado às realidades atuais — O problema da carne — A política ruralistica do interventor Amaral Peixoto — Brilhantes homenagens ao chefe do govêrno fluminense

CORDEIRO, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A maior festa de Cordeiro é, sem dvida, a exposição anual de pecuária, uma das mais importantes do país. O certame, que dura sete dias, atrai à cidade grande número de forasteiros, além dos criadores concorrentes à exposição ou desejosos de fazer aquisições de gado, havendo

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

VAO COMECAR OS JULGAMENTOS DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,70	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,73 15/16	66,19 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,78 [illegible]/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,31 7/8	8,81 3/8
Peso arg.	4,77 1/8	
Peso chileno	0,59 9/16	—
Corôa sueca	4,55 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,45 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Ainda funcionou nominal o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, não houve; saídas, 8.725; existência, 171.485.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saídas, 250; existência, 25.670.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, dia 29, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 2.º dia util, a saber:

Extranumerários (mensalistas).

Presidência da República e orgãos subordinados:

Departamento Administrativo do Serviço Público; Comissão Especial da Faixa das Fronteiras; Comissão Central de Requisições; Conselho de Imigração e Colonização; Conselho Federal de Comércio Exterior; Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Ministério da Fazenda:

Departamento Federal de Compras; Serviços do Patrimônio da União e Divisão de Obras; Recebedoria do Distrito Federal; Tribunal de Contas; Diretoria Geral e Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Pública; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Contadoria Geral da República; Divisão do Material; Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda; Laboratório Nacional de Análises; Caixa de Amortização. Tarefeiros: Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda; Recebedoria do Distrito Federal; Departamento Federal de Compras. Diaristas: Administração do Edifício da Fazenda; Gabinete do ministro; Contadoria Geral da República; Serviço do Patrimônio da União; Caixa de Amortização; Laboratório Nacional de Análises; Divisão do Material; Departamento Federal de Compras; Recebedoria do Distrito Federal; Serviço de Comunicações.

Ministério das Relações Exteriores:

Funcionários: Secretaria de Estado; Corpo Diplomático. Extranumerários: Departamento de Administração.

Aposentados:

Funcionários em disponibilidade dos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores; ministros do Supremo Tribunal Militar; ministros do Supremo Tribunal Federal e desembargadores da Côrte de Apelação.

Prefeitura Municipal

Serão pagas amanhã pelo 4-P.S.: Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 7 até 31 de abril de 1945.

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P.S.: Inativos e adidos sem exercício do lote 7.

Será realizado amanhã, dia 29, o pessoal permanente, numerário, mensalista e contratado das seguintes secções do Ministério da Justiça:

Departamento de Administração; Consultoria Geral da República; Departamento do Interior e da Justiça; Secretarias do extinto Senado Federal e da Câmara dos Deputados; Depósito Público; Juizo de Menores; Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política; Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil; Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais; Conselho Nacional do Trânsito; Conselho Penitenciário; Pessoal em disponibilidade; Serviço de Documentação.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — praça General Osorio; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Falências

Casa Taboada de Couros e Tecidos Ltda. — A Casa Bancaria Sul Americana dizendo-se credora da importância de Cr$ 18.326,00, requereu no Juizo da 2.ª Vara Civel a decretação da falência da Casa Taboada de Couros e Tecidos Ltda., estabelecida à rua Lavradio, 9 — sobrado.

Rachimet Bozylwski — Valdemar da Silva, dizendo-se credor da importância de Cr$ 5.194,40, requereu no Juizo da 6.ª Vara Civel a decretação da falência de Rachimet Bozylwski, estabelecido à rua da Alfandega, 211 — 1.º andar.

A. Fernandes da Silva — A Usina Linol de Tintas Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 6.000,00, requereu no Juizo da 11.ª Vara Civel a decretação da falência de A. Fernandes da Silva, estabelecido, à rua do Rosario, 51 — 2.º andar.

Joaquim Manoel Barbosa. A Casa Bancaria de Crédito Municipal, dizendo-se credora da importância de Cr$ 5.000,00, requereu no Juizo da 14.ª Vara Civel a decretação da falência de Joaquim Manoel Barbosa, estabelecido à rua Senador Pompeu, 183.

Uma única mão no tráfego de rua estreita

(Títulos principais na 1ª página)

As medidas tomadas pela Policia em relação ao trânsito de veiculos na rua do Riachuelo vieram criar uma série de dificuldades aos moradores naquele logradouro, dando origem a constantes reclamações por parte dos interessados. Não resta dúvida que a adoção de uma única mão de direção veio prejudicar, em princípio, aos que moram naquela via pública, obrigando-os à contingência de recorrer aos bondes que levam à Avenida Mem de Sá e à Praça Cruz Vermelha, para dali alcançarem a rua do Riachuelo, em longo trajeto. Como tivessemos informação de que ia ser modificada a medida, fomos ouvir a palavra do Sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço do Tráfego e, como tal, responsavel pelo plano desenvolvimento da circulação de veiculos nesta capital.

O CASO DA RUA DO RIACHUELO

— "O tráfego na rua do Riachuelo — começou o Sr. Edgar Estrela — se encontrava em estado de saturação, obrigando este Serviço a tomar medidas que acautelassem a vida dos transeuntes, facilitando a circulação dos veiculos sem detrimento para a segurança do trânsito. Obedecendo a um plano de conjunto, tendente a unificar o sentido de trânsito em vias cuja intensidade de movimento é manifesta, instituí um único sentido de direção para várias ruas, entre essas a avenida Mem de Sá e rua do Riachuelo.

RESULTADOS BENÉFICOS

— "Os resultados — continuou o Sr. Edgar Estrela — foram os mais benéficos possiveis, o que veio denotar que a providência posta em execução era, de há muito, preconizada.

Procurado por várias comissões para revogar, por motivos de ordem pessoal, a adoção da providência quanto à rua do Riachuelo, verifiquei que, em princípio, se poderia atender parcialmente ao pedido, motivo por que restabeleci o tráfego de bondes nos dois sentidos, durante o período de trânsito relativamente morto, isto é, das 20 horas às 10 horas do dia imediato, isso somente para os bondes, afim de atender à população densa da rua do Riachuelo e vertentes de Santa Teresa.

MÃO ÚNICA DE DIREÇÃO PARA RUAS ESTREITAS

— "Espero, no entanto, — frizou o diretor do Tráfego — que tal providência será de carater transitório, por isso que a perspectiva, com o restabelecimento do tráfego pleno, aconselha a mão única de direção para qualquer tipo de veiculo, em ruas da estreiteza da rua do Riachuelo. Como sabe, o problema do tráfego não é estacionário e, como tal, a solução de um dia reclama novas providências para o dia imediato. O problema do tráfego, debaixo desse prisma, nunca está solucionado, pois, dia a dia surgem novos fatores reclamando soluções imediatas. O que ocorreu com a rua do Riachuelo passou-se tambem com a rua Uruguaiana, onde o tráfego de bondes foi totalmente suprimido, a despeito de contrariar interêsses respeitaveis do comércio.

RESTRIÇÃO TOTAL PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEICULOS

— "Quanto aos ônibus, automoveis e outros veiculos, exclusive os bondes, finalizou o Sr. Edgar Estrela — nenhuma concessão está sendo ou será feita, pois que a restrição em causa visa atender à população pobre que sai para o trabalho, pela manhã, e retorna aos lares, à noite, carecendo, portanto de transporte acessivel".

O Tempo

Máxima 23,9 — Minima 16,8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado sujeito a chuvas fracas.

Temperatura — Estável.

Ventos — De sul a leste, frescos.

Milhões de moedas para trocos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

valor acima do cunhado. Assim é que, de setecentos e cinquenta milhões de moedas cunhadas, desde a República até nossos dias, apenas cinquenta milhões circulavam. O restante, misteriosamente, transformara-se em material estratégico...

A Casa da Moeda enfrenta a situação

Foi, então, que a Casa da Moeda resolveu enfrentar a situação e cortar o mal onde ainda se tornasse possivel. A primeira medida seria diminuir o seu valor intrinseco, porque só assim se evitaria a grande procura para fins de retenção ou venda a peso. Estudou e imediatamente mandou aplicar uma liga de bronze e aluminio para a cunhagem das futuras moedas, que são, afinal, as atuais. Tal medida veio colocá-la com seu valor intrinseco quase equiparado ao seu falor facial, o que equivale a dizer que a Casa da Moeda deu o tombo nos aproveitadores.

Utilizando-se das estatísticas, poder-se-á chegar facilmente à conclusão de que, jamais como atualmente, existiu tanta moeda em circulação. Em 1940, foram cunhadas trinta e quatro milhões oitocentos e sessenta mil moedas, num valor de Cr$ 16.623.200,00; em 1941, baixou para vinte e quatro milhões novecentos e sessenta e cinco mil, num valor de Cr$ ..... 9.061.300,00; no ano seguinte, subiu um pouco para trinta e dois milhões e doze mil, num valor de Cr$ 12.934.600,00. Já em 1943, alcançava a boa cifra de quarenta milhões trezentos e quarenta e sete mil e quinhentas moedas, atingindo a um valor de Cr$ .... 13.986.800,00. Em 1944, foram cunhadas quarenta e três milhões quinhentos e quarenta e dois mil moedas, no valor de Cr$ .... 18.327.300,00. Finalmente, no corrente ano, de janeiro até 21 de maio, foram cunhadas setenta e um milhão setecentas e noventa e quatro mil moedas, num valor de Cr$ 26.974.700,00.

A NOITE fez uma rápida visita à Casa da Moeda, tendo podido observar o trabalho, multiplo e complexo, que ali se realiza, não só no fabrico e cunhagem de moedas, como ainda na confecção de selos, que é outra tarefa importante daquela dependência.

A moeda que temos em mãos, que surge e desaparece sem que nela demoremos nossa atenção, passa por uma série de processos até chegar ao público, que dela faz uso nas suas relações comerciais. Em primeiro lugar, cogita-se da fundição dos três metais em barrões ligados; depois, refundição dos barrões e vasamento em rilheiras em barras de 680x65x6 mm. Depois, cortam-se as cabeças e rebarbam-se as barras. Estas, em seguida, são desbastadas em laminadores, os quais laminam igualmente e bitolam as barras. Depois as barras são cortadas em discos, os quais são escolhidos, recozidos e decapados. Em seguida, são os discos novamente escolhidos, pois só são usados os absolutamente perfeitos. Posteriormente, são levados para a cunhagem. Já então adquirem a feição de moedas. Depois, são contados, ensacados e entregues à Tesouraria da Casa da Moeda, que procede à distribuição.

O AFUNDAMENTO DA ESQUADRA FRANCESA EM TOULON — INTERROGADOS OS ALMIRANTES LABORDA E MARQUIS

PARIS, 28 (R.) — Foram submetidos a interrogatório, hoje, os almirantes Laborda e Marquis, para explicarem a parte que tomaram no afundamento proposital da esquadra francesa em Toulon, quando tiveram ordem de entregá-la aos alemães.

A E. N. B. A. mudou-se...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

via pública em estúdio de pintura e desenho.

EM SINAL DE PROTESTO

Ao longo da fachada lateral do edifício, do lado da rua Araujo Porto Alegre, alguns cartazes denunciavam, entretanto, o motivo daquela mudança. Fora feita em sinal de protesto, como nos confirmou depois um dos artistas.

— Não havia outro remédio. Lá dentro (referia-se a escola) está tudo ocupado. Há até escritórios particulares de arquitetura, dependências de serviços sociais e outros serviços que nada tem com coisas de arte, enfim, acrescentou, arranja-se um cantinho para tudo, menos para a Escola Nacional de Belas Artes.

E o nosso informante, já agora secundado por numerosos colegas, continua:

— Desde há muito que apelamos para que seja dada uma instalação condigna para as nossas aulas. Tudo nos foi prometido mas até agora nada surgiu de concreto. Alem do mais o museu vai se ampliando pondo em prática a teoria nazista do "espaço vital". Os papéis estão se invertendo. Antes o museu era uma dependência da escola e, hoje, a escola é que se tornou uma dependência do museu. E que dependência! Instalada em porões escuros, onde nós, que precisamos de luz e sombra, só contamos com a sombra. Luz só a da Light e assim mesmo fraca...

Em seguida fomos conduzidos para um pátio onde se processava uma obra de construção. Apontando-nos as paredes já iniciadas, acentuou o nosso informante:

— Há um ano pedimos um acréscimo. E agora o acréscimo veio...

— Então está tudo resolvido? interrompemos.

— Nada. Resolvido coisa nenhuma — respondeu o artista. Esse acréscimo que o senhor está vendo não é para escola. E', tambem, para o museu. Nós continuariamos na apertura, se não resolvessemos a questão por nossa própria conta. Fomos todos para a rua. Lá fora — concluiu fazendo "blague" — há muita luz e espaço de sobra e se tivermos chuva teremos tambem mais um dia de descanso...

Realmente, quando deixamos a escola ao "ar livre" todos os alunos se encontravam ativos e o tempo continuava muito firme.

Movimento político em tôrno da candidatura Gaspar Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rentes, fazendeiro; Antonio Diz, operário; Pires Castro, advogado professor Faculdade Direito; João Henrique Rabelo, fazendeiro; Ernesto Batista, advogado professor Faculdade Direito; José Belisário Cunha, fazendeiro; Agripino Oliveira, professor ginasial; Vaz Silveira, médico professor Escola Normal; Artur Passos, funcionário público; João Damasceno, funcionário público; Fernando Pires Leal, agrônomo; José Liberato Souza, operário; José Rios, escrivão; Ismar Gonçalves, funcionário público; Crescêncio Ferreira, operário; Antonio José Souza, operário; Roberto Carvalho, advogado; Benedito Almeida, operário; José Pereira Dantas, operário; Narciso Correira Lima, operário; Raimundo Tutemberg, operário; José Vieira Chaves, operário; Trasibulo Castro, operário; Joel Mendes, proprietário; Antonio Sales, operário; Raimundo Nel, funcionário público; Raimundo Soares Cordeiro, industrial; João Climaco Silva, proprietário; Machado Lopes, médico; João Neves Jesus, operário; Lino Correia Lima, operário; Antonio Ribeiro, farmacêutico professor; Alvaro Ferreira, professor; Colegial Moacir Madeira Campos, diretor Ginásio Leão XIII; Ofelio Leitão, advogado e professor secundário; Anastácio Madeira Campos, médico; Valdir Gonçalves, professor; Raimundo Martins Ferreira, funcionário público; José Ribeiro Soares, comerciante; Aderson Castro, comerciante; José Amaro Araujo, comerciante; João Alcobaça, professor; Moisés Santos, professor diretor Instituto Ruy Barbosa; Valter Alencar, advogado; Souza Neto, advogado; Augusto Verçosa, operário; Mardoqueu Marques, funcionário público; Manuel Gomes Vieira, comerciante; Valdemar Sandes, professor; José João Rodrigues, engenheiro; Alvaro Martins Gomes, comerciante industrial; Gastão Rodrigues, industrial; Raimundo Fonseca, comerciante; Cruz Junior, dentista e funcionário público; Castro Franco, advogado; Emiliano Basilio, advogado; Sizefredo Sousa, operário; Durvalino Couto, médico; João Climaco Almeida, proprietário; Elias Torres, proprietário; João Madeira Campos, fazendeiro; José Madeira Campos, proprietário; Miguel Abela Leão, industrial fazendeiro; Manoel Fernandes de Oliveira, funcionário público; Norberto Soares, fazendeiro; João de Deus Fonseca, comerciante; Joaquim Pereira Araujo, proprietário; Domingos Médico Durval Carvalho, proprietário; Jox Sales Silva, agricultor; Bonifácio Abreu, advogado; Amandino Nunes, professor ginasial; Pedro Ferreira, professor; Antonio Ribeiro Gonçalves, operário; Antonio Nascimento, operário; João Soares Silva, advogado professor; Joaquim Gomes Ferreira, funcionário público; Hélio Correia Lima, advogado; José Camelo Silveira, industrial; Francisco Martins, comerciante; Acrisio Veras, professor; Antonio Fontenele, criador; Otacilio Silva, comerciante; Domingos Feliz Monte, comerciante; Gonçalo Adão Pereira, criador; Bartolomeu Vasconcelos, proprietário; José Patricio Franco, bancário; Custódio Nascimento, comerciante; Djalma Ribeiro Soares, fazendeiro; Mário Bento Gonçalves, advogado; Brocardo das Chagas Leitão, funcionário; Tranceredo Serra e Silva, funcionário público; Fausto de Sousa Brandão, fazendeiro; Raimundo de Brito Melo, advogado; Francisco de Paulo e Silva, professor; Alfredo Petrola Nunes, funcionário público; Ademar Coutinho, comerciante; Raimundo Nonato de Brito, funcionário público; tenente-coronel Torquato Pereira de Araujo, militar e Coelho Cintra, agrônomo.

PRAIA GRANDE (Rio Grande do Sul) — Solidário ao eminente chefe Dr. Nereu Ramos, fundamos hoje Comitê Propaganda Presidencial nome Vossência a quem tomamos liberdade apresentar nossos cumprimentos, nossas irrestrita solidariedade. (as.) João Macio — Presidente Comitê.

BELÉM (Pará) — Advogados militantes fôro esta capital solidários politico administrativa, interventor Magalhães Barata, manifestam êste meio seu maior entusiasmo candidatura V.Exc. curul presidencial, próximo pleito eleitoral, hipotecando sua marcante personalidade absoluta solidariedade defesa propaganda programa V. Ex. empunha se avisinha, qual aqui Pará decorrerá ambiente democrático, que interventor Magalhães Barata vem serenamente seguindo e cumprindo. Respeitosas sds., Lameira Bitencourt, Alvaro Adolfo Teixeira Gueiros, Pedro Guabiroba, João Botelho, Otavio Meira, Remigio Fernandes, Angelino Lima, Osvaldo Costa, Antonino Melo, Sentino Ribeiro, Silvio Nascimento, Frederico Sampaio Fortuna, Oswaldo Brandão, Raimundo Puget, Valdemar Progressista Seabra, Moura Palha, Eduardo T. Cardoso, Alberto F. de Sales, Antonio F. Franco, Romeu F. dos Santos, Mario N. de Souza, Pericles Guedes de Oliveira, Celio Cais, Luciano Martins Castro, Olavo G. Nunes, Lourenço Paiva, Oswaldo Souza, Aurelio do Carmo, Silvio Meira, Adalberto Acatauassu Nunes, Celio Lobato Guedes da Costa, José Acurcio de Macedo, Luiz do Carmo Faria, Lelio Lobato, Armando Corrêa, Joaquim Pires Lima, José Marques Soares, Heraclito Pinheiro, Lurine Guimarães, Plinio Araujo, Napoleão da Silva Junior, Rui Mendonça, Alberto do Couto, Otelo M. Leoncio Campos Guimarães, Raimundo Campos Góes Teles, Evandro B. do Carmo, Washington da Costa Carvalho, Odon Passos de Carvalho, Abelardo B. Reire, Mario C. Pereira, Claudionor de Souza Franco, Alberto V. do Couto, Aurelio C. do Carmo, João C. da Costa, Rodrigo L. de Azevedo, Osvaldo B. Farias, José Carcino de Azevedo, Osvaldo Brito Farias, José Carcino de Azevedo, Laureno M. Norat, Raimundo de Albuquerque Maranhão, Eduardo M. Potrilores, Antonio de Almeida Lins, Niclm Aben Athar, Aurelio dos Santos Reis, Ferreira Alberto Pinto da Costa, Lobão Silveira, Romeu Andrade, Vicente Portugal, João Menezes.

MARVÃO (Piauí) — Signatários presentes, comerciantes municipio Marvão, vimos apresentar sinceras congratulações pela apresentação candidatura V. Exc. presidência República bem como hipotecar nosso integral e decidido apôio mesma candidatura por reconhecermos garantia ordem nosso país. Ats. sds. Milton Lima, Alvaro Mesquita, Aluisio Lima, Humberto Lima, Lisandro Carvalho, Raimundo Lopes, João Dalasio, Benedito Quirino, Antonio Damasio, André Vieira, João Pereira, José Milanez, José Cardoso, Pedro Benicio, Antonio Canuto, Antonio Ribeiro, João Cunha, Elizeu Macedo, Manoel Soares, Gabriel Sales, Raimundo Macedo, Joaquim Balbino, Francisco Machado, Cicero Lopes, Pergentino Vale, Odilo Matos, Manoel Alexandre Paulo Alves.

ASSUNCION (Paraguai) — Tenho prazer comunicar eminente amigo que, não havendo comparecido reunião Belo Horizonte por motivos imperiosos relativos com os deveres do meu cargo, sou, entretanto, solidário com a resolução tomada com respeito candidatura Vossência presidência da República, fato pelo qual lhe envio sinceras cogratulações. Saudações. — A. Francisco Nagrão de Lima.

AVENIDA (Rio) — Justamente agora que poderosas forças politicas inspiradas patriótico desejo prosperidade sempre crescente pátria resolveram confiar V. Ex. seus gloriosos destinos bem avalio vosso pesar julgo também afetar todos bons brasileiros pelo inesperado e irreparavel desaparecimento maior apóstolo democracia e o melhor dos grandes amigos do Brasil, o insigne estadista presidente Franklin Roosevelt, aproveitando esta oportunidade em que me associo pesar envolve nossa pátria sombrio acontecimento faço sinceros votos vitória V. Ex. para qual concorrerei as urnas todos meus. Saudações. — Seraphim Feijó.

PRAÇA 15 (Rio) — Seguindo com os meus amigos a orientação politica do digno eminente presidente Sr. Henrique Dodsworth com respeito peço vênia apresentar a V. Ex. nossas felicitações por ter sido V. Ex. escolhido candidato das correntes representativas da opinião da Nação para a suprema magistratura da República. Respeitosas saudações. — Luiz de Oliveira Amorim, Contencioso Fiscal Prefeitura.

PROMULGADA A LEI ELEITORAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pectivo, sob n. 7.580, o que abaixo divulgamos:

"EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Excelentissimo Senhor Doutor Getúlio Dorneles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Tenho a honra de submeter ao alto exame e deliberação de Vossa Excelência o projeto de decreto-lei regulando o alistamento eleitoral e as eleições a que se refere o art. 4.º da Lei Constitucional n.º 9, de 28 de fevereiro do corrente ano.

2. Determinou a lei constitucional, no artigo citado, que as datas das eleições para o segundo periodo presidencial e para Governadores dos Estados, bem como as datas das primeiras eleições para o Parlamento e para as Assembléias Legislativas, fôssem fixadas dentro de 90 dias.

3. Em obediência àquele dispositivo constitucional, o Ministério da Justiça autorizou, no dia 5 de março, o ministro José Linhares, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, a organizar a Comissão de magistrados e juristas que teria de elaborar o anteprojeto de lei eleitoral. A Comissão, foi imediatamente, constituida da seguinte forma: Ministro José Linhares, presidente, desembargadores Vicente Piragibe e Lafayette de Andrada, Dr. Miranda Valverde, representante da Ordem dos Advogados, e o profe-

(Continua no 2.º clichê)

Notícias politicas da Bahia

— O "Diário da Bahia" abre colunas noticiando que o prefeito do municipio de Maracani acaba de telegrafar ao interventor federal comunicando que tôdas as figuras de maior prestigio no seio de tôdas as classes sociais daquêle municipio estão ao lado da candidatura Dutra.

— Continua em todo o sertão baiano despertando vivo entusiasmo no seio das populações sertanejas a candidatura do general Eurico Dutra, o grande organizador das gloriosas Forças Expedicionárias Brasileiras que agora estão de regresso à Pátria cobertas de vitórias.

— O "Imparcial" abre tôda a sua primeira página sob os titulos: "A Candidatura Eurico Dutra empolga a Nação — Novas e valiosas adesões ao candidato Nacional — Os ferroviários organizam um grande movimento em favor da candidatura Dutra" publicando um amplo noticiário politico do Rio e dos Estados fornecido pela "Agência Vitória".

— O "Imparcial" diz que em Santa Catarina o general Dutra terá uma grande vitória nas urnas.

— O "Diário da Bahia" diz que prosseguem as demarches para a grande convenção democrática de 15 de junho, quando será instalado aqui o P. S. D.

— O prestigioso politico senhor Pereira Moacir, ex-deputado federal, atual presidente da Bolsa de Mercadorias e que é um dos lideres da candidatura Dutra na Bahia, continua em grande atividade organizando tudo quanto é necessário para a grande Convenção de 15 de junho, quando as fôrças politicas da Bahia homologarão a candidatura Dutra.

— Sabe-se que 149 municipios do Estado já escolheram seus delegados para a grande Convenção do dia 15 de junho quando será oficialmente instalado aqui o Partido Social Democrático e será iniciada também a campanha pró-candidatura Dutra.

— O vespertino "A Tarde" diz que nos circulos do govêrno reina grande movimento politico, abrangendo todos os setores.

A grande convenção do P. S. D. de Mato Grosso

CUIABÁ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal vem recebendo diariamente, de todo interior do Estado, comunicação do próximo embarque de delegações que tomarão parte na grande convenção politica que terá lugar nesta capital, no próximo dia 31 para fundação do Partido Social Democrático, que lançará no Estado o nome do general Dutra à presidência da República. Do Rio, virão, também, vários antigos proceres politicos matogrossenses que apoiarão a candidatura do general Eurico Dutra, à presidência da República. Estão sendo preparadas acomodações especiais para os delegados à convenção, que se eleva a um número superior a 100. A imprensa local, diariamente, vem pondo em destaque a grande importância e significação dêsse notavel conclave politico.

O pensamento politico do chefe do Executivo de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Ao encerrar os trabalhos da Convenção do Partido Social Democrático, o interventor Nereu Ramos pronunciou curto mas vibrante e patriótico improviso, assegurando que o Partido que acabava de ser organizado respeitaria os adversários, rematando com estas palavras:

— "Não queiram, entretanto, os adversários transformar o nosso Estado num campo de tirania da minoria. A nossa vitória há de ser o reflexo da educação politica da nossa terra. Aceitamos a luta, confiados e confiantes, levantando o nosso pensamento, para que sobre nós desça a bênção de Deus".

Novas adesões à politica do Sr. Nereu Ramos

FLORIANÓPOLIS, 27 (Serviço especial de A NOITE — Nos circulos politicos de Itajaí causou regozijo, o fato de duas figuras do maior relêvo politico daquele municipio, terem hipotecado o seu incondicional apoio ao interventor Nereu Ramos. Foram eles, os Srs. Leopoldo Hess, comerciante em Luis Alves e Lindolfo Vieira, prático aposentado da Barra do Pôrto.

Politica amazonense

MANAUS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O matutino "O Jornal", publica longa reportagem sobre a viagem do interventor federal, à zona do baixo Amazonas, onde o chefe do executivo amazonense pronunciou uma série de discursos de orientação politica em face do momento nacional e onde teve a oportunidade de observar que a população daquela progrescista zona se encontra ao lado do presidente Vargas para sufragar o nome do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Adesões à candidatura Dutra

NATAL, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Federal continua recebendo numerosos telegramas do interior, através dos quais seus signatários hipotecam solidariedade a seu governo e à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O clero e a candidatura Dutra

MACEIÓ, 27 (Do corresp. de A NOITE) — O vigário Epaminondas Bomfim, da paróquia de Anadia, em uma reunião solene comemorativa da data natalicia do presidente Vargas, leu a seguinte proclamação: "Concidadãos! Olhos no futuro da Pátria, vêde que o governo salvador da Pátria querida foi o de Getúlio Vargas, êsse homem que jamais terá imitadores na terra de Santa Cruz do Brasil, sendo, assim, esta data propicia ao nosso pronunciamento sobre a candidatura do seu sucessor, daquele que deverá continuar a sua obra. Concidadãos! Para assegurar à Nação um feliz destino, devemos amparar a candidatura do general Dutra, porque ela é a expressão do povo brasileiro, dentro do país e diante das potências estrangeiras.

É portanto, uma esperança de salvação para a Pátria. Unidos e coesos em torno do eminente candidato, devemos evitar que oportunistas e adventistas indesejáveis se apoderem de Alagoas, que sempre desprezaram e que, se a procuram, agora, é para satisfação de interêsses materiais.

Preparemo-nos para votar com o maior entusiasmo no nome do general Dutra, porque será ele o continuador das práticas patrióticas do presidente Vargas. Por Deus e pela Pátria faço um apêlo à vossa consciência de patriotas. Concidadãos anadienses! mostremos o nosso valor, o nosso desassombro, a nossa fôrça de vontade! Avante, anadienses! Avante!"

Espadarte, depois de morto, é tubarão...

S. LUIZ, 28 (Asapress) — Foi pescado na praia de Araçagi um grande espadarte medindo 6 metros de comprimento e 3 de largura. O referido peixe foi adquirido pela Comissão de Pesca e destinado à fábrica de óleo de tubarão.

Missas em ação de graças, pela vitória, em toda a Paraiba

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — Em pastoral dirigida ao clero paraibano, dom Moisés, arcebispo metropolitano, recomendou a celebração de missas de ação de graças pela vitória, no próximo dia 31 do corrente, em tôdas as igrejas e capelas da arquidiocese.

Comemorando o batismo do filho do pretendente ao trono de Portugal

LISBOA, 28 (R.) — Diversos "Te Deum" e missas simples se realizaram hoje, em todo Portugal, para comemorar o batismo do Infante, filho do Pretendente ao trono de Portugal, o Duque de Bragança.

Comunicados Funebres

VIUVA COMTE. HENRIQUE B. ALVES BRANCO

(FALECIMENTO)

Alberto A. Branco e senhora, Rubem A. Branco e senhora, Benjamin A. Branco e seu enteado Comte. J. H. S. Alves Branco, senhora e filha comunicam o falecimento de sua mãe e sogra. Convidam as pessoas de suas amizades para acompanharem o seu enterro, hoje, dia 28 do corrente, às 17 horas, da capela da Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

MUTILADA

Ecos e Novidades

OS PARTIDOS NACIONAIS

O princípio adotado pela nova Lei Eleitoral de só poder haver partidos nacionais obedece a um imperativo das necessidades do país. Em primeiro lugar está a nação. Para ela, só para ela, tem de convergir o pensamento dos brasileiros, na convicção de fazermos num todo perfeito e acabado, que é um corpo e não um mosaico. Vamos retomar o caminho aberto por longa tradição de mais de meio século e que tanto beneficiou o país no Império.

Emancipada a nossa pátria, os homens daqueles tempos se não deixaram levar por preocupações de regionalismo, êste bem acentuado ainda por efeito da deficiência dos meios de comunicações a alimentar particularismos oriundos do povoamento da colônia. Implantou-se, por isso, um regime de unidade nacional e como coroamento surgiram com projeção sôbre todo o território pátrio os dois partidos que dominaram a política, o Conservador e o Liberal, expressões naturais do modo pelo qual então no mundo civilizado se apresentavam as tendências.

Agiram, pois, conforme a lógica, conforme as conveniências do Brasil, êsses partidos do Império, numa conjugação indestrutível de que nada em política terá nexo se não se orientar no sentido nacional. Por essa razão, as oscilações do Império, relativamente à idéia de federação, jamais influíram no princípio de só haver partidos nacionais, mesmo quando o federalismo assaz se concretizou em lei, no famoso Ato Adicional, cujos excessos a Lei de Interpretação, seis anos depois corrigiu. Equivocam-se, assim, os que supõem haver incompatibilidade entre partidos exclusivamente nacionais e regime federativo, êste o nosso desde 1891. Os sábios políticos do Império, como vimos, deram-nos a bela lição da perfeita compatibilidade, a qual, mais ainda, ensinaram que só pode haver sã e fecunda administração se tudo girar sôbre o âmbito nacional. Demais, o que êsses mestres de outrora adotaram como princípio era o que desde a sua formação praticavam os Estados Unidos da América. Embora os dois partidos tradicionais norteamericanos, o Conservador e o Republicano, tivessem tido causas complexas como origem — não apenas a acima citada bipartição de tendências, mas também o choque constitucional entre o federalismo largo e o estreito — e, embora, note-se bem, o país resultasse da reunião de colônias perfeitamente separadas umas das outras, não houve nos Estados Unidos outro pensar se não o de só existirem partidos nacionais. Não obstante a imensa autonomia dos Estados, apesar de demoradamente se pôr e ainda hoje de quando em vez dissentido em vários casos, nunca se cogitou nesse grande país de criar partidos regionais. Partidos aí, portanto, só há nacionais e isso de tal modo compreendido que qualquer eleição de certo valor, como mesmo de prefeito das principais cidades, constitui um índice de referência sôbre a marcha da opinião pública.

Ora, se o princípio de partidos só nacionais é o único seguido no país por excelência do regime federativo, os Estados Unidos, porque não há de ser o obedecido numa nação como a nossa, que já constituía uma unidade coesa antes de se emancipar e que reagiu durante o meio século de sua vida, isto nos mais difíceis momentos da sua existência?

Há acrescentar a essas razões a própria experiência amarga que adquirimos do abandono desse princípio durante os tempos da chamada República Velha... e da Nova também. Esquecemo-nos dos políticos do Império e os da nação, cuja lei magna tão de perto adotamos, e o resultado logo se manifestou: caímos no personalismo, com o mandonismo de cada governador, substituindo-se à idéia de partido, os eleitos para os Congressos federal e estaduais representando a corrente do Sr. Fulano ou do Sr. Sicrano e os chefes do Executivo das unidades da Federação num sistemático rompimento com o antecessor e num invariável bota-abaixo nos cargos públicos. As fantasias partidárias com denominação de nacionais não vingaram, pois tinham o vício de origem de serem criadas para oportunidades... ficamos, assim, num doloroso debater no vício pela falta de esteios políticos, enquanto, compreendendo as causas do mal, se clamava, em vão, pela formação de partidos com ação sôbre todo o território da pátria.

Para completar a obra do presidente Getulio Vargas de forte acentuamento do coesão nacional só faltou, justamente, a preconizada organização de partidos nacionais, há decênios reclamada. Tema-la agora.

Mais uma vez o presidente Getulio Vargas, tradutor fiel dos sentimentos do povo brasileiro, acode aos anseios nacionais, ao mesmo tempo que retoma a lição do passado entre nós e de todas as épocas nos demais povos com educação política.

Vêm os partidos nacionais porque dêles precisamos. Vêm porque temos de obedecer à nossa própria tradição, a um imperativo de uma lei natural. E a lei, no sentido largo do termo, já o dizia Montesquieu, é uma relação resultante da natureza das coisas.

*

A LIBERDADE DA IMPRENSA

As primeiras críticas ao novo aparelho criado em substituição do DIP tiveram pronta resposta do ministro da Justiça. Declarou S. Excia. que a imprensa continuará cada vez mais livre, quer quanto à manifestação do pensamento, quer no tocante à matéria informativa, só havendo censura nos termos da lei e a ser decretada pelo futuro Parlamento e, por certo, apenas quando a impunham as necessidades da segurança nacional e da ordem pública. No que diz respeito ao noticiário sôbre os serviços da administração, é evidente que o fato de ser fornecido pelo DNI aos jornais não significa ficarem êstes impedidos de obtê-lo diretamente, pela sua própria reportagem. Mesmo porque se houvesse um tal impedimento estariam os vespertinos impossibilitados de divulgá-lo e os matutinos sujeitos a uma padronização oficial, sem poderem publicar o que quisessem e como quisessem. Ninguém ignora que se abrem às 11 horas as repartições, onde o trabalho, de ordinário, é iniciado às 11 e meia. Ora se as suas informações fôssem dadas unicamente por intermédio do novo órgão, com caráter de exclusividade, sòmente às últimas horas da tarde ou às primeiras da noite chegariam às redações dos jornais, o que quer dizer que os vespertinos não as estampariam. Não se justifica, porém, nenhum receio de que isso possa acontecer. Por palavras e por atos, o ministro Agamemnon Magalhães tem dado provas abundantes de ser infenso a qualquer restrição à liberdade de imprensa. Basta recordar que logo depois de assumir a direção daquela Secretaria de Estado fez instalar, perto do seu gabinete, uma sala para os jornalistas. Isto, ainda na vigência do DIP, que, aliás, nunca impediu que os Ministérios da Guerra e da Marinha conservassem também as suas salas de imprensa.

*

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

O Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica baixou portarias fixando os limites mínimos e máximos das diárias nas pensões e estabelecendo uma percentagem de redução nas dos hóspedes residentes dos hotéis. Trata-se de medidas justas e oportunas, com as quais se procura pôr termo a abusos verdadeiramente extorsivos. Precisa aquele departamento, entretanto, olhar também para o que se passa nos restaurantes, onde é ainda mais escorchadora a esfola da freguesia. Instituiu-se nessas casas de refeições, como se sabe, o chamado "prato de guerra", que infelizmente não ficou muito longe de oferecer as vantagens que se esperavam. Caro como os outros, é, na maioria dos casos, sem observância das regras determinadas, êsse prato quase que já não é pedido em parte alguma, figurando entre os indesejáveis dos cardápios. Como resolver, nos restaurantes, a questão dos preços, que subiram e continuam a subir a níveis astronômicos? Nêstes últimos dias êles tiveram mais aumentos, e para que se faça uma idéia da situação basta observar que, em estabelecimento de condições médias, um simples churrasco passou a custar quinze cruzeiros. Com um quilo de filé de alcatra, pelo qual se paga a importância de ...... Cr$ 14,00, são preparados nada menos de oito churrascos — o que quer dizer que produz o total de Cr$ 120,00 dando assim, no mínimo, um lucro de perto de cem cruzeiros. Os negociantes do gênero alegam que desembolsam por êsse quilo de carne especial..... Cr$ 25,00, em "câmbio negro", a que se sujeitam pelo fato de receberem quotas do racionamento insuficientes para o seu movimento. É que certos açougueiros a deixam de parte, reservada para isso, arranjando as suas manobras justificativas da saída para os fregueses domiciliares. Mas, ainda assim, a alta é de um exagêro clamoroso, que evidencia puro e simples espírito de aproveitamento. Aliás, os recentes acréscimos atingem todo o "menú", carregando-se mais ali, ou menos acolá. E, segundo explicam os "garçons" aos consumidores alarmados, isso acontece como providência preventiva dos patrões, na expectativa de uma sensível majoração do salário mínimo dos empregados. Seja, porém, como for, a verdade é que, pelos modos, em breve só os nababos poderão comer no centro da cidade. Os outros, que são a grande maioria, terão de trazer a "boia" fria de casa, em latinha debaixo do braço.

Outra música para o realejo

Benedicto Mergulhão

O Sr. Agamemnon Magalhães informou aos jornalistas que a Lei Eleitoral será assinada hoje. Aí está mais um safanão nos cavalheiros que fabricam "democracia" por atacado e a varejo. Quando a comissão elaboradora foi nomeada, houve risinhos de mofa, chacotas, pilhérias, insinuações pérfidas, tudo isso traduzindo ceticismo e desconfiança. Iniciados os trabalhos, abriram-se logo as baterias das oposições mancomunadas, para gritar que os magistrados estavam andando a passo de tartaruga, coniventes com uma trapaça governamental. Não acreditavam que o trabalho chegasse a bom termo. Afirmavam, mesmo, que estávamos diante de uma burla, de uma simples manobra contemporizadora, de ridícula mistificação, porque o govêrno, bradavam, não tinha sinceridade quando afirmava estar preparando o país para o prélio das urnas livres. Tapando-lhes a boca, aí está a Lei Eleitoral. O ante-projeto foi submetido pelo ministro da Justiça a um amplo debate público. Receberam-se cêrca de novecentas emendas e sugestões, oriundas de gregos e troianos, para que a estruturação definitiva harmonizasse o pensamento de tôdas as correntes interessadas no assunto. Fez-se, democraticamente, um legítimo plebiscito. Políticos, advogados, juristas, associações de classe, discutiram à vontade o caso, externando suas críticas sem o menor constrangimento. E para demonstrar que o govêrno se manteve equidistante entre as tendências em choque, basta assinalar que até sugestões da União Democrática Nacional, isto é, de elementos do major-brigadeiro, foram aproveitadas, como era natural, na elaboração da Lei que hoje será assinada pelo presidente da República.

A Comissão desobrigou-se de sua tarefa em quarenta e cinco dias. Foi um "tour de force". Para os gritadores das oposições associadas, estava marcado o passo, eternizado e indefinido, servindo a projetos inconfessáveis. Hoje posso salientar, com um confronto, a miséria, a pequenez dessa deplorável maldade. Recordemos, por exemplo, a feitura do Código Eleitoral em 1932, para a eleição da Assembléia Constituinte. A comissão que então o sistematizou levou nada menos de oito meses para concluir o seu trabalho. O Sr. Assis Brasil, o Sr. João Cabral e outros luminares das nossas letras jurídicas, tinham sôbre os ombros o peso da tarefa e lutavam para descalçar a bota. Foi preciso que o Sr. Maurício Cardoso, então ministro da Justiça, assumisse a direção do barco, para que o Código Eleitoral surgisse. Repare-se na diferença: fez-se agora em quarenta e cinco dias uma obra que exigiu oito meses há treze anos. Como prova de que os jornais rangalhônos acusam pelo simples prazer de difamar, está é de atochar.

Agora é preciso encontrar outro pretexto para atacar o govêrno. A Lei Eleitoral está pronta. Não foi obra de Santa Engrácia. Não ficou para as "kalendas". Perdem, com isso, os oposicionistas um "slogan" dos mais rendosos para o seu pitoresco herroísmo cívico. Não lhes resta, sequer, o recurso de afirmar que o trabalho foi feito às escondidas, nos bastidores, numa treva de escusos conchavos governamentais, porque até as idéias aceitáveis dos luminares eduardistas foram incorporadas ao texto. Tudo às claras. Assim sendo, surgiu aos demagogos impenitentes uma orientação que talvez dê resultado. Comecem, por exemplo, lançando indagações no ar. Assim: — "Haverá mesmo eleições?". "Cuidado com a fraude!". Creio que para música de realejo, a toada é magnífica. E o Sr. Maurício de Lacerda, que emudeceu, que saiu misteriosamente de circulação, estaria a calhar para, na escadaria do Municipal, encarnar o espírito das massas, jurando-lhes que, apesar da Lei Eleitoral, o govêrno, com a cumplicidade dos juristas que a fizeram, está é preparando uma espetacular tapeação. Para o tribuno fluminense, é, sem dúvida, bom papel.

O pleito está engatilhado. Dentro em pouco iremos ver quem tem garrafas vazias para vender. O Sr. Eduardo Gomes, que muita gente acreditou — isto aqui entre nós — na possibilidade de ganhar as eleições, terá, se resistir até o dia em que as urnas se abrirem, a maior decepção da sua vida. Verificará ter caído num "paco". Ter sido um simples "otário" no jôgo ardiloso de políticos profissionais que precisavam, para disfarçar as próprias sujeiras, de um nome puro e digno como escudo. Foi essa a função do major-brigadeiro: proteger, amparar, cobrir com o seu cartaz de honradez e de civismo, a "rentrée" de velhas e desmascaradas raposas "carcomidas" no cenário político nacional. Serviu de manequim a uma batalha contra o govêrno. Foi uma simples cota de malha encouraçando o peito dos espirinistas da "democracia" de emergência, em seus furibundos molhetes contra o Sr. Getulio Vargas. Agora, entretanto, como o "golpismo" não deu resultado, o Sr. Eduardo Gomes deve ficar de sobreaviso porque a turma não tarda a ir cantar em outra freguesia.

O general Eurico Dutra tem todos os trunfos no seu jôgo. Congregam-se em tôrno do ilustre militar as fôrças majoritárias da política. Será eleito pelo povo, que nunca se acumpliciaria com os desordeiros das aventuras. Porque o seu nome é um penhor de tranqüilidade, uma garantia de ordem, uma segurança de trabalho para cêrca de cinqüenta milhões de criaturas que não desejam afundar o país em lutas estéreis fomentadas pelas ambições sem freios. O povo não se iludiu: votará na certa. Dutra é a continuidade de uma mentalidade arejada e atual; Eduardo Gomes seria, apenas, instrumento dos remanescentes incorrigíveis da República Velha, o regresso ao passado sombrio que pôs a nação em armas em 1930. Não há como vacilar: quem quiser a evolução, escolha o ministro da Guerra; quem preferir Arthur Bernardes e sua "entourage", leve o seu voto ao major-brigadeiro... se êle não sobrar, como é quase certo, antes do pleito.

Os eduardistas não conseguiram, ainda, arranjar uma convenção de seus partidários. Para o general Dutra, essas assembléias sucedem-se em todos os pontos do país. É um sintoma alarmante de fraqueza política, um índice da indiferença com que os Estados encaram a candidatura do herói de Copacabana. O Sr. Eduardo Gomes só não sentirá essa frieza se não quiser. É pena que não ande, que não perceba que já está rifado pelos que o carregam no andor, que não compreenda estar o Sr. Octavio Mangabeira de reserva, como maior de espadas, para o lance final. Foi sincero. Foi ingênuo. Foi crédulo. Caiu em todos os laços que os exegetas do seu bando lhe armaram, como aquêle, desastroso e incrível da entrega do poder ao Judiciário, da deposição do Sr. Getulio Vargas, do retôrno à Constituição de 34. Inimigos declarados não lhe fariam nada pior. O fato é que, com essas bobagens, os seus fingidos adeptos mataram-lhe a candidatura, o que me induz, nesta altura, a parafrasear o Sr. Antonio Carlos, dando-lhes êste conselho salutar: "Abandone essa gente na primeira esquina, antes que essa gente o abandone na segunda...".

Oficiais e soldados da F. E. B. dirigem-se aos seus camaradas de armas e ao povo

A mensagem do tenente capelão padre Francisco Freire de Moura Filho, por intermédio de A NOITE

O capelão militar 1.º tenente padre Francisco Freire de Moura Filho, do "front" italiano, onde as Forças Expedicionárias Brasileiras se cobriram de glórias no combate ao nazi-fascismo, enviou a A NOITE a seguinte mensagem:

"Itália, 9-5-45.

Exmo. Sr. diretor de A NOITE — Rio de Janeiro.

Os oficiais e soldados do 1.º Btl. R. S., que, sob o comando do ilustre militar major Olivio Goudin Uzêda, lutaram gloriosamente aqui na Itália, escrevendo uma belíssima página de heroísmo e valor, no Monte Balgaro e Righeti, em Monte Castelo e nesta impressionante arrancada do Vale do Pó, saúdam entusiàsticamente os seus irmãos de armas e enviam ao querido povo do Brasil um abraço de gratidão e solidariedade pelas manifestações prestadas à gloriosa F.E.B., orgulho da nacionalidade democrática brasileira. De V. Excia.

1.º tenente padre Francisco Freire de Moura Filho, capelão militar do 1.º Btl. R. S. — 391."

Os sacos com fortuna de Himmler

COM O 7.º EXÉRCITO, NA ALEMANHA, 28 (INS) — Onze sacos trazendo o selo de Himmler e contendo verdadeira fortuna em moedas de vários países, foram abertos por oficiais do 7.º Exército.

As notas encontradas são de diversos valores correntes, da França, Tunísia, Sérvia, Bélgica, Brasil, Inglaterra, Japão, Mandchúria, Marrocos, Alemanha, Hungria, Finlândia, Austrália, Afganistão, Palestina, Canadá, Chipre, Argentina, Holanda, Egito, Espanha.

O valor total do conteúdo dos onze sacos ainda não foi computado, seja embora avaliado em vários milhões de dólares.

O Brasil em posição vantajosa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os pontos que ainda se acham pendentes incluem, entre os mais importantes, o do direito de "veto" às grandes potências no Conselho de Segurança. Os países latino-americanos, apoiados pelos delegados de várias das denominadas "pequenas potências", opõem-se a que êsse direito de "veto" possa ser aplicado à solução pacífica de quaisquer divergências.

O sucesso das delegações latino-americanas, até aqui, deve-se principalmente à cooperação que se nota entre elas em tudo o que acham que é de interêsse comum, como se deu no caso do convite à Argentina para participar da Conferência. Nesse ponto, especialmente, foi notória a atuação do chanceler da Colômbia, Sr. Alberto Lleras Camargo, presidente da Comissão de Acôrdos Regionais e do respectivo sub-comité que teve a seu cargo todos os entendimentos que levaram àquela feliz conclusão.

Embora a vitória dos latino-americanos na questão do sistema interamericano de segurança faça escurecer as que foram alcançadas em outros terrenos, o fato é que, com o auxílio e o apoio de várias nações pequenas, eles conseguiram dar à nova e futura Organização Internacional autoridade bastante para promover a melhoria das condições e dos aspectos da vida econômica e cultural do mundo, de um ponto de vista puramente humanitário.

Essas vitórias são especialmente nítidas no caso da revisão ampla do plano de Dumbarton Oaks e nas emendas sobre o funcionamento e a estruturação do Conselho Econômico e Social da futura organização mundial. Muitas das emendas latino-americanas tendiam a esses múltiplos objetivos e, até agora, esse Conselho já teve seus poderes sensivelmente ampliados, diante do plano primitivo, para fomentar o bem estar dos povos de todo o mundo. Isso deve ser atribuído, em primeiro lugar, à firmeza com que os latino-americanos e outras das chamadas "pequenas potências" insistiram em que a futura Organização Mundial deve tentar remover todas as causas e todos os fatores da insegurança econômica e social de todos os povos do mundo, tanto quanto possível, porque, em análise final das coisas, essa instabilidade alimenta as principais causas de todas as guerras.

Conforme o que até agora está aprovado, o Conselho Econômico-Social constará de dezoito membros, eleitos pela assembléia geral, na base de rodízio, e terá poderes para tomar por si próprio as seguintes iniciativas:

1) — Estudar e relatar, por si só, os assuntos de sua alçada.

2) — Obter da Organização Mundial e de todas as suas agências ou departamentos informações completas sobre as providências tomadas para a execução de suas recomendações e da assembléia geral.

3) — Comunicar as suas observações sobre tais relatórios, de modo que cada departamento ou agência saiba qual a opinião do Conselho sobre o seu trabalho.

4) — Coordenar todas as agências, organizações e entidades mundiais relacionadas com assuntos econômicos e sociais.

Numa outra emenda aceita, os latino-americanos ficaram com a garantia de que terão uma representação "equitativa" na parte não-permanente do Conselho de Segurança. A princípio, os latino-americanos pretendiam que um de seus membros — presumivelmente o Brasil — tivesse um lugar permanente no Conselho, ao lado das Cinco Grandes Potências. A emenda aceita, entretanto, diz apenas que os membros não-permanentes do Conselho de Segurança serão eleitos, principalmente, tendo por base "a consideração especial devida à sua contribuição à manutenção da paz e da segurança internacionais".

Dentro da letra e do espírito dessa emenda aprovada, não há dúvida de que o Brasil ficou em posição vantajosa, do ponto de vista de sua cooperação real para a guerra, ao lado das Nações Unidas, e por sua posição geográfica estratégica para qualquer plano mundial de defesa.

Além do mais, e no terreno puramente militar, os latino-americanos alcançaram mais uma grande vitória, apesar da poderosa oposição da Rússia, ao conseguirem que o sistema interamericano seja obrigatoriamente consultado em todas as matérias relacionadas com a criação de uma Sub-Comissão Militar encarregada de planejar a defesa do Hemisfério.

Num outro terreno inteiramente separado de quaisquer considerações da diplomacia, o Uruguai vem se batendo, quase que inteiramente sozinho, pelo direito das mulheres, insistindo em que não haja discriminações contra as mulheres na futura organização mundial, quer em seus postos mais elevados — nos Conselhos, na Assembléia, na Côrte Internacional e na Secretaria — bem como em todas as organizações subsidiárias que venham a ser criadas dentro do futuro mecanismo de organização da paz e da segurança.

PARA NÃO GERAR DESCONFIANÇA ENTRE OS CINCO GRANDES

S. FRANCISCO, 28 (Por William B. Lander, da U. P.) — Parece provável que muitas nações latino-americanas adotarão a atitude de "lavar as mãos" com relação ao importante assunto que é o direito ao veto por parte dos Cinco Grandes, assunto êsse que será decidido nos primeiros dias da semana.

Na realidade os latino-americanos são contrários a que os Cinco Grandes tenham o direito de veto sôbre variedade tão grande de questões como lhes permite a Carta da Organização Mundial. Portanto seria de seu agrado que essas atribuições fossem reduzidas. No entanto, alguns dêles opinam que neste momento é mais importante abster-se de qualquer atitude que pudesse causar uma cisão entre os 5 grandes ou ainda gerar a desconfiança entre êles. Além disso, alguns países latino-americanos estão convencidos de que o direito de veto dos Estados Unidos poderia resultar em marcante vantagem para o sistema continental.

Por fim, alguns calculam que a América Latina já ganhou sua mais importante batalha, sejo, a que dizia respeito aos sistemas regionais, e opinam que se deve evitar toda a possibilidade de causar entraves aos trabalhos da Conferência.

Por todos os motivos se é levado a crer que vários países latino-americanos votarão com os Cinco Grandes, se é que se procederá a votação.

MOLOTOV DEFENDEU SEU PAIS E EU O MEU, DISSE O CHANCELER PADILLA

MÉXICO, 28 (U. P.) — Em entrevista concedida aos jornalistas, o chanceler Padilla manifestou, ontem, à noite, que a defesa da Argentina em S. Francisco serviu, fundamentalmente, para manter a unidade no continente, a qual é a melhor garantia para o povo da América. Ezequiel Padilla, que veio ao México, para consultar o Sr. Avila Camacho e regressará a S. Francisco ainda hoje, ou, o mais tardar, amanhã, acrescentou: "É necessário que adotemos na América uma atitude firme contra os idealismos estranhos. Por outro lado, estou certo de que sou intérprete dos sentimentos de meu povo e do presidente Camacho, a quem procuro servir."

Padilla afirmou não crer ter causado ressentimento ao povo russo pelo fato de ter estado, algumas vezes, em choque com Molotov. E concluiu: "Molotov defendeu o seu país. Eu defendi o meu."

STTETINIUS FALARÁ, HOJE, PELO RADIO

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — O secretário de Estado norteamericano, Sr. Sttetinius, pronunciará hoje um discurso radiotelefônico sobre a marcha da Conferência das Nações Unidas, sôbre a Organização Internacional.

DOUTORA EM LEIS DA UNIVERSIDADE DE MILLS, A SRA. BERTA LUTZ

OAKLAND, (Califórnia), 28 (U. P.) — Berta Lutz, um dos nomes do feminismo brasileiro e membro da Delegação do Brasil à Conferência de São Francisco, foi graduada "honoris causa" como doutora em leis pela Universidade de Mills, organização exclusiva para mulheres.

ADVERTÊNCIA DO EMBAIXADOR RUSSO CONTRA O PERIGO DE DES[illegible]NIÃO ENTRE OS AL[illegible]DOS

S. FRANCISCO, 28 (A. P.) — Falando num banquete oferecido pelo Instituto Americano-Russo de São Francisco, o Sr. Andrei Gromyko, embaixador da União Soviética nos Estados Unidos, fez uma advertência pública contra o perigo de uma desunião entre os aliados.

Depois de dizer que a derrota da Alemanha se deve aos esforços comuns das Nações Unidas, o Sr. Gromyko disse que os aliados estão agora enfrentando "o problema da cooperação", que a experiência permite dizer-se que será resolvido, mediante "a confiança recíproca".

Um outro orador, o Sr. Dmitri Manuilsky, chefe da delegação da Ucrânia à Conferência das Nações Unidas, disse por sua vez, em parte de seu discurso, que "não há nenhum lugar no mundo em que os interêsses do povo norteamericano estejam em oposição aos interêsses dos povos soviéticos".

A ADMISSÃO DA ARGENTINA E O QUE ESCREVE UM JORNALISTA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Num debate público pelo rádio, Herbert Ellisson, redator associado do "Washington Post" declarou que o ato do Departamento de Estado, patrocinando a entrada da Argentina para a Conferência de S. Francisco, foi uma quebra de palavra empenhada com a Rússia e uma violação dos compromissos assumidos em Yalta pelo falecido presidente Roosevelt.

Disse Elliston que, quando Stalin e Rosevelt discutiam, na Criméia, a questão da admissão de países latino-americanos na Conferência de Segurança, Stalin disse ao presidente:

— "Espero que o senhor não pretenda incluir a Argentina".

E Roosevelt respondeu:

— "Certamente que não".

Ellison diz que a questão da Argentina foi resolvida em Chapultepec, sem consulta à Rússia, cujo govêrno só veio a saber que os Estados Unidos apoiavam a admissão da Argentina, quando a respectiva proposta foi apresentada subitamente em São Francisco

A visita do presidente Vargas a Juiz de Fora

O monumento erguido pelo povo da importante cidade mineira ao chefe do govêrno pela realização de obras de retificação do Paraibuna, que resolveram grave problema local — Programa a ser observado

O povo de Juiz de Fora resolveu erigir, na praça principal da sede do município, um monumento ao chefe do govêrno, em reconhecimento pela obra de retificação do Rio Paraibuna, realizada pela União e que livrou definitivamente a cidade das inundações periódicas que, há dezenas de anos, a atingiram, trazendo incalculáveis prejuizos.

Empregando milhões de cruzeiros nessa iniciativa, o govêrno federal atendeu à mais antiga e principal aspiração de Juiz de Fora, resolvendo um problema secular.

O presidente Getulio Vargas, atendendo, agora, a reiterados apêlos da indústria, comércio, lavoura, sociedade e das classes trabalhistas, aquiesceu em presidir, na quinta-feira, data do 97.º aniversário da cidade, a cerimônia de inauguração da pedra fundamental do referido marco.

Do programa organizado destacam-se a revista à tropa da 4.ª Região Militar, que se acha sob o comando do general Raimundo Sampaio, um desfile escolar, a cerimônia principal do dia, que é o lançamento da citada pedra fundamental, durante a qual falarão os Srs. Hildebrando de Góes e o prefeito Celso Pinto e o delegado da população, almoço em que tomarão parte duas mil pessoas, representando tôdas as classes, e uma visita às obras de retificação do Paraibuna, realizadas pelo Departamento de Saneamento. A Fábrica de Estojos de Artilharia, que é um estabelecimento padrão no gênero, também será percorrida pelo presidente Getulio Vargas. Os jornais de Juiz de Fora publicando, em primeira mão, a notícia da visita do presidente da República àquela cidade, inseriram uma nota informando que tôdas as contribuições para as despesas com a recepção ao chefe do govêrno foram exclusivamente, de iniciativa particular. No estádio José Mariano Procopio, à tarde, em honra ao ilustre hóspede da cidade, haverá uma concentração atlética, finda a qual S. Excia. regressará ao Rio de Janeiro.

— E OS MIL AVIÕES, "SEU" GOERING?

Cênas da intimidade do Fuehrer, contadas por seu taquigrafo — Falando da Itália, mas agradando o Duce...

OBERSALSBERG, Alemanha, 28 (INS) — O taquigrafo de Hitler, Heinz Bucholz, declarou que no dia 6 de Junho de 1944, ao saber dos progressos da invasão na frente ocidental, Hitler teria chamado Goering para perguntar-lhe "por que os 1.000 aparelhos de caça prometidos pelo marechal de campo Hugo Sperrle não tinham aparecido nas operações da Normândia.

"Nem eu, nem meus colegas, recordávamos de ter tomado qualquer nota de uma promessa de Goering ou Sperrle, sobre isso, porém, desde que Goering não tentou desmentir no dia 7 de junho, é de se crer que houvesse alguma coisa combinada".

Prossegue Bucholz, dizendo: "Hitler repreendeu Goering severamente, dizendo que ele tinha acreditado que a Luftwaffe opusesse aos desembarques da invasão o peso dos 1.000 aparelhos de caça".

Conta ainda Heinz Bucholz, que o Fuehrer, ao saber da notícia da invasão da África do Norte, não demonstrou nenhuma surpresa, porque, no dia anterior, havia significativas notícias de movimentos de embarcações e os nazistas estavam convencidos de que significavam a invasão da África do Norte.

Hitler fez então azedas observações sobre a incapacidade da Itália em fornecer suprimentos a Rommel através do Mediterrâneo. Uma vez chegou a dizer: "A frota italiana não é capaz siquer de escoltar um simples comboio".

Entretanto, falando pelo telefone com Mussolini, declarou a este que "estava certo de que a falta de entrega de suprimentos a Rommel não era culpa do Duce".

O SUICIDIO DO ESTUDANTE

Tentára, antes, também morrer — Como foi identificado pela reportagem de A NOITE — Detalhes impressionantes

A morte, pelo suicídio, do estudante Nathalio Flauchaun, de que já tratamos noutra local, tem a revesti-la detalhes dolorosíssimos. Quando a primeira vez surgiu êsse caso, agora terminado de modo tão dramático, e isto há poucos dias passados, tudo se cercou de mistério, a própria identidade do jovem. Foi a reportagem de A NOITE que, então, elucidou o acontecido, com minúcias, num trabalho meticuloso de investigação.

Nathalio havia desaparecido de casa, à rua Estácio de Sá, 115, apartamento 207. No dia seguinte, eram encontrados, na Gávea, em ponto deserto da estrada, um vidro vazio de certo sonífero, um bilhete, a seu pai, Julio Flauchaun, em língua estrangeira, de caligrafia pouco legível, onde se lia a assinatura de Flauchaun e uma bicicleta.

No local em que tudo foi encontrado, A NOITE ouviu declarações de pessoas residentes nas proximidades, inclusive as de um "garçon", que teriam visto um jovem entrar, pela manhã, para as matas da Gávea e sair, pela tarde, meio atordoado, cambaleante, como quem ainda dormia.

Não foi difícil associar os acontecimentos. O bilhete, a bicicleta encontrada, teriam sido ali deixados pelo jovem em questão. Êle saía da mata atordoado, cambaleante, ainda sob o efeito do sonífero.

E era mesmo Nathalio Flauchaun. Horas depois, sua mãe, angustiada, levantava graças a Deus pela volta do filho. E informava ao repórter que êle não pudera explicar o acontecido, porque chegara em casa louco de sono e ainda se encontrava dormindo.

Foram, assim, lógicas as conclusões. O estudante tentara o suicídio, escolhendo, porém, para isso o Veronal, fórmula há muito conhecida pela química, hoje tão divulgada como qualquer outra de inúmeros soníferos existentes, mas de ação mecânica sôbre o cortex cerebral, sem ser tóxica. Não morreu por isso. Dormiu um dia inteiro.

A família de Nathalio ignorava, em minúcias, os acontecimentos. Mas, sabidas estas, depois, os ligou a aborrecimentos sofridos pelo estudante, em face de insucessos recentemente sofridos nos exames. Nathalio era aluno da Escola de Filosofia.

Eis os detalhes dolorosos de que se reveste a morte do jovem estudante. Ontem, enfim, como A NOITE já noticiou, consumou êle o suicídio, na sua doentia obstinação, ingerindo, então, de maneira não menos impressionante, tóxico violento, conforme narramos.

Os funerais de Nathalio terão lugar hoje, às expensas de sua família, depois das formalidades legais no necrotério do Instituto Médico Legal.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 28 — Os crescente ataques aéreos que a aviação norteamericana está desfechando contra o Japão dão-nos uma prova irrefutável do nosso poderio aéreo, em proporções jamais vistas em todo o mundo. Um dos principais fatores da derrota de Hitler foi indiscutivelmente a enorme superioridade aérea aliada. A devastação infligida ao Reich durante o ano passado teve o dom de paralisar completamente as suas indústrias e colocar a Alemanha à beira da derrota. No entanto, revelou-se em Washington que no próximo ano o Japão receberá uma carga aérea duas vezes e meia maior que a que foi lançada contra a Alemanha nestes últimos um exemplo do que serão os futuros bombardeios aéreos do ramente terrível se se levar em conta que as ilhas metropolitanas japonesas medem apenas dois terços da superfície total do Reich, ao mesmo tempo em que as suas cidades são construídas de forma muito mais vulnerável que as suas congêneres alemãs. Aliás, temos um exemplo do que serão os futuros bombardeiros aéreos do Japão no próprio caso de Tóquio — a terceira cidade do mundo — que hoje está praticamente reduzida a um montão de ruínas graças aos últimos ataques das "Super-Fortalezas Voadoras", que, entretanto, não realizaram contra a capital nipônica nenhum dos arrasadores "bombardeios de saturação" levados a efeito contra vários pontos vitais do território nazista. Em Tóquio, como ficou provado, as bombas incendiárias americanas encontraram magnífico campo para a sua destruição.

No entanto, os ataques aéreos americanos de grande envergadura nem sequer começaram. As poderosas frotas de bombardeio estão ainda para serem removidas da Europa para o Extremo Oriente e os yankees precisam terminar a conquista de Okinawa antes de alinhar toda a aviação de que dispõem para o golpe de misericórdia contra o império do Micado. Okinawa é a ilha que pode oferecer ao comando americano as melhores bases para os ataques ao coração do Sol Nascente, de cujas praias dista apenas uns escassos 500 quilômetros. E enquanto as tropas americanas de terra terminam a conquista da ilha, a tão célebre 8.ª Fôrça Aérea que tantos e tão grandes estragos provocou na Alemanha e na Itália, vai ser transferida para o Pacífico sob o comando do seu antigo chefe, o tenente-general James Dolittle, o mesmíssimo Doolittle que dirigiu o primeiro "raid" contra Tóquio em abril de 42. Além disso, outras unidades aéreas serão também transferidas para o Oriente, afim de que seja iniciada o mais breve possível a grande ofensiva aérea contra o Japão.

Tudo isso leva-nos a perguntar se os ataques aéreos serão suficientes para levar o Sol Nascente à capitulação. Todavia, tal pergunta parece-me da natureza daquelas que ninguém pode responder. Entretanto, deve-se dizer que tal fato não deixa de ser encarado como uma possibilidade em potencial, sobretudo tendo em vista a fanática lealdade dos japoneses ao seu Micado, que julgam a própria encarnação da divindade, e o seu estoicismo diante da morte. De qualquer forma, porém, é preciso não começar a construir castelos na areia, pois mesmo que o Japão metropolitano venha a capitular será duvidoso que o mesmo aconteça aos milhões de soldados nipônicos espalhados pela China, Mandchúria, Indonésia e outros pontos. Seríamos idiotas se já estivessemos contando com o fim da guerra do Pacífico para breve. É verdade que as coisas têm melhorado algo para os nossos aliados chineses. A captura de Nanning, o grande porto fluvial das proximidades da fronteira com a Indo-China francesa, representa um terrível golpe para os nipões desde que os homens de Chiang-Kai-Shek se mostrem capazes de consolidar a conquista. Com a posse de Nanning os chineses cortaram completamente as comunicações japonesas para a Indo-China, o Thailand e a península malaia. Essas linhas de comunicações serviam para o abastecimento das tropas nipônicas destacadas desde o sul da China até a Mandchúria. E fica-se a pensar se essa vitória não terá suas relações à recente fraqueza demonstrada pelos japoneses na zona do sul chinês e com os movimentos de tropas nipônicas para o norte, na direção da Mandchúria, presumivelmente uma precaução contra a entrada da Rússia na guerra. Tóquio vem falando alto das suas boas relações com Moscou, chegando ao extremo nestes últimos dias de tecer lôas ao comunismo — que o Japão sempre combateu — embora esteja tomando tôdas as medidas necessárias para não ser apanhado desprevenido na hipótese de um ataque russo contra a Mandchúria.

Como sempre, os homenzinhos de Tóquio não abandonam em hipótese alguma a sua tão conhecida política de acender uma vela a Deus e outra ao Diabo.

No Itanhangá Golf Club

(Clichê na 1.ª página)

As grandes responsabilidades da governança não impedem que o Sr. Getulio Vargas consagre as poucas horas de recreio que se permite, à prática de hábitos salutares, em que restaura as energias físicas e retempera o espírito para as solicitações absorventes do trabalho. Sua predileção pela vida simples, pelo contacto com a natureza, pelos torneios desportivos, é um dos aspectos simpáticos de seu temperamento de homem enquadrado na época, despido de formalidades, infenso ao recolhimento severo, como muitos dos seus antecessores que se tornavam em verdadeiros tabús, que o povo raramente via. Ainda ontem, disputou com Mario Gonzale, campeão brasileiro e sulamericano de "golf", esporte que pratica com entusiasmo e habilidade, uma partida que despertou o mais vivo interesse, prendendo a atenção de uma assistência de elite que afluiu ao Itanhangá Golf Club. O flagrante que ilustra este registo fixa o presidente Getulio Vargas entre o campeão brasileiro, duas vezes vencedor de torneios na Argentina e o desportista Ruy Lowndes.

NA TRILHA DO OURO

Como em 1898

OTTAWA, 28 (R.) — Em Yellowkolifea Mackenzie a febre do ouro é intensa, avassalando o norte canadense. Aquela pequena cidade, na zona dos Grandes Lagos, devastada e deslada há alguns anos apenas, está cheia de gente que segue a trilha do ouro. O objetivo é a área rochosa do Tudra, a cerca de 600 milhas ao norte de Edmont.

Os degêlos da primavera e o fim da guerra na Europa, com a perspectiva de suspensão das restrições sôbre a mineração canadense, são os causadores da atual situação. Trata-se de uma versão moderna da febre do ouro de 1898. A diferença é que as viagens para aquela região abrupta e deserta são feitas pelo ar. Chegam de dois a três transportes aéreos diariamente de Edmond.

Mundana

ENLACE MATRIMONIAL THETIS MARTINS VALADARES-RUBINSTEIN ROLANDO DUARTE — Revestiu-se de um cunho de alta distinção a realização, sábado último, na igreja de São José, do casamento da distinta senhorita Thetis Martins Valadares, filha do Sr. Lucio Pereira Valadares e da Sra. Brondina Martins Valadares, com o Sr. Rubinstein Rolando Duarte, promotor de Justiça nesta capital, filho do Sr. Mario Roberto Duarte e da Sra. Maria da Conceição Nogueira Duarte. O ato teve a presença de crescido número de pessoas de destaque social, que foram apresentar votos de felicidades aos noivos e cumprimentar as respectivas famílias. A gravura reproduz um aspecto da cerimônia.

ANIVERSÁRIOS

Sr. Alberto Bianchi — O aniversário do Sr. Alberto Bianchi constitui sempre amável pretexto para vivas provas de estima e de simpatia da nossa sociedade. Animador infatigável do turismo nacional, criador de grandes empresas industriais, o aniversariante se distingue, ainda, pelo sereno interesse consagrado a obras filantrópicas que nele encontram sempre um coração aberto e mãos pródigas.

Sr. Erico de Lamare São Paulo — Na data de hoje decorre o aniversário do Sr. Erico de Lamare São Paulo, destacado figura da administração pública e da sociedade.

Engenheiro da Central do Brasil, onde exerceu as mais importantes comissões do Govêrno, depois chefe do gabinete do ministro da Viação e atualmente presidente da Comissão Técnica e Rádio, em todas essas funções tem revelado o seu alto merecimento. No dia do seu aniversário, portanto, terá oportunidade de, ainda uma vez, receber as justas homenagens dos seus amigos e do vasto círculo de suas relações.

Fazem anos hoje:

O engenheiro da E. F. C. B. Érico Delamare S. Paulo; o professor Sr. Mario de Andrade Ramos, economista, antigo parlamentar e grande filantropo; o Sr. Antonio Lacerda de Menezes; o Sr. Artur Martins Sampaio, do Contencioso do Banco do Brasil; o professor J. B. de Melo e Souza; o nosso companheiro Dario Magalhães, da Tesouraria de A NOITE.

NOIVADOS

Com a senhorita Glecy de Assunção Dias, filha do Sr. Gaspar Assunção e da Sra. Maria Dias de Assunção, contratou casamento o Sr. Otacilio de Azevedo.

CASAMENTOS

Celebra-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Acely Arraes Brasil da Silva com o 1º tenente Luiz Victor d'Arinos Silva. O noivo é distinto oficial do nosso Exército e a noiva brilhante ornamento do nosso magistério municipal e filha do alto funcionário do Banco do Brasil, Sr. Oldemar Nobrega Brasil da Silva, e sua esposa, Sra. Aurea Arraes Brasil da Silva. O ato civil se realizará na residência dos pais da noiva e a cerimônia religiosa, às 17 horas, no Outeiro da Glória. Os nubentes, ambos de famílias de destaque social, receberão por certo numerosos cumprimentos e manifestações de simpatia.

— Realizou-se anteontem o enlace matrimonial da Srta. Clarinda Soares da Silva, dileta filha do comandante Gercino Soares da Silva e de sua esposa, Sra. Arminda Rodrigues da Silva, com o Sr. Dirson Freitas da Cruz, funcionário do Banco Central Brasileiro, filho do Sr. Damasio Freitas da Cruz, comerciante, e de sua esposa, Sra. Odete Lisboa da Cruz.

A cerimônia civil foi realizada no Palácio do Forum, e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Méier, sendo seus padrinhos os pais do noivo. No ato civil foi testemunhado pelo engenheiro Euclides Piracuruca e sua esposa, Sra. Magdalena da Veiga Piracuruca.

BATIZADOS

Na igreja de S. Geraldo, na estação de Olaria, batizou-se, ontem, o interessante menino Paulo Roberto, filho do nosso companheiro de trabalho, Sr. Miguel Brito de Lemos, e sua esposa, Sra. Juremá Fragoso de Lemos. Foram padrinhos, o Sr. Raymundo Freitas, e a senhorita Zelina Getraro.

À noite, em sua residência, o casal Lemos ofereceu às pessoas de suas relações de amizade uma recepção.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Festejaram ontem a passagem do primeiro aniversário do seu casamento o Sr. Carlos da Silva Ramos, alto funcionário da Atlantic, e a Sra. Odette Oliveira Ramos.

FESTAS

Comemorando a vitória das Nações Unidas, o Jacarepaguá Tennis Club realizou sábado último em seus salões um grande baile.

— Para comemorar a vitória das Nações Unidas, o Sr. Gabriel de S. Pereira, do nosso alto comércio, levou a efeito animadas festas ontem, e anteontem, em sua residência.

HOMENAGENS

Orestes Magalhães — Comemorando a data natalícia do Sr. Orestes Magalhães, advogado, nosso antigo colega de imprensa e chefe de correspondência do Departamento de Assistência Social, os funcionários dessa repartição municipal prestaram ao aniversariante carinhosa manifestação de apreço na tarde de sexta-feira, com uma significativa lembrança. Falou por essa ocasião o Sr. Jorge Gomes, chefe de Serviço de Vilas e Parques, que, num feliz improviso, teve oportunidade de ressaltar, não só as qualidades morais do homenageado, como também a sua brilhante atuação num dos mais importantes serviços da administração municipal.

O Sr. Orestes Magalhães, cuja bondade de coração e cujo espírito de fino cavalheiro todos admiram, agradeceu em breves palavras aquela demonstração de afeto dos seus auxiliares, visivelmente comovido.

CONFERENCIAS

O engenheiro Clovis Côrtes, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e ex-diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, realizará hoje, às 17,30 horas, na sede do Club, uma conferência subordinada ao tema: "A Navegação no Oeste Brasileiro".

Foram designados para debatedores, os seguintes engenheiros, especialistas no assunto: Fernando Viriato de Miranda Carvalho, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Jorge Leal Burlamaqui, diretor da Secção de Segurança Nacional do Ministério de Viação e O. Públicas, e comandante Nelson Guillobel, membro da comissão, que, em 1940, estudou para o Ministério do Exterior, a navegação dos rios Paraná e Paraguai.

FESTIVAL DE BENEFI-

CENCIA

No Teatro Serrador efetua-se hoje, às 21 hs., um grande espetáculo de gala, em beneficio das crianças brasileiras vitimas da guerra, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira. Essa festa foi promovida pela Associação Brasileira de auxilio à Criança, e será dirigida pela Sra. Henriette Risner-Morineau.

Será representada a peça de Claude André Puget "Les jours heureux", em três atos e quatro quadros. Os bilhetes restantes acham-se à venda na rua da Assembléia, 104.

EXPOSIÇÕES

No dia 1º de junho, terá lugar a inauguração da exposição de Silvio Benedetti na galeria da Associação Brasileira de Imprensa (9º andar) sob o patrocinio do Departamento Cultural. Silvio Benedetti é um pintor radicado há longo tempo em São Paulo, onde desfruta do maior prestigio. Vem ao Rio expor pela primeira vez. Seus gêneros prediletos são a paisagem, a natureza morta e flores.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSOS PARA CONTABILISTAS E FISCAIS

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, tendo aberto concursos para admissão de pessoal habilitado ao desempenho das funções em epigrafe, chama a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial da União" de 18-5-45, que se acha afixado no endereço abaixo, salientando as condições a seguir discriminadas:

1 — Para a carreira de Contabilidade haver concursos apenas no Distrito Federal e em São Paulo e para a de Fiscalização, em tôdas as Capitais, excluído o Distrito Federal. As inscrições poderão ser requeridas, nesta Capital no endereço adiante indicado, seja qual fôr o Estado em que o candidato deseje ser aproveitado.

2 — As provas relativas à carreira de Contabilidade sòmente poderão ser prestadas no Distrito Federal e em São Paulo e as relativas à de Fiscalização, em quaisquer das Capitais em que se achem abertas as inscrições para essa carreira.

3 — Serão admitidos a concurso para a carreira de Contabilidade os candidatos de ambos os sexos, que contarem mais de 20 e menos de 35 anos de idade em 23-6-45, data do encerramento das inscrições. O limite minimo de idade para admissão a concurso relativo à carreira de Fiscalização, será de 25 anos, sendo que, nessa carreira, só poderão ser admitidos candidatos do sexo masculino.

4 — As provas serão realizadas no decurso do próximo mês de julho.

5 — Os candidatos habilitados serão nomeados na ordem da classificação obtida no Estado em que tenham pleiteado aproveitamento, e seus vencimentos iniciais serão de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros).

6 — Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na administração Central do Instituto, — rua Almirante Barroso, 78, térreo — até o dia 23-6-45 entre 8 e 11 horas, exceto aos sábados, quando êsse horário será de 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1945.

H. T. GUIMARÃES BASTOS
Diretor do Dept.º de Serviços Gerais

Matou-se o sucessor de Goering

Tomou também cianureto de potássio

PARIS, 27 (A. P.) — O comando aliado anunciou que o marechal de campo Robert Ritter von Greim, sucessor de Goering, como chefe da Luftwaffe, se suicidou no hospital, no dia 24.

O comunicado do quartel-general aliado é o seguinte:

"O marechal de campo Robert Ritter von Greim, que substituiu Goering, em 26 de abril, como chefe da Luftwaffe, reuniu-se à crescente lista de eminentes nazistas que se suicidaram — revela-se hoje.

"Von Greim — cuja posição corresponde à do general Arnold nas forças aéreas americanas — matou-se no hospital de Salzburg, no dia 24 de maio. Acredita-se que tenha ingerido cianureto de potássio — o veneno empregado por Himmler para terminar a sua carreira — pois um pequeno frasco vazio foi encontrado ao lado da sua cama, juntamente com sandwiches e café que não tocara.

"Von Greim — pelo que se revela — foi ferido na perna durante os estágios finais da batalha de Berlim. Conseguiu escapar da condenada cidade e foi descoberto num hospital da força aérea nazista em Kitzburg, no dia 22 de maio. O piloto alemão, que ostentava todas as suas medalhas quando preso, e que parecia desejoso de cooperar, tinha um ferimento muito pequeno, que não parecia — pelo que se declara — justificar os avantajados relatos médicos do caso, que os nazistas fizeram antes da sua prisão pelos americanos".

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

CURSOS NOTURNOS DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Estão abertas, das 19 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo enumerados, destinados aos trabalhadores na Indústria, maiores de 18 anos:

CURSOS TEORICOS DE APERFEIÇOAMENTO:

Matemática (6 cursos com adiantamento diferente)
Tecnologia geral da madeira.
Tecnologia geral dos metais.
Tecnologia dos instrumentos de medida.
Tecnologia de roscas e engrenagens.
Tecnologia e Desenho de ferramentas de côrte.
Eletricidade (2 cursos com adiantamentos diferentes).
Tecnologia e Desenho de matrizes.
Desenho geométrico e projetivo.
Desenho técnico (madeira).
Desenho de móveis (noções de estilo).
Desenho técnico (metal).
Desenho de máquinas.

CURSOS PRATICOS DE OFICIOS PARA INICIANTES:

Torneiro mecânico.
Ajustador.
Solda elétrica.
Marcenaria.

CURSOS PRATICOS DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIOS:

Instalador eletricista.
Montador de aparelhos receptores de rádio difusão
Solda elétrica.

Os cursos teóricos de aperfeiçoamento funcionam nas escolas da rua 24 de Maio n.º 25 e da rua Bela n.º 402, onde são feitas as inscrições.

Os cursos de:

Instalador eletricista.
Tecnologia e Desenho de ferramentas de côrte.
Tecnologia e Desenho de matrizes.
Montador de aparelhos receptores de rádio difusão funcionam sòmente na escola da rua 24 de Maio n.º 25 (São Francisco Xavier), onde os candidatos devem fazer suas inscrições.

Os cursos de Solda elétrica funcionam à Avenida Pedro II n.º 283. As inscrições devem ser feitas à rua Bela n.º 402 (São Cristovão).

Os curos de Torneiro mecânico, Ajustador e Marcenaria funcionam na escola da rua da Alegria n.º 2032, onde os candidatos devem fazer suas inscrições.

Os cursos são gratuitos, têm a duração de 5 meses e serão iniciados em 16 de julho próximo, funcionando das 18,30 às 22 horas, em dois turnos.

É indispensavel a apresentação da carteira profissional no ato da inscrição.

O polo norte magnético

Teria sido descoberta a sua verdadeira localização

SHEWSBURY, Inglaterra, 28 — (A.P.) — A tripulação do avião Lancaster da RAF "Aries" declara ter descoberto a verdadeira localidade do polo norte magnético, a 320 ou 400 km a nor-noroeste do ponto em que, anteriormente, se acreditava que estivesse localizado.

O polo norte magnético estaria na peninsula de Boothia, no norte do Canadá. A nova localização, de acôrdo com a tripulação do "Aries", cobre uma área de cêrca de 168 km, em ilhas a 2.400 km do polo norte geográfico.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Produção dos colonos da Baixada Flúminense

Segundo informações do Ministério da Agricultura, a produção do Núcleo Colonial de Santa Cruz, em abril último, foi de 1.031.550 cruzeiros e a do Núcleo Colonial de São Bento 693.799 cruzeiros. A maior parte dessa produção encaminhou-se para o mercado do Rio, destacando-se mais 280 mil quilos de aipim, mais 100 mil quilos de milho, 80 mil quilos de arroz, 40 mil litros de leite, 19 mil quilos de tomate, 12 mil quilos de hortaliças, mais de 25 mil cachos de bananas, etc.

COMPANHIA DE TECIDOS RIOGRANDENSE, S./A.

Aviso, a todos os freguêses, que deixou de ser representante desta Companhia, o Sr. ROLANDO MENDES JUNQUEIRA, por motivo de ir residir na Bolivia.

Presidente — DR. OSVALDO ANDRADE.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Regressa do México o general Alberto Violante Perez

Passageiro do avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, regressou, ontem, procedente do México, via Corumbá, o general Alberto Violante Perez, adido militar à Embaixada do México no Rio de Janeiro. O oficial superior do exército mexicano seguirá com destino a seu país em principios de março último.

Morte trágica

CANGUSSÚ, R. G. do Sul, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu tràgicamente o sr. Mario Lima Gornallo, escrivão da Coletoria de Rendas Federais.

Concertos sinfônicos Erich Kleiber

Sexta-feira próxima, à noite, terá lugar no Municipal em primeiro concerto da assinatura noturna a estréia de Erich Kleiber na regência da orquestra desse teatro, aumentada nesta ocasião para 100 músicos, tendo sido vários deles contratados expressamente no estrangeiro, em São Paulo e em Porto Alegre. Haverá duas vesperais, sendo que a primeira está marcada para o dia seguinte, sábado, às 17 horas. Os bilhetes para estes dois concertos serão postos à venda amanhã, tendo ficado quase esgotada a lotação para a série dos noturnos.

Como vive Laval em sua prisão

E' servido por um dos melhores hotéis de Barcelona e escreve muito — Continua a usar gravata branca...

BARCELONA, 28 — (De Tomás Hernandez, da Associated Press) — O criminoso de guerra n.º 1 da França, Pierre Laval, vive como prisioneiro de luxo, na fortaleza-prisão de Montjuich, dividindo as suas horas de vigilia entre planos de defesa e a busca de comentários, opiniões e noticias sôbre o seu passado e o seu futuro.

O govêrno espanhol encarregou o coronel comandante da fortaleza de mantê-lo incomunicável.

Tanto quanto se sabe, oficialmente, Laval ainda não se avistou com o antigo consul de Vichy, Pierre d'Héricourt, nem como outros colaboracionistas e alemães seus amigos que agora se encontram em Barcelona.

A fortaleza de Montjuich — onde o presidente da Generalidad catalã, Luis Companys, foi fuzilado, quando os alemães o entregaram a Franco, e onde o general direitista Goded foi fuzilado, quando falhou a sua revolta militar em Barcelona, em 1936, — nunca deu melhor tratamento a um prisioneiro.

Laval, sua espôsa e outros colaboracionistas vivem em novos alojamentos, que nunca foram ocupados pelos oficiais da guarnição. A comida vem do Ritz Hotel — um dos melhores de Barcelona — e é servida por garçons contratados pela fortaleza, enquanto Laval ali estiver. Laval gosta muito de lagôstas. Um caminhão do Exército conduz a comida, diariamente, do Hotel para a fortaleza. Mas as autoridades espanholas não cederam aos pedidos da Sra. Laval para que um quarto de banho especial fosse instalado na fortaleza e para que o cabeleireiro do Ritz Hotel fôsse atendê-la em Montjuich todos os dias.

A despeito desse luxo, Laval está mais cônscio da realidade da sua situação do que quando aqui chegou, no dia 2 de maio, num avião alemão, procedente do Tirol italiano.

A principio, Laval protestou contra a prisão, depois contra a declaração de que seria entregue às autoridades competentes das Nações Unidas, mas, finalmente, declarou que, se fôsse julgado decentemente pelo Senado francês, conseguiria um voto de agradecimento.

Agora mudou. Tem seguido, àvidamente, todos os programas em francês dos rádios das Nações Unidas e, desde que chegou a Montjuich, tem escrito verdadeiros volumes de notas para a sua defesa.

Os únicos espanhóis que avistou — tanto quanto se sabe aqui — são os soldados e oficiais da guarnição de Montjuich, o governador civil de Barcelona, Antonio Correa Veglison, e o barbeiro e os garçons do Ritz Hotel.

Continua a usar gravata branca e a fumar tabaco negro.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Conselho às mães

Os dentes da criança

O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste período é indispensavel que a parturiente faça uso constante de CALCEON, afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isento de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON. Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. A venda nas farmácias, Cr$ 5,50.

ARMAS SECRETAS ALEMÃS

Submarinos de um só tripulante seriam lançados em alto-mar pelos "destroyers" — "Ouvidos elétricos" no interior dos torpedos para guiá-los até o objetivo — Foram enviados aos japoneses os planos das últimas bombas-voadoras

ECKERNOFORDE, Alemanha, 27 — (De Charles Chamberlain, da "Associated Press") — Poderosos submarinos de um só tripulante, que poderiam ser lançados em alto mar de bordo de destroyers, — indubitavelmente uma arma secreta naval alemã, com que os nazistas pretendiam destruir os combóios aliados no Atlântico em escala sem precedentes, — estavam sendo construidos perto desta cidade quando a guerra terminou.

Visitei a fábrica, cujas linhas de montagens deveriam produzir cem desses submarinos por semana. A fábrica estava escondida numa pequena aldeia de pesca, a aldeia de Surendorf, 24 quilômetros ao norte de Kiel. Junto da fábrica, haviam outras que produziam um torpedo acústico de novo modêlo, com uma cápsula de 150 libras. Esses torpedos ficavam presos sob os pequenos submarinos.

Complicados "ouvidos elétricos", construidos dentro dos torpedos, guiavam-nos para os objetivos, seguindo as ondas de som dos motores dos navios. Assim não era necessário fazer pontaria.

Os alemães chamavam esses submarinos de "Merder" (doninha).

Impulsionados por dois sistemas de baterias, as "doninhas" tinham uma velocidade máxima de três nós, com cêrca de 100 milhas de cruzeiro. Em seguida, voltariam ao navio que os lançara ao mar e que poderia guardar no convés cêrca de 20 deles, para conduzi-las às rotas dos combóios.

PLANOS ENVIADOS AOS JAPONESES

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 27 (INS) — Técnicos alemães aprisionados pelos aliados declararam: "Nossos planos referentes às últimas bombas-voadoras e outras armas secretas nazistas foram mandados, em janeiro deste ano, para os japoneses, levados por alguns submarinos alemães."

TORPEDO ACÚSTICO

FLENSBURG, 27 (A. P.) — Um dos mais hábeis chefes de submarinos alemães, comandante Heinz Walkerling, declarou que as tripulações dos submarinos acham o torpedo acústico, que atinge o objetivo por meio das ondas sonoras, "90 por cento mais eficiente do que os outros modelos".

Cinema

Os filmes de hoje

SÃO LUIS, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Pacto de sangue", com Barbara Stanwick, Fred Mc-Murray e Edward G. Robinson — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO. — "Explosão Musical" com Benny Goodman e sua orquestra, Lynn Bari, Linda Darnell e Jack Oakie. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Filhos do deserto", com o Gordo e o Magro — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Velhos menestréis", comédia, com os Peraltas; "Uma tempera geral" desenho colorido; "Ocupações insulitadas", n. 2, curiosidade colorida: "O rei e seu império", documentário britânico; "Os peixes estão em festa", desenho colorido; "A morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário, e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Asas da Vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A Missão de Frankstein" com Boris Karloff e Lon Chaney. — As 11,00 — 15,10 — 17,20 — 19,00 — 20,10 e 22,20 horas.

ROXY — "A garra Escarlate", com Basil Rathbone e "A Pequena do Cabaré", com Leon Errol. As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "Cara a Cara", comédia. — Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 18.ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora com Esther Fernandez. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshall e Van Johnson. — As 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Segunda semana — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — As 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Um retrato de mulher", com Edward G. Robinson e Joan Bennett. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os super-homens". — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Ali Babá e os 40 ladrões", em técnicolor, com Jon Hall e Maria Montez. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Missão em Moscou", com Walter Huston. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "A trágica morte de Mussolini e de sua amante Clara Petacci", documentário; "A rendição da Alemanha", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas. — Das 11 à meia-noite.

FLUMINENSE — "Olhos acusadores"; "O amor faz das suas" e "Peru frio". — Sessões à partir das 14,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Chepperd. — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Professor astuto", com Will Hay e "Impostor do Texas", com William Boyd. — Sessões à partir das 15,00 horas.

RYDAN — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni. — As 18,30 e 20,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Dúvida", com Charles Laughton e Ella Raines. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Fecharam as casas sirio-libanesas de Curitiba

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A quase totalidade das casas comerciais de propriedade de sírios e de libaneses fechou suas portas em sinal de protesto pela invasão da Síria e do Líbano por tropas francesas.

Sociedade Brasileira de Filosofia

As 17 horas de amanhã, terça-feira, reunir-se-á essa Sociedade à Praça da República n.º 51. O pensador espanhol Francisco Ayala será saudado pelo professor Djacir Menezes e o Dr. F. de Alcantara Nogueira fará uma conferência sobre o tema "A Filosofia da Natureza na Época Pre-Socrática".

Entrada franca.

O ensino gratuito em Pernambuco

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria do Centro Cívico do Colégio de Pernambucano esteve no Palácio da Interventoria, onde foi agradecer ao Sr. Etelvino Lins o benefício da gratuidade do ensino naquele educandário. Falaram o colegial Expedito Fonseca e o interventor.

Companhia Nacional de Vidros e Molduras

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
3.ª CONVOCAÇÃO

Estão convidados os senhores acionistas da sociedade, a se reunirem, em terceira convocação, em assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de junho próximo futuro, às 14 horas, na séde social, à rua Frei Caneca ns. 12/14, para o fim especial de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria referente ao aumento de capital e criação de mais um cargo na Diretoria e, consequentemente, sôbre a modificação dos artigos estatutários referentes ao assunto da convocação.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1945.

A Diretoria: — JOSÉ DOS SANTOS — RAUL MANOEL GONÇALVES PEREIRA — AUGUSTO BARROS COSTA.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O novo juiz municipal de Livramento

LIVRAMENTO, Rio Grande do Sul, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi investido no cargo de juiz municipal o advogado e jornalista Otacilio Moreira da Costa.

Demonstrações de apreço ao interventor Magalhães Barata, por ocasião de seu regresso a Belém

BELEM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A população paraense receberá com extraordinárias demonstrações de apreço o coronel Magalhães Barata, por ocasião de seu próximo regresso a esta capital.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Tendo sido integralmente subscrito o capital da Sociedade em organização, de conformidade com o exigido pelo artigo 43 do Decreto-Lei N.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convidados todos os subscritores de ações a se reunirem às treze horas do dia 1 de junho de 1945, no 2.º andar do prédio N.º 15 da rua México, nesta cidade do Rio de Janeiro, para, em Assembléia, resolverem sôbre a constituição da Sociedade.

PELOS FUNDADORES.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1945.

ACACIO LOBO.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

GERVÁSIO LOBATO

Nasceu em Lisboa, a 23 de abril de 1850 e morreu a 26 de maio de 1895 o elegante e espirituoso escritor Gervásio Lobato. Aluno distinto do Curso Superior de Letras, pensou ainda em seguir a carreira diplomática, mas tudo abandonou para se entregar definitivamente às letras, que o fascinavam. Tinha apenas 15 anos de idade quando, com alguns condiscípulos, fundou o jornal "A Voz Acadêmica". Colaborou depois em quase todos os jornais de Lisboa e Pôrto. Escreveu vários romances, que muito agradaram; mas o seu grande sucesso foi o teatro, onde alcançou justa a verdadeira notoriedade. Era um escritor corretíssimo, com imensa graça; mas uma graça especial, muito sua e que debalde outros têm tentado imitar. O que nele era espontâneo e graciosíssimo, nos imitadores saia forçado e tolo. Teve o maior êxito nas suas peças originais, especialmente nas seguintes: "Condessa Heloisa", "Medicina de Balzac", "Sua Excelência", "Médicas", "Comissário de Polícia", "Em boa hora o diga", "As noivas do Enéas", "O Burro do Sr. Alcaide", "Solar dos Barrigas", "Testamento da Velha", etc. As suas traduções para o teatro são inúmeras. — L. R.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não funcionarão, hoje, os teatros da cidade.

Inspeção postal-telegráfica

CANGUSSÚ (R. G. do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Inspecionou a agência postal-telegráfica local o Sr. José Azevedo, inspetor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, encontrando tudo em ordem, e elogiando o encarregado, o telegrafista Jaime André Pereira.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de 1945

ANTONIO LUCA SANNUTI, organizador do programa oficial da presente temporada, avisa aos interessados que, por ordem superior, durante os espetáculos, só será permitida a distribuição do programa oficial.

Prêso o autor do assalto à Joalheria Uruguaiana

Julio Dejusse é um ladrão internacional

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Foi preso nesta capital o ladrão internacional Julio Dejusse, natural do Estado de São Paulo, autor de vários delitos em muitos países sul-americanos. Julio Dejusse, há tempos vem sendo procurado pelas polícias do Paraguai, Uruguai, Argentina e Rio de Janeiro, onde tem contas a prestar. Dejusse é autor do assalto à Joalheria Uruguaiana, fato êsse amplamente noticiado pelos jornais cariocas.

Academia Carioca de Letras

Realizar-se-á amanhã, terça-feira, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão solene da Academia Carioca de Letras, em que será recebido, como membro correspondente, o escritor e antigo diplomata paraguaio Sr. Justo Pastor Benitez, presentemente nesta capital.

Fará o discurso de saudação ao novo titular o acadêmico Paulo de Medeiros.

O general Henrique Latti em Pelotas

PELOTAS, R. G. do Sul, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o general Henrique Teixeira Latti, comandante da 3.ª I. D., que veiu inspecionar o 9.º R. I.

Mais de mil oficiais e soldados aprisionados em Bolzano

ROMA, 27 (A. P.) — O Quinto Exército anunciou que o general Heinrich von Vietinghoff, 6 generais do seu Estado Maior e mais de mil soldados alemães, foram postos sob custódia aliada em Bolzano, na quarta e na quinta-feira.

As prisões foram realizadas pelos americanos.

O Quartel General do Quinto Exército anunciou que a esposa de von Vietinghoff e a esposa e a filha do general Roettinger, chefe do Estado Maior de von Vietinghoff, são trabalhadoras da Cruz Vermelha no Hospital Militar.

O governo permitiu-lhes ficarem até à sua volta à Alemanha com a sua unidade médica.

O incêndio quase destruiu 88.000 cruzeiros em papel

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Um incêndio destruiu a casa do fotógrafo Abrão Tenenbauer. Quando êste e a senhora Laura Costa procuravam salvar mais de 88.000 cruzeiros em papel, receberam graves queimaduras. Foram recolhidos ao Pronto Socorro. Algumas das cédulas ficaram queimadas.

Curso de psicologia do professor Grabois

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Psicologia que será realizado pelo Prof. Jayme Grabois, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

As aulas serão ilustradas com projeções cinematográficas e completadas com trabalhos práticos no Laboratório do Instituto.

Informações sobre a matricula serão fornecidas na séde do Instituto à Av. Nilo Peçanha, 155 — Edificio Nilomex — 5.º andar — S. 501-506.

Na Terceira Auditoria do Exército

Por haverem transitado em julgado as sentenças que condenaram Gelson Guimarães e Nelson Ferreira Pinto, a 3.ª Auditoria do Exército fez remessa ao Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus das cartas guias de sentenças referentes aos aludidos presidiários.

Decisões do Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército condenou Gelson Pimentel, soldado do 1.º R. C. D., a 1 ano e 4 meses de prisão pelo crime de fuga com violência; condenou à mesma penalidade o soldado Henrique Pinto Coelho, do 1.º G. A. C., pelo crime de homicidio doloso; absolveu do crime de deserção industrial o civil José Gomes da Silva, operário da Cia. Siderúrgica Nacional e, finalmente, julgou-se incompetente para processar Francisco dos Santos, soldados da Escola Moto-Mecanizada, ocusado do crime de violência contra superior, visto tratar-se de transgressão disciplinar.

Por determinação do respectivo Conselho, estes dois últimos acusados foram postos em liberdade.

Invocam a proteção aliada os gregos do Épiro Setentrional

ATENAS, 28 (A. P.) — Uma resolução aprovada em reunião a que compareceram milhares de residentes do Épiro setentrional, pede a entrada de tropas aliadas naquela região afim de proteger a vida e os bens dos gregos, que ali estariam sofrendo o "terrorismo albanez", e exprime o desejo de que a mesma seja anexada à Grécia.

Reuniões semelhantes foram realizadas em outras cidades da Grécia.

A região do norte do Épiro foi ocupada pelos gregos em 1913, durante as guerras balcânicas, mas foi evacuada mais tarde e anexada pela Albânia, em consequência de pressão italiana. Foi novamente ocupada pelos gregos durante a guerra com a Itália, e evacuada depois do colapso da Grécia.

Mais 865 famílias assistidas

O Departamento de Assistência à Familia, da L.B.A., de janeiro a abril último, passou a assistir mais 865 familias de convocados, registando os seguintes indices: 138 em janeiro, 218 em fevereiro, 146 em março e 363 em abril.

Com êsse número, o total de familias de convocados assistidas pela instituição, de fevereiro de 43 a abril do corrente ano, subiu a 10.797, elevando-se a mais de 50 mil o número de pessoas beneficiadas, somente nesta capital.

Cumpre salientar, ainda, que mais de duas mil familias, fora daquele total, receberam assistência efetiva durante algum tempo, pois perderam direito ao auxilio por reajustamento e por desistência.

SERVIÇO DE APOIO AS FÔRÇAS ARMADAS

Êste setor da L.B.A. apurou os seguintes indices de trabalho no mês de abril:

CURSO DO COMBATENTE: — Alunos matriculados na 1ª série — 47; na 2ª, 33; na 3ª, 22 e na 4ª, 8. Total — 110.

O "Correio do Combatente" encaminhou ao Correio da F.E.B. 661 cartas e 746 volumes.

A frequência militar da "Cantina do Combatente" foi de 19.208.200 cortes de cabelo e 241 barbas.

A "Biblioteca do Combatente" recebeu 92 livros e 31 folhetos.

No expediente, foram fornecidos 230 passagens pela Central do Brasil, 54 pela Leopoldina e 173 maritimas.

Foram encaminhados 25 casos diversos, sendo 15 para o Ministério da Guerra, 3 para a Marinha e os demais por outros serviços da L.B.A.

De Valera critica as acusações, feitas no exterior, ao seu govêrno

GALWAY, Eire, 28 (A. P.) — Em discurso reproduzido pela "Press Association", o Sr. De Valera criticou as acusações feitas no exterior contra o seu governo, afirmando que a nação irlandesa é uma democracia e não uma ditadura.

O chefe do governo do Eire disse que, como prova de sua asserção, basta citar que houve no país seis eleições gerais nos últimos 12 anos, acrescentando que, provavelmente, em nenhum outro país do mundo houve o mesmo número de eleições em tão curto período de tempo.

Reabertura das primeiras escolas na Alemanha

Q. G. DO 15º EXERCITO NA ALEMANHA, 28 (A. P.) — Setecentas crianças de Aachen voltarão as suas aulas no dia 4 de junho, com a reabertura das primeiras escolas públicas aprovadas pelo Supremo Q. G. Aliado, sob as vistas do capitão Edmund Gannon, oficial do 15.º Exército que tem a seu cargo a reorganização educacional das crianças alemãs, com a supressão de todos os vestigios de nazificação.

O programa aprovado consta de leitura, aritmética, desenho, música, religião e educação fisica, sendo os compêndios semelhantes aos que eram utilizados pela República de Weimar, antes do advento do hitlerismo.

Esperado o diretor da Saude Pública

JOÃO PESSOA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor da Saude Pública, Sr. Jardim Carneiro, está sendo esperado amanhã nesta capital, de regresso de sua viagem ao Rio.

Querem aumento de custas

MORRINHOS (Goiás), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os serventuários da Justiça dirigiram um despacho ao interventor no Estado, solicitando urgente reforma no Regimento de Custas, devido ao encarecimento da vida que não permite aos serventuários viver com tão exiguos emolumentos, como os atuais.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Ordinária

São convidados todos os senhores sócios grandes benemeritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32 — 33 — 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 30 do corrente, quarta-feira, às quatorze horas, na sede social, Edifício Associação Comercial, à rua da Candelária nº 9, pavimento XIII. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acerca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição dos membros do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1945. Pela Diretoria, João Daudt d'Oliveira, Presidente.

Comemorando a vitória das Fôrças Aliadas

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando a vitória das Nações Unidas, na Europa, a Associação Atlética da "Great Western", realizará uma sessão solene e em seguida um saráu dansante.

Precária a colheita da batata em Cangussú

CANGUSSÚ (R. G. do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — A colheita da batata continua a ser precaria, em vista de persistir a estiagem, tendo sido cotados os sacos a cem cruzeiros, de terceira qualidade.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculas de ns. 601 a 800.

Oficiais de Marinha aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para efeitos de promoção os seguintes oficiais: capitães de corveta Mário Afonso Monteiro e Cadmo Martini; capitães tenentes Olivar da Silva Sardinha, Afrânio de Faria e Murilo Magalhães Fonseca; primeiros tenentes Geraldo José Lins, José Valentim Cunha Neto, Jorge Gabriel Fernandes, Francisco Landsmann Ramos, Paulo Irineu Roxo Freitas e Jaime Leal da Costa Filho; e segundos tenentes José de Carvalho Borges Fortes, Julio Gonzalez Fernandes, Fernando Mendes Coutinho Marques, Luiz Fernando da Silva Neto Machado, Manuel Palumbo Brandão, Sila Pinho Bicudo, Edmar Aché Cordeiro, Raul de Castro e Silva, Italo Del Cima Filho, Eduardo Julio de Saboia Bandeira de Melo, José Armando Lobo de Oliveira, Luiz Azambuja Mauricio de Abreu e Maurilio Teixeira dos Santos.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão tenente Carlos Roberto Perez Paquet, para ajudante de ordens do Comando Naval de Leste; capitão tenente Luiz Felipe Cavalcanti, para a Comissão de Abastecimento de Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Caças-Submarinos; capitão tenente Pedro Borges Lynch para ajudante de ordens do presidente da Comissão de Abastecimento de Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Caças-submarinos; capitão tenente, médico, José de Oliveira Batista, para o Hospital Central de Marinha; capitão tenente, médico, Anibal Carvalho da Silva, para o Serviço de Pronto Socorro Naval; primeiros tenentes, médicos Olon Ubirajara Dias, Itamar Soares Vargas, Antônio Rodrigues da Silva e Manuel Noviski para a Fôrça Naval do Nordeste; e primeiro tenente, médico, Manuel Mendes Cavalcanti Filho, para a Escola Naval.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A festa do Corpo de Deus, no Santuário Nacional

Promete revestir-se de grande imponência a festa do Corpo de Deus, a 31 do corrente, dia santificado de preceito, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (matriz de Santana). Haverá, nesse dia, às 8 horas, missa, de comunhão geral, dos sodalicios eucaristicos e paroquiais, sendo celebrante D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa. Às 10 horas, grandioso pontifical, oficiando D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico e ocupando a tribuna sagrada o padre Helder Camara. Às 17 horas, procissão de "Corpus Christi". As cerimônias findarão com o ato de consagração ao SS. Sacramento dos associados da Adoração Perpétua.

O triduo preparatório será nos dias 28, 29 e 30 do corrente, com missa festiva, de comunhão geral, às 8 horas, e orações pela propagação do reino unido eucaristico de Jesús: e, às 19 horas, terço, prégação pelo padre Helder Camara e benção do SS. Sacramento.

Os que acompanharem a procissão poderão lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas.

Calendário litúrgico — 28 de maio — Santo Agostinho de Cantuária, bispo, duplo, branco, missa própria.

Padroeiros: Crescente, Heládio, Marcilio, Justo, Bernardo e Heliconis.

Na Casa do Congregado

Efetuou-se, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, sob a presidência do diretor dos sodalicios, rvmo. padre Pedro Belisário Veloso Rebelo S. J., a posse das diretorias das Congregações ali sediadas e que ficaram assim constituidas:

Congregação Mariana de Nossa Senhora das Vitórias e São Luiz Gonzaga: Presidente, Carlos Alberto del Castillo; 1.º assistente, Leonardo Fernandes; 2.º assistente, José Vivaqua Neto; secretário, Luiz Eduardo Machado Bittencourt; tesoureiro João Teodoro Fernandes; instrutor, João Evangelista Peixoto Fortuna. Congregação Mariana de Nossa Senhora do Bom Conselho e São Roberto Belarmino: Presidente, Ernani Vilas Boas de Figueiredo; 1.º assistente, Hélio Saião; 2.º assistente, José Alvaro Carneiro Bastos; secretário, Pedro Carlos da Silva Teles; tesoureiro, José Carlos Genshow; instrutor, João Bourquet. Congregação Mariana de N. Senhora das Vitórias e São José: Presidente, José Santigliani; 1.º assistente, Adolfo Meira; 2º assistente, Teodoro Ferreira; secretário, Jones Martinez; tesoureiro, Armando Santos.

Tarifas mais reduzidas nos acôrdos de comércio norteamericanos

WASHINGTON, 28 (R.) — A Câmara dos Representantes aprovou, por 212 votos contra 181, o pedido feito pelo presidente Truman no sentido de lhe ser dada autorização para maiores reduções das tarifas nos acordos reciprocos de comércio negociados com outras nações.

Elogiado pelo comandante naval do Leste

O almirante Roberto de Lemos Basto, comandante naval de Leste, fez publicar em ordem do dia o seguinte elogio:

"Capitão de corveta Alberto Salvador d'Orsi. Exerceu por dois anos o cargo de assistente do Comando Naval de Leste. Dirigiu com eficiência os serviços a cargo da Secretaria, por mais de uma vez e acumulando com o do Pessoal. Organizou e manteve o serviço de correspondência particular para os navios em operações. Propôs e estudou a idéia da utilização do prédio onde ora tem sede o C.N.L. Fez os necessários estudos e realizou os primeiros entendimentos para a realização da mesma, teve parte importante nos estudos para a adaptação do prédio e acompanhou a execução da obra. Teve parte importante na organização dos serviços a cargo do C.N.L."

A NOITE — Superintendente, Luís C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

POLITICA E POLITICOS

O ACONTECIMENTO DO DIA

O acontecimento politico do dia será a Lei Eleitoral, que o órgão do Govêrno ainda hoje divulgará.

Dando a sua assinatura a êsse notável diploma legislativo, o Presidente Getúlio Vargas praticou mais um ato solene no sentido de cumprir a promessa em que se empenhara perante a Nação, de fazer o país reintegrar-se no regime constitucional dentro do mais curto lapso de tempo possivel.

Teremos, agora, a organização dos partidos, dentro da lei, o alistamento e até o fim do ano, as eleições para a presidência da República e as Câmaras — a dos Deputados, e a dos Senadores, e Conselho Federal, composto de quarenta e dois membros, com mandato por seis anos.

Quatro meses depois, o pleito para governadores e deputados e conselheiros estaduais, e mais tarde, quando o legislativo dos Estados o tenha fixado, as eleições para as municipalidades, células-mater do regime.

Vamos, pois, entrar em uma fase de profunda e larga agitação politica com os comicios públicos, as campanhas jornalisticas acerbas, o debate das idéias e dos principios, e, desde logo até que todos os pleitos se processem, a imensa, a tremenda cabala de votos.

Os povos latinos, como o nosso, não possuem, ainda, o sangue frio, a cordura e a cordialidade que nos paises de maior adiantamento cultural permitem a realização dos mais disputados prélios em ambiente de paz, de sereno juizo e de tranquilo exercicio do direito de voto. O que nos domina, aquilo porque nos deixamos levar é o arrebatamento, a paixão cega que chega, muitas vêzes, a sacrificar amizades e relações caras, semeando, para sempre, não raro, o ódio e o desentendimento, quando a beleza de jornadas politicas está justamente na tolerância e na compreensão.

Todos nós nos enchemos de entusiasmo e comentamos simpàticamente as campanhas politicas britânicas e norte-americanas. Os nossos corações e a nossa inteligência se abriam, encantados, ainda há bem pouco, por ocasião da reeleição de Roosevelt, ao saber dos cumprimentos trocados entre os dois contendores, e da lealdade com que Dewey se dirigiu ao adversário vitorioso, felicitando-o!

Felicitando-o, apenas, não!: oferecendo-lhe o seu apoio e concitando a Nação a prestigiar e colaborar com o seu supremo Chefe!

Exemplos de alto civismo, como êsse, devem ser recordados, e em nenhum dia melhor do que o de hoje.

A CONVENÇÃO PAULISTA

Os convidados especiais à Convenção do Partido Social Democrático de S. Paulo, residente no Rio, deixarão esta Capital no próximo sábado, em trem da Central do Brasil.

A Convenção será inaugurada no domingo prolongando-se, talvez, até o dia seguinte.

Na terça-feira à noite dar-se-á o regresso.

Foram convidados os principais membros da Comissão Diretora provisória do P. S. D., o Ministro da Justiça, o General Dutra, representantes dos jornais cariocas e várias outras entidades partidárias.

A INSTALAÇÃO DOS TRIBUNAIS ELEITORAIS

Os Tribunais Eleitorais começarão a ser instalados ainda esta semana. O Superior, que é uma espécie de cupola do sistema, será naturalmente o primeiro a funcionar, pois dele dependem o registro dos partidos nacionais e numerosas providências sôbre o alistamento.

O ministro da Justiça já tomou algumas medidas preliminares e na conferência que deverá ter, hoje ou amanhã, com o ministro José Linhares, que é o presidente nato do Superior Tribunal, assentará normas perfeitas e a serem postas em execução prontamente.

Calcula-se que se apresentem a registro uns vinte partidos de ambito nacional e para mais de cento e cinquenta secções estaduais desses partidos.

DUALIDADES...

Teremos em alguns Estados uma espécie de dualidades do Partido Social Democrático: naqueles Estados, por exemplo, onde há elementos partidários da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República mas em oposição aos Interventores locais.

É o que acontece no Pará em relação aos Srs. Deodoro de Mendonça, Abelardo Condurú e José Malcher; na Paraíba em relação ao Sr. Epitácio Pessoa Sobrinho; na Bahia em relação a prestigiosas figuras de tradição no Estado, que estariam dispostas a apoiar o nome do ministro da Guerra, mas que se negam a aderir à secção baiana do P. S. D.; e em Goiaz, onde há situação mais ou menos idêntica.

Acontece coisa semelhante, também, nas hostes do major-brigadeiro: em Pernambuco o Sr. Eurico de Souza Leão não quer formar no mesmo partido do Sr. Carlos Lima Cavalcanti e na Bahia, o Sr. Simões Filho parece recusar-se a perfilar-se ao lado do Sr. Juracl Magalhães.

OS FUTUROS GOVERNADORES

Começam a aparecer as indicações nos governos constitucionais dos Estados, ainda que a eleição só venha a realizar-se ai por março ou abril do ano próximo.

Os oposicionistas mineiros levantaram a candidatura do Sr. Artur Bernardes, que está recebendo telegramas nesse sentido. Os paulistas vacilam entre os Srs. Altino Arantes, Eloi Chaves e Ademar de Barros, mas êste último articulou numerosos elementos, e iniciou uma ofensiva de manifestações favoraveis a seu nome. Os riograndenses esboçam um movimento com a indicação, em certos núcleos da capital do Estado, do nome do Sr. Raul Pila. Na Bahia, os Srs. Otavio Mangabeira e Juracl Magalhães estão na baila, e no Recife os amigos do Sr. Souza Leão fazem enorme fôrça para impedir que tome vulto a corrente pró-Lima Cavalcanti.

Os sociais democráticos até agora silenciaram, achando prematuro qualquer pronunciamento a respeito.

PARA A PARAIBA

O Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho viajará para João Pessoa, em avião, na próxima quinta-feira, onde vai reunir os seus amigos e desenvolver a propaganda da candidatura do general Dutra à suprema magistratura da Nação.

O jovem politico paraibano pretende demorar-se em seu Estado duas semanas, regressando ao Rio para somente às vésperas do pleito tornar à Paraiba.

O Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho pretende lançar uma folha diária, para a qual adquiriu, nesta capital, e já fez embarcar para ali, oficinas gráficas completas.

A MASSA ELEITORAL DO PAÍS

O ministro Agamemnon Magalhães calcula levar às urnas, em todo o país, com as facilidades concedidas na nova Lei Eleitoral, quatro milhões de eleitores.

Efetivamente, as exigências feitas, aos cidadãos alistáveis, são muito resumidas, no diploma legislativo que hoje deverá ser promulgado, e a faculdade, atribuida a muitas organizações oficiais ou semi-oficiais, de realizarem alistamento "ex-officio", poderá aumentar extraordinariamente a massa de eleitores, carregando-a a um total nunca antes atingido no Brasil.

O brasileiro, se bem que não seja infenso às questões politicas, e, até, como latino, não desgoste de politicar, é quase cético. Discute os candidatos e os méritos dos candidatos, toma partido, faz campanha, mas, vá lá explicar-se isto!, na hora de comparecer perante a urna e depositar a cédula, dá de ombros e dois em cada grupo de três ficam em casa, comodamente, à espera do resultado nos jornais!

As eleições procedidas no Brasil sempre acusaram, por isso, uma percentagem muito baixa de comparecimento, não atingindo a 5%.

Os Estados Unidos, que nos têm servido de padrão, em tantos assuntos ainda agora podem dar-nos tremenda lição a êsse respeito. No memoravel pleito tendo por adversário Wendel Wilkie, em que Roosevelt mais uma vez disputou o mandato de presidente, o número de eleitores que exerceram o dever civico foi a 49.815.312, o que representa mais um terço da população continental da Nação.

Essa imensa massa de votos foi distribuida pelos vários candidatos como segue:

Roosevelt (Democrata)	27.243.466	votos populares
Wilkie (Republicano)	22.304.755	" "
Thomas (Socialista)	99.557	" "
Browder (Comunista)	46.251	" "
Babson (Proibicionista)	57.812	" "
Aiken (Social-laborista)	14.861	" "
Outros menos votados	46.610	" "

Possuindo uma população de mais de 45.000.000 de habitantes poderiamos levar às urnas, pelo menos, uma quinta parte, ou sejam exatamente 9.000.000 de habitantes-eleitores.

O ministro da Justiça, politico e psicólogo, porém, contenta-se com uma cifra menor e ficará satisfeito se ela chegar aos 4.000.000 que prevê...

OS INTERVENTORES

Estavam até ontem, no Rio, cinco interventores, os de Minas, Pará, Bahia, Paraná e Sergipe.

O Sr. Benedito Valadares já havia mandado reservar passagem para regressar a Belo Horizonte e o Sr. Pinto Aleixo seguiu para Salvador, de avião, afim de reunir, a 15 de junho vindouro, a convenção situacionista baiana, que deverá homologar a candidatura do general Dutra à presidência da República.

O Sr. Magalhães Barata espera estar de volta a Belém daqui a três dias, isto é, a 31 do corrente e o Sr. Maynard Gomes condicionou o regresso a Sergipe à existência de lugares nos aviões que passam por sua terra. Quanto ao Sr. Manoel Ribas não tem maiores embaraços e tornará a Curitiba a qualquer hora.

Os quatro interventores estiveram no Rio sempre em grande atividade principalmente politica, mostrando-se satisfeitos com o rumo dos acontecimentos.

O Sr. Benedito Valadares, como sempre, foi o centro de uma boa parte dessas atividades.

Instalado o núcleo municipal do P. S. D. de Livramento

LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado ontem o Núcleo Municipal do Partido Social Democrático, tendo sido enviado ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama: "Temos a grande honra de comunicar a V. Excia. a instalação, nesta cidade, do núcleo do Comitê Sulriograndense da União Nacional, com a finalidade de pugnar pela defesa dos principios sociais e democráticos, hipotecando solidariedade à sábia politica de V. Excia. orientada no sentido da manutenção da ordem e garantia da solução dos elevados problemas do país e que constituem o verdadeiro progresso almejado pelo povo brasileiro".

A direção do referido núcleo ficou asim constituida: presidente de honra, Sr. Rivarol dos Santos Padilha; presidente, Sr. Cezar Tettamanzy; primeiro vice-presidente, Sr. Candido Ribeiro Borba; segundo vice-presidente, Sr. Gelon Santana; primeiro secretário, Sr. Jeronimo Brochado; segundo, Sr. Nery Hamilton; primeiro tesoureiro, Jaime Schuller; segundo, Alcibiades do Amaral; oradores: Srs. Vitorino Soares Pinto, Heitor A. Costa e Abreu Fialho. Comissão consultiva: Srs. Severino Gois, Nery Soares Pinto, Manoel Osorio de Menezes, João Souto Duarte, Silvio Cadernatora, Antonio Prado Brisola, Eliseu Pedroso, José Verissimo da Costa, Francisco Alves Corrêa, João Simões Moreira, Argemiro Simões Moreira, Enedino Silveira, Leoncio Peres, João de Deus Silveira, Augusto Pereira Fagundes, Gastão Castro Gisler, Aquiles Beltrão, Juracy Ribeira, Tauro Diogo, Jarbas Pinheiro Honorino Rosa, Miguel Alves Medina, João da Palma Simões, Acendino Pires Trindade, Colombo Moreira, Lucas Gomes, Antonio Irulegui, Bento Dorneles, Ladário Costa e Ribail Alves.

Afundados, no Atlântico Norte, quatro submarinos alemães

LONDRES, 28 (U. P.) — Foi revelado que seis fragatas britânicas afundaram, há pouco, quatro submarinos alemães em águas do Atlântico Norte. Não foi indicado se os afundamentos tiveram lugar antes ou depois da rendição da Alemanha.

Homenagem do Chile a Rio Branco

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — Em homenagem à diplomacia brasileira foi colocado no salão de honra da Chancelaria do Chile um busto do barão do Rio Branco.

O Comitê Popular não tem candidato

S. LUIZ DO MARANHAO, 26 — (Serviço especial de A NOITE) — O comitê popular pró-democratização do Brasil declarou hoje à imprensa que não tem candidato.

Regressa o interventor baiano

Regressou hoje à Bahia o general Pinto Aleixo, cujo embarque foi muito concorrido.

ABRIU FOGO CONTRA A MULTIDÃO — O QUE DISSE O PRIMEIRO MINISTRO INTERINO DA SIRIA

DAMASCO, 28 (A. P.) — O primeiro ministro interino da Siria, Jamil Mardam Bey, revelou que as tropas francesas abriram fogo contra a multidão, ontem, acrescentando receiar por uma luta armada entre sirios e franceses.

"TÓQUIO E' AGORA UM CAMPO DE BATALHA"

(Titulos principais na 1ª página)

SAO FRANCISCO, 28 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que, diante dos ataques aéreos "de crescente ferocidade", a expressão "vitimas da guerra", que até aqui era aplicada apenas a algumas pessoas, que tinham direito a um tratamento especial, será agora aplicada "a todos os que permanecerem na capital".

O mesmo locutor acrescentou que Tóquio é agora "um campo de batalha" e que as recentes devastações sofridas só servem para fortalecer no povo "a resolução de lutar até que a vitória esteja garantida e esses bombardeios possam ser vingados".

CONTINUA ARDENDO

GUAM, 28 (U. P.) — Pelo terceiro dia consecutivo o mau tempo sobre o arquipélago japonês impediu operações em grande escala de "Super Fortalezas", porém, a emissora de Tóquio revelou que alguns desses aparelhos lançaram minas no mar interno do Japão em águas ao sul da ilha Kyushu.

Os últimos informes indicam que Tóquio continua ardendo, muito embora já tenham passado 36 horas desde o ataque em massa desfechado ao meio-dia de sábado contra a capital japonesa.

DESTRUINDO OS MAIS MODERNOS EDIFICIOS

ILHA DE GUAM, 28 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que os incêndios ateados pelas "Super-Fortalezas" norteamericanas, em seu "raid" de sábado, foram alimentados por um vento que soprava a 70 milhas por hora e estavam destruindo os mais modernos edificios da capital, além de uma parte da área do palácio imperial.

O Q. G. do 21.º Comando de Bombardeio ainda não pôde obter fotografias seguras que autorizem avaliar a extensão dos danos causados.

A RÚSSIA E A SITUAÇÃO

LONDRES, 28 (R.) — Segundo o correspondente militar do "Daily Telegraph", general H. G. Martin, os japoneses poderão oferecer prolongada resistência aos aliados. Diz ele que não se trata de um exército altamente mecanizado, no senso dos exércitos que combateram na frente ocidental, e que, portanto, poderão combater sem o emprego de armamento pesado e muito tempo depois de destruidas suas indústrias. Relativamente à Rússia, diz o correspondente que a denúncia do pacto de neutralidade com o Japão é a prova de que a Rússia está interessada em qualquer estabelecimento no leste da Ásia. A permanência do saliente da Manchúria em mãos dos nipônicos — acrescenta, constitui permanente ameaça à segurança das provincias soviéticas. Mais cedo ou mais tarde, portanto, a Rússia terá por certo de dar os necessários passos para expelir os nipônicos da Manchúria, da Mongólia interior e Coréia, bem como substituir os regimes ali existentes por outros mais acordes com seus próprios.

Concluindo, diz o correspondente que fossem quais fossem as consequências politicas de um tal passo por parte da Rússia, militarmente teria enorme significação, visto que envolveria a eliminação pela Rússia de quase um milhão de soldados japoneses.

1.119 NAVIOS DESTRUIDOS PELOS SUBMARINOS NORTEAMERICANOS

ILHA DE GUAM, 28 (A. P.) — O almirante Chester Nimitz anuncia oficialmente que os submarinos norteamericanos já destruiram, ao todo, 1.119 navios japoneses, com um total de ... 4.500.000 toneladas.

378.427

MANILHA, 28 (A. P.) — Mac Arthur anuncia que, em toda a campanha das Filipinas, até ontem, os japoneses perderam ... 378.427 homens, entre mortos e capturados, sendo o total das baixas dos norteamericanos, no mesmo periodo, de 48.014 homens.

LIQUIDADOS PELO BOMBARDEIO NAVAL

ILHA DE GUAM, 28 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que couraçados, cruzadores, outros navios de guerra menores e aviões norteamericanos aniquilaram numerosos japoneses, que descobertos, sábado, ao sul de Shuri, na ilha de Okinawa.

Essa é a terceira vez em que o almirante Nimitz se refere a tropas inimigas atacadas e destruidas por detrás da linha Naha-Shuri-Yonabaru, mas é a primeira vez em que se faz menção do emprêgo de fôrça naval para êsse fim.

Ao mesmo tempo, despachos recebidos do setor em que opera a 1ª Divisão de Fuzileiros, sob o comando do major general Pedro del Valle, a leste e a nordeste de Shuri, informam que, pela primeira vez, em toda a guerra do Pacifico, os japoneses destruiram 15 a 20 de suas próprias cavernas de defesa, abandonando-as, em vez de combaterem até a morte, como sempre têm feito. Entretanto, na zona oriental de Okinawa, fôrças da 7ª Divisão capturaram várias dessas cavernas "intactas", cheias de munição, equipamento e viveres, e que haviam sido abandonadas pelo inimigo.

A LUTA EM OKINAWA

GUAM, 28 (U. P.) — Fuzileiros navais norte-americanos estenderam durante o dia de ontem, uma nova ponte sôbre o rio Asato, no perimetro de Naha, e avançaram uns 800 metros para o interior da cidade, que é a capital da ilha Okinawa.

Os norteamericanos, anteriormente haviam estendido quatro pontes, porém três delas foram carregadas pelas águas, que subiram muito nos últimos dias.

Ao ser construida a quinta ponte quase não foi encontrada oposição por parte dos nipões.

A ação na ilha Okinawa continua limitada, devido às grandes chuvas, que converteram a maior parte dos setores em lodaçais.

Informações para a United Press dão conta de que os japoneses estão abandonando posições em cavernas da serra Wana, ao noroeste de Shuri, cidade que é a chave da linha defensiva japonesa na ilha.

A Áustria seria uma zona de ocupação independente da Alemanha

PARIS, 28 (A. P.) — Sabe-se que estão sendo entaboladas negociações para fazer da Austria uma zona de ocupação independente da Alemanha, mas nas mesmas linhas gerais previstas para a ocupação desta, com regiões a cargo dos Estados Unidos, da Rússia, da França e da Inglaterra, respectivamente.

O controle geral, ao que se sabe, será entregue ao general Mark Clark, que terá sua sede em Viena.

Mataram-no para roubar

O cadáver estava amordaçado e quase degolado — Impressionante latrocínio em Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Na madrugada de hoje foi encontrado no interior do bar Colonial, à avenida Rodrigues Alves, 137, amordaçado e quase degolado, o comerciante José Carvalho, sócio do bar. Estava claro que o movel do crime foi o roubo, tendo os assassinos levado todo o dinheiro da caixa registradora, bem assim como o que se encontrava nos bolsos da vítima que teve morte instantanea devido à natureza do golpe que lhe seccionou a catorida. A policia técnica está em atividade, tendo sido efetuadas varias prisões de individuos suspeitos que foram vistos anteriormente no interior do bar, alta hora da madrugada.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi trazido esta manhã, para a praia de Arassagi, na ilha de São Luiz, um enorme espadarte, pescado num "curral". O peixe que mede seis metros de comprimento e três de largura foi adquirido pela Comissão de Pesca e entregue à fábrica do cação para extração e preparo de subprodutos.

Dois bondes engavetados, de ladeira abaixo!

Sessenta feridos num desastre em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O péssimo estado em que se encontram os bondes desta capital continúa a ser a causa da série de desastres cujas consequências sempre sangrentas estão a exigir da Companhia de Fôrça e Luz providências urgentes e definitivas. O velho pretexto das dificuldades da guerra não basta para justificar as condições verdadeiramente calamitosas da maioria dos elétricos, que não são mais que perigosissimas latas velhas que permanescem a subir e descer ladeiras na capital mineira sem as mais rudimentares condições de segurança, pondo em cheque, diariamente, a vida de cêrca de duzentos mil passageiros. Dentre os vários desastres destes últimos tempos aqui, nenhum foi tão impressionante como o de hoje, em que providencialmente não houve mortes, mas o número de feridos atingiu a sessenta, sendo muitos deles em estado grave.

O sinistro ocorreu na linha de Santo André, com o bonde 28, já superlotado. Preparava-se o veículo para descer varias rampas daquele trecho, rumo à cidade, quando o motorneiro verificou que os freios não funcionavam. Cientificou ao fiscal Valdevino Evangelista, do fato, e êste supôs fosse possivel governar o carro colocando-se ao lado do motorneiro e pondo o bonde em movimento. Nos primeiros instantes conseguiu de fato controlá-lo, mas, numa rampa mais forte, os freios voltaram a falhar e eis que o bonde 28 desceu como um bolido, até chocar-se contra outro carro parado no desvio, dando-se um violento engavetamento. Mesmo engavetados, os dois carros rodaram cêrca de 60 metros. Por felicidade, os passageiros do carro parado, quando viram o "28" aproximar-se pela retaguarda, pularam do veiculo, assim como do próprio carro descontrolado.

Não fôsse essa atitude do "salve-se quem puder", as consequências seriam imprevizíveis. Como dissemos, os feridos foram principalmente senhoras e crianças. A remoção das vítimas para os diversos hospitais da cidade foi feita por todas as ambulâncias do H.P.S., em caminhões, carros particulares e de aluguel. Os feridos mais graves são: o funcionarios público aposentado, Sr. José Tadeu, de 53 anos, casado, residente à rua dos Garças, 386, Medina Oliveira, Vicente de Paula, José Verissimo de Souza, o fiscal Valdevino Evangelista. Este, que teve esmagamento da bacia e de uma das pernas, está em estado desesperador.

PRESO O EX-GAULEITER DE DANTZIG

Albert Foster declarou que se mataria caso fosse capturado pelos russos

LONDRES, 27 (A. P.) — O rádio de Bruxelas informa que Albert Forster, ex-gauleiter de Dantzig, foi detido em Hamburgo pelas tropas britânicas.

Foster trazia uma dose de morfina e declarou aos seus captores que se suicidaria, se caisse em mãos dos russos.

FOI UM CARRASCO DOS POLONESES

LONDRES, 27 (R.) — Albert Forster, o ex-"Gauleiter" de Dantzig, que foi capturado pelos britânicos em Hamburgo, reinara oninpotentemente no Estado Livre desde a ascensão de Hitler na Alemanha até o principio da guerra. Nessa ocasião, Dantzig ainda era nominalmente controlada pela Liga das Nações. Quando Hitler resolveu acabar com êsse controle simbólico e incorporou Dantzig ao Reich, Forster foi nomeado Gauleiter.

Êle e o presidente do Senado de Dantzig, Arthur Greiser, que se diz ter sido capturado pelos americanos e que figura num dos primeiros lugares da lista polonesa de criminosos de guerra, aterrorizaram os poloneses e alemães anti-nazistas da antiga Cidade Livre e mataram milhares dêles, assim como judeus.

Adiado o concêrto da Associação Musical Pró-Juventude

Por motivo do falecimento de uma pessoa da familia da cantora Yolanda Laport Machado, a cujo cargo estava o programa do concerto da Associação Musical Pró-Juventude, foi o mesmo adiado para dia que será oportunamente divulgado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Matou-se o "gauleiter" da Áustria inferior

MOSCOU, 27 (R.) — O rádio austríaco citou uma comunicação feita pelo govêrno provisório da zona da Austria ocupada pelos soviéticos, de que o Dr. Hugo Jury "gauleiter" da Austria inferior, suicidára-se.

ÁGUA!

Apêlo da rua Evaristo da Veiga à Prefeitura

Os moradores da rua Evaristo da Veiga vêm, por intermédio de A NOITE, fazer um apelo à Prefeitura Municipal, no sentido da mesma repartição, que ficou responsavel pelo serviço de abastecimento de água, dar urgentes providências contra a seca atualmente ali reinante, notadamente nos prédios em frente ao quartel da Policia Militar.

Os prejudicados, contribuintes do fisco, alegam que a escassez do liquido continua como dantes, o que vem trazendo graves transtornos, num atentado á higiene e à saúde.

Curso de aplicação para guardas-marinha fuzileiros navais

O ministro da Marinha resolveu aprovar e mandar executar as instruções para guardas-marinha fuzileiros navais.

Dessa sua resolução o almirante Aristides Guilhem deu conhecimento ao diretor do Ensino Naval, almirante Mario Hecksher.

Exames para oficiais auxiliares da Marinha

O ministro da Marinha designou a seguinte banca examinadora para os candidatos ao quadro de oficiais auxiliares da Marinha: Presidente, capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha Filho; examinadores, capitão de fragata Alfredo Maria do Amaral Neves, capitão de corveta João Lopes Pereira e capitães-tenentes Francisco Bittencourt e José da Rocha Wanderley.

Os exames terão inicio no dia 12 de junho próximo.

Obstinação suicida

Porfiava há dias por matar-se — E acabou por conseguí-lo, envenenando-se — Ponto final na dramática história do estudante — Era um enfermo

Em dias da semana que passou noticiamos em detalhes o estranho caso do estudante Nathalio Flanchaun, residente à rua Estacio de Sá n.º 115, apartamento 207, em companhia de sua familia que, ingerindo todo o conteúdo de um tudo de "Veronal", na estrada da Gávea, passou, ao que se acreditava, a dormir durante tôda a noite no mato. Não havia dúvidas de que se tratava de uma frustada tentativa de suicidio, por ignorar o estudante que contava 23 anos e era solteiro, que a droga ingerida não tinha a toxidez que imaginava. Nessa ocasião esqueceu-se ainda estudante ali de um bicicleta que foi recolhida mais tarde ao 1.º distrito policial.

Na noite que passou, finalmente, Nathalio Franchaun que era vitima de molestia mental e ia ser submetido a tratamento, ao que soubemos, já tendo sua familia entrado em entendimentos nesse sentido com o professor Henrique Roxo, levou a cabo o seu trágico intento, envenenando-se.

O fato ocorreu no Leblon, nas circunstancias que passaremos a narrar.

As primeiras horas da noite, Nathalio encontrou-se com os jovens Salomon e Natin Wainberg, seus conhecidos, aceitando um convite destes para ir jantar no Restaurante Reis, à Avenida Almirante Barroso. Instantes após haver sentado à mesa, antes que fosse servido, o estudante pretextando uma necessidade, levantou-se e saiu sem ser percebido, dirigindo-se à Esplanada do Castelo, onde tomou o ônibus que ia para o Leblon. Pressume-se que era seu intento transportar-se à estrada da Gávea, afim de atingir o local onde, há dias atrás, tentára matar-se. Aconteceu, porém, que na esquina da avenida Vieira Souto com Rainha Elisabeth o ônibus sofreu um desarranjo, não prosseguindo viagem. Saltando do veiculo o jovem encaminhou-se para o Café e Bar Recreio, estabelecido à avenida Vieira Souto n.º 110, pedindo um copo dágua. Quando o serviram, retirou do bolso quatro comprimidos, ingerindo-os.

O gerente do café, de nome Couto, parecendo-lhe o gesto do estudante suspeito, pôs-se a observá-lo. Nathalio, logo depois saiu do bar com passos tropegos, encaminhando-se na direção do mar, indo o gerente pouco atrás, a observá-lo ainda. Já na praia, antes que pudesse atingir as águas, o jovem caiu. O comerciário aproximou-se dele e perguntou-lhe si precisava auxilio. Nathalio, com voz fraca, disse que não. Sofria uma enfermidade do estômago, explicou, e era sujeito a crises daquela natureza. Mas não se preocupasse, pois dentro de dez minutos estaria bom. Foram as últimas palavras que pronunciou.

Deixando-o ali o gerente do bar solicitou pelo telefone socorros da Assistência. Quando uma ambulância do Hospital Miguel Couto ali chegou, agonizava. E, no percurso para o hospital da Gávea faleceu.

O fato foi comunicado às autoridades do 2º distrito policial havendo o comissário Esteves, ali de dia, recolhido um bilhete, encontrado em suas vestes, em que o suicida diz não mais poder suportar a vida, acrescentando que pedia perdão aos seus pais pelo que chamava seu ato de covardia.

O cadaver de Nathalio que era aluno da Faculdade de Filosofia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, instruido com a respectiva guia.

Ignora-se a espécie de tóxico que usou para matar-se, sabendo-se contudo ser de ação rápida.

A bicicleta que há dias foi abandonada pelo estudante na estrada da Gávea, ainda não foi reclamada às autoriddes do 1º distrito policial que a retêm ainda

Pediu demissão

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Solicitou demissão o Sr. Euripedes Milano, prefeito municipal de Alegrete.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

VENERANDO ALVAREZ COELHO

(30.º DIA)

Sua familia, sensibilizada, agradece profundamente as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de seu querido chefe, e convida para assistir à missa de 30.º dia, a realizar-se no dia 30 de maio, às 10,30 horas, na capela-mor da Igreja da Candelária.

Por mais este ato de piedade cristã, confessa-se reconhecida.

ANTONIO MENDES CALDAS

(FALECIMENTO)

A viuva Louise Mendes Caldas e a firma A. Mendes Caldas & Ltd. participam o falecimento de seu esposo e dignissimo sócio ANTONIO MENDES CALDAS e convidam a seus amigos para acompanharem o entêrro que se realizará hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista.

Luiza Rocha de Azambuja

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Azambuja de Lacerda, filhos, genros, nora, netos e bisnetos, Viuva Azambuja de Assis, Comandante Mario Rocha de Azambuja, filhos, genro e neta, H. Sobral Pinto, senhora e filhos, Carlos de Azambuja Varela, senhora e filho, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que pelo descanso eterno da alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tetravó e tia LUIZA ROCHA DE AZAMBUJA, mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião.

DURVAL MONTAURY PIMENTA

(FALECIMENTO)

Helena Person Pimenta, seu filho Cesar e a família Montaury Pimenta participam o falecimento de seu esposo, pai, irmão, tio e cunhado DURVAL MONTAURY PIMENTA, cujo sepultamento será realizado hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória (Largo do Machado) para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ ASSIS DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Pinto de Almeida, José Assis de Almeida Junior, senhora e filhos, Edgard Pinto de Almeida, senhora e filhos; Flavio Pinto de Almeida, senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que externaram o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOSE' ASSIS DE ALMEIDA, acompanhando o seu enterro, enviando coroas, cartas e telegramas, e vêm novamente convidá-los para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IDA DE ANDRADE MARTINS COSTA

(7.º DIA)

Dr. Mario de Andrade Martins Costa, senhora e filhos, Dr. Cyro de Andrade Martins Costa e filha, Dr. Paulo de Andrade Martins Costa, senhora e filhos, Dr. Fábio de Andrade Martins Costa, senhora e filhos, Zaira de Andrade Martins Costa, Dr. Abelardo de Almeida Nogueira, senhora e filha, e Helena Martins Costa convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão realizar em intenção de sua querida irmã e tia IDA, no dia 29, terça-feira, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas. Desde já, se confessam agradecidos.

Medidas excepcionais durante a semana

Intervirá o presidente Marino Machado no Departamento de Profissionais — Elogio à vitória do América — Flávio esperava mais dos seus jogadores — A palavra do presidente e do técnico após os 6 x 2 — Um relatório dentro de 48 horas

Não foi apenas a torcida rubro-negra que recebeu com decepção e tristeza o revés sofrido ontem pela equipe tri-campeã da cidade. Também os dirigentes do Flamengo mostravam-se apreensivos após os 6 x 2, frente ao América. Apreensão essa plenamente justificavel, levando em conta a maneira pouco satisfatória com que se conduzira o quadro de Flávio Costa. De fato, não se poderia esperar uma rapida ascenção do Flamengo, observando-se detidamente os pontos fracos do quadro, os quais ainda não haviam desaparecido, dentre êles, a zaga, com Quirino muito longe de inspirar confiança e o ataque sem ponta direita e uma ala esquerda encapacitada para responder as exigências da direção técnica. Todavia, ali estava a maioria dos tri-campeões da cidade, ali estavam vários jogadores bi-campeões brasileiros e alguns vice-campeões sulamericanos. Portanto cada um com a responsabilidade de zelar pelos seus próprios titulos e glórias. Todavia, o Flamengo surpreendido com um tento de Maneco aos 45 segundos de jôgo, não mais soube encontrar o caminho da reação entregando-se ao destino irremediável da partida. Poderia perder o quadro — alegam os rubros-negros — mas não assim por uma contagem tão ampla, valendo por uma repetição dos fracassos anteriores.

Logo à saida do campo do Vasco tivemos oportunidade de conversar com o presidente Marino Machado. O conhecido desportista com a sua habitual serenidade, adiantou-nos que não esperava uma proeza do Flamengo cujo o quadro não atingiu ao seu rendimento normal, todavia a derrota pelo tão elevado escore o havia pegado de surprêsa. Elogiou o presidente rubro-negro, a bonita vitória americana tecendo considerações sôbre a atuação do quadro vencedor. Com a referência ao revés sofrido pela sua equipe o Sr. Marino Machado apenas adiantou-se que durante a semana serão tomadas medidas excepcionais com referência ao Departamento de Profissionais do seu club.

FLÁVIO COSTA DESOLADO

O treinador do Flamengo mostrava-se decolado ante os 6 x 2 — Não esperava vencer o América — esclareceu o veterano "crack", todavia, esperava mais dos meus jogadores. Estamos realmente atravessando uma fase má faltando-nos chance, coisa perfeitamente compreensível em football. Gentil Cardoso soube explorar com habilidade os nossos pontos vulneráveis e conseguiu uma vitória que êle bem merece, porque é um profissional trabalhador e competente".

O RELATÓRIO DO TÉCNICO

Sabemos que o presidente Marino Machado pedia a Flávio Costa que o mesmo redigisse um amplo relatório focalizando os problemas do quadro de profissionais e o entregasse em mão dentro de 48 horas.

MILAGRE

Oito latas e meia de cera Royal custam Cr$ 39,50, ao passo que 1 lata grande tem 8 ½ latas das pequenas e custa apenas Cr$ 69,00.

A VITÓRIA DO OLARIA

sobre o tri-campeão de amadores

A acidentada peleja de ontem — Agiu bem o juiz

Um dos fatos de relevo no movimento futebolistico de ontem foi a vitória do Olaria sôbre o Botafogo, na peleja disputada entre os quadros de amadores dos dois clubs.

Infelizmente, porem, a partida não transcorreu normalmente. Houve muita indisciplina e violência, sendo que se registraram ainda duas expulsões, no segundo tempo, ambas do quadro botafoguense: Franquito, por ofensa ao árbitro e Ruy, que agrediu o pontiferio adversário Orlando, inopinadamente, quando faltavam dois minutos para se encerrar o prélio, vencendo o Olaria por 3x2.

Não se conformando com a expulsão de Ruy — aliás acertada medida do juiz — o Botafogo desistiu de disputar os dois minutos restantes, e abandonou o campo.

Quanto ao juiz, que foi o Sr. Angelo Medeiros, a sua conduta foi muito correta e imparcial. Nenhuma culpa teve nos acontecimentos.

HELENO, OCTAVIO E TIM

O trio feito "sob medida" -- Acertaram ontem, para tirar uma prova definitiva contra o Vasco da Gama

A NOITE teve oportunidade de adiantar em primeira mão a nova formação do ataque botafoguense. Depois da brilhante performance de Octavio no comando do ataque contra o Fluminense, a direção do técnico do alvi-negro resolveu deslocar Heleno para meia direita. Os motivos dessa medida foram por nós amplamente explicados, tendo, ainda, A NOITE adiantado que a experiência do novo trio seria feita no prélio contra o Bangú. E tudo se confirmou.

UM "TRIO SOB MEDIDA"

Na tarde de ontem, Heleno atuou na meia direita e Octavio permaneceu no comando. Entenderam-se muito bem e dividiram entre si as honras do placard. Heleno, com a sua invejavel classe, foi um meia perfeito, tendo assinalado quatro tentos. Octavio, por sua vez, repetiu as suas atuações anteriores, comandando a ofensiva com rara habilidade e marcando ainda três goals.

"PROVA DOS NOVE" CONTRA O VASCO

Não se pode deixar de reconhecer que o Bangú foi presa facil para o Botafogo. Sem resistir à melhor condição técnica dos botafoguenses, os suburbanos acabaram por se entregar completamente, no segundo tempo da partida. E, observando êsses detalhes, a direção técnica do alvi-negro aguardará a peleja de domingo contra o Vasco, afim de tirar uma prova definitiva sôbre o trio: Heleno-Octavio-Tim. Caso venham os três grandes jogadores a confirmar a brilhante exibição de ontem, não há dúvida que o Botafogo está com o seu quinteto armado para o campeonato. Os ponteiros Lula e Bené vêm se conduzindo satisfatoriamente, dando margem a que pouca desde já adiantar-se que o Botafogo apresentará para as futuras provas do campeonato uma das melhores ofensivas da cidade.

Difícil a marcação da ofensiva rubra

Gentil Cardoso alvo de grande manifestação, em Campos Sales — O êxito da mudança permanente de posições — Desnorteando a marcação cerrada

Com a vitória de ontem sôbre o Flamengo, pela contagem de 6x2, o América consolidou seu cartaz de invicto e comprovou o valor da sua equipe. O esquadrão rubro fez uma partida excepcional e foi ao extremo na caminhada, muitas vezes perceptível a inutil no trabalho de marcação de goals, e aparecem com excepcional exibição.

Impondo-se ao tri-campeão da cidade por uma diferença de quatro tentos, o "onze" da rua Campos Sales, continua no segundo posto do Torneio Municipal, junto com o Fluminense.

DIFÍCIL A MARCAÇÃO DA OFENSIVA QUE TROCA POSIÇÕES — GRANDE MANIFESTAÇÃO A GENTIL CARDOSO

Quando os players do América chegaram de volta à séde do club, à rua Campos Sales, foram alvo de grande manifestação. Gentil Cardoso, o técnico do esquadrão americano, foi também ovacionado e todos, sócios, torcedores, jogadores e dirigentes, festejaram o grande vitória.

O tema das palestras com Gentil Cardoso era o êxito da tática do América ligando da marcação cerrada a defesa do Flamengo. Realmente, no encontro de ontem no estádio do Vasco, a defesa do Flamengo tonteou, — acentuaram-se suas falhas, — devido a permanente mudança de posições dos cinco atacantes rubros. Jorginho e Wilton e Maneco e Ubaldo, trocaram sempre de posições. Maxwell, por seu turno, não se limitou a ficar entre os backs, arrastando seu marcador para diversos pontos do gramado.

Com o triunfo de ontem, Gentil Cardoso, que mereceu de muitos, censuras e criticas, depois dos jogos recebeu a manifestação de muitos em apôio à homenagens prestadas aos jogadores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TURF

Comentando a corrida de ontem na Gávea -- Trabalhos desta manhã

Mais uma esplêndida corrida na Gávea. Como sempre, encheram-se as dependências do majestoso hipódromo, que ficou "aux grand complet".

O programa tinha atrativos para que fosse esperado tal êxito. O grande prêmio "Prefeitura Municipal" era já de maior atração, pois reunia um lote de parelheiros da 1.ª turma, entre eles Secreto e os estreantes Irará e Cântaro, aquilatados por elevados preços para disputarem as principais provas clássicas.

A carreira foi interessante e cheia de peripécias, terminando com um esplêndido triunfo de Secreto, que mesmo com 62 quilos dominou com facilidade os contendores.

Magnificamente pilotado por Ulloa, o filho de Cocles correu em 4.º lugar, muito contido, para tomar violenta atropelada na reta, quando Irará já era o "leader".

O tordilho arruguaio resistiu pouco e Secreto assumiu o posto de honra, que conservou sem grande esfôrço até ao final.

Com esse triunfo e tal a facilidade com que o obteve, Secreto demonstrou que será um problema derrotá-lo, peso a peso, até a distância de 2.000 metros, pelo menos.

Bomney fez corrida ótima e terminou correndo bem, derrotando nitidamente a Irará, que foi o favorito da prova.

Esse filho de Madreselva não atuou mal, mas ficou aquem da expectativa. Possivelmente estranhou algo e, assim, aguardemos nova apresentação para um juizo mais seguro.

O mesmo pode ser dito de Cântaro, que terminou em 4.º lugar.

Dos restantes, só Corruxu e Lord figuraram um pouco.

O handicap foi ganho com brilho por Corydon, que na última apresentação deitou modéstia e não figurou.

Agora o filho de Elestron acompanhou bem o "train" de Hilda e Ark Royal e no final dominou a situação, deixando a veloz égua em 2.º lugar. Salustiano Batista dirigiu com acerto o ganhador.

A prova inicial foi levantada pela potranca Guaxinba, que J. Artigas guiou com mestria, não se apercebendo da atropelada de Viagem. O favorito Sassiado foi terceiro.

Depois de bonita reação, Riolil venceu o 2.º páreo, batendo Damará, que foi solicitado muito cedo e parou no final, ficando, entretanto, em 2.º lugar. O páreo esteve, apenas, entre os dois, diga-se.

Talvez, por encontrar agora raia seca, na qual já trabalhara muito bem, Royal Kiss conseguiu deixar a turma dos perdedores, sob a correta direção de Domingos Ferreira. Gigo obteve outro 2.º lugar, portando-se bem. Ganhará breve.

Em boa atropelada e quando já parecia que Marujo seria o ganhador, Candidato logrou vencer o 4.º páreo, bem pilotado por Nestor Linhares.

Não ficou bem o Foguete, no 5.º páreo, motivo porque, talvez, houvesse perdido. Brilhantemente ganhou o Hyperbole, sob a tocada de Domingos Ferreira, ficando Orfão em 2.º lugar.

Parecia uma "barbada" o Metódico, mas o Vallpor entornou-lhe o caldo, obtendo uma vitória bonita, montado pelo M. Tavares, que se houve muito bem, correspondendo, assim, a confiança do filho de Crater, que não chegou para os abraços.

Metódico perdeu até o 2.º para Dasil.

O páreo restante teve um final acidentado, pelas diabruras que fez o jockey J. Portilho, montando Faninha.

Depois de prejudicar Faisca, aquele piloto foi ao encontro de Frenol, que avançava sob a direção de Geraldo Costa. Não respeitando o fio, Portilho segurou nas rédeas de Frenol, deixando, com tais peripécias, grande passagem junto à cerca interna. Por ali avançou Star Blue, que venceu, dirigida por J. Araujo.

Faninha foi 2.º, porém, a comissão de corridas desclassificou-a em favor de Frenol.

Precisa um corretivo o Portilho, que, assim, deixa mal até o próprio.

O CLASSICO DE DOMINGO PROXIMO

Do programa de domingo próximo, fará parte o grande prêmio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da triplice coroa) em 2.400 metros e dotação de Cr$ 150.000,00.

Acham-se alistados, entre outros, Diagonal — Fandango — Fontaine — Fulgor — Eldorado — Piccadilly — El Moroco — Marrocos — Grey Lady — Gualicha — Heleno — Typhoon e Dadiva.

TRABALHOS DESTA MANHÃ NA GÁVEA

Foram os seguintes os exercícios hoje anotados:

GRAMA COM BAMBUS

Cielone — Euclides — 1.200 — 80.

Japicana — Artigas — 1.200 — 80.

Alameda — Cardozo — 1.200 — 80 2/5, facil.

Canga — Salustiano — 1.200 — 80 2/5.

G. Golero — Salustiano — 1.000 — 70 — últimos.

Fulgor — Armando — 1.600 — 104 — 1.000 — 67 3/5.

Xingú — Domingos — 1.600 — 105.

Feyal — Iad — 1.400 — 91 3/5.

Elmoroco — Osmani — 2.000 — 134 — 1.600 — 108.

Jorin — Armandô — 1.500 — 97 3/5.

Girea — Portilho — 1.200 — 79 1/5.

Rezougo — Iad — 1.400 — 96 2/5 — suave.

Typhoon — Mesquita — 2.400 — 155 — 1.600 — 102 3/5.

Grey Lady — Alfonso — 2.400 — 160 — 1.600 — 106 2/5.

Heleno — Ulloa — 2.000 — 131 — 1.600 — 105.

Filon — C. Pereira (2.160-114) (1.600-103).

Camelen — Salustiano — 1.600 — 101 — últimos.

Hidalgo — Reduzino — 2.000 — 135 — 1.600 — 106.

Rockmey — Martins — 1.600 — 103 3/5.

Punto — Ceimo — 1.600 — 103 2/5.

Marafá — Otilio, e Neblina — Euclides — 1.200 — 79 2/5 — v. Marafá.

Festejante — Rigoni e Pandaro — Euclides — 1.800 — 122 — v. Pandaro.

Eldorado — Reduzino e Marrocos — Barboza — 2.400 — 160 — 1.600 — 10 — cheg. juntos.

Bozó — Linhares e Maryland — Elli — 1.400 — 90 2/5 — v. Bozó.

AREIA (raia pequena)

Ina — Mesquita — 1.600 — 103 — suave.

Barulenta — Reduzino Filho — 1.000 — 64.

Balandra — J. Coutinho — 1.400 — 92 3/5.

Rataplan — Domingos — 1.400 — 93 2/5.

Farsa — Ribas — 1.400 — 96.

Spitfire — Artigas — 1.400 — 92.

Gladiador — Artigas e Ema — Reduzino Filho — 1.600 — 103 — v. Gladiador.

UMA RODADA COM 27 GOALS!

O América promoveu um "baile" em São Januário — Repetiu o Flamengo mais uma atuação obscura — Lutou o "leader" para abater um Canto do Rio resistente — Botafogo, Fluminense e São Cristovão venceram com autoridade

A quinta rodada do Municipal foi uma rodada sem grandes surprêsas. Apenas a ampla vitória do América sôbre o Flamengo pela contagem de 6 x 2, e a resistência imposta pelo Canto do Rio ao Vasco, reuniram os motivos principais para o comentário das segundas-feiras. Realmente, o Flamengo tombou de forma desconcertante e o Vasco precisou fazer "cêra" para sustentar um penoso 2 x 1. Venceram no entanto, os que estão de cima da tábua das colocações, o que vale dizer que não se alterou o panorama do certame. O Vasco permanece líder absoluto, enquanto o América e o Fluminense sustentaram a invencibilidade e o segundo posto da tabela.

OS RUBROS REPETIRAM A DOSE...

A torcida do América andava se queixando dos seus dianteiros. Nas duas primeiras rodadas do Municipal, a vanguarda rubra não havia encontrado o caminho da meta adversária, fazendo economia de tentos. Entretanto, contra o Bangú, os americanos marcaram seis tentos e ontem repetiram a dose em cima do tri-campeão. É não foi dificil ao quadro do América encontrar o caminho do arco de Jurandir. Quando Maxwell e Maneco, nos primeiros minutos, "embrulharam" Quirino e o meio direito abriu a contagem, ficou bem claro o caminho por onde deveriam trilhar para tomar a superioridade. [illegible]

[illegible]

O FLAMENGO DE TODOS OS DOMINGOS

O Flamengo que perdeu para o América foi o Flamengo de todos os domingos. Quadro desarticulado, jogadores fora de forma e visivel desentendimento entre as suas linhas. [illegible]

Temos a impressão que o quadro rubro-negro carece de reforma e maior atenção por parte dos seus responsaveis, pois dificilmente poderá elevar o indice de sua produção para o campeonato ante esta série interminavel de derrotas cujo efeito moral pode constituir um mal que nem mesmo o "professor" Flávio Costa poderá remediar.

O Vasco encontrou séria resistência no Canto do Rio, desconvolvendo-se equilibradissima a partida [illegible]

Fluminense e Botafogo venceram com autoridade no Bangú e no Bonsucesso em partidas de expressão secundaria. Finalmente, o São Cristovão assinalou um bonito triunfo sôbre o Madureira. [illegible] destaque e o "artifice" da vitória sôbre o "onze" do Madureira.

Consultar ofende?

Consultar não ofende. Caso lhe peçam mais que Cr$ 10,50 pela cera Royal, consulte outro armazem, que este lhe venderá pelo preço.

O football em Curitiba

CURITIBA, 27 (Asapress) — Prosseguindo no campeonato da cidade realizou-se à tarde de ontem mais dois encontros entre os quadros do Atlético e do Agua Verde, saindo vencedor o primeiro pelo contagem de 2x0.

No segundo encontro, defrontaram-se os quadros do Curitiba e do Juventus, tendo o Curitiba derrotado o Juventus por dois tentos a zero.

[illegible] a meio caminho. É indispensavel, em face da valorização da terra, transformar nossos métodos de criação. Precisamos conseguir nossos esforços de criação intensiva. Devemos construir instalações adequadas, produzir nossas forragens, transformar nossos campos em fazendas de grande rendimento. Tudo isso exige dinheiro e o criador está apenas saindo de uma fase de decênios no qual se depauperou de recursos pecuniarios.

O crédito agro-pecuário precisa ser adaptado à realidade das necessidades, saindo dos esquemas teóricos e firmando suas bases num programa objetivo de evolução. Eis a tarefa do governo que contando o apoio da visão esclarecida e patriótica do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto, a quem os fluminenses devem a era de ressurgimento em que vivemos. É ainda mais urgente: precisamos desenvolver nossos sistemas de transporte e assegurar todas as facilidades de materiais e equipamentos indispensaveis a um programa de evolução. Eis a nova etapa: crédito e meio de produção e transporte, na qual o govêrno fluminense está empenhado a fundo em colaborar convosco.

Aperfeiçoamento dos rebanhos

O aperfeiçoamento do rebanho fluminense é um fato e a prova está nesta exposição, onde todos se aprimoraram na apresentação de produtos que são um legitimo orgulho para a economia fluminense.

OS FINALISTAS DO CAMPEONATO INDIVIDUAL JUVENIL DE TENNIS — Roberto Ramus, Moacyr Cardoso, Paulo Lerena e Julio Delamare, os quatro tenistas que se vêm na gravura, são os futurosos tenistas que disputaram as semifinais do certame promovido pela Federação Metropolitana de Tennis. Roberto e Moacyr foram os vencedores e disputarão amanhã à tarde o título de campeão em um match que deve interessar bastante os meios desportivos

A temporada de vela

O calendário das atividades da vela indica para o próximo domingo o início das regatas oficiais do Club dos Caiçaras na Lagoa Rodrigo de Freitas e a primeira do Campeonato da Flotilha de Star do Rio de Janeiro.

Conselho Técnico de Tennis da C. B. D.

Os técnicos de tennis da C. B. D. que formam o conselho encarregado de controlar as atividades nacionais desse desporto vão se reunir amanhã, terça-feira, para decidir matéria atinente ao próximo Campeonato Juvenil Brasileiro que se realizará de 23 a 30 de julho próximo, nesta cidade.

Venceu porque acompanhou a maioria!

É êle o felizardo possuidor do bilhete inteiro 30.446 sorteado com 500 MIL CRUZEIROS, primeiro prêmio da Loteria Federal do Brasil ante-ontem extraída e vendido no principal balcão do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que vendeu mais ambos as aproximações da mencionada sorte grande sob os números 30.445 e 30.447 — perfazendo os seus prêmios maiores ante-ontem vendidos em seu balcão o total de Cr$ 525.000,00. Não é sem motivo que a cidade vai buscar a sorte grande só "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que depois de amanhã, venderá em "réprise" outros 500 MIL CRUZEIROS. Sábado próxima extração do vantajoso plano do UM MILHÃO DE CRUZEIROS. Gratis para todos os pedidos dos bilhetes 7139 e 19139, exclusividade da "AO MUNDO LOTÉRICO" RUA DO OUVIDOR 139.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

MARIO GONZALEZ

Está no Rio o campeão brasileiro e sulamericano de golf dos amadores — Jogou ontem no campo do Itanhangá Golf Club com o presidente Getúlio Vargas — O próximo Torneio Internacional

O dia de ontem esteve animado no campo de golf do Itanhangá. A manhã desportiva do presidente Getulio Vargas que é um golfer persistente e com qualidades técnicas realmente apreciaveis, contou com a cooperação do nosso famoso Mario Gonzalez, o campeão dos campeões de golf do continente, na temporada de 1941 e bi-campeão amador da República Argentina da categoria de amadores.

O fotógrafo de A NOITE logrou surpreender o campeão com o presidente, em gravura que estampamos na primeira página, ao lado do desportista Ruy Lowndes que é um veterano tenista agora voltado para o golf. Mario Gonzalez veio ao Rio para ultimar as negociações em torno dos golfers norteamericanos, argentinos e uruguaios que vêm disputar o grande Torneio Internacional que se realizará em julho próximo no Gávea Golf & Country Club.

Desaparecerá a CEL, para dar lugar a um grande organismo de proteção ao produtor

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

valiosas ofertas para os animais premiados. As vantagens desses certames não precisam ser encarecidas. Examinando-se e comparando-se os resultados obtidos, verifica-se que, de ano para ano, os "records" dentro de cada categoria têm sido superados.

Afim de inaugurar a mostra — a II Exposição Regional de Animais de Cordeiro — chegou a esta cidade o interventor Amaral Peixoto, que se fazia acompanhar de vários secretários de Estado e destacados auxiliares da administração fluminense. Viajando de automóvel, foi o chefe do govêrno estadual aclamado pelo povo, que o aguardava à entrada da cidade. Na residência do sr. Antônio Pinto foi-lhe oferecido um "lunch", após o qual o chefe do govêrno estadual recebeu diversas representações de classe que solicitavam providências ou vinham trazer alguma sugestão ligada à solução dos problemas locais, ou para agradecer quanto já havia sido realizado em favor do povo e da terra cordeirense, que encontrou caminho de libertação econômica e consequente progresso com a recente divisão administrativa que levou Cordeiro à categoria de municipio, desmembrando-o de Cantagalo.

Água e esgotos para Cordeiro

Dali, seguiu o interventor Amaral Peixoto para a rua 15 de Novembro, inaugurando-lhe o calçamento. Percorrendo a pé a nova artéria, acompanhado de autoridades locais, visitou o Paço Municipal, examinando uma planta do serviço de abastecimento dágua e rêde de esgotos, obra que está em estudos. A saida, foi o chefe da administração estadual saudado pelo Sr. José Mavêga, que falou em nome do povo. Deixando a Prefeitura, rumou para o palanque, na Avenida Raul Veiga, de onde passou a assistir às solenidades de entrega do Pavilhão Nacional no Tiro de Guerra 117, fazendo o discurso alusivo ao ato o Sr. José Mavêga. Assistiram a essas solenidades os Srs. major João Diniz do Lago Junqueira, inspetor regional dos Tiros de Guerra, representando o comandante da 1.ª R. M., e capitão Orlando Gonçalves, chefe da 1.ª Secção da I R. T. G. Em seguida à entrega da Bandeira Nacional pela ofertante, Sra. Henrique Braga, realizou-se o desfile pela Av. Raul Veiga, tomando parte no mesmo o Tiro de Guerra 117, o Grupo Escolar "Inocêncio de Andrade" e a Legião Brasileira de Assistência, desta cidade, e os alunos do Ginásio "Euclides da Cunha", do Grupo Escolar "Lameira de Andrade" e do Curso Amélia Tomaz, de Cantagalo, precedidos da Sociedade Musical Fraternidade Cordeirense.

Crédito agro-pecuário adaptado às realidades atuais

Deixando o palanque, seguiu o interventor, acompanhado de numerosa comitiva, para o Posto Zootécnico Rubens Farrula, inaugurando a III Exposição Regional de Animais de Cordeiro. Nessa ocasião, usou da palavra o secretário da Agricultura do Estado do Rio, que pronunciou o seguinte discurso:

"Não é possivel transformar facilmente o desejo em vontade. E ainda mais dificil é transformar a vontade em realização. Vivemos numa época em que todos têm desejos, poucos conseguem concentrar êsses desejos numa energia criadora que é a vontade e raras são as energias criadoras. Mais do que em qualquer outra fase da nossa vida, os homens que têm responsabilidade de administração ou direção ficam reduzidos a consumir a maior parte de suas energias no equilibrio dramático entre a necessidade e a possibilidade. O que todos podem verificar facilmente é um violento surto industrial no Brasil e uma profunda desordem econômica. Mas a desordem não tem origens próximas. Nesse ponto do nosso país, nós apenas sentimos os seus reflexos. A ordem econômica encontrada pela nossa geração foi a monocultura cafeeira. E o Estado do Rio já estava em colapso quando todos nós nascemos. O colapso fluminense determinado pela abolição impôs quase que uma letargia à nossa atividade. Despertar dêsse sono de morte não foi facil. Mas felizmente estamos saindo do fundo da noite e conhecendo a aurora de uma nova éra econômica.

O problema do leite

De uma feita que aqui estivemos, lançamos as bases de uma grande campanha: a rehabilitação do gado leiteiro. Não é preciso descrever a criadores o que foi a época de sacrificios no passado. Sòmente a tenacidade do homem apaixonado pela grandeza dêsse trabalho poderia resistir ao cataclismo do passado. O leite era quase uma escravidão para o produtor. E, no desespero e na justa revolta, conhecemos um produtor que jogava na vala o leite que não encontrava preço, num mercado artificial de especulação e de ruina. A justiça da nossa causa, a vossa solidariedade e o sentimento de um passado que não deve voltar, deram-nos as energias necessárias para a grande luta.

Desaparecerá a C. E. L.

Hoje, o gado leiteiro está rehabilitado. No Estado do Rio se concentram fôrças econômicas ponderaveis, consagradas à criações de raças leiteiras puras. Foram reorganizados plantéis que constituem um valioso patrimônio nacional. Eliminamos a margem dos intermediários e criamos os organismos de defesa dos produtores que são as cooperativas. Dentro de pouco, quando essa obra estiver concluida, a Comissão Executiva do Leite será substituida pela Cooperativa Central, cúpola de um sistema que, com orgulho, poderemos classificar entre os mais adiantados do mundo. Grandes foram os interêsses feridos por nossa missão. Enormes foram os sacrificios que nos foram exigidos nessa luta. Mas os instantes de confôrto supremo que gozamos em vosso convivio, com a vossa compreensão, compensam justamente essa campanha em que estamos conquistando a vitória.

Aqui temos a expressão de um conjunto que não é obra de um homem, mas o resultado da estreita colaboração de pessoas ligadas ao vosso ideal, como o ilustre ministro Apolonio Sales, grande técnico que orienta a economia agro-pecuária com a emoção de um sábio, e, também, o animador da nossa evolução pecuária, que é o Sr. Mario de Oliveira, consagrados à nossa missão comum.

Nesta exposição vamos apreciar, ao lado dos exemplares da raça leiteira, também os da raça indiana, que vinhamos fixando em nosso solo desde há muitos anos. O problema da carne é tão imperioso como o do leite. Exige igualmente a dedicação dos nossos criadores e estes evidenciam seu espirito de progresso, trazendo a esta exposição animais capazes de competir com os melhores de nossa terra.

Os responsaveis pelo desenvolvimento econômico do Estado do Rio

Encontramos ainda tipos maravilhosos de equinos que afirmam a antiga paixão pelo nobre animal, cuja tradição em terras fluminenses é assim restaurada. Senhores criadores: Hoje é um dia de festa para todos nós que empregamos o melhor de nossos esforços no desenvolvimento da economia fluminense e cumpre-nos recordar os nomes de Getulio Vargas e Amaral Peixoto, aos quais não deve faltar, nesta hora de ingratidões, a homenagem sincera dos fluminenses que neles encontraram sempre o reflexo de seus sentimentos e de suas mais puras tradições. Senhor Interventor: Tenho a honra de pedir a V. Ex. que considere inaugurada mais uma das realizações do vosso fecundo governo."

A rehabilitação do gado leiteiro é uma realidade. Em poucos anos se cumpriu um programa que surgiu em Cordeiro do entusiasmo de vossa emoção. A mais dificil e mais dura de todas as etapas está vencida. Mas não nos deteremos

A politica ruralistica do govêrno Amaral Peixoto

Após a palavra do Sr. Rubens Farrula, falou, o professor Américo Braga, diretor da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, que pronunciou uma conferência sôbre o tema "A politica ruralistica do governo Amaral Peixoto". As atividades ligadas ao mundo rural fluminense foram passadas em revista. Terminada a conferência, percorreu o chefe do govêrno estadual os pavilhões da exposição, pedindo, a cada passo, detalhes aos criadores que o acompanhavam nessa ocasião.

Logo após, foi o interventor Amaral Peixoto homenageado pelo povo com um almoço, que transcorreu num ambiente de cordialidade e simpatia para com o chefe do executivo do Estado do Rio e sua comitiva. Nessa oportunidade falou o Sr. Antonio Pinto, procer politico da rica região. O criador Santos Spinelli, que obteve no concurso grande número de prêmios, referiu-se, após a palavra do Sr. Antonio Pinto, à politica agro-pecuária desenvolvida no Estado do Rio pelo Sr. Rubens Farrula, responsavel, em grande parte, por uma série de iniciativas de amparo e auxilio aos homens que trabalham a terra fluminense. Usou da palavra, ainda o padre Crescêncio Fanelli em nome do mundo católico local. Em nome do interventor Amaral Peixoto, para agradecer as manifestações, usou da palavra o Sr. Alfredo Neves.

A essa homenagem ao comandante Amaral Peixoto, estiveram presentes todas as classes, representadas por elementos de projeção como os Srs. coronéis Antonio Pinto, João de Abreu Junior, Moacyr Leitão, Moraes Grey, Antonio Castro, João Salgado, Isaack Tronzhinsky, Santos Spinelli, Agenor Monnerat, Manoel Pinto Vilela Junior, Antonio da Silva Pinto, Henrique Braga, Antonio São Clemente, Acir Brucker, Silvio Braune, Francisco Carvalho e Silva, Fidelis Lengruber, Jovino Pinheiro, Manoel Lutterback Nunes, Francisco Pereira dos Santos, Jorge Araujo, Alexandre Augusto Rodrigues, Regino Monnerat, Pedro de Oliveira, Flávio Henrique Tardin, João Carlos Borges, Eugênio Tavares Martins, Cid Feijó Sampaio, Clarindo Monnerat, João Bruño Lobo, Srás. Maria Elvira Leitão da Cunha, Georgina Portugal e Margarida Monnerat.

Após assistir ao desfile dos animais premiados e a um interessante rodeio, o interventor Amaral Peixoto deixou o recinto da exposição, seguindo para Friburgo, onde assistiu às solenidades de encerramento do Congresso Eucaristico.

PROMULGADA A LEI ELEITORAL

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

sor Hahnemann Guimarães, iniciando os seus trabalhos no dia 9 de março.

4. A 30 de abril, a Comissão apresentou o anteprojeto que foi no mesmo dia publicado no "Diário Oficial" para receber sugestões. O Ministério da Justiça providenciou a divulgação do anteprojeto em todos os Estados e o interêsse que despertou foi de tal ordem que o prazo inicial de 10 dias para receber sugestões teve de ser prorrogado até o dia 25 do corrente. Recebeu o Ministério de tôdas as regiões do país 950 emendas, o que revela quanto o Govêrno andou acertado submetendo o anteprojeto à crítica das correntes políticas nacionais. Pode-se afirmar que a opinião aplaudiu o anteprojeto na sua orientação e nos seus dispositivos fundamentais.

5. As modificações feitas pelo Ministério da Justiça, tendo em vista as emendas sugeridas, foram as seguintes:

PARTIDOS POLITICOS — O anteprojeto adotou o sistema de representação proporcional, mas não lhe corrigiu os inconvenientes quanto à fragmentação partidária. Antes os agravou, permitindo que apenas 100 eleitores pudessem constituir um partido político. Tôdas as emendas apresentadas, nesse particular, visavam corrigir essa deformação, sugerindo fôssem os partidos obrigatoriamente de âmbito nacional e exigindo um número de eleitores que traduzisse fôrça ponderável da opinião, com programa definido. O projeto que ora submeto a Vossa Excelência, Senhor Presidente, estimula a organização de partidos nacionais, exigindo o mínimo de 10.000 eleitores em cinco ou mais circunscrições para o seu registro nos tribunais eleitorais.

ALISTAMENTO — Fato digno de relêvo é que as emendas ao anteprojeto na parte referente ao alistamento tiveram por fim facilitar a qualificação ex-officio. A crítica mais veemente feita ao nosso antigo Código Eleitoral traduzia-se no encarecimento e complexidade de provas para a qualificação eleitoral. As emendas, por isto, visaram simplificar as provas de identidade, facilitando o direito de voto a tôdas as classes e categorias profissionais. Obediente a esta orientação democrática, o projeto de decreto-lei ampliou o alistamento ex-officio e aceitou, para o alistamento requerido pelo interessado, tôdas as facilidades já adotadas no anteprojeto.

JUSTIÇA ELEITORAL — O projeto de decreto-lei manteve a Justiça Eleitoral como foi organizada no anteprojeto, atendendo ao caráter de emergência da legislação ora proposta. No tocante à apuração, aceitamos a emenda do presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal que manteve os juízes de direito na presidência das Juntas, tornando, porém, mais rápido o processo.

INELEGIBILIDADES — As emendas às condições de elegibilidade definidas no anteprojeto foram de três ordens: umas arguiam a inconstitucionalidade das restrições à capacidade eleitoral, outras as mantinham e até as ampliavam, e outras limitavam aquelas restrições às eleições do presidente da República e governador de Estado. Tendo a Lei Constitucional nº 9 prescrito: "São inelegíveis os que não podem ser eleitores", muitos juristas opinavam que a lei ordinária não podia ultrapassar as restrições constitucionais à capacidade de ser votado. A Comissão de magistrados e juristas entendeu de modo diverso, seguindo a doutrina dos publicistas e a tradição do direito eleitoral brasileiro. O dispositivo constitucional não restringe a competência do legislador ordinário para criar outros casos de inelegibilidade e de incompatibilidade.

6. Quanto às eleições para presidente da República e governadores dos Estados, órgãos executivos, aceitamos o rigor do anteprojeto. Quanto, porém, às eleições para o Conselho Federal, a Câmara dos Deputados e as Assembléias Legislativas, tivemos de aceder ao grande número de emendas que nos foram enviadas. Pareceram-nos procedentes os argumentos que nos foram trazidos. Realmente, aceitando-se as condições de elegibilidade do projeto, centenas de cidadãos brasileiros que exercem cargos públicos, mesmo os vitalícios, não poderiam candidatar-se às Câmaras políticas. O eleitorado ficaria cerceado no seu direito de escolha. Aliás, afastando-nos, neste ponto, do anteprojeto, seguimos a orientação dos constituintes de 1891 e 1934, que dispensaram para as primeiras eleições as condições de elegibilidade previstas na Constituição e nas leis ordinárias.

7. Creio, Sr. Presidente, que o projeto atende aos altos propósitos de Vossa Excelência no sentido de assegurar ao país eleições honestas e livres, facultando ao povo brasileiro a escolha de seus dirigentes e dos seus representantes nas assembléias políticas.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

Em 26 de maio de 1945.

Agamemnon Magalhães"

"DECRETO-LEI N.º 7.586, DE 28 DE MAIO DE 1945

Regula em todo o país, o alistamento eleitoral e as eleições a que se refere o artigo 4.º da Lei Constitucional n.º 9, de 28 de fevereiro de 1945

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

PARTE PRIMEIRA

Introdução

Art. 1.º Esta lei regula em todo o país, o alistamento eleitoral e as eleições a que se refere o art. 4.º da Lei Constitucional n.º 9, de 28 de fevereiro de 1945. Art. 2.º São eleitores os brasileiros de um e outro sexo, maiores de 18 anos, alistados na conformidade desta lei. Art. 3º Não podem alistar-se eleitores:

a) os que não saibam ler e escrever; b) os militares em serviço ativo, salvo os oficiais; c) os mendigos; d) os que estiverem, temporária ou definitivamente, privados dos direitos políticos. Art. 4.º O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de um e outro sexo, salvo: a) os inválidos; b) [illegible]; c) os brasileiros a serviço do país no estrangeiro; d) os oficiais das fôrças armadas em serviço ativo; e) os funcionários públicos em gôzo de licença ou férias fora de seu domicílio; f) os magistrados; g) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa. Art. 5.º O eleitor que deixar de votar só se eximé de pena (art. 123, n.º 2) se provar justo impedimento.

PARTE SEGUNDA

Dos órgãos dos serviços eleitorais

Art. 6.º Para execução da presente lei, há os seguintes órgãos: a) um Tribunal Superior, na capital da República; b) um Tribunal Regional, na capital de cada Estado e no Distrito Federal; c) Juntas Eleitorais; d) Juízes Eleitorais nas capitais, comarcas, têrmos e distritos. Parágrafo único. Os serviços eleitorais são obrigatórios e não interrompem o interstício na promoção dos funcionários para êles requisitados.

TITULO PRIMEIRO

Do Tribunal Superior

Art. 7.º Compõe-se o Tribunal Superior de cinco membros, que são: 1) o presidente do Supremo Tribunal Federal, que é também seu presidente; 2) um ministro do Supremo Tribunal Federal, que é seu vice-presidente; 3) o presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; 4) um desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; 5) um jurista de notável saber e reputação ilibada. § 1.º O segundo, o quarto e o quinto são designados pelo presidente do Tribunal Superior. § 2.º No caso de impedimento, e não existindo "quorum", é o membro do Tribunal substituído por pessoa da mesma categoria, designada pelo presidente. Art. 8.º O Tribunal Superior funciona em sessão pública com a presença mínima de três (3) de seus membros. Art. 9.º Compete ao Tribunal Superior: a) elaborar o seu regimento interno e o dos Tribunais Regionais; b) organizar os serviços que julgar necessários, requisitando, para isso, os funcionários federais, do Distrito Federal, estaduais e municipais que entender, e dispensando-os quando julgar conveniente; c) decidir os conflitos de jurisdição entre Tribunais Regionais e Juízes singulares de Estados diferentes; d) adotar ou sugerir ao Govêrno providências para que as eleições se realizem nas datas fixadas nesta lei, e se processem de acôrdo com a mesma; e) responder, sôbre matéria eleitoral, às consultas que lhe forem feitas por autoridades públicas ou partidos políticos registrados; f) julgar em última instância os recursos interpostos das decisões dos Tribunais Regionais; g) expedir as instruções que julgar convenientes à execução desta lei; h) regular o processo dos recursos de que lhe caiba conhecer, ou que pertençam ao conhecimento dos Tribunais Regionais; i) requisitar a necessária fôrça para o cumprimento das suas decisões ou para o cumprimento das decisões dos Tribunais Regionais que o solicitarem. j) ordenar o registro dos partidos políticos nacionais e dos candidatos à presidência da República; k) apurar, pelos resultados parciais, o resultado geral da eleição do presidente da República, proclamar o eleito e dar-lhe posse; l) comunicar aos Tribunais Regionais a data em que deve ser iniciado o alistamento em todo o país.

Parágrafo único. Serve de Procurador Geral junto ao Tribunal o Procurador Geral da República, que opinará em todos os recursos encaminhados ao mesmo Tribunal, no prazo de três dias.

TITULO SEGUNDO

Dos Tribunais Regionais

Art. 10. Compõem-se os Tribunais Regionais de cinco membros, que são:

1) um Desembargador, que é o Presidente;

2) um Desembargador, que é o Vice-Presidente;

3) dos Juízes de Direito em cada Estado e no Distrito Federal;

4) um Jurista de notável saber e reputação ilibada.

§ 1.º Os membros do Tribunal Regional são designados pelo Presidente do Tribunal Superior.

§ 2.º No caso de impedimento, e não existindo "quorum", é o membro do Tribunal substituído por pessoa da mesma categoria, designada pelo Presidente do Tribunal Superior.

§ 3.º Serve de Procurador Regional junto ao Tribunal o Procurador Geral do Estado ou do Distrito Federal, que opinará em todos os recursos encaminhados ao mesmo Tribunal, no prazo de três dias. O Procurador Regional poderá designar outros membros do Ministério Público para auxiliá-lo, não tendo êstes, porém, assento nas sessões do Tribunal. No impedimento ou falta do Procurador Regional, a sua substituição se fará de acôrdo com o disposto na Lei de Organização Judiciária para os Procuradores Gerais.

Art. 11. Os Tribunais Regionais funcionam em sessão pública com a presença mínima de três (3) de seus membros.

Art. 12. Compete aos Tribunais Regionais:

a) cumprir e fazer cumprir as decisões e instruções do Tribunal Superior;

b) organizar os serviços que julgarem necessários, requisitando, para isso, os funcionários federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais que entenderem, dispensando-os quando julgarem conveniente;

c) responder, sôbre matéria eleitoral, às consultas que lhes forem feitas por autoridade pública ou pelo Diretório dos partidos políticos registrados;

d) ordenar o registro dos Diretórios estaduais dos partidos nacionais e dos candidatos a Governador de Estado, ao Parlamento Nacional e às Assembléias Legislativas;

e) apurar, com os resultados parciais enviados pelas Juntas Eleitorais, o resultado final das eleições de Governador, membros do Parlamento Nacional e das Assembléias Legislativas, remetendo com a possível brevidade ao Tribunal Superior cópia da apuração final e da proclamação dos eleitos;

f) assinar tantos diplomas ou certificados de apuração final quantos forem os eleitos, a fim de lhes servirem de diploma;

g) constituir as Juntas Eleitorais e designar a respectiva sede;

h) dividir a capital de cada Estado e o Distrito Federal em zonas eleitorais, cabendo a jurisdição de cada zona a um Juiz de Direito, e, na falta dêste, ao Juiz [illegible];

i) requisitar da autoridade competente a fôrça federal ou estadual necessária ao cumprimento da decisão sôbre matéria eleitoral, e, por intermédio do Tribunal Superior, quando não seja atendida a requisição, ou o auxílio da fôrça à sua disposição seja inútil ou impraticável;

j) julgar, por ocasião da apuração final das eleições, os recursos interpostos das decisões das Juntas Eleitorais e as impugnações feitas aos resultados parciais da apuração;

k) dar posse ao Governador do Estado;

l) nomear preparadores para auxiliar o alistamento eleitoral nos têrmos, distritos ou povoados, desde que o exijam a distância e as dificuldades de transportes para a sede da comarca, sendo escolhidos de preferência os Juízes de Paz, onde houver;

m) autorizar aos Juízes Eleitorais a requisição de funcionários para auxiliarem o Escrivão;

n) julgar os recursos interpostos dos atos e das decisões proferidas pelos Juízes Eleitorais.

Parágrafo único. As decisões dos Tribunais Regionais são definitivas, salvo nos casos do art. 117.

TITULO TERCEIRO

Dos Juízes Eleitorais

Art. 13. Compete aos Juízes locais as funções de Juízes Eleitorais.

§ 1.º Onde houver mais de uma vara, o Tribunal Regional designará aquela, ou aquelas, a que incumbe o serviço eleitoral.

§ 2.º Nas varas com mais de um ofício, o Juiz indicará o Escrivão para o serviço eleitoral.

Art. 14. Os Juízes Eleitorais despacharão todos os dias úteis na sede do Juízo ou no local designado para êsse fim.

Art. 15. Compete aos Juízes:

a) cumprir e fazer cumprir as determinações do Tribunal Superior ou Regional;

b) preparar os processos eleitorais e determinar a qualificação e inscrição dos eleitores;

c) expedir os títulos eleitorais;

d) conceder ressalva ao eleitor para que possa votar em determinada zona da circunscrição;

e) nomear o presidente e os mesários das mesas receptoras;

f) dar substitutos aos secretários das mesas receptoras mediante reclamação justificada dos interessados;

g) providenciar para a solução das ocorrências que se verificarem nas mesas receptoras, mediante solicitação de seu presidente;

h) instruir os membros das mesas receptoras sôbre as suas funções;

i) dividir a zona em secções eleitorais, de modo que, sempre com o mínimo de 50, cada secção tenha, nas capitais, o máximo de 400, e nas demais localidades o máximo de 300 eleitores;

j) organizar as listas dos eleitores da zona respectiva, por ordem alfabética dos nomes, enviando cópia ao Tribunal Regional;

k) designar, trinta dias antes das eleições, os lugares onde devem realizar-se as votações;

l) presidir as Juntas Eleitorais;

m) representar sôbre a necessidade de nomeação dos preparadores para auxiliar o alistamento eleitoral, nos têrmos da letra l) do art. 12.

Parágrafo único. O preparador designado para auxiliar o alistamento eleitoral fará autuar os requerimentos que lhe forem dirigidos e os remeterá ao Juízo Eleitoral para os fins do art. 27. Expedido o título, o Juiz Eleitoral o devolverá ao preparador que o entregará ao eleitor, mediante recibo.

TITULO QUARTO

Das Juntas Eleitorais

Art. 16. As Juntas Eleitorais serão constituídas, com a designação da respectiva sede, pelos Tribunais Regionais, até 30 dias antes das eleições.

Art. 17. Compor-se-ão as Juntas Eleitorais de dois cidadãos de notória integridade moral e independência, designados pelo Tribunal Regional, e do Juiz de Direito da Comarca, que será o seu presidente.

Art. 18. Compete à Junta Eleitoral apurar as eleições realizadas nos municípios que estiverem compreendidos no jurisdição do juiz que a presidir.

Art. 19. Nas capitais e comarcas onde houver mais de um juiz vitalício, poderão ser organizadas tantas juntas quantos forem êsses juízes.

Art. 20. A Junta poderá nomear até seis escrutinadores, dentre cidadãos de notória integridade e independência.

PARTE TERCEIRA

Do alistamento

TITULO PRIMEIRO

Da qualificação e inscrição

Art. 21. Faz-se o alistamento mediante a qualificação e inscrição do eleitor.

Art. 22. A qualificação e inscrição eleitorais serão ex-officio ou a requerimento do interessado.

Art. 23. Os diretores ou chefes das repartições públicas, das entidades autárquicas, paraestatais, ou de economia mista, os presidentes das secções da Ordem dos Advogados e os presidentes dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura enviarão ao Juiz Eleitoral, dentro de 15 dias antes da data fixada para o início do alistamento, relação completa dos funcionários e extranumerários associados das entidades paraestatais, advogados, engenheiros e arquitetos, com as respectivas indicações de função, idade, naturalidade e residência.

Art. 24. Recebidas as relações mencionadas no artigo antecedente, o juiz remeterá, àqueles de quem as houve, tantas fórmulas de títulos eleitorais quantos forem os cidadãos relacionados.

§ 1.º Os organizadores dessas relações preencherão nas fórmulas os claros relativos à qualificação do eleitor, fazendo que êste assine o título e remetendo-o, em seguida, ao Juiz Eleitoral.

§ 2.º — O Juiz Eleitoral entregará o título ao eleitor mediante recibo, exigindo, quando julgar necessário, prova de sua identidade.

Art. 25. Nas capitais dos Estados e no Distrito Federal, as relações a que se refere o art. 23 serão enviadas ao respectivo Tribunal Regional, cabendo aos seus juízes por distribuição do presidente, a qualificação ex-officio.

§ 1.º Declarados qualificados os cidadãos constantes da relação referida neste artigo, a Secretaria do Tribunal remeterá a quem de direito as fórmulas de títulos eleitorais para os fins do art. 24 e seus parágrafos.

§ 2.º — O Tribunal Regional baixará instruções para maior facilidade dêsse alistamento no que fôr necessário.

Art. 26. Os cidadãos que não estiverem compreendidos nas relações acima referidas requererão ao Juiz Eleitoral de seu domicílio a sua inscrição, preenchendo a fórmula de acôrdo com o modêlo anexo n.º 1 e assinando-a de seu próprio punho.

Parágrafo único. O requerimento será instruído com qualquer dos seguintes documentos:

a) título eleitoral, expedido na conformidade do Decreto número 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, e da Lei n.º 48, de 4 de maio de 1935 (Código Eleitoral);

b) carteira de identidade, fornecida pelo Serviço competente de identificação no Distrito Federal, ou por órgão congêneres nos Estados e nos Territórios;

c) carteira militar de identidade;

d) certificado de reservista de qualquer categoria do Exército, da Armada e da Aeronáutica;

e) carteira profissional expedida pelo serviço do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

f) certidão de idade, extraída no Registro Civil e, na sua falta qualquer outro documento que direta ou indiretamente prove ter o requerente idade superior a 18 anos;

g) certidão de batismo, quando se trata de pessoa nascida anteriormente a 1 de janeiro de 1889;

Art. 27. Apresentado pelo alistando o requerimento instruído com um dos documentos acima mencionados, e não havendo dúvida sôbre a sua identidade, o Juiz Eleitoral expedirá o respectivo título.

Art. 28. Qualquer dos documentos referidos nas letras b, c, d e e do parágrafo único do art. 25, será, depois de verificado que não há pluralidade do alistamento, restituído ao interessado, devendo, porém, ser assinalado, no requerimento, pelo escrivão, o número do título, da carteira, ou o certificado, conforme fôr.

Art. 29. O título conterá o nome do eleitor, sua idade, filiação, naturalidade, estado civil, profissão e residência, e será assinado e datado pelo Juiz e assinado pelo eleitor.

Parágrafo único. O título será expedido de acôrdo com o modêlo anexo n.º 2, constituído de duas partes, uma das quais ficará em cartório, para organização do fichário e prova do alistamento.

Art. 30. A lista dos eleitores será publicada pelo menos 15 dias antes da eleição no jornal oficial dos Estados, na Capital Federal, nos Territórios e nos Municípios onde houver. Nos Municípios onde não houver jornal oficial, a lista dos eleitores será divulgada no local onde habitualmente se afixam os editais da comarca.

Art. 31. O eleitor que, por justo motivo, não puder estar em seu domicílio no dia da eleição, pedirá ao Juiz Eleitoral ressalva que o habilite a votar em outra seção.

§ 1.º O Juiz que conceder a ressalva comunicará o fato ao Tribunal Regional, mencionando o nome do eleitor, número de inscrição, lugar onde devia e onde vai votar.

§ 2.º O voto será recebido com as mesmas cautelas adotadas para os votos impugnados por dúvida quanto à identidade do eleitor.

TITULO II

Do Cancelamento e da Exclusão

Art. 32. São causas de cancelamento:

1) a infração dos arts. 22 a 27;

2) a suspensão ou a perda dos direitos políticos;

3) a pluralidade de inscrição;

4) o falecimento do eleitor.

Art. 33. A ocorrência de qualquer das causas enumeradas no artigo anterior dá lugar a exclusão do eleitor, que poderá ser promovida "ex-officio", ou a requerimento de qualquer eleitor, ou delegado de partido.

Parágrafo único. Durante o processo, e enquanto não decretada a exclusão, pode o eleitor votar.

Art. 34. Qualquer eleitor ou delegado de partido pode assumir a defesa do eleitor cuja exclusão estiver sendo promovida.

Art. 35. Dá-se a exclusão "ex-officio" sempre que ao conhecimento do Tribunal Regional chegue a ocorrência de alguma das causas do cancelamento.

Art. 36. Apurado o fato determinante da exclusão, enviar-se-ão ao Juiz Eleitoral os documentos comprobatórios, observando-se, no que fôr aplicável, o processo estabelecido no artigo seguinte.

Art. 37. Na exclusão requerida, tomará o Juiz Eleitoral estas providências:

1) mandará autuar petição;

2) publicará edital, com prazo de 10 dias, para ciência dos interessados, que poderão contestar, dentro de cinco dias;

3) concederá dilação probatória de cinco a 10 dias, se requerida;

4) remeterá, a seguir, o processo devidamente informado ao Tribunal Regional, que resolverá dentro de 10 dias.

Parágrafo único. Cessando a causa do cancelamento, poderá o interessado requerer novamente sua qualificação e inscrição.

PARTE QUARTA

Das Eleições

TITULO I

Do Sistema Eleitoral

Art. 38. O sufrágio é universal: o voto, obrigatório, direto e secreto.

§ 1.º A eleição para a Câmara dos Deputados e as Assembléias Legislativas obedecerá ao sistema de representação proporcional.

§ 2.º Na eleição do Presidente da República, dos Governadores dos Estados, dos membros do Conselho Federal, ou para o preenchimento de vagas nas Câmaras Legislativas, prevalecerá o princípio majoritário.

CAPITULO I

Do Registro dos Candidatos

Art. 39. Somente podem concorrer às eleições candidatos registrados por partidos ou alianças de partidos.

Art. 40 — Faz-se o registro dos candidatos até 15 dias antes da eleição.

§ 1.º — O registro pode ser promovido por delegado de partido, autorizado em documento autêntico, inclusive telegrama de quem responda pela direção partidária e com a assinatura reconhecida por tabelião.

§ 2.º — Tôda lista de candidatos será encimada pelo nome do Partido, que é a legenda partidária.

Art. 41 — Pode qualquer candidato, até 10 dias antes do pleito, requerer, em petição com firma reconhecida, o cancelamento do seu nome do registro.

§ 1.º — Dêsse fato o presidente do Tribunal dará ciência imediata ao partido, ou à aliança de partido, que tenha feito a inscrição, ficando salvo ao partido, ou à aliança de partidos, dentro de 48 horas de recebida a comunicação, substituir por outro o nome cancelado.

§ 2.º — Considera-se não escrito na cédula o nome do candidato que haja pedido o cancelamento de sua inscrição.

Art. 42 — Não é permitido ao candidato figurar em mais de uma legenda, senão quando assim fôr requerido por dois ou mais partidos, em petição conjunta.

CAPITULO II

Do voto secreto

Art. 43 — Asseguram o sigilo do voto as seguintes providências:

1) — Uso de sobrecartas oficiais, uniformes, opacas e rubricadas pelo presidente da mesa receptora, à medida que forem entregues aos eleitores;

2) — isolamento do eleitor em gabinete indevassável, para o só efeito de introduzir a cédula de sua escolha na sobrecarta, e, em seguida, fechá-la;

3) — verificação da identidade da sobrecarta à vista da rubrica;

4) — emprêgo de urna que assegure a inviolabilidade do sufrágio e seja suficientemente ampla, para que não se acumulem as sobrecartas na ordem em que forem introduzidas.

CAPITULO III

Da representação proporcional

Art. 44 — Para a representação na Câmara dos Deputados e nas Assembléias Legislativas, far-se-á a votação em uma cédula só, com a legenda partidária e qualquer dos nomes da respectiva lista registrada.

§ 1.º — Se aparecer cédula sem legenda, o voto é contado para o partido a que pertencer o primeiro nome de candidato registrado escrito na mesma cédula.

§ 2.º — Se aparecerem na cédula com legenda mais de um nome, considerar-se-á escrito, apenas, o primeiro dêles.

§ 3.º — Se a cédula contiver uma legenda e nome de candidato de outro partido, apura-se o voto para o partido cuja legenda conste da cédula.

§ 4.º — Se a cédula contiver somente a legenda partidária, apura-se o voto para o partido.

Art. 45 — Determina-se o quociente eleitoral dividindo-se o número de votos válidos apurados pelos de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral, desprezada a fração se igual ou inferior a meio, e equivalente a um se superior.

Parágrafo único — Contam-se como válidos os votos em branco para determinação do quociente eleitoral.

Art. 46 — Havendo mais de um candidato registrado pelo mesmo partido, estão eleitos tantos dêles, na ordem da votação nominal que cada um tenha recebido, quantos indicar o quociente partidário.

Art. 47 — Determina-se para cada partido o quociente partidário dividindo-se pelo quociente eleitoral o número de votos válidos dados em cédulas sob a mesma legenda, desprezada a fração.

Art. 48 — Os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidários são atribuídos ao partido que tiver alcançado maior número de votos, respeitada a ordem de votação nominal de seus candidatos.

Art. 49 — O candidato contemplado em mais de um quociente partidário considera-se eleito sob a legenda em que tiver obtido maior votação.

Art. 50 — Em caso de empate, haver-se-á por eleito o candidato mais idoso.

Art. 51 — Se nenhum partido alcançar o quociente eleitoral, estarão eleitos os candidatos mais votados até serem preenchidos os lugares.

Art. 52 — Estão eleitos suplentes da representação partidária:

a) os mais votados sob a mesma legenda e não eleitos efetivos, nas listas dos repetivos partidos;

b) em caso de igualdade na votação, na ordem decrescente da idade.

Art. 53 — Na falta de suplente, as vagas que ocorrerem na legislatura serão preenchidas por eleição suplementar.

TITULO II

Das condições de elegibilidade

Art. 54 — É condição de elegibilidade para presidente da República, membro do Conselho Federal e governador de Estado ser o candidato brasileiro nato e maior de 35 anos.

Art. 55 — E' condição de elegibilidade para a Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas ser o candidato brasileiro nato e maior de 21 anos.

Art. 56 — Não podem ser registrados como candidatos à Presidência da República, desde que não afastados definitivamente dos seus cargos até 90 dias antes da eleição:

a) o Presidente da República, os ministros de Estado, os interventores ou governadores dos Estados e Territórios e o prefeito do Distrito Federal;

b) os membros do Poder Judiciário, os ministros dos Tribunais de Contas, os membros do Conselho Nacional do Trabalho, os membros do Tribunal de Segurança Nacional, os chefes do Ministério Público, os chefes de Polícia, os chefes e subchefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

§ 1.º — Para as eleições de Governador, prevalecem as mesmas inelegibilidades, exigindo-se para o registro dos candidatos o afastamento definitivo dos cargos referidos nas letras "a" e "b" deste artigo, até 60 dias antes das eleições.

§ 2.º — Para as eleições do Conselho Federal, da Câmara dos Deputados e das Assembléias Legislativas não prevalecem as inelegibilidades definidas neste artigo.

TITULO III

Dos atos preparatórios da votação

Art. 57 — O alistamento será feito dentro no prazo de 90 dias e encerrardo 60 dias antes da eleição, podendo votar os eleitores alistados até 40 dias antes dela.

Art. 58 — Os juízes eleitorais comunicarão ao Tribunal Regional findo o prazo do alistamento, o número de eleitores alistados.

Art. 59 — O Tribunal Regional 10 dias antes da eleição, fará publicar, em jornal oficial, onde houver, e, não o havendo, em cartório, os nomes dos candidatos registrados nos têrmos do art. 40.

Parágrafo único — Os nomes dos candidatos serão comunicados por telegrama circular ou na falta de telégrafo, pelo meio mais rápido, aos juízes eleitorais, presidentes e mesários de mesas receptoras da respectiva circunscrição eleitoral.

CAPITULO I

Das secções eleitorais

Art. 60 — Nos municípios em que não houver mais de quatrocentos eleitores, haverá uma única secção eleitoral.

§ 1.º — Excedendo de quatrocentos eleitores, o juiz distribuí-los-á em secções, atendendo aos meios de transporte e à residência dos eleitores.

§ 2.º — Da distribuição dos eleitores por secções, cabe recurso, interposto, dentro de 48 horas, por delegado de partido, para o Tribunal Regional.

§ 3.º — Poderão ser organizadas mesas receptoras nos povoados e nos distritos municipais.

Art. 61 — O eleitor, cujo nome tenha sido omitido ou figure errado na lista, pode reclamar verbalmente, por escrito ou por telegrama, ao juiz, ou ao Tribunal Regional.

§ 1.º — Tal reclamação pode ser feita por delegado de partido.

§ 2.º — Procedendo a reclamação, providenciará a autoridade competente para sanar a irregularidade.

CAPITULO II

Das mesas receptoras

Art. 62 — A cada secção eleitoral corresponde uma mesa receptora de votos.

Art. 63 — Constituem a mesa receptora um presidente, um primeiro e um segundo mesários nomeados pelo juiz Eleitoral, 30 dias antes da eleição, e dois secretários nomeados pelo presidente da mesa 72 horas, pelo menos, antes de começar a eleição.

§ 1.º — Não podem ser nomeados presidente e mesários:

a) os cidadãos que não forem eleitores na zona;

b) os que pertencerem aos órgãos de serviço eleitoral;

c) os candidatos e seus parentes ou afins, até 2.º grau, inclusive;

d) os membros de diretórios de partido político;

e) os funcionários demissíveis "ad-nutum".

§ 2.º — Serão, de preferência, nomeados os magistrados, membros do Ministério Público, professores, diplomados em profissão liberal, diplomatas e serventuários de Justiça.

§ 3.º — O Juiz Eleitoral publicará no jornal oficial, onde houver, e, não havendo em cartório as nomeações que houver feito e convocará os nomeados para constituirem as mesas no dia e lugares designados às 17 horas.

§ 4.º — Os motivos justos que tiverem os nomeados para recusar a nomeação somente poderão ser alegados até 10 dias antes da eleição.

§ 5.º — O nomeado que não declarar a existência de qualquer dos impedimentos acima referidos incorre na pena estabelecida pelo art. 123 n.º 21.

Art. 64 — Os mesários auxiliarão e substituirão o presidente — de modo que haja sempre quem responda, pessoalmente, pela ordem e regularidade do processo eleitoral, — assinarão as atas de abertura e de encerramento da eleição.

§ 1.º — O presidente deve estar presente ao ato de abertura e de encerramento da eleição, salvo fôrça maior, comunicando o impedimento aos dois mesários, pelo menos 24 horas antes da abertura dos trabalhos, ou imediatamente, se o impedimento se der dentro dêsse prazo ou no curso da eleição.

§ 2.º Não comparecendo o presidente até sete horas e trinta minutos, assumirá a presidência o primeiro mesário e, na sua falta ou impedimento, o segundo, bastando que compareça o presidente ou um dos mesários para que se realize a eleição.

§ 3.º Não se reunindo a mesa, por qualquer motivo, poderão os eleitores votar em outra, sob a jurisdição do mesmo juiz, tomando-se-lhes os votos com as cautelas do art. 80, § 2.º.

Art. 65. Se, no dia designado para o pleito, deixarem de se reunir todas as mesas de um município, o presidente do Tribunal Regional logo determinará dia para se realizar o mesmo, instaurando-se inquérito para apurar as causas da irregularidade e punição dos responsaveis.

Art. 66. Compete ao presidente da mesa receptora e, em sua falta, a qualquer dos mesários:

1) receber os sufrágios dos eleitores;

2) decidir imediatamente todas as dificuldades ou dúvidas que ocorram;

3) manter a ordem, para o que disporá da fôrça pública necessária;

4) comunicar ao Tribunal Regional as ocorrências, cuja solução deste dependerem e, nos casos de urgência, recorrer ao juiz eleitoral, que providenciará imediatamente;

5) remeter à Junta Eleitoral todos os papéis que tiverem servido durante a recepção dos votos;

6) autenticar, com sua assinatura, as sobrecartas oficiais;

7) assinar as fórmulas de observações dos fiscais ou delegados de partidos.

Art. 67. Devem os secretários ser eleitores na zona e, de preferência, serventuários de Justiça, não podendo recair a nomeação em candidatos, parentes destes ou afins, até o 2º grau, inclusive.

§ 1.º Sua nomeação será comunicada, imediatamente, por telegrama ou carta ao juiz eleitoral, e publicada pela imprensa ou por edital à frente do edifício onde tiver de funcionar a mesa.

§ 2.º Compete aos secretários:

a) dar aos eleitores a senha de entrada, previamente rubricada ou carimbada;

b) lavrar as atas de abertura e de encerramento da eleição;

c) cumprir as demais obrigações que lhes forem atribuídas em regulamentos ou instruções.

§ 3.º As atribuições da letra "a" serão exercidas por um dos secretários e as da letra "b" pelo outro, conforme designação do presidente, exercendo ambos conjuntamente as restantes.

§ 4.º O cargo de secretário será de aceitação obrigatória.

§ 5.º No impedimento ou falta do secretário funcionará o substituto que o presidente nomear.

Art. 68. Perante as mesas receptoras, cada partido poderá nomear um fiscal.

Art. 69. O presidente, mesários, secretários, fiscais ou delegados de partidos, assim como as autoridades, podem votar perante as mesas em que estiverem servindo, ainda que eleitores de outras secções, anotando-se o fato na respectiva ata.

CAPITULO III

Do material para a votação

Art. 70. O juízes eleitorais enviarão ao presidente de cada mesa receptora, pelo menos 48 horas antes da eleição, o seguinte material:

1) lista dos eleitores da secção;

2) relação dos partidos e candidatos registrados;

3) duas fôlhas para a votação dos eleitores da secção e duas para os eleitores de outras, devidamente rubricadas;

4) uma urna vazia;

5) sobrecartas de papel opaco para a colocação das cédulas;

6) sobrecartas maiores para os votos impugnados ou duvidosos;

7) sobrecartas especiais para a remessa, à Junta Eleitoral, dos documentos relativos à eleição;

8) uma fórmula da ata de abertura e outra da de encerramento, assim como impressos para as atas;

9) senhas para serem distribuídas aos eleitores;

10) tinta, caneta, lápis, papel, necessários aos trabalhos;

11) fôlhas apropriadas para a impugnação e fôlhas para observações de fiscais ou delegados dos partidos;

12) outro qualquer material que o Tribunal Regional julgue necessário ao regular funcionamento da mesa.

Art. 71. As cédulas serão de forma retangular, cor branca, flexíveis e de tais dimensões que, dobradas ao meio ou em quatro, calbam nas sobrecartas oficiais.

§ 1.º A designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato de lista registrada serão impressos ou dactilografados, não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres.

§ 2.º A votação para presidente da República e membros do Parlamento Nacional far-se-á em cédulas distintas que serão encerradas na mesma sobrecarta, adotando-se o mesmo quanto à votação de governador e membros da Assembléia Legislativa.

TITULO IV

Da votação

CAPITULO I

Dos lugares da votação

Art. 72. Funcionarão as mesas receptoras nos lugares designados pelos Juízes Eleitorais, publicando-se a designação.

§ 1.º Dar-se-á preferência nos edifícios públicos, recorrendo-se aos particulares se faltarem aquêles em número e condições adequadas.

§ 2.º Não se pode usar propriedade ou habitação de candidato.

§ 3.º Dez dias, pelo menos, antes do fixado para a eleição, comunicarão os Juízes Eleitorais aos chefes das repartições públicas e aos proprietários arrendatários ou administradores das propriedades particulares, a resolução de serem os respectivos edifícios, ou parte dêles, utilizados para o funcionamento das mesas receptoras.

§ 4.º A propriedade particular será obrigatória e gratuitamente cedida para êsse fim.

Art. 73. No local da votação, será separado do público o recinto da mesa e, ao lado desta, achar-se-á um gabinete indevassavel, para que, dentro nêle, possam os eleitores, à medida que comparecerem, colocar as cédulas de sua escolha nas sobrecartas.

§ 1.º O Juiz Eleitoral providenciará para que, nos edifícios escolhidos, sejam feitas as necessárias adaptações.

§ 2.º No gabinete indevassavel poderão ser colocadas, pelo presidente da mesa receptora, cédulas dos partidos e dos candidatos registrados.

CAPITULO II

Da polícia dos trabalhos eleitorais

Art. 74. Ao presidente da mesa receptora cabe a polícia dos trabalhos eleitorais.

Art. 75. Somente podem permanecer no recinto da mesa receptora os seus membros, os candidatos, os fiscais ou delegados de partidos e, durante o tempo necessário à votação, o eleitor.

§ 1.º O presidente da mesa, que é, durante os trabalhos, a autoridade superior, fará retirar-se do recinto ou do edifício quem não guarde a ordem e compostura devidas.

§ 2.º Nenhuma autoridade estranha à mesa poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento.

Art. 76. E' vedado oferecer ao eleitor cédulas de sufrágio no local onde funcionar a mesa e nas suas imediações, dentro de um raio de 100 metros.

Parágrafo único. A igual distância conservar-se-á a fôrça armada, que não poderá aproximar-se do lugar da votação, ou nêle penetrar, sem ordem do presidente da mesa.

CAPITULO III

Do início da votação

Art. 77. No dia marcado para a eleição, às sete horas, o presidente da mesa receptora, os mesários e os secretários verificarão se, no lugar designado, estão em ordem o material remetido pelo Juiz e a urna destinada a recolher os sufrágios, bem como se estão presentes fiscais e delegados de partidos.

Art. 78. As oito horas, supridas as deficiências, declarará o presidente, iniciados os trabalhos e mandará lavrar a ata de abertura da votação.

§ 1.º A ata será assinada por todos os membros da mesa e pelos fiscais ou delegados que o quiserem, e mencionará:

a) os membros da mesa que compareceram;

b) as substituições e nomeações que se fizerem;

c) os nomes dos fiscais e delegados de partidos que tiverem comparecido;

d) a causa, se houver, do retardamento para o começo da votação.

§ 2.º Dar-se-á início, em seguida, à votação, começando pelos membros da mesa e fiscais que houverem assinado a ata de abertura dos trabalhos.

Art. 79. O recebimento dos votos começará às oito horas, durando até às dezessete horas e quarenta e cinco minutos.

CAPITULO IV

Do ato de votar

Art. 80. Observar-se-á, na votação, o seguinte:

1) o eleitor receberá, ao entrar na sala, uma senha numerada, que o secretário rubricará ou carimbará no momento;

2) admitido a penetrar no recinto da mesa, segundo a ordem numérica das senhas, apresentará ao presidente seu título, o qual poderá ser examinado pelos fiscais ou delegados de partido;

3) achando-se em ordem o título, e não havendo dúvida sôbre a identidade do eleitor, o presidente da mesa o convidará a lançar nas fôlhas da votação sua assinatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta aberta e vasia e fá-lo-á passar ao gabinete indevassável, cuja porta ou cortina será cerrada em seguida;

4) no gabinete indevassável, o eleitor colocará a cédula ou cédulas de sua escolha na sobrecarta recebida do presidente da mesa, e inda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto, fechará a sobrecarta;

5) ao sair do gabinete, o eleitor depositará na urna a sobrecarta fechada;

6) antes, porem, o presidente, fiscais ou delegados de partido verificarão, sem tocá-la, se a sobrecarta que o eleitor vai depositar na urna é a mesma que lhe fôra entregue pelo presidente da mesa receptora;

7) se a sobrecarta não fôr a mesma, será o eleitor convidado a voltar ao gabinete indevassável e trazer seu voto na sobrecarta que recebeu, deixando de ser admitido a votar se não quiser tornar ao gabinete, mencionando-se na ata o incidente;

8) introduzida a sobrecarta na urna, o presidente da mesa porá sua rubrica nas fôlhas da votação depois do nome do votante, fixando, no título dêste, a data e a rubrica.

§ 1.º Se houver dúvida sôbre a identidade de qualquer eleitor, o presidente da mesa poderá interrogá-lo sôbre os dados constantes do título, mencionando, na coluna de observações das fôlhas de votação, a dúvida suscitada.

§ 2.º Se a identidade do eleitor for contestada por qualquer fiscal ou delegado de partido, o presidente da mesa tomará as seguintes providências:

a) escreverá, em sobrecarta maior que a entregue ao eleitor para nela encerrar a sobrecarta de seu voto, o seguinte: "Impugnado por F......";

b) entregará ao eleitor a sobrecarta maior para que a deposite na urna;

c) anotará, por fim, a impugnação na coluna de observações das fôlhas de votação.

§ 3.º Proceder-se-á da mesma forma, se o nome do eleitor tiver sido omitido ou figurar erradamente na lista.

CAPITULO V

do encerramento das votações

Art. 81. As 17 horas e 45 minutos, o presidente fará entregar as senhas a todos os eleitores que estiverem presentes e ainda não as tiverem recebido, convidando em seguida, em voz alta, os eleitores a entregar à mesa seus títulos, para que sejam admitidos a votar.

Parágrafo único. A votação continuará na ordem numérica das senhas, sendo o título devolvido ao eleitor, logo depois de votar.

Art. 82. Terminada a votação, o presidente, depois de declará-la encerrada, tomará as seguintes providências:

a) colocará sobre a fenda de introdução das sobrecartas, cobrindo-a inteiramente, uma tira de papel ou pano fortes, no sentido longitudinal, e outra transversalmente, ambas com as dimensões suficientes para que pelo menos cinco centímetros de cada ponta sejam colocados nas faces laterais da urna, devendo essas tiras ser colocadas em toda a sua superfície; essas tiras serão rubricadas pelo presidente e facultativamente pelos fiscais ou delegados presentes; o Tribunal Regional poderá prescrever outro modo de vedação da fenda;

b) encerrará com sua assinatura as fôlhas de votação, as quais ainda poderão ser assinadas pelos fiscais ou delegados, e riscará os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido;

c) mandará lavrar no pé da última fôlha de votação dos eleitores da secção, nas duas vias, por um dos secretários, a ata da eleição, a qual deverá conter:

1) o número, por extenso, dos eleitores da secção, que compareceram e votaram, e o número dos que deixaram de comparecer;

2) o número, por extenso, dos eleitores de outras secções, que votaram;

3) o motivo de não haver votado algum dos eleitores que compareceram;

4) os nomes dos fiscais ou delegados de partidos que não constarem da ata de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação;

5) os protestos e as impugnações apresentadas pelos fiscais ou delegados de partidos;

6) a razão de interrupção da votação, se tiver havido, e o tempo da interrupção;

7) a ressalva das rasuras, emendas e entrelinhas porventura existentes nas folhas de votação e nas atas de abertura e de encerramento, ou a declaração de não existirem;

d) assinará a ata com os demais membros da mesa, secretários, fiscais, ou delegados de partidos que o quiserem;

e) entregará ao presidente da Junta Eleitoral, ou à agência do correio mais próxima, ou a outra vizinha que ofereça melhores condições de rapidez e segurança, sob recibo em triplicata, com indicação da hora, a urna e todos os documentos do ato eleitoral, encerrados estes em sobrecarta rubricada por ele, pelos fiscais e delegados que o quiserem;

f) comunicará, em ofício, ao Juiz Eleitoral da circunscrição, a quem remeterá uma das vias da folha de votação, a realização da eleição, o número de eleitores que votaram e a remessa da urna e dos documentos à Junta Eleitoral;

g) enviará à Junta Eleitoral e ao Tribunal Regional, em sobrecarta à parte, uma das vias do recibo do correio.

Art. 83. O presidente da Junta Eleitoral e as agências do correio tomarão as providências necessárias para o recebimento da urna e dos documentos referidos no artigo anterior.

Parágrafo único. Os fiscais ou delegados de partidos têm direito de vigiar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, durante a permanência nas agências do correio e até que cheguem à sede da Junta Eleitoral.

Art. 84. Na sede da Junta Eleitoral ficarão permanentemente as urnas à vista dos interessados e sob a guarda de pessoa designada pelo presidente da Junta.

TITULO V

Da apuração

Art. 85. Compete às Juntas Eleitorais e aos Tribunais Regionais a apuração dos votos nas eleições federais e estaduais.

§ 1.º Finda a apuração de cada dia, o presidente da Junta proclamará o resultado e fará lavrar at[a]

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

PROMULGADA A LEI ELEITORAL

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

...sumida dos trabalhos, na qual conste o número de cédulas apuradas, discriminadamente, legenda por legenda, mandando transcrever em livro apropriado os resultados constantes das fôlhas de apuração.

§ 2.º Tais resultados serão, no mesmo dia, afixados na sede da Junta e remetidos ao presidente do Tribunal Regional, que, dentro de 24 horas, fará publicar no órgão oficial o resultado total que lhe houver sido comunicado.

Art. 86. A apuração começará no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, deverá terminar dentro de 30 dias.

Art. 87. A Junta Eleitoral funcionará diariamente, de acôrdo com horário publicado para conhecimento dos interessados. Não deverão ser interrompidos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cédulas e as fôlhas de apuração serão recolhidas à urna, encerrada e lacrada com as formalidades convenientes, o que constará da ata a que se refere o art. 85, § 1.º.

Art. 88. À medida que forem sendo apurados os votos, poderão os candidatos, fiscais ou delegados apresentar suas impugnações.

Art. 89. Cada partido poderá ter apenas um fiscal na Junta Eleitoral.

CAPITULO I

Dos atos preliminares

Art. 90. Com respeito a cada secção cujos votos deve apurar, a Junta verificará, preliminarmente:

1) se há indício de violação da urna;

2) se houve demora na entrega da urna e dos documentos, conforme o art. 82, e;

3) se a mesa receptora se constituiu legalmente;

4) se a eleição se realizou no dia, hora e lugar designados;

5) se são autênticas as fôlhas de votação;

6) se existem pelas rasuras, emendas ou entrelinhas, não ressalvadas na ata de encerramento da votação.

§ 1.º Se houver indício de violação da urna, proceder-se-á da seguinte forma:

a) antes da apuração o Presidente da Junta indicará pessoa idônea para examiná-la, com assistência do representante do Ministério Público;

b) se o perito concluir pela existência de violação e o parecer fôr aceito pela Junta, o presidente desta comunicará a ocorrência ao Tribunal Regional, para as providências da lei;

c) se o perito e o representante do Ministério Público concluírem pela inexistência da violação, far-se-á a apuração; entendendo apenas o representante do Ministério Público que a urna foi violada, a Junta decidirá, podendo aquêle, se a decisão não fôr unânime, recorrer ao Tribunal Regional.

§ 2.º Se se verificar qualquer dos casos dos números 2, 3, 4, 5 e 6 dêste artigo, a Junta fará a apuração em separado dos votos para a decisão ulterior definitiva do Tribunal Regional.

§ 3.º As impugnações fundadas em violação da urna somente poderão ser apresentadas até a abertura desta.

§ 4.º A Junta deixará de apurar os votos de urna que não estiver acompanhada dos documentos legais e lavrará dêste fato um têrmo.

CAPITULO II

Da contagem dos votos

Art. 91. Aberta a urna, verificar-se-á se o número de sobrecartas autenticadas corresponde ao de votantes.

§ 1.º Se o número de sobrecartas fôr superior ao de votantes, far-se-á a apuração, assinalando-se a falta.

§ 2.º Se o número de sobrecartas fôr superior ao de votantes, será nula a votação.

§ 3.º Se não houver excesso de sobrecartas, abrir-se-ão, em primeiro lugar, as sobrecartas marcadas, e, resolvidas como improcedentes as impugnações, misturar-se-ão com as demais as sobrecartas mesmas, encerradas nas maiores, para segurança do sigilo do voto.

Art. 92. Sempre que houver impugnação fundada em contagem errônea de votos, vícios de sobrecartas ou de cédulas, deverão as mesmas ser conservadas em invólucro lacrado que acompanhará a impugnação.

Art. 93. Resolver-se-ão as impugnações, quanto à identidade do eleitor, confrontando-se a assinatura tomada no voto com a existente na fôlha.

Art. 94. Resolvidas as impugnações, ou adiadas para o final da apuração, passar-se-á à contagem dos votos.

Art. 95. São nulas as cédulas que não preencherem os requisitos do art. 71.

§ 1.º Havendo, na mesma sobrecarta, mais de uma cédula relativa ao mesmo cargo:

a) se as cédulas forem iguais, será apurada uma;

b) se forem diferentes mas do mesmo partido, será apurada uma, que se contivesse apenas a respectiva legenda;

c) se forem diferentes e de diferentes partidos, não valerá nenhuma.

§ 2.º No caso de êrro ortográfico, diferença leve de nomes e prenomes, inversão ou supressão de algum dêstes, contar-se-á o voto ao candidato que puder ser identificado.

§ 3.º Não se contam os votos dados a partidos e candidatos não registrados e a cidadãos inelegíveis.

Art. 96. Excluídas as cédulas que incidirem nas nulidades enumeradas no artigo anterior, serão apurados os votos separados, atendendo-se à eleição a que se referirem e conforme se trate de cédulas com legenda ou de cédulas sem legenda, [illegible]

§ 1.º As cédulas sem legenda apuradas [illegible]

§ 2.º [illegible]

... oportunidade, e dentro do prazo de 48 horas.

Art. 97. A Junta resolverá as questões que se suscitarem no curso dos trabalhos.

Art. 98. Os recursos dos fiscais ou delegados de partidos, interpostos das decisões das juntas, serão julgados pelo Tribunal Regional.

CAPITULO III

Da Apuração nos Tribunais e da Proclamação dos Eleitos

Art. 99. Na apuração compete ao Tribunal Regional:

1) resolver as dúvidas não decididas e os recursos para êle interpostos;

2) verificar o total dos votos apurados, entre os quais se incluem os em branco;

3) determinar o quociente eleitoral e o partidário;

4) proclamar os eleitos.

§ 1.º Verificando que os votos das secções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar qualquer quociente partidário, ordenará o Tribunal a realização de novas eleições.

§ 2.º Estas eleições obedecerão às seguintes regras:

a) serão marcadas, desde logo pelo Presidente do Tribunal, para dentro do prazo de 15 dias, que poderá ser aumentado para 30, onde houver deficiência de meios de comunicação;

b) só serão admitidos a votar os eleitores da secção que tenham comparecido à eleição anulada, bem como os eleitores de outras secções que ali houverem votado; nos casos de coação que haja impedido o comparecimento às urnas, e nos casos de encerramento da votação antes da hora legal, poderão votar todos os eleitores da secção;

c) mediante ressalva expedida pelo Juiz Eleitoral com jurisdição sôbre a secção onde o eleitor votou e que foi anulada, poderá o mesmo votar em outra das secções onde a eleição vai renovar-se;

d) nas zonas onde só uma secção fôr anulada, o Juiz Eleitoral respectivo presidirá a mesa receptora; se houver mais de uma secção anulada, o Presidente do Tribunal Regional designará os Juizes presidentes das novas mesas receptoras;

e) as eleições realizar-se-ão nos mesmos locais que haviam sido designados, servindo os mesários e secretários que pelo Juiz forem nomeados, com antecedência de, pelo menos, cinco dias;

f) as eleições assim realizadas serão apuradas pelo próprio Tribunal Regional.

§ 3.º Da reunião do Tribunal Regional será lavrada ata geral, assinada pelos seus membros, e da qual constem:

a) as secções apuradas e o número de votos apurados em cada uma;

b) as secções anuladas, as razões por que o foram, e o número de votos não apurados;

c) as secções onde não tenha havido eleição, e o respectivo motivo;

d) as impugnações apresentadas às Juntas Eleitorais e como foram resolvidas;

e) as secções em que se vai realizar ou renovar a eleição;

f) o quociente eleitoral e o partidário;

g) os nomes dos votados, na ordem decrescente dos votos por êles recebidos;

h) os nomes dos eleitos;

i) os nomes dos suplentes, na ordem em que devem substituir, ou suceder.

§ 4.º Um translado desta ata, autenticado com a assinatura de todos os membros do Tribunal que assinaram a ata original, e acompanhado de todos os documentos enviados pelas mesas receptoras, será remetido, em pacote lacrado, ao Presidente do Tribunal Superior.

§ 5.º O Presidente do Tribunal Regional concederá, a requerimento do interessado, selada com estampilha federal de 100 cruzeiros, certidão da ata geral.

CAPITULO IV

Dos Diplomas

Art. 100. Os candidatos eleitos e os suplentes receberão, como diploma, um extrato da ata geral, assinado pelo Presidente do Tribunal Regional.

§ 1.º Do extrato constarão:

a) o total dos votos apurados;

b) a votação obtida pelo diplomado.

Art. 101. Enquanto o Tribunal Superior não decidir o recurso interposto contra a expedição do diploma, poderá seu portador exercer o mandato em tôda a sua plenitude.

Art. 102. As vagas que se derem na representação de cada partido serão preenchidas pelos suplentes do mesmo partido.

Art. 103. Apuradas as eleições a que se refere o art. 99, § 1.º, o Tribunal Regional reverá a apuração anterior, confirmando ou invalidando os diplomas que houver expedido.

CAPITULO V

Das nulidades da votação

Art. 104. É nula a votação:

1) feita perante mesa receptora constituída por modo diferente do prescrito nesta lei;

2) realizada em dia, hora ou lugar diferente dos designados, ou quando encerrada antes das dezessete horas e quarenta e cinco minutos;

3) feita em fôlhas de votação falsas ou que haja fraude;

4) se não estiver devidamente assinada a ata do encerramento;

5) quando faltar a urna; não tiver sido remetida em tempo, salvo por fôrça maior, à Junta Eleitoral competente; ou não tiver sido acompanhada dos documentos do ato eleitoral, ou quando o número de sobrecartas autenticadas fôr superior ao número real dos votantes;

6) quando se provar que foi recusado, sem fundamento legal, aos fiscais ou delegados de partidos, assistência aos atos eleitorais e sua fiscalização;

7) quando forem infringidas as condições que resguardam o sigilo do voto, nos termos do art. 43;

§ 1.º Se a nulidade atingir a mais de metade dos votos de uma circunscrição eleitoral, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações, e o Tribunal Regional marcará dentro do prazo máximo de 40 dias [illegible]

§ 2.º Se o Tribunal Regional deixar de cumprir o disposto no parágrafo anterior, o Procurador Regional levará o fato ao conhecimento do Procurador Geral, que providenciará junto ao Tribunal Superior, para que seja marcada imediatamente nova eleição.

§ 3.º Ocorrendo qualquer dos casos de nulidade, constantes dêste artigo, o Procurador Regional promoverá, imediatamente, a punição dos culpados.

Art. 105. Sempre que fôr anulada a votação de secção eleitoral, renovar-se-á aquela, respeitado o disposto no art. 99, § 1.º.

Art. 106. Não se renovará se não uma vez a eleição de secção anulada.

Art. 107. A nulidade de pleno direito, ainda que não arguida pelas partes, deverá ser decretada pelo Tribunal Superior.

PARTE QUINTA

DISPOSIÇÕES VARIAS

TITULO I

Das garantias eleitorais

Art. 108. São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos termos seguintes:

1) ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio;

2) nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável;

3) desde quarenta e oito horas antes, até vinte e quatro horas depois da eleição, não se permitirá propaganda política, mediante radiodifusão, em comícios, ou reuniões públicas;

4) nenhuma autoridade estranha à mesa receptora poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento;

5) os membros das mesas receptoras, os fiscais de candidatos ou os delegados de partidos são invioláveis, durante o exercício de suas funções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo em flagrante delito;

6) é proibida, durante o ato eleitoral, a presença de fôrça pública no edifício em que funcionar a mesa receptora, ou nas suas imediações, observado o disposto no art. 76, parágrafo único.

7) não se aplica a Lei Constitucional n.º 2, de 18 de maio de 1938, aos Juizes e funcionários a que incumbir o serviço eleitoral, em qualquer de suas modalidades.

TITULO II

Dos partidos políticos

Art. 109. Tôda associação de, pelo menos, dez mil eleitores, de cinco ou mais circunscrições eleitorais, que tiver adquirido personalidade jurídica nos termos do Código Civil, será considerada partido político nacional.

Art. 110. Os partidos políticos serão registrados no Tribunal Superior e os seus diretórios — órgãos executivos estaduais — nos Tribunais Regionais.

§ 1.º Só podem ser admitidos a registro os partidos políticos de âmbito nacional.

§ 2.º O pedido de registro será acompanhado de cópia dos estatutos e prova de que foram inscritos no registro civil das pessoas jurídicas, e dele constará a sua denominação, o programa que se propõe realizar, os seus órgãos representativos, o endereço da sede principal e seus delegados perante os tribunais.

Art. 111. Desde que tenham sido obedecidas as exigências legais, o Tribunal competente mandará efetuar o registro do partido ou dos seus diretórios, dando publicidade disto no "Diário Oficial".

§ 1.º Faltando ao requerimento de registro qualquer dos requisitos exigidos em lei, o Tribunal mandá-lo-á preencher, ou, afinal, negará o registro, dando desta decisão publicidade no "Diário Oficial".

§ 2.º Em qualquer caso será feita a comunicação, pelo telégrafo, onde houver, ou pelo correio, dentro de quarenta e oito horas, aos Juizes Eleitorais.

Art. 112. Compete aos partidos, por seus representantes legais, ou delegados:

1) examinar, sem perturbação do serviço e em presença dos funcionários designados, todos os documentos relativos ao alistamento, podendo tirar dos mesmos as cópias ou as fotografias que entenderem necessárias;

2) fazer alegações e protestos, recorrer, produzir provas e apresentar denúncia contra infratores da lei eleitoral;

3) acompanhar os processos de qualificação e inscrição de eleitores e impugnar, por escrito, qualquer inscrição;

4) fiscalizar a votação junto às urnas e a apuração perante as Juntas, não podendo, porém, funcionar simultâneamente dois ou mais fiscais ou delegados do mesmo partido.

Parágrafo único. Considerar-se-ão delegados de partidos os que tiverem autorização para representá-los, permanentemente, e fiscais os seus procuradores, para eleições ou atos determinados.

Art. 113. As observações dos fiscais ou delegados sôbre as votações serão registradas em fórmulas especiais, assinadas pelo observante, pelo presidente da mesa e seus secretários.

Art. 114. O Tribunal negará registro ao partido cujo programa contrarie os princípios democráticos, ou os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição.

TITULO III

Dos Recursos

Art. 115. Dos atos, resoluções ou despachos dos Juizes Eleitorais caberá recurso, dentro de cinco dias, para o Tribunal Regional.

§ 1.º A petição do recurso deverá ser fundamentada e conter a indicação das provas em que se basear o recorrente, que promoverá a citação do recorrido por edital na imprensa ou afixação em cartório, onde aquela não existir.

§ 2.º O Juiz recorrido fará, dentro de 48 horas, subir os autos ao Tribunal Regional, com sua resposta e os documentos em que se fundar, se entender que não é caso de reconsiderar a decisão, podendo os interessados, dentro de igual prazo, juntar documentos, e bem assim contrariar os fundamentos do recurso.

§ 3.º Ao tomar conhecimento do processo, poderá o Tribunal Regional, sempre que o entender conveniente, atribuir efeito suspensivo ao recurso, dando ciência ao Juiz recorrido.

Art. 116. O recurso de exclusão de eleitor deverá ser decidido no prazo máximo de 10 dias.

Parágrafo único. Confirmada a exclusão, ordenará o Tribunal que o Juiz Eleitoral competente promova o cancelamento da inscrição.

Art. 117. Das decisões dos Tribunais Regionais caberá recurso, dentro de dois dias, para o Tribunal Superior sòmente quando se trate de:

a) expedição de diplomas;

b) decisão tomada contra lei expressa;

c) interpretação diferente da lei por dois ou mais Tribunais regionais;

d) errônea interpretação da lei eleitoral.

Art. 118. O recurso contra a expedição de diploma será interposto para o Tribunal Superior, dentro de dois dias contados da sessão em que o Presidente do Tribunal Regional proclamar os eleitos.

Parágrafo único. Sempre que o Tribunal Regional determinar a realização de novas eleições, o prazo para a interposição do recurso contra a expedição de diplomas contar-se-á da sessão em que, feita a apuração das secções renovadas, fôr proclamado o resultado das eleições suplementares.

Art. 119. Para o Tribunal Regional caberá, dentro de 15 horas, recurso dos atos, resoluções ou despachos de seu Presidente.

Art. 120. O Tribunal Superior, nas decisões proferidas em recursos interpostos contra a expedição de diplomas, tornará, desde logo, extensivos ao resultado geral da eleição os efeitos do julgado, com audiência dos candidatos interessados.

Art. 121. Serão interpostos, dentro de cinco dias, quaisquer recursos que não tiverem prazo especialmente fixados nesta lei, contando-se da data da publicação do ato, resolução ou despacho no órgão oficial.

Onde não houver imprensa, ou quando a publicação houver de ser feita por edital afixado em cartório, o prazo será sempre contado, no primeiro caso, da ciência dada ao interessado e, no segundo, da fixação do edital.

Art. 122. São definitivas as decisões proferidas pelo Tribunal Superior, cabendo apenas embargos de declaração dentro de 48 horas.

TITULO IV

Disposições Penais

Art. 123. São infrações penais:

1) deixar o homem de alistar-se eleitor até um ano depois de haver completado 18 anos de idade, ou a mulher maior de 18, até um ano após o exercício de profissão lucrativa:

Pena — multa, de Cr$ 100,00 a 1.000,00.

2) Deixar de votar sem causa justificada:

Pena — multa, de Cr$ 100,00 a 1.000,00.

3) Subscrever o eleitor mais de um requerimento de registro de partido: Pena — multa, de Cr$ 200,00 a 2.000,00. 4) Inscrever-se, fraudulentamente, mais de uma vez, eleitor: Pena — detenção, de três meses a um ano. 5) Fazer falsa declaração para fins de alistamento eleitoral: Pena — detenção, de um a seis meses, ou multa de Cr$ 500,00 a 2.000,00. 6) Fornecer ou usar documentos falsos para fins eleitorais: Pena — reclusão, de um a quatro anos. 7) Efetuar, irregularmente, a inscrição do alistando: Pena — reclusão, de um a quatro anos. 8) Reter título eleitoral contra a vontade do eleitor: Pena — detenção, de seis meses a dois anos. 9) Reconhecer o tabelião letra ou firma que não seja verdadeira: Pena — reclusão, de um a cinco anos, e multa de Cr$ 1.000,00 a 10.000,00. 10) Perturbar, ou impedir, de qualquer forma, o alistamento: Pena — detenção, de 15 dias a seis meses. 11) Atestar, como verdadeira, identidade que não o seja: Pena — reclusão, de dois a quatro anos. 12) Subtrair, danificar, destruir ou ocultar documento ou objeto dos órgãos do serviço eleitoral: Pena — detenção, de seis meses a dois anos, e multa, de Cr$ 1.000,00 a 2.000,00. 13) Recusar ou abandonar o serviço eleitoral: Pena — detenção, de seis meses a um ano, ou multa de Cr$ 1.000,00 a 5.000,00. 14) Negar ou retardar a autoridade judiciária, sem fundamento legal, a inscrição requerida: Pena — detenção, de três meses a um ano, e multa, de Cr$ 500,00 a 2.000,00. 15) Não cumprir qualquer funcionário dos órgãos do serviço eleitoral, nos prazos legais, os deveres impostos por esta lei: Pena — multa, de Cr$ 200,00 a 1.000,00, além da pena administrativa de suspensão até 30 dias. 16) Violar qualquer das garantias eleitorais do artigo 108: Pena — detenção, de um a seis meses. 17) Votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem: Pena — detenção, de seis meses a um ano. 18) Oferecer ou entregar aos eleitores cédulas de sufrágios, onde funcione mesa receptora de votos, ou em suas proximidades, dentro de um raio de 100 metros: Pena — prisão simples, de 15 dias a dois meses. 19) Violar ou tentar violar o sigilo do voto: Pena — detenção, de seis meses a dois anos. 20) Oferecer, prometer, solicitar, ou receber dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção: Pena — detenção, de seis meses a dois anos. 21) Praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine anular-se a votação: Pena — detenção, de um a seis meses. Parágrafo único. Se o crime fôr culposo: Pena — multa, de Cr$ 100,00 a 500,00. 22) Não observar a ordem em que os eleitores devem ser chamados a votar: Pena — multa, de Cr$ 30,00 a 200,00. 23) Falsificar ou substituir atas ou documentos eleitorais: Pena — reclusão, de dois a oito anos. 24) Promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais: Pena — reclusão, de um a quatro anos. 25) Arrebatar, subtrair, destruir ou ocultar urna, ou documentos eleitorais; violar o sigilo da urna ou dos invólucros: Pena — reclusão, de três a oito anos. 26) Não receber ou não mencionar, nas atas, os protestos devidamente formulados, ou deixar de remetê-los à instância superior: Pena — detenção, de seis meses a um ano. 27) Valer-se o funcionário de sua autoridade para coagir alguém a votar em favor de um partido ou candidato, ou exercer pressão sôbre seus subordinados: Pena — detenção, de seis meses a três anos. 28) Faltar voluntariamente, em casos não especificados nos números anteriores, ao cumprimento de dever impôsto por esta lei: Pena — detenção, de um a seis meses, e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00.

Art. 124. As infrações enumeradas no artigo anterior são de ação pública. § 1.º Não será concedida fiança nas infrações eleitorais, quando o máximo da pena privativa de liberdade exceder de seis meses. § 2.º Não haverá suspensão da pena nas infrações eleitorais. § 3.º O processo das infrações eleitorais competirá a juiz singular e será o comum, nos termos do Código de Processo Penal.

TITULO V

Disposições gerais

Art. 125. O serviço eleitoral prefere a qualquer outro e é obrigatório.

Art. 126. As transmissões de natureza eleitoral, feitas por autoridades e repartições competentes, gozam de franquia postal, telegráfica, telefônica, radiotelegráfica ou radiotelefônica, em linhas oficiais, ou nas que sejam obrigadas a serviço oficial.

Art. 127 — As repartições públicas são obrigadas, no prazo máximo de 10 dias, a fornecer às autoridades, aos representantes de partidos, ou a qualquer alistando, as informações e certidões que solicitarem, relativas à matéria eleitoral, desde que os interessados manifestem especificadamente as razões e os fins do pedido.

Art. 128 — Os tabeliães não poderão deixar de reconhecer nos documentos necessários à instrução dos requerimentos e recursos eleitorais, as firmas de pessoa de seu conhecimento, ou das que se apresentarem com dois abonadores conhecidos.

Parágrafo único — Se a letra e a firma a serem reconhecidas forem de alistando, poderá o tabelião exigir que o requerimento seja escrito e assinado em sua presença; ou, se se tratar de qualquer outro documento, o tabelião poderá exigir que o signatário escreva em sua presença, para a devida conferência.

Art. 129 — Os escrivães, ou secretários dos juizes ou tribunais, são obrigados a enviar, mensalmente, ao Tribunal Superior, comunicação da sentença em ato que declarar ou significar suspensão, perda ou reaquisição dos direitos políticos.

Art. 130 — Os que pertencerem aos órgãos do serviço eleitoral têm, durante êste, as garantias das letras "b" e "c" do art. 91 da Constituição.

Art. 131 — As providências restritivas da liberdade de circulação, na vigência de estado de guerra, ou de emergência, não atingem, em todo o território nacional, os membros do Tribunal Superior, e, nos Territórios das respectivas circunscrições, os membros dos Tribunais Regionais e juizes eleitorais.

Art. 132 — Fica suspensa, durante a execução desta lei, a exigência constante do art. 12 letra "h", do Decreto-lei n.º 7.342, de 26 de fevereiro de 1945.

Art. 133 — São isentos de sêlo os requerimentos e todos os papéis destinados a fins eleitorais, e é gratuito o reconhecimento de firma pelos tabeliães para os mesmos fins.

Art. 134 — O número de representantes do povo na Câmara dos Deputados será o seguinte, fixado nos termos do art. 48 da Constituição Federal: Estado do Amazonas, cinco (5); Estado do Pará, nove (9); Estado do Maranhão, nove (9); Estado do Piauí, sete (7); Estado do Ceará, dezessete (17); Estado do Rio Grande do Norte, sete (7); Estado da Paraíba, dez (10); Estado de Pernambuco, dezenove (19); Estado de Alagoas, nove (9); Estado de Sergipe, cinco (5); Estado da Bahia, vinte e quatro (24); Estado do Espírito Santo, sete (7); Distrito Federal, dezessete (17); Estado do Rio de Janeiro, dezessete (17); Estado de Minas Gerais, trinta e cinco (35); Estado de São Paulo, trinta e cinco (35); Estado de Goiás, sete (7); Estado de Mato Grosso, cinco (5); Estado do Paraná, nove (9); Estado de Santa Catarina, nove (9); Estado do Rio Grande do Sul, vinte e dois (22) e Território do Acre, dois (2).

Art. 135 — Nos Territórios de Fernando de Noronha, do Amapá, do Rio Branco, do Guaporé, de Ponta Porã e do Iguaçu, serão realizadas as eleições sòmente para Presidente da República.

Art. 136 — As eleições para Presidente da República, Conselho Federal e Câmara dos Deputados realizar-se-ão no dia 2 de dezembro de 1945, e as eleições para Governadores dos Estados e Assembléias Legislativas no dia 6 de maio de 1946.

Art. 137 — As eleições municipais serão realizadas depois de constituídas as Assembléias Legislativas, nas datas por estas fixadas, regulando-se pela presente lei.

Art. 138 — Serão pagas aos membros dos órgãos do serviço eleitoral as seguintes gratificações:

a) aos membros do Tribunal Superior, Cr$ 200,00 por sessão;

b) aos membros dos Tribunais Regionais, Cr$ 100,00, por sessão;

c) aos Juizes Eleitorais, Cr$ 1.000,00 por mês;

d) aos escrivães, Cr$ 300,00 por mês;

e) aos funcionários requisitados, o que fôr arbitrado pelo Presidente dos respectivos tribunais.

Art. 139 — Serão pagas também as seguintes gratificações:

a) ao Procurador Geral, Cr$ 200,00 por sessão do Tribunal Superior;

b) aos Procuradores Regionais, Cr$ 100,00 por sessão do Tribunal Regional junto ao qual oficia.

Art. 140 — Os Juizes Eleitorais, nas capitais dos Estados e no Distrito Federal poderão ser dispensados das funções judiciárias enquanto durar o serviço de alistamento para as eleições a que se refere o art. 1.º desta lei, sendo substituídos de acôrdo com a lei de organização judiciária.

Parágrafo único — Durante o período de alistamento serão suspensas as férias a que têm direito os juizes eleitorais, podendo, porém, fica ressalvado o direito de gozá-las em outra oportunidade, cumuladas ou não, ou requerer que sejam contadas pelo dôbro para o efeito de aposentadoria.

Art. 141 — Fica aberto no Ministério da Justiça e Negócios Interiores o crédito especial de Cr$ 20.000.000,00, que se considera automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e ficará, no Banco do Brasil, à disposição do Presidente do Tribunal Superior.

Art. 142 — Fica revogado o Decreto-lei n.º 37, de 2 de dezembro de 1937, que extinguiu os partidos políticos, continuando, porém, vedada a criação de milícias cívicas, ou formação auxiliar dos partidos, bem como o uso de uniformes e estandartes.

Art. 143 — Aos partidos dissolvidos pelo Decreto-lei n.º 37, de 2 de dezembro de 1937, é permitido, mediante consulta aos antigos órgãos que o compunham, resolver sôbre a sua filiação aos partidos nacionais, regulando-se o destino de seu patrimônio pelo § único do art. 22 do Código Civil desde que os próprios estatutos vigentes, na data daquela lei, não tenham disposto expressamente quanto ao destino ulterior do mesmo patrimônio, em caso de extinção e não hajam todos os associados adotado, até a publicação da presente lei, deliberação eficaz a respeito.

Art. 144 — O Tribunal Superior baixará instruções para facilitar o alistamento "ex-officio" e para a melhor compreensão da presente lei, regulando os casos omissos.

Art. 145 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 146 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1945.

GETULIO VARGAS.

Agamemnon Magalhães.

Seguem-se os anexos.

Em conferência com o prefeito

Esteve na Prefeitura em longa conferência com o prefeito Henrique Dodsworth, o tenente-coronel Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Excursão política do Conego Olimpio de Melo

Solidariedade entusiástica, nos subúrbios, à candidatura Dutra

Aspectos da excursão do cônego Olimpio de Mello, vendo-se num dos grupos o Sr. Edgard Romero, secretário do Interior

Realizou-se ontem mais uma excursão política do cônego Olimpio de Melo, desta vez a Jacarepaguá.

Logo pela manhã S. Revma. rumou para o aprazível subúrbio, onde, na residência do comissário Figueiredo, o esperava um grande número de amigos. Às 12 horas realizou-se um almoço, durante o qual os oradores focalizaram as figuras do presidente Getulio Vargas e general Eurico Gaspar Dutra.

Notavam-se entre os presentes, além do homenageado, o comissário Figueiredo, Srs. Pedro Paulo Lomes, Manoel Beltrão Santos Dias, João Elias, Waldir Franco e outros mais.

Depois, entre demonstrações de apreço de seus amigos, dirigiu-se o cônego Olimpio de Melo para o Meyer, onde inaugurou o centro eleitoral do Sr. Chrispim Mauricio Fonseca, à rua Arquias Cordeiro n. 243. Estavam presentes representantes do prefeito do Distrito Federal, do general Eurico Dutra e, pessoalmente, o Sr. Edgard Romero, secretário geral do Interior. Em primeiro lugar falou o cônego Olimpio de Melo, que se referiu lisonjeiramente à pessoa do Sr. Chrispim Mauricio da Fonseca, e inaugurou, com palavras repassadas de entusiasmo, sinceridade e carinho o retrato do general Eurico Dutra. Falaram, depois, os Srs. Edgard Romero, Waldir Franco, este em nome do Centro Eleitoral de Bangú, que tem como patrono também o nome do cônego Olimpio de Melo, o representante da Sociedade dos Feirantes e, por fim, um orador que elevou uma prece à N. S. da Aparecida, pela vitória da candidatura do general Dutra. Encerrou-se a sessão com um serviço de "champagne", refrescos e doces.

Qual o horário ideal para as repartições públicas?

E quantas horas devem trabalhar os servidores do Estado? — Uma conferência de um técnico do DASP sôbre "Horários de trabalho"

A Divisão de Aperfeiçoamento do DASP promoveu para a próxima quarta-feira, mais uma reunião de estudos, na qual o Sr. José Palmerio, médico, técnico daquele Departamento, fará uma conferência subordinada ao título "Horários de trabalho".

O Sr José Palmério realiza nessa palestra um estudo em torno de um dos mais momentosos problemas da moderna administração pública, apresentando um quadro da situação atual, bem como um esquema da racionalização dos horários de trabalho aplicavel a qualquer categoria de trabalhador na função dos problemas gerais da cidade.

Em sua palestra, o técnico da Divisão de Estudos do DASP e ex-diretor da Divisão de Serviços Médicos da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos, em S. Paulo, abordará, entre outros temas, os seguintes:

A que horas e quanto tempo deve o servidor público, e os outros trabalhadores, trabalhar diariamente?

Quais as melhores horas para a abertura e encerramento do expediente das repartições?

A questão dos sábados.

Reajustamento dos regimes de trabalho às condições individuais dos servidores (saude, idade, sexo, etc.) e à satisfação de suas aspirações), assim como ao cumprimento integral dos deveres sociais.

A conferência do Sr. José Palmério está marcada para às 17.10 horas, da próxima quarta-feira, dia 30, no auditório do Ministério da Educação e Saude, na Esplanada do Castelo.

Três semanas de vida para o Parlamento britânico

LONDRES, 28 (Fraser Wighton, comentarista político da Reuters) — Hoje é um dia de "movimento e mudança" para a política britânica.

O gabinete de coligação, que durou 5 anos, se afasta do cenário e já amanhã entra em função o novo governo Churchill, com o caráter de "gabinete de despacho de expediente" e que ficará no poder até que falem as eleições de 5 de julho.

Os antigos ministros foram recebidos hoje em audiência pelo rei Jorge VI, para a restituição formal de seus selos. Sua Majestade recebeu, depois, os novos ministros, do governo temporário, que lhe beijaram a mão, protocolarmente, e dele receberam, por sua vez, os selos dos cargos.

Amanhã, Churchill, com muitas caras novas ao seu lado e na retaguarda, enfrentará, no Parlamento, na pequena distância entre a bancada do Governo e o recinto, alguns dos seus mais íntimos colegas dos últimos cinco anos, os anos difíceis da guerra na Europa. O leader da "oposição de Sua Majestade" será Clemente Attlee, o chefe do Partido Trabalhista e ex-Vice Primeiro Ministro da Coligação. A seu lado estará o ex-ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair.

O atual Parlamento terá apenas três semanas de vida, até a dissolução que vai abrir o caminho para as eleições gerais de 5 de julho. Há prognósticos, nos meios políticos, que mesmo durante êsse período tão reduzido, se registarão alguns "entreveros" políticos, nos quais os Partidos experimentarão suas fôrças antes de se separarem na arena parlamentar, indo para a das urnas. Entre os assuntos que mais parecem destinados a provocar debates figura a situação da indústria carbonífera, com sua produção decrescente e com as reivindicações dos trabalhistas que exigem a nacionalização. Os "tories" (conservadores) resistem a essa idéia, mas alguns dos membros mais jovens do Partido não estão de acordo com as propostas apresentadas pelos proprietários das minas para a reconstrução da indústria. E chegam êsses membros da vanguarda conservadora a considerar que se os "tories" não encontrarem alternativa mais prática para satisfazer tanto os mineiros como a opinião pública, esta última acabará forçando a nacionalização.

A CARTA DE TRUMMAN A CHURCHIL

LONDRES, 28 (INS) — O redator diplomático do "Daily Mail" escreve que esforços insistentes estão sendo feitos, por iniciativa do presidente Truman, para reforçar e perpetuar a cooperação entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia, na paz.

Acrescenta o conceituado órgão que, durante as conversações havidas no fim da semana passada, este foi o objetivo discutido, em virtude de ter o Sr. Joseph Davies entregue ao "premier" Churchill uma carta pessoal do presidente Truman, em que este expressa sua decisão de prosseguir, em todas as minúcias, a política do presidente Roosevelt.

VISITARA' LONDRES, BREVEMENTE

LONDRES, 27 (A. P.) — O "Daily Mail" noticia que o Sr. Joseph Davies, como emissário pessoal do presidente Truman, entregou ao primeiro ministro Churchill uma carta em que Truman anuncia seu desejo de vir à Europa e visitar Londres, assim que seus deveres o permitam.

O presidente dos Estados Unidos reafirma em sua missiva a sua firme resolução de manter a política exterior de Roosevelt.

O ENCONTRO CHURCHILL-STALIN-TRUMAN

LONDRES, 28 (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia que o Sr. Churchill, por ocasião de seu próximo encontro com Truman e Stalin, será acompanhado pelo Sr. Clement Attlee, "leader" do Partido Trabalhista e ex-vice-primeiro ministro do Gabinete de Coalisão, afim de demonstrar aos seus aliados do Grande Trio que a Inglaterra permanece unida, em sua política externa, apesar da campanha eleitoral.

"Hitler não tinha nenhum senso de familia"

Paula Hitler, irmã do ex-Fuehrer, aprisionada pelos americanos, fala sôbre os sentimentos de seu irmão

PARIS, 28 (A. P.) — Paula Hitler, ou Paula Wolf, irmã de Adolf Hitler, está detida pelas autoridades do 3º Exército norte-americano, sob o regime de "residência forçada" perto de Berchtesgaden.

Paula Hitler, que conta 49 anos de idade, está residindo sob custódia na casa que pertenceu a Dietrich Eckart, poeta nazista, e um dos antigos favoritos do Fuehrer.

"NÃO POSSO SER RESPONSÁVEL PELO QUE MEU IRMÃO FEZ"

PRIS, 28 (A. P.) — Paula Hitler, ou Paula Wolf, irmã do Fuehrer, e ora sob a custódia do 3º Exército dos Estados Unidos, disse que em 1936 seu irmão lhe pediu que mudasse o sobrenome de Hitler para Wolf, e acrescentou:

"Não posso ser responsavel pelo que meu irmão fez. De fato, só o vi raras vezes e nunca tive nada que ver com a política.

Meu irmão não tinha nenhum senso de família."

Paula Hitler, que é uma mulher de 49 anos, ainda atraente, diz ter sempre vivido na Austria, onde servia como dactilógrafa numa Companhia de Seguros Austríaca que a despediu quando os nazistas invadiram a Austria. Desde então, ela insistiu em que Hitler lhe desse uma pensão mensal de 250 marcos, o que conseguiu. Depois de 1938, essa pensão foi elevada para 500 marcos.

Diz ela, em declarações às autoridades do 3º Exército, que seu irmão raramente escrevia para ela ou para outra irmã, Angela, casada com o professor Hamitzheb, e que mora em Dresden. Pretendia ela passar o resto de sua vida em Weiten, pequena cidade da Austria, a leste de Linz, mas desistiu disso quando soube que a localidade estava em poder dos russos.

Paula Hitler diz que, quando jovem, Adolf idolatrava sua mãe, mas tinha medo do pai, que era muito severo e que várias vezes o espancou. Acha ela que, se sua mãe tivesse vivido mais tempo, talvez Adolf continuasse em sua profissão de arquiteto, em vez de entrar para a política.

Quando interrogada sôbre o que sentia diante da notícia da morte do Fuehrer, Paula Hitler limitou-se a dizer vagamente:

"Afinal de contas, ele era meu irmão..."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Torrente de navios de guerra britânicos rumo ao Pacífico

Q. G. DA FROTA BRITANICA DO PACIFICO, 28 (R.) — Estão em caminho do Pacifico e, dentro em pouco, entrarão em luta contra os japonêses mais alguns dos modernos e possantes navios de guerra inglêses. Já estão operando nas águas do Pacifico mais de 200 navios de guerra britânicos de todos os tipos, e êsse número será aumentado grandemente com a torrente de novos barcos que está vindo das águas metropolitanas.

10 milhões de mortes

O ativo de Heinrich Himmler como chefe da Gestapo

LONDRES, 27 (A. P.) — Dez milhões de mortes bem podem ser o ativo de Heinrich Himmler, chefe da Gestapo.

O mundo jamais saberá o total exato de vidas humanas sacrificadas com o incrivel programa de exterminio em massa e de tortura organizada da Alemanha, pois os nazistas — quando a fortuna da guerra se voltou contra eles — tiveram o cuidado de destruir os sinais dos seus crimes.

Mas as autoridades militares aliadas e as Comissões de Investigações criadas pelos Soviets estabeleceram cálculos aproximados, que mostram que não menos de 7.360.160 pessoas foram assassinadas ou morreram de inanição nos campos nazistas. Estas cifras são reconhecidamente moderadas e muito incompletas.

Neste número se incluem as vitimas dos vastos centros de exterminio da Polônia-Oswiecin, onde não menos de 4 milhões de homens, mulheres e crianças foram mortos; Maidanek, perto de Lublin, 1 milhão e meio; Lwow, 310. mil e o de Minsk, 300 mil, além das vitimas da Gestapo na Letônia, na Estônia e na Lituânia.

Há sòmente cálculos preliminares e incompletos — ou mesmo nenhum cálculo — para os campos libertados pelo Exércitos anglo-americanos. Buchenwal, por exemplo, viu morrerem 13.600 pessoas, em fevereiro, março e abril de 1945. Mas, quantos morreram nos quatro anos anteriores? Em Mordhausen, 3 mil cadáveres foram encontrados pelos soldados americanos. Não há como determinar quantos morreram ali antes disso, em cada mês. Dachau, onde os americanos encontraram pilhas de cadáveres, teve 53.560 mortos entre 1º de março e 3 de maio de 1945. Não há cifras para Oranienburg, Sachsenhausen, Belsen, Neuheim e outros campos menores. Também não há cálculos sobre os milhares de assassinados durante a ocupação da França, da Bélgica, da Dinamarca, da Holanda, da Noruega, da Grécia, da Iugoslávia e de outros países que resistiram à Nova Ordem de Hitler e dos seus comparsas.

PRESO UM IRMÃO

Q. G. DO SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 27 (R.) — Foi capturado hoje por soldados britânicos, um irmão de Himmler.

O capturado peratencia à SS.

Foram tomadas providências afim de impedir que o irmão do Carrasco-Mór nazista, siga o exemplo deste, suicidando-se, também.

Guardas especiais estão vigiando o prisioneiro, sem o deixarem um segundo.

Este apartamento era a residência de Eva Braun, a amante de Hitler. A foto foi tirada após ter sido abandonado pela sua dona em completo rebuliço. Pela porta aberta vê-se que um dos móveis era um pequeno bar, bem sortido, porém. (Foto do serviço especial para A NOITE)

LETRAS E ARTES

Uma vida exemplar

Quando a vida de um homem se acha ligada à dignidade e à cultura humanas, cumpre trazê-la para exemplo, quando ela se incendeia ao amor da pátria e da liberdade, arrostando todas as consequências aparentemente fatais, o dever de mostrar ao mundo a fibra do lutador cresce e avança.

Este é o caso de Eduardo Benes, o antigo chanceler da Tchecoslováquia e agora seu presidente, discipulo do grande Masaryk, que não teria realizado a obra que o imortalizou se não contasse com o pulso firme do seu jovem ministro. Nascido na Boêmia, Benes estudou no ginásio de Vinohrady, perto de Praga, mas foi na universidade da capital que ele conquistou os primeiros louros, dando mostras de grande capacidade. Os estudos de filologia cedo o atraíram, mas sua amizade íntima com Masaryk desviou-o para o ciclo de filosofia, que Benes frequentou em Paris, ao mesmo tempo que concluia seu curso de Direito. Mais tarde, doutorou-se pela Faculdade de Rijon, apresentando, então, sua primeira obra de carater nacional, intitulada "O problema austríaco e a questão tcheca".

Sendo um dos maiores lutadores pela independência de sua pátria, sua ação se tornou conhecida durante a guerra de 1914-1918, quando conseguiu o reconhecimento do Conselho Nacional Tcheco pelos Aliados. Restaurada a Tchecoslováquia, formou ao lado de Masaryk, para o reerguimento da nobre nação, afinal sacrificada no Tratado de Munich, mas hoje restaurada.

Sociólogo e filósofo, em Eduardo Benes revive a glória da sua pátria, engrandecida pelos versos de Josef Sladek, Viteslav Halek, Spindler, Jaroslav Vrchlicky, Ruzena Jesenká; na prosa de Jan Holsa, Jan Karafiat, de Masaryk e tantos outros, que elevaram e dignificaram a inteligência.

Hoje, nas montanhas crepitadas de fogo da Boêmia ou nas planicies do centro, o povo tcheco, sempre indomavel ao invasor nazista, não vê apenas as tumbas de que falava Augusto Eugênio Mazik:

É toda a terra cheia de tumbas:
Se ao alto o olhar vagueia, só tumbas,
Os grandes mares fundos são tumbas,
E até do céu, os mundos são tumbas,
A várzea florescida são tumbas;
O amor, a humana vida são tumbas,
Na vida, a voz das tumbas retumba,
E Deus é dessas tumbas a tumba.

Os tchecos vêem a luz que espancou a prolongada noite do terror e podem cantar como Vojtech Pakosta:

Inda o Mundo os ídolos adora;
Tira-lhe os velhos, novos logo inventa;
Se advertes que a paixão queimá-lo intenta,
Debalde a tua voz o exorta e exora.

Benes é hoje o seu ídolo; nada mais justo e mais certo. A data do seu aniversário é, pois, um dia de festa nacional e um exemplo de que as grandes causas têm a dimensão da inteligência que as defende.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — No Museu Nacional de Belas Artes: Edmond Roustan, Oswald Silva; Jorge de Lima, na A. B. I.

—— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3.º andar.

—— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.

—— Ernani de Irajá, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, 10, Copacabana.

—— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

—— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galerias Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

—— Lucilio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.

—— Arte condenada pelo 3.º Reich, Galeria Askanasy, Senador Dantas, 55.

—— Galeria Lebreton exibe trabalhos de artistas paulistas laureados, à rua 7 de Setembro, 52.

—— Georgina Albuquerque, na Galeria de Arte Montparnasse.

—— José Maria de Almeida, no Palace Hotel.

CONFERENCIAS: — Hoje — o engenheiro Clovis Cortes falará às 17,30 horas, no Club de Engenharia, sôbre o tema "A navegação no Oeste Brasileiro".

Amanhã: — o Sr. F. de Alcantara Nogueira falará, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre "A Filosofia da Natureza na época pré-socrática".

No dia 30: — o prof. Paulo Ronai falará, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "A Comédia Humana" (de Balzac). Como foi escrita ? Como deve ser lida?" Entrada franca.

CONFERENCIAS SOBRE RIO BRANCO — Entre as comemorações do primeiro centenário do nascimento do barão do Rio Branco, figura um "Ciclo de Conferências Itamarati". Inaugurando-o, no próximo dia 30, às 17 horas, o embaixador Hildebrando Acioli, que falará sôbre "Rio Branco e a Segunda Conferência de Haia". O Ciclo prosseguirá com os conferencistas Srs. Levi Carneiro, major De Paranhos Antunes, Sr. Elmano Cardim, prof. Haroldo Valadão, Sr. Danton Jobin, ministro Bernardino José de Souza e desembargador Nelson Hungria.

Vão começar os julgamentos

Dentro de poucas semanas, anuncia o juiz Robert Jackson, estará sendo decidida a sorte dos alemães acusados de crimes contra as fôrças americanas em flagrante desrespeito às leis de guerra — Quisling, sob interrogatório, na mesma sala em que os nazistas proferiram várias sentenças de morte contra patriotas noruegueses — Os professores da Universidade de Paris pedem que Pétain seja condenado à pena capital — Chegou a hora, diz a emissora de Moscou, referindo-se a Laval, de arregaçar as mangas e tratar, com toda a energia, do julgamento de todos os sucessores de Hitler na Europa

PARIS, 28 (A. P.) — O juiz Robert Jackson, chefe do Conselho Americano para os crimes de guerra, declarou hoje que o julgamento dos alemães acusados de crimes contra as fôrças americanas em flagrante desrespeito às leis de guerra terá início dentro de poucas semanas. O juiz Jackson acrescentou que a formação do tribunal encarregado de julgar esses criminosos "necessariamente levará algum tempo a ser conseguida, e, portanto, antes disso não estamos em condições de fixar a data exata para o início dos julgamentos".

QUISLING NO CONCEITO DE DOIS ADVOGADOS DE OSLO

OSLO, 28 (U. P.) — Vidkun Quisling provavelmente é vitimo de um desequilibrio mental dizem dois proeminentes advogados que o conheceram antes de que se tornasse traidor de seu povo.

Um dos advogados indicou que Quisling "aparentemente está sofrendo de mania de grandeza e do complexo de perseguição".

Para corroborar nêsse ponto de vista, fazem recordar os dois jurisconsultos que ainda há pouco Quisling protestava seu patriotismo e dizia que estava sendo punido injustamente".

QUISLING PERANTE A CÔRTE DE JUSTIÇA

OSLO, 28 (INS) — Vidkun Quisling apresentou-se à Côrte de Justiça, sábado, para interrogatórios. Numa sessão dramática, o traidor N.1 esteve algo desanimado, embora um tanto loquaz, falando em voz baixa. Em dados momentos alteava o timbre, naquela tonalidade muito nazista. Repetidamente refutou as acusações do juiz, não querendo aceitar a pecha de "traidor, colaboracionista, ou mandatário de assassinios."

Quisling protestou contra a sua prisão, queixando-se de não estar sendo tratado condignamente. Entre as muitas respostas, titubeantes, disse ter agido sob pressão germânica.

A sessão teve lugar na mesma sala em que os alemães pronunciaram várias sentenças de morte contra patriotas noruegueses.

OS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE PARIS PEDEM A PENA DE MORTE PARA PÉTAIN

PARIS, 28 (INS) — Os professores da Universidade de Paris, reunidos, acusaram o marechal Henri Philippe Pétain de "ter tentado matar a França intelectual", pedindo para o mesmo a pena de morte.

O QUE DIZ O RADIO DE MOSCOU SOBRE LAVAL

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Numa irradiação em lingua alemã, a emissora de Moscou disse que não pode haver dúvida nenhuma de que Laval deve ser enforcado, mas acrescentou que, aparentemente, êle tem "certos protetores" e "todo o poderio dos aliados é insuficiente" para tirá-lo da Espanha.

— "Chegou a hora — disse a emissora russa — de arregaçar as mangas e tratar, com toda a energia, do purgamento de todos os sucessores de Hitler na Europa.

"A nação francesa tem o direito incontestavel de condenar e executar êsse perfeito bandido, êsse traidor da França, êsse cão de fila de Hitler. Laval fugiu para a Espanha afim de se acolher sob as asas de Franco e estamos vendo que todo o poder dos aliados é insuficiente para tirá-lo de sua toca e entregá-lo ao braço forte da Justiça.

"Êsse negócio é curioso. Tem-se a impressão de que Laval tem certos protetores que dirigem essa obscura comédia."

Três bilhões de unidades de penicilina

Embarcados para o Brasil

MIAMI, 28 (A. P.) — A "Panamerican Airways" anuncia que foram embarcadas num "clipper", para São Paulo, no Brasil, três bilhões de unidades de penicilina, o maior carregamento do produto já enviado para qualquer país latino-americano.

Engenheiros sovieticos estão restabecendo o tráfego ferroviario no Reich

LONDRES, 28 (U. P.) — Uma noticia de Moscou para a "Exchange Telegraph" revela que engenheiros soviéticos restabeleceram o serviço ferroviário de Berlim a Frankfurt, Kuestrin e Wrnha, e estão concluindo as reparações nas linhas que vão de Rostock ao Stralsund.

Tambem já está em tráfego a linha que liga Praga com o sudeste da Tchecoslováquia.

A NOITE — 2.ª-feira, 28/5/45 — N. 11.956

O submarino alemão que afundou ao largo da costa portuguesa

LISBOA, 28 (R.) — A tripulação do submarino alemão 963 que desapareceu ao largo da costa portuguesa, com a abertura das escotilhas pelos próprios tripulantes, foi entregue às autoridades britânicas, após breve detenção em uma fortaleza perto desta capital. Consiste a sua tripulação de 47 homens, os quais, em três navios de carga britânicos, partiram para a Inglaterra, ontem à noite.

O Almirantado Britânico vai resolver, agora, si esses marinheiros alemães serão ou não julgados pelo crime de "pirataria"

Segundo se diz, o 963 não estava viajando à superficie quando se aproximou do litoral, português, no dia 20, e, por conseguinte, para poderem se livrar da acusação, os alemães desse submarino terão que comprovar que não haviam recebido as instruções irradiadas pelo almirante Doenitz para a rendição de toda esquadra alemã, quando da assinatura da capitulação.

44 cientistas britânicos presentes às comemorações do jubileu da Academia de Ciências da Rússia

LONDRES, 28 (R.) — Quarenta e quatro cientistas britânicos foram convidados a participarem das comemorações do jubileu da Academia Soviética de Ciências em Moscou e Leningrado no próximo mês de junho, para as quais foram convidados tambem muitos cientistas que representam instituições cientificas de outros países.

DAVIES REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — O senhor Joseph Davies regressou a esta capital, hoje, procedente de Chequers, onde esteve com Churchill.

Davies, após uma visita a Winant, na Embaixada dos Estados Unidos, iniciou suas conversações com Eden. Davies e Eden almoçaram juntos. Acredita-se que os debates entre ambos prosseguirão no curso desta tarde.

Extremamente séria a situação alimentar da Alemanha

O que diz uma comunicação distribuida pelo 15.º Exército norteamericano

Q. G. DO 15.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 28 (A. P.) — A extrema seriedade da situação alimentar com que se defronta o povo alemão foi acentuada pela comunicação distribuida por êste Q. G. anunciando a existência de abastecimentos para a população civil "que darão possivelmente apenas até o fim de junho", acrescentando:

"As autoridades do govêrno militar aliado acreditam que a coleta e distribuição de alimentos na quantidade minima necessária aos civis, constitui o problema mais grave da Alemanha ocupada".

A PRISÃO DO TESOUREIRO DO PARTIDO NAZISTA

Estes dois nazistas, um dos quais denuncia o seu fanatismo diante das autoridades americanas que o interrogaram, foram presos nas proximidades do refúgio de Hitler em Berchtesgaden. São eles o tesoureiro do Partido Nazista, Franz Schwarz e seu filho, este o que está de pé e zangado. — (Foto NS).

MAIS DE 50% DE ARABES
ESTADOS ARABES
10-50% DE ARABES
RUSSIA
MAR NEGRO
TURQUIA
ESPANHA
GIBRALTAR
ARGELIA
MARROCOS
RIO OURO ESP.
MALTA
PALESTINA
SUEZ
SIRIA
IRAQUE
IRAN
EGITO
SAUDI ARABIA
OMAN
ADEN
ANTIGA LIBIA ITAL.
DESERTO, SAHARA
Dakar
SUDÃO
Antiga ERITREA ITAL.
ARNAU

OS PROBLEMAS DO ORIENTE MÉDIO alcançaram nêstes últimos dias, devido aos acontecimentos verificados nas cidades de Beirute e Damasco, capitais, respectivamente, da Síria e do Libano, uma importância bastante acentuada. Se se tratasse somente de conflitos isolados em relação às Repúblicas da Siria e do Libano relativos à França, o assunto poderia ser considerado de solução possivel no sentido local. Mas, as Repúblicas da Siria significam muito mais do que uma diferença local entre estas terras antigamente sob mandato francês e esta potência protetora. As tendências em Beirute e Damasco são para uma independência absoluta, sem qualquer favor para qualquer potência. São grandes os interesses internacionais em tôrno desses Estados, principalmente por parte da França e da Inglaterra. A Siria liga fontes importantissimas de jazidas petroliferas no Mediterrâneo, assim constituindo uma via de maior significação para o abastecimento das frotas aliadas de guerra entre Gibraltar e Aden, entrada e saida para e do Oriente Extremo, as Indias, a Austrália. Demais para a Grã Bretanha o problema da Siria alcance vulto especial pelo fato de ser êsse país um Estado nitidamente árabe. O mapa permite uma visão facil do que significa a palavra "árabe" em relação ao Oriente Próximo. A convocação da Liga Muçulmana, feita ontem, no Cairo, indica a disposição dos lideres árabes em apoiar a politica dos govêrnos de Beirute e Damasco. Indica até onde irão as coisas se se não encontrar uma base para entendimento franco-sirio

ERA CHURCHILL, MAS NÃO O GRANDE

LONDRES, 28 (R.) — O "general Churchill", que tanta confusão causou aos alemães quando foi por êles capturado no Adriático, o ano passado, acaba de regressar a esta capital e de esclarecer o mistério que o teve durante quinze meses como ponto central.

O "general" é o tenente-coronel Jack Churchill, cuja única ligação com o primeiro ministro é a similitude de nome. Os alemães não quiseram acreditar, porém, que "um homem chamado Churchill fosse apenas tenente-coronel" e, segundo disse, comentando o caso, o próprio "parente do primeiro ministro" — pensaram que "eu era algo importante", de muita importância mesmo..."

O tenente-coronel Jack Churchill comandava um grupo de "comandos" em Lissa, na Dalmácia. Esteve três meses nesse pôsto e, depois de aprisionado, foi substituido por seu irmão, outro Churchill, de nome Tom, este, sim, general. Pouco antes, o capitão Randolph Churchill, filho do primeiro ministro, entrara em contacto com os guerreiros do marechal Tito naquela área, e, daí, certamente, a confusão dos alemães, que depois se viram metidos com um Churchill...

Completam onze anos, hoje, as cinco Dianne

NORTH BAY (Ontário, Canadá), 28 (A. P.) — As cinco irmãs Dionne festejam hoje os seus onze anos de idade.

QUEDA TREMENDA

Quase morto o operário — Em Rocha Miranda

Vitima de uma queda de trem, quando o combóio em que viajava passava na estação de Rocha Miranda, sofreu graves ferimentos, por ter sido colhido pelas rodas da composição, o operário Alexandre Monteiro, de 28 anos de idade, solteiro, residente na Vila Miguel Couto sem número. Alexandre teve amputado o braço esquerdo, sofreu esmagamento da mão direita e, ainda, contusões generalizadas.

O acidente verificou-se na manhã de hoje. O ferido, em estado gravíssimo, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Trabalhistas versus Conservadores

O Partido Trabalhista britânico foi a grande fonte de homens e energia de que o lider nacional Winston Churchill se valeu para realizar o seu programa de defesa nacional e arquitetar a vitória sôbre o nazismo. A Inglaterra não poderia ter encontrado maior condutor para a guerra. A desintegração do velho partido "tory", corroido pelo grupo de Lady Astor e desmoralizado pelo muniquismo, não o atingiu. É que êle sempre condenou a colaboração com Hitler. E, ainda em 1933, fez um famoso discurso na Câmara dos Comuns advertindo contra o perigo alemão, quando se punham em prática os planos de desarmamento. Que a razão estava com êle, viu-se, ao chegar a hora do ajuste supremo: o país teria desaparecido — e com êle o Império e a liberdade dos povos do mundo—, se os Estados Unidos não houvessem enviado, às presas, milhões de fuzis para armar a Guarda Territorial e não houvesse cedido à Grã Bretanha 50 destroyers velhos, com que protegeu as suas importações. O fracasso de Neville Chamberlain deu a Churchill o poder e, com êle, a tarefa de reconstruir a defesa do Império, desde os seus fundamentos. Mas o seu partido, o Partido Conservador não lhe deu homens com que governar. Salvaram-se poucos: Duff Cooper, Anthony Eden, Beverbrook. Teve de buscar nos partidos de oposição os elementos de que necessitava: Archibald Sinclair, no pequeno grupo remanescente do antigo Partido Liberal, e Clement Atlee, Ernest Bevin e Stafford Cripps, no Partido Trabalhista. Foi o "gabinete de união nacional", que, vencendo Sila e Caribides, levou o país à vitória.

Conseguido, porém, o êxito militar, já não é mais possivel a existência de objetivo comum, além da derrota do Japão, pois as concepções conservadora e trabalhista, tanto na politica interna quanto na externa, são as mais dispares.

O Partido Conservador mantém, na politica interna, um programa que o seu nome acoberta bem. Continua a ser a organização politica dos Lords e dos grandes industriais. O Trabalhista é, hoje, não só o partido dos trabalhadores mas também de tôda a burguesia que desertou o velho Partido Liberal. No Congresso de Blackpool apresentou as suas reivindicações, para as próximas eleições. Exige o contrôle dos estabelecimentos bancários e da finança em geral, a nacionalização das indústrias básicas, a supervisão dos "trusts", a fiscalização dos preços e o seguro social. É um programa revolucionário.

São enormes as diferenças entre os dois grandes partidos, na politica interna. E na externa, não são menores. O Conservador mantém a sua velha desconfiança contra a União Soviética, apesar da colaboração na guerra, e, pelo visto, até agora, parece querer distender um "cordão sanitário" em tôrno dela, pelo estabelecimento de govêrnos simpáticos aos britânicos, nos países limitrofes. Tem contemplações com a Espanha fascista e, na Grécia, como na Itália, fez-se protetor das dinastias locais, ambas tão comprometidas, uma com o fascismo de Mussolini, e a outra, com o fascismo do general Metaxas. O Partido Trabalhista, ao contrário, anuncia uma politica de colaboração franca com a Rússia, a grande aliada dos campos de batalha e nega apoio aos remanescentes do fascismo em qualquer parte do mundo. Agora mesmo, Bevin, em um discurso de grande repercussão, anunciou-lhe as finalidades no exterior: acôrdo completo entre as três grandes potências ;recusa de atirar os pequenos países contra as grandes potências; e solução de todos os problemas pendentes, na mesa da conferência da paz.

Qual dos dois partidos em luta (os liberais continuam tendo cada vez menor chance) conseguirá a preferência do eleitorado? O Partido Conservador tem experiência, manha politica e um grande lider, que é, hoje, um herói nacional.

A propósito de manha politica, é de recordar a falsificação de uma carta que Zinoviev nunca escreveu a Mac Manus e com a qual conseguiram os conservadores vencer as penúltimas eleições gerais, derrotando o Partido Trabalhista. Ainda no mesmo terreno, seja recordada a habilidade com que dividiram os trabalhistas, inutilizando para sempre os lideres Mac Donald e Philipp Snowden, levando-os aos chamados "govêrnos de união nacional", taboleta de gabinetes destinados a salvar os bancos e empresas financeiras, nos anos da grande crise econômica que se seguiu a 1930.

O Partido Trabalhista, do lado contrário, tem a seu favor uma pleiade de dirigentes novos, a experiência do fracasso dos primeiros govêrnos trabalhistas, no periodo que medeou entre os dois conflitos mundiais e, sobretudo, as consequências sociais da própria guerra.

O homem do povo lutou de maneira exemplar e gloriosa. Fez todos os sacrificios. Estes sacrificios devem reverter em beneficio do próprio povo ou servirão para fortalecer um partido que assegura privilégios a uns poucos e que não soube deter o nazismo, enquanto ainda era possivel fazê-lo sem guerra?

É esta a questão. Nas próximas eleições inglesas, defrontam-se, de um lado, o partido que quer tirar as consequência sociais e politicas da guerra, e, do outro, o partido que fracassou no passado, mas que dispõe do magnetismo pessoal de um grande lider.

THEOPHILO DE ANDRADE.